O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom, sujeito a passageira instabilidade a principio. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De suéste a nordéste, frescos por vezes.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-18,4	5h.-18,0	9h.-19,4	13h.-24,2	17h.-22,6
2h.-18,0	6h.-18,4	10h.-20,2	14h.-23,6	18h.-21,4
3h.-18,2	7h.-18,8	11h.-21,2	15h.-24,3	19h.-20,4
4h.-18,0	8h.-18,4	12h.-21,4	16h.-23,6	20h.-20,0

Maxima: 24,6 ás 14h.50 — Minima: 17,7 ás 5h.10

£ 86$713; Dollar 17$609; Franco $499; Esc. $819

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3828

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $300

Iniciados, hontem, os trabalhos da Conferencia Internacional contra os bombardeios das cidades abertas

Plebiscito para ractificar o Tratado de Paz

A convocação feita pelo governo paraguayo — A 10 de agosto o grande pleito — Troca de mensagens entre os presidentes Roosevelt, Ortiz e Paiva

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o plebiscito para a ratificação do Tratado de Paz do Chaco será effectuado a 10 de agosto.

As cedulas serão verdes para as respostas affirmativas, e vermelhas para as negativas, e serão profusamente distribuidas, bem como vinte mil mappas do Chaco, contendo detalhes sobre a região sujeita á arbitragem.

O estado de sitio será suspenso a partir daquella data.

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — O ministro da Guerra e Marinha commandante Bozano, dirigiu aos commandos de todas as unidades do Exercito e da Marinha uma circular, communicando-lhes que o chanceller Baez e a delegação á Conferencia da Paz, sob a presidencia do general Estigarribia e com o beneplacito de autorização do governo nacional, havia assignado na quinta-feira o Tratado de Paz com a Bolivia. Foi divulgado aqui a noticia de que o sr. Baez regressaria no decurso da proxima semana.

Presidente Felix Paiva,

A MENSAGEM DE ROOSEVELT AO PRESIDENTE ORTIZ

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O presidente Roosevelt, de bordo do "Houston", dirigiu uma mensagem ao sr. Roberto Ortiz, presidente da Argentina, por motivo da assignatura do tratado do Chaco.

A mensagem diz que o documento "offerece uma prova concreta da existencia de verdadeira e perdurante solidariedade inter-americana e uma sempre crescente insistencia por parte a opinião publica de todas as nações para que a guerra seja abolida neste hemispherio.

RESPOSTA DO SR. ROBERT ORTIZ

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O sr. Roberto Ortiz na resposta ao telegramma que lhe foi dirigido pelo presidente Roosevelt, felicitando-o pela assignatura do tratado do Chaco, assevera que "a nobre solidariedade a favor do ideal de paz e justiça que constituiu a força basica a acção de mediação, deve permanecer como novo e forte laço que ainda mais unirá os destinos communs dos Estados Unidos e da Argentina".

REGRESSA O CHANCELLER BOLIVIANO

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — Embarcará amanhã no trem internacional, a delegação boliviana á Conferencia da Paz, presidida pelo chanceller Diez de Medina. Acompanharão os viajantes até a fronteira argentina, em nome do Governo, o coronel Fantini Restin, capitão de fragata Carlos Sciurato, o addido do protocollo do Ministerio do Exterior, senhor Escallante Posse e o inspector das Estradas de Ferro, sr. Beccar.

TELEGRAMMA DE ROOSEVELT AO PRESIDENTE PAIVA

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou o seguinte telegramma ao presidente Paiva, do Paraguay, por motivo da assignatura do tratado do Chaco:

"O tratado consagra definitivamente os altos principios americanos de boa visinhança, consistentemente apoiados por vossa excellencia".

O sr. Cordell Hull, por sua vez, telegraphou ao ministro do Exterior, da Bolivia, dizendo que o documento "marca um dos mais significativos acontecimentos nas relações inter-americanas" e manifestou esperança de que a Convenção boliviana o approvará.

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO — 300 RÉIS — e se compõe de 28 PAGINAS em 5 SECÇÕES a ultima das quaes constitue a decima oitava da série de 24 edições diarias, consecutivas, que estamos consagrando á amizade BRASIL-ESTADOS UNIDOS

MIL DELEGADOS REPRESENTANDO 42 PAIZES — OS BOMBARDEIOS AEREOS NA CHINA E NA HESPANHA — UM APPELLO DE CHIANG-KAI-SHEK

PARIS, 23 (U. P.) — Sob a presidencia de lord Cecil e do sr. Pierre Cot, ministro do Ar, e com a presença de mil delegados de quarenta e dois paizes, foi inaugurada hoje a Conferencia mundial da paz contra o bombardeio de cidades abertas.

Falaram na sessão inaugural os srs. Pierre Cot, Jouhaux, lord Cecil, Theodore Dreiser e outros, condemnando as aggressões aereas na China e na Hespanha.

A conferencia resolveu enviar delegações neutras para fazer um inquerito a respeito de taes bombardeios e estabelecer um comité internacional de auxilio ás populações civis.

APPELLO DE CHIANG-KAI-SHEK

HANKOW, 23 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek enviou uma mensagem á Conferencia contra os bombardeios aereos, reunida em Paris, appellando no sentido de que seja mobilizada a opinião mundial contra "os indiscriminados bombardeios levados a effeito pelos japonezes sobre cidades abertas da China.

A PRIMEIRA SESSÃO

PARIS, 23 (Peter C. Rhodes, correspondente da United Press) — Transportando fachas em que se liam os seguintes dizeres: "Para salvar a paz mundial é preciso organizar auxilio immediato aos povos atacados". "A humanidade não permittirá que as forças da guerra vençam!", mil delegados de quarenta e dois paizes reuniram-se esta manhã, para a Conferencia Internacional contra os bombardeios de cidades abertas, em Paris. Entre os oradores da manhã, figuravam lord Robert Cecil, os srs. Pierre Cot, presidente da campanha internacional em pról da paz, que chamou para tomar parte na sessão o sr. Léon Jouhaux, presidente da Confederação Geral de Trabalhadores, Ttkinson, dos Estados Unidos, e o padre catholico, francez, monsenhor Mangel.

O sr. Martinez Bario, presidente das Côrtes, da Hespanha, foi eleito presidente da segunda reunião. Lord Cecil, em discurso pronunciado, evocou a memoria do obreiro da paz, Aristides Briand, e rendeu homenagem á recepção dos soberanos britannicos em França, cuja visita "marcava nova união entre as duas grandes democracias com o fim de evitar a guerra." Recommendou que se ateiasse a campanha mundial contra os bombardeios de cidades abertas e concluiu traçando um quadro dos soffrimentos causados por elles ás populações civis indefesas.

O sr. Pierre Cot, do seu lado, declarou: "Não é com palavras que se póde fechar o caminho á guerra, mas com a acção de milhões de pessoas contra a aggressão e com o auxilio aos povos aggredidos". O orador accrescentou que uma das garantias de paz era a participação dos Estados Unidos numa acção commum contra os aggressores, e proseguiu: "Depositamos grandes esperanças no sr. Roosevelt que, quando julgar o momento opportuno, poderá infundir nova vida á Sociedade das Nações, associando os esforços do grande povo norte-americano aos esforços em prol da paz desenvolvidos pelo Instituto".

O dr. Atkinson, delegado norte-americano, disse: "Depois de Madrid, Barcelona, Nankim e Shanghai, tocará amanhã a Londres, Paris, Berlim e Nova York soffrer os horrores da guerra aerea, se os homens de boa vontade não impuzeram a paz antes disso".

O sr. Jouhaux pediu o auxilio das Trade-Uniões para a campanha visando soccorrer os civis hespanhoes e chinezes, e recommendou a creação de uma commissão internacional destinada a apurar os casos de bombardeio de cidades abertas, na Hespanha e na China. "Não é o povo, accrescentou, que nada póde fazer, que procurará defender a paz, mas os duzentos e cincoenta milhões de pessoas cujos representantes se acham presentes a esta assembléa".

A sessão terminou com a exhibição de um film de cidades abertas bombardeadas por occasião da guerra na Ethiopia e dos actuaes conflictos na China e na Hespanha. A sra. Dolores Iburrari, a "Passionaria", foi muito applaudida pelos delegados, inclusive o senhor Jawalharal Nehru, "leader" do Congresso Hindú, e os representantes dos Estados Unidos, França, Inglaterra e dos Paizes Escandinavos.

MAIS QUATRO DESTROYERS PARA A MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O Departamento da Marinha ordenou o inicio da construcção de oito destroyers, quatro dos quaes serão construidos nos estaleiros navaes, e os restante em estalleiros particulares.

O caso da expropriação, pelo Mexico, de propriedades agrarias de americanos residentes naquelle paiz

A reclamação do governo dos Estados Unidos, em nota ao governo mexicano — O sr. Cordell Hull propõe a arbitragem, como o meio adequado para solucionar promptamente o assumpto

WASHINGTON, 22 — E' o seguinte o texto da nota que o governo americano acaba de dirigir ao governo do Mexico, sobre o caso das expropriações, sem pagamento, de propriedades agrarias de norte-americanos residentes naquelle paiz.

Como se verá, sem admittir discussão quanto ao direito, basendo nas leis internacionaes, de desapropriar o governo do Mexico quaesquer propriedades de estrangeiros em seu territorio, entende, todavia, o governo americano, que essas desapropriações, em face das mesmas leis, devem ser sempre feitas mediante pagamento ou compensação immediata, o que não se deu com as propriedades de americanos expropriadas desde 1927.

E' o seguinte o texto da nota assignada pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e entregue hoje ao embaixador mexicano:

"Durante estes ultimos annos o governo dos Estados Unidos tem em repetidas opportunidades feito representações ao governo do Mexico com referencia á continua expropriação pelo governo de v. ex., das propriedades agrarias pertencentes a cidadãos americanos, sem a respectiva, adequada, efficaz e prompta compensação.

Dir-se-ia que para attenuar uma tal acção, o governo mexicano, tanto em sua correspondencia official como em seus pronunciamentos publicos, tem chamado a attenção para o facto de que está sériamente empenhado na realização de um programma para o melhoramento social das massas do seu povo.

Os propositos desse programma, entretanto, que desejaveis que sejam, não se relacionam de modo algum com qualquer outro além dos resultados reaes em discussão entre os dois governos. O ponto a discutir não é se o Mexico deve perseguir objectivos sociaes e economicos com o fito de melhorar o estalão de vida do seu povo. O ponto a discutir é se, ao perseguir taes objectivos, as propriedades dos cidadães americanos podem ser tomadas pelo governo mexicano sem prompto pagamento ou justa compensação ao proprietario, de accordo com as regras da lei e da equidade universalmente reconhecidas.

Sr. Cordell Hull

Meu governo tem frequentemente proclamado o direito de todos os paizes livremente determinar sobre os seus proprios problemas sociaes, agrarios e industriaes. Esse direito inclue o soberano direito de qualquer governo, de expropriar propriedades dentro dos seus limites, no sentido do bem publico. O governo dos Estados Unidos tem, elle proprio, estado muito activamente tentando a execução de um programma de melhoramento social.

Por exemplo, tem tomado a si melhorar a quota dos agricultores nos lucros nacionaes, facilitar ao povo a acquisição de melhores habitações, a mais ampla utilização da energia electrica a preços modicos, e o auxilio á velhice desamparada e aos desempregados, a expansão do commercio estrangeiro pela reducção das barreiras commerciaes, a adopção de medidas preventivas contra a exploração do trabalho na fórma de horarios excessivos e pagamentos insufficientes, proteger os devedores contra a oppressão, coactar os monopolios; em summa, está pondo em execução o programma de maior alcance para o melhoramento do estalão geral de vida jámais visto neste paiz. Dentro deste programma, elle tem desapropriado, tanto de estrangeiros como de seus proprios cidadãos, propriedades de varias naturezas, taes como terras submarginaes e sujeitas á erosão para serem retiradas da agricultura, bairros inteiros têm sido derribados e arrasados para a realização de projectos de melhores habitações, terras para reprezas destinadas á producção de força, terras contendo riquezas que o governo entende dever preservar. Em cada um e em todos os casos o Governo dos Estados Unidos tem escrupulosamente observado o principio universalmente reconhecido da compensação e tem reembolsado promptamente em dinheiro os donos das propriedades que têm sido desapropriadas.

Uma vez que o direito de compensação é inquestionavel nas leis internacionaes, não se concebe que a insistencia com que este governo pleiteia deva ferir de qualquer modo a bôa amizade que existe entre o governo do Mexico e o nosso e entre o povo do Mexico e o nosso. Isto é uma verdade, tanto mais que nós temos de facto levado por deante um programma de constante expansão e de cooperação financeira, economica e moral. Temo-nos sempre auxiliado mutuamente e este governo deseja muitissimo de conformidade com a politica de bôa vizinhança que tem sido man-

Conclue na 2ª pagina

Acceito pelos republicanos, com pequenas observações, o plano britannico

VIOLENTOS COMBATES NA REGIÃO DE VIVER — REPELLIDOS OS REBELDES EM CERRO CRUZ E CERRO SAN ROQUE

BARCELONA, 23 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a resposta ao plano britannico foi approvada e será immediatamente enviada a Londres. Nos circulos autorizados declara-se que o plano foi acceito com poucas observações, depois de uma reunião de quatro horas, no gabinete, a que assistiu o sr. Azcabate.

REPELLIDOS

BARCELONA, 23 (U. P.) — O communicado de guerra de hoje diz que a aviação rebelde se manteve em grande actividade durante todo o dia, tendo bombardeado intensamente Castuera, onde houve innumeras victimas.

Os republicanos repelliram os ataques rebeldes em Cerro Cruz e Cerro San Roque, no sector ao sul de Barracas.

NO SECTOR DE TORRA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 23 (U. P.) — Informações procedentes de Valencia adeantam que está sendo travado renhido combate no sector de Torra, a noroeste de Visir. Os italianos, depois de terem soffrido perdas elevadas, tomaram os cimos de La Cresuel, que dominam a aldeia de Torra, mas tornaram a perder as posições novamente, em consequencia de um contra-ataque dos republicanos. De outra parte, as mesmas informações accrescentam que cinco aeroplanos nacionalistas bombardearam tres vezes Denia, sem que comtudo, houvesse victimas a lamentar. Em Barcelona, o Comité Nacional de Ligação da União Geral dos Trabalhadores e da Federação Nacional de Trabalhadores publicou um manifesto, por occasião do inicio do terceiro anno da guerra, em que pede aos operarios que intensifiquem a união contra o fascismo e expliquem ao povo que combatemos pelos treze pontos do programma do governo, pontos esses que interpretam fielmente as aspirações dos nossos heroicos soldados que se acham na frente de combate.

VIOLENTOS COMBATES

PARIS, 23 (U. P.) — (Ralph Heinzen — Correspondente da United Press) — Em quinze milhas de frente na região de Viver, de Begis até Algimia, os generaes Franco e Miaja lançaram hoje bôa parte de suas forças na mais terrivel batalha desde a tomada do Alcazar de Toledo.

Os nacionalistas visam romper as linhas fortificadas dos republicanos para que as suas divisões mixtas, italo-hespanholas, possam desfechar o ataque final contra Segorbe.

A luta iniciou-se ao amanhecer de hontem, proseguindo durante a noite, para recrudescer hoje com extraordinaria violencia. Oitenta mil legalistas offerecem uma resistencia rigorosa, sustentando as posições apesar do mais intenso bombardeio ate agora verificado na guerra civil.

Sessenta bocas de fogo nacionalistas, montadas nas elevações de El Moro, a oeste de Viver, em Caudel e em Sierra Espina, castigam duramente as trincheiras republicanas causando grande numero de baixas; mas a linha legalista ainda resiste.

Tropas escolhidas do general Varela estão promptas para avançar logo que a artilharia e a aviação tenham conseguido enfraquecer a resistencia republicana.

As novas fortificações do general Miaja consistem de um intricado systema de rêdes de arame farpado e trincheiras de concreto, sendo aproveitadas as rochas das montanhas onde se installaram innumeros ninhos de metralhadoras.

Declarações do Cordell Hull sobre a crise russo japonez

Na opinião do secretario de Estado norte-americano a tensão está declinando, devendo ficar circumscritas as desordens nas fronteiras

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, em declarações feitas á United Press, indicou que a crise russo-japoneza parecia estar declinando, em consequencia da impressão que se tinha de que as desordens na fronteira podiam ser circumscriptas.

SERA' RESOLVIDO EM MOSCOU

TOKIO, 23 (U. P.) — O correspondente na fronteira, do "Nichi-Nichi" informa que a calma é completa na região, salvo alguns vôos occasionaes de aeroplanos.

O embaixador sovietico visitou hoje o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, acreditando-se, geralmente, que a questão da fronteira será solucionada em Moscou.

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.º 31 — 24 - 7 - 1938 — Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Os Mappas para o Concurso Popular n.º 17 serão distribuidos gratuitamente dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição de domingo, 31 do corrente.

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escripto bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons como para máos dias.

Approvadas pelo gabinete francez as conversações entre Daladier e lord Halifax

Ainda em Paris o ministro da Guerra britannico — O pacto franco-sovietico considerado ponto fundamental da politica externa da França — Rejeitada a suggestão de Hitler de uma conferencia de quatro potencias — A questão Tchecoslovaquia

PARIS, 23 (U. P.) — O gabinete approvou hoje a exposição feita pelos srs. Daladier e Bonnet sobre as conversações com lord Halifax, durante a visita real, e ao mesmo tempo manifestou a sua opposição ao balão de ensaio do sr. Hitler que propoz uma conferencia das quatro grandes potencias, excluindo a Russia, a Polonia e a Pequena Entente, de que faz parte a Tchecoslovaquia.

Não se concretizaram as noticias antecipadas de que a ala esquerda do gabinete, inclusive o centrista Paul Reynaud, censuraria os srs. Daladier e Bonnet pela pressa com que acceitaram a proposta de lord Halifax no sentido de exercer pressão sobre o governo de Praga para urgir a solução dos sudetes.

Discutindo os problemas geraes da Europa, os membros do gabinete decidiram que a França não deve entrar em conversações para um pacto das quatro potencias com exclusão de Moscou, Praga, Belgrado, Bucharest e Varsovia.

Sabe-se que alguns ministros insistiram em que o pacto franco-sovietico deve ser considerado como ponto fundamental da politica externa da França, da mesma forma que a "entente cordiale" franco-britannica.

A ala de Moscou exprimiu a opinião de que a intervenção de ultima hora do sr. Hitler, quando lord Halifax já estava de partida para esta capital, teve apenas o intuito de enfraquecer o eixo Paris-Londres, e que a proposta do "fuehrer" relativa ás negociações entre as quatro potencias, proposta que jámais foi escripta, porém apenas transmittida verbalmente por um emissario, visou somente complicar as conversações desta capital.

O governo aproveitou a opportunidade da reunião de hoje para declarar que o general Vuellemin não será incumbido de discutir o controle aéreo nem o pacto de limites por occasião de sua ida a Berlim, em meados do proximo mez, afim de retribuir a visita feita a esta capital pelo general Milch.

O ministro do Ar, sr. Pierre Cot, declarou que, provavelmente, visitará as fabricas de aviões e inspeccionará varias esquadrilhas nas immediações de Berlim; porém que a sua visita será curta, apenas uma formalidade.

Se o marechal Goering ferir o assumpto, o general Vuellemin leva instrucções para declarar que não se acha habilitado a manter conversações a respeito.

O embaixador francez em Berlim, sr. François Poncet, chegou hoje da Allemanha, tendo conferenciado com o sr. Bonnet á tarde. O sr. Poncet regressará a Berlim no começo da proxima semana, afim de continuar em contacto com o sr. Hitler emquanto durar a crise dos sudetes.

Um relato official das conversações entre o sr. Chamberlain e o embaixador allemão em Londres, sr. Von Dircksen, informa que o primeiro ministro britannico não enviou qualquer nova proposta concreta ao sr. Hitler, por intermedio do referido embaixador que seguiu esta noite para Berlim.

Pelo contrario, o despacho official diz que o sr. Chamberlain apenas renovou a promessa de que o governo britannico continuará a exercer a sua influencia em Praga, juntamente com a França, afim de apressar a solução do caso dos sudetes.

No almoço dos delegados á Conferencia contra os bombardeios aéreos, inaugurada hoje, o sr. Bonnet declarou haver melhorado a situação na Tchecoslovaquia, e que o governo de Praga ainda não enviou o Estatuto das minorias aos governos de Londres e Paris porque ainda não foi feita a redacção final do mesmo.

O CASO DA EXPROPRIAÇÃO, PELO MEXICO, DE PROPRIEDADES AGRARIAS DE AMERICANOS RESIDENTES NAQUELLE PAIZ

Conclusão da 1ª pagina

tida nestes ultimos cinco annos, cooperar com o Governo mexicano de toda e qualquer maneira que seja mutuamente desejavel e vantajosa.

Um dos maiores serviços que podemos prestar é praticar e insistir com os outros que tambem pratiquem uma politica de lealdade e de jogo franco baseada na lei e na justiça. Tal como dentro dos nossos limites lutamos por evitar exploração de devedores por credores poderosos e por proteger o homem commum no seu direito de viver vida honesta, assim julgamos de justiça que, de accordo com a lei internacionalmente reconhecida, lutemos afim de evitar tratamento iniquo ou oppressivo ao nosso povo em outros paizes. A experiencia deste hemispherio e a convicção deste governo é que somente por taes meios podem as condições dos povos em todos os paizes melhorar sólida e duradouramente. De certo que a destruição de principios basicos da lei e da equidade não conduz a tal melhoramento.

Em suas negociações com o governo mexicano para compensação pelas terras desapropriadas dos cidadãos americanos, o meu governo tem mantido persistentemente o principio da compensação. Que elle nunca participou de nenhum uso injusto ou menos razoavel da doutrina, demonstra-se pelos seguintes factos:

As expropriações agrarias começaram no Mexico em 1915. Até 30 de agosto de 1927, 161 propriedades de tamanho moderado haviam sido tomadas. As reclamações oriundas das mesmas foram, depois de muita discussão, submettidas á Commissão Geral de Reclamações estabelecida por accordo entre os dois governos. Cumpre mencionar, entretanto, que até o presente e por quaesquer motivos, uma siquer das reclamações não foi resolvida nem paga. Os donos dessas propriedades, apesar de seus repetidos requerimentos a este governo no sentido de obter liquidação, perderam sua propriedade, seu uso e lucros provenientes de um prazo de onze a mais de vinte annos atraz, e ainda pleiteiam indemnização.

Em seguida ás de 1927, outras propriedades, principalmente fazendas de tamanho moderado, foram expropriadas pelo governo mexicano no valor allegado pelos seus donos de $10,132.388. Estas cifras não incluem as grandes concessões de terras frequentemente mencionadas pela imprensa. Referem-se tão sómente ás propriedades de tamanho moderado que apenas permittiam aos respectivos donos uma vida modesta. Nenhum delles ainda foi pago. Considerando que a expropriação foi acto livre do governo mexicano e que a consequente responsabilidade foi assim tomada voluntariamente por elle, certamente na base que se mencionou acima, o governo dos Estados Unidos não póde ser accusado de pouco razoavel ou impaciente. Este ultimo grupo de casos tem sido nestes poucos ultimos annos o assumpto de frequentes representações por meu governo. Em 27 de Março deste anno, elle perguntou ao governo de V. Ex., com referencia a pagamento, que acção especifica podia esperar. Em 19 de Abril o governo mexicano respondeu exprimindo sua intenção de fazer um pequeno pagamento mensal para liquidação de um pequeno numero de reclamações agrarias de cidadãos americanos em uma localidade do Mexico. Em resposta a um pedido de novas informações V. Ex. reiterou a este Departamento, em 26 de Maio ultimo, substancialmente o que o governo do Mexico havia declarado anteriormente. Em 29 de Junho uma communicação minuciosa foi-lhe endereçada declarando a importancia das reclamações apresentadas para compensação aos nacionaes americanos pelas propriedades agrarias desapropriadas, e contendo suggestões sobre a maneira como o valor de taes propriedades podia ser determinado de modo satisfatorio para ambos os governos, e pedindo ao mesmo tempo que os pagamentos fossem iniciados, emquanto se procurava determinar o valor respectivo. Em 15 de Julho V. Ex. mandou mais uma communicação a este governo, na qual nenhuma referencia foi feita ás suggestões apresentadas quanto ao methodo de determinar as importancias devidas para compensação, e sem conter a minima indicação de que o governo do Mexico esteja prompto a effectuar os pagamentos emquanto o valor das propriedades expropriadas é determinado e declarando que o governo do Mexico não tem tencionado indemnizar por inteiro, durante o presente periodo governamental, o valor das propriedades expropriadas; muito menos tem elle tentado ou póde tentar proceder de tal maneira.

Dahi resulta que os americanos donos de propriedades que lhes foram tomadas são deixados não sómente sem pagamento, mas sem segurança de que lhes venha a ser feito o pagamento dentro de qualquer prazo previsivel.

A tomada de propriedade sem compensação não é expropriação. E' confisco. Não é menos confisco por poder representar uma intenção expressa de pagar em algum tempo no futuro.

Se fosse permissivel a um governo tomar a propriedade privada dos cidadãos de outros paizes e pagar por ellas como e quando, a juizo daquelle governo, as suas circumstancias economicas e sua legislação local pudesse talvez permittir, as garantias que as constituições da maioria dos paizes e a lei internacionalmente estabelecida procuram manter seriam illusorias. Os governos teriam a liberdade de tomar propriedades muito além de suas capacidades ou desejos de pagar, e os donos respectivos não teriam para onde appellar. Não podemos questionar o direito de umo governo estrangeiro tratar seus proprios nacionaes dessa maneira, se assim desejar. E' assumpto de caracter puramente domestico. Mas não podemos admittir que um governo estrangeiro possa tomar a propriedades de nacionaes americanos em desrespeito á regra da compensação contida na propria lei internacional. Nem podemos admittir que qualquer governo, unaliteralmente e por legislação municipal, possa, como no caso presente, annullar este principio universalmente acceito da lei internacional, baseado como é na razão, na equidade e na justiça.

As representações que este governo tem feito ao governo do Mexico têm tido a presidil-as um espirito de amizade e de cordialidade e o governo do Mexico tem reconhecido este facto. Sympathizamos irrestrictamente com os desejos do governo mexicano de melhora social do seu povo. Não podemos, entretanto, acceitar a idéa de que esses planos possam ser conseguidos ás expensas dos nossos cidadãos, mais do que nos sentiriamos justificados em levar por deante nossos planos de nosso proprio melhoramento social ás custas dos cidadãos do Mexico.

A politica da bôa vizinhança só póde ser baseada no mutuo respeito por ambos os governos aos direitos de cada um e aos direitos dos cidadãos de cada um. O Presidente Roosevelt não podia jamais ter dito maior verdade do que quando recentemente declarou que a politica do bom vizinho é "uma politica que nunca póde ser meramente unilateral. Ao salientar esse principio, as republicas americanas comprehendem, estou certo, que elle é bilateral e multilateral e a lealdade em que elle importa deve ser reciproca". O governo do Mexico, do ponto de vista da segurança final e do salutar progresso do povo mexicano deve estar tão vitalmente interessado na manutenção da integridade do principio da bôa vizinhança como qualquer outro. O modo mais seguro de anniquilar o principio da bôa vizinhança seria consentir na impressão de que elle permitte o desrespeito aos justos direitos dos nacionaes de um paiz que possuem propriedades no outro paiz. Juntamente com os cidadãos de outras republicas americanas, os cidadãos dos Estados Unidos possuem propriedades não somente no Mexico, mas praticamente em todos os paizes. O mesmo póde ser dito dos cidadãos da grande maioria das nações do mundo.

Toda a estructura das relações amistosas do commercio e transacções internacionaes e muitas outras relações vitaes e desejaveis entre os paizes e indispensavel mesmo ao seu progresso repousa sobre o simples e até aqui solido alicerce de respeito da parte dos governos e dos povos para com os direitos uns dos outros, sob a justiça internacional. O direito á prompta e justa compensação pela desapropriação de propriedades é parte dessa estructura. E' um principio que o governo dos Estados Unidos e a maioria dos governos do mundo emphaticamente subscreveram e têm praticado e que deve ser mantido. Não é um principio que congele o status quo e denegue modificações no direito de propriedade, mas um principio que permitte a qualquer paiz desapropriar propriedades privadas dentro dos seus limites, em se tratando do bem publico. Elle permitte modificações dentro da ordem sem violação dos interesses legitimamente adquiridos dos cidadãos dos outros paizes.

O governo do Mexico professou o seu apoio a este principio de direito. O ponderado julgamento do governo dos Estados Unidos, entretanto, é que o governo do Mexico deixou de cumpril-o no caso das diversas centenas de fazendas ou propriedades agrarias tomadas a cidadãos americanos. Este julgamento não é aparentemente reconhecido pelo governo de v. excia. O governo dos Estados Unidos propõe, portanto, que seja submettida á arbitragem a questão sobre se houve cumprimento por parte do governo do Mexico deste principio de compensação prescripto pelo direito internacional no caso dos cidadãos americanos cujas fazendas e propriedades agrarias no Mexico foram expropriadas pelo governo mexicano desde 30 de agosto de 1927, e se não, quaes as importancias das mesmas e os termos nos quaes a compensação deve ser feita. Meu governo propõe que essa arbitragem seja feita de accordo com as provisões do tratado geral de arbitragem assignado em Washington em 3 de janeiro de 1929, no qual ambos os nossos paizes foram partes.

Accelte v. excia. os reiterados protestos da mais alta consideração

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

INSTALLAÇAO DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA E FINANÇAS

MANAUS, 23 (D. N.) — Installou-se, hoje, solemnemente o Conselho Estadual de Economia e Finanças.

São membros do Conselho os srs. Sady Tapajós de Alencar e João Nogueira, professores da Faculdade de Direito; professor Agnello Bittencourt, presidente do Instituto Historico e Geographico; industrial Cosme Ferreira Filho, secretario da Associação Commercial Antonio Guedes de Araujo.

O interventor federal sr. Alvaro Maia compareceu á solemnidade.

Pará

RADIOMANIA

BELEM, 23 (D. N.) — O commerciario Francisco Pinto apresentou queixa á policia contra o medico Xavier Frade, que liga o radio muito alto. Ambos foram intimados a comparecer á delegacia.

O dono do apparelho requereu "habeas-corpus".

UMA NOVA EPIDEMIA DIZIMANDO REBANHOS DE CAVALLOS

BELEM, 23 (D. N.) — O prefeito de Itaquary declarou que uma epidemia grassa nas fazendas marajoaras dizimando rebanhos, tendo solicitado ao interventor o embarque de veterinarios. Só um fazendeiro, Adhemar Teixeira, perdeu 250 cavallos.

Ceará

DIMINUIU A SAFRA ALGODOEIRA

FORTALEZA, 23 (A. N.) — O director do Departamento de Fiscalização e Classificação Externa do Algodão do Estado, falando á imprensa disse:

"Apezar de terem sido augmentadas as áreas de cultivo do algodão, teremos, segundo estimativas approximadas, uma safra inferior em 5.000.000 de kilos á do anno passado, que foi de 30.645,164 kilos de algodão, em pluma.

Esta diminuição é provavel que se verifique em virtude das chuvas que foram irregulares e tardias e, tambem, devido ás pragas e doenças manifestadas na lavoura algodoeira.

Rio G. do Norte

CREADA UMA COOPERATIVA AGRO-PECUARIA EM PAPARY

NATAL, 23 (A. N.) — Na presença do sr. Deoclecio Duarte, presidente da Commissão de Assistencia Cooperativa, e de outros membros da mesma, numerosas pessoas, inclusive o prefeito de Papary, foi fundada solemnemente a Cooperativa Agro-Pecuaria nessa cidade. Falaram durante a cerimonia os srs. Deoclecio Duarte e Ulysses Góes, congratulando-se pelo movimento cooperativista que diariamente augmenta em todo o Estado.

Pernambuco

USURA SOBRE A MORTE

RECIFE, 23 (A. N.) — A "Folha da Manhã" publica um topico sobre o Cemiterio dos Judeus, que cobra 10 contos para sepultamento, accentuando: "Faltava usura sobre a morte: os que não enterram mortos sem cobrar sobre cadaveres, juros mais altos que já houve até agora na tabella dos judeus".

FORAM ELEVADOS OS PREÇOS DE VARIOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

RECIFE, 23 (A. N.) — Reuniu-se a commissão do tabellamento dos generos alimenticios. Nessa reunião foram elevados os preços do arroz commum, do bacalhão, toucinho, kerozene e reduzida a cotação da batata. Os novos preços entrarão em vigor no proximo dia 26.

Alagôas

HORRIVEL CRIME

MACEIO', 23 (D. N.) — Em Geremathá, municipio de Traipu', verificou-se um barbaro crime. O individuo Manoel Laurindo assassinou de maneira brutal a joven Nathalia Francino. De ha muito Manoel Laurindo vinha assediando Nathalia, não lhe dando esta ouvidos. Furioso, Laurindo concertou um plano sinistro. Emboscando-se num logar por onde a joven deveria passar, matou-a barbaramente a cacetadas, esfaqueando-a em seguida.

O criminoso foi preso, tudo confessando.

Confissão do autor do desfalque de duzentos e cincoenta mil pesos

Como Lopez, conseguiu retirar o dinheiro — Trahido por um credor dias antes do balanço — Mandou fazer uma camisa especial para guardar "os cobres"

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — A policia desta capital submetteu o individuo Andréas Martinez Lopez, autor do desfalque do Banco Hespanhol de Rio da Prata, em San Juan a um longo interrogatorio, tendo o mesmo contado como conseguiu retirar os duzentos e cincoenta mil pesos daquelle estabelecimento. De inicio informou que trabalhava naquelle Banco ha cerca de dezesete annos, sendo promovido ha tres annos atrás, percebendo a mensalidade de quatrocentos pesos. Ha pouco tempo construiu uma casa para sua familia num logar da provincia de San Juan, dando a entrada de quinze mil pesos e ficando a dever cinco mil ao constructor. Não conseguiu porém, pagar os cinco mil pesos, restantes sendo obrigado a assignar letras a favor de um conhecido seu, para poder saldar aquella divida.

Tambem não póde attender ao compromisso na occasião precisa para com o conhecido, recebendo então a seguinte proposta: retiraria mais dez mil pesos do banco com este dinheiro o seu credor faria negocios de agiotagem, colhendo o lucro necessario para satisfazer o referido compromisso. Depois, devolveria o credor o dinheiro para ser reposto no banco. Approxima-se o balanço do banco e Martinez estava desesperado porque além dos cinco mil pesos pesos, já havia retirado outras quantias e não sabia como devolvel-as.

O credor com os dez mil pesos fugiu para o Chile 10 dias antes do balanço. Dois dias antes de ser verificado o facto, Martinez resolveu tambem fugir, levando o dinheiro sufficiente para installar no Rio uma casa de cambio, onde esperava conseguir lucros para saldar o desvio de duzentos e cincoenta mil pesos. Martinez explicou depois a maneira como póde retirar aquella vultuosa somma: Mandou fazer uma camisa especial, dobrada, com varias aberturas, nas quaes collocou os respectivos pacotes de dinheiro. Da provincia de San Juan o contador seguiu com destino a Montevidéo, caminhando, durante muitos dias, em varias direcções e por isso nunca a policia conseguiu deter os seus passos. Gastou do dinheiro a quantia necessaria a poder atravessar a fronteira do Brasil e está admirado com a actividade de nossas autoridades policiaes, pois pensava viajar livremente em nosso paiz. Em poder de Martinez foram encontradas innumeras notas e moedas argentinas, uruguayas, chilenas e brasileiras, perfazendo o total de .... 655:537$000 importancia essa que está recolhida ao Banco do Rio Grande.

Bahia

A APRESENTAÇÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS DO ESTADO NA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK

BAHIA, 23 (A. N.) — O interventor federal, visitou, hoje, a Bolsa de Mercadorias, onde foi recebido pelo presidente deste estabelecimento, sr Oscar Cordeiro, e grande numero de elementos das classes conservadoras. S. ex. percorreu diversas dependencias da Bolsa, apreciando os seus mostruarios. Foram assentadas as primeiras bases para a apresentação da Bolsa na Exposição Internacional de Nova York.

CREADA UMA ESCOLA EXPERIMENTAL

BAHIA, 23 (A. N.) — O secretario da Educação do Estado acaba de crear, no Parque de Nazareth, uma Escola Experimental para a verificação dos methodos pedagogicos, nas suas relações como indice de robustez e crescimento mental dos estudantes.

São Paulo

FALLECEU COM A IDADE DE 121 ANNOS

S. PAULO, 23 (D. N.) — Hontem, á rua Urupé, 74, Jardim Paulista, falleceu aos 121 annos de idade, a preta Porphiria Bento Cachoeira, natural de Amparo e que foi escrava até a decretação da Lei Aurea. Residiu naquella cidade até ha tres annos, quando, em companhia de sua filha unica, Margarida Ignacio Bento Cachoeira, se mudou para a capital.

VAE SER VERIFICADA A REGULARIDADE DOS CURSOS DAS EXTINCTAS ESCOLAS DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

S. PAULO, 23 (A. N.) — Foram nomeados os srs. Potyguar Medeiros, medico sanitarista do Serviço de Fiscalização do Exercito Profissional e Felinto Haberbeck Brandão, professor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, da Universidade de S. Paulo, para constituirem a commissão que se encarregará da revisão das vidas escolares e demais documentos indispensaveis ao exame de regularidade dos cursos, para a expedição de diplomas aos alumnos das extinctas escolas de pharmacia e odontologia, reconhecidas pelo Estado.

Paraná

OS INIMIGOS DEFRONTARAM-SE, BATENDO-SE A' BALA

CURITYBA, 23 (D. N.) — Ha dias, na divisa entre Bom Jardim e Monjolinho, registrou-se impressionante duello entre dois desafectos.

Juvenal Cardoso, quando viajava por aquelle trecho, encontrou um velho inimigo, com quem discutiu acaloradamente.

A desavença existente entre elles, naquelle momento recrudesceu. Restou-lhe então um só caminho. Ambos sacaram suas armas, revolveres, e defrontaram-se.

Pouco depois, jazia no solo, prostrado por um projectil que lhe atravessou o craneo Juvenal Cardoso, emquanto o segundo apresentava um ferimento na coxa.

Embora ferido, o sobrevivente viajou mais cinco leguas, apresentando-se ás autoridades, que instauraram inquerito, tomando outras providencias.

Santa Catharina

O OMNIBUS VIROU, FAZENDO VARIAS VICTIMAS

FLORIANOPOLIS, 23 (D. N.) — Um omnibus pertencente á Penitenciaria, destinado ao transporte dos respectivos funccionarios, vindo hontem de Pedra Grande, com destino ao centro da cidade, derrapou na rua Frei Caneca, repleto de passageiros, caindo no mar e virando. Sahiram feridas no desastre seis pessoas, entre as quaes uma filhinha do capitão Americo Avila, da Força Publica do Estado. Um passageiro fracturou o braço esquerdo em dois logares, sendo recolhido ao hospital.

Rio Grande do Sul

EM ESTUDOS O ANTE-PROJECTO DA LEI ORGANICA

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Em sessão extraordinaria, na proxima segunda-feira, o Tribunal de Contas se reunirá para estudar o ante-projecto da nova lei organica.

VOLTOU A CIRCULAR

PELOTAS, 23 (A. N.) — Após tres mezes de interrupção, o matutino "Diario Popular", que durante 46 annos foi o orgão official em Pelotas do extincto P. R. E., reappareceu, sob o patrocinio e orientação das classes geraes do municipio, independente de credos politicos, raciaes ou religiosos.

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS DO PALACIO DO COMMERCIO DE PELOTAS

PELOTAS, 23 (A. N.) — Em setembro, serão iniciadas as obras do Palacio do Commercio de Pelotas.

Minas Geraes

UM JORNALISTA ABSOLVIDO DO CRIME DE INJURIA

VARGINHA, 23, Minas (A. N.) — Realizou-se nesta cidade o jury especial para julgamento do jornalista Armando Nogueira, processado, por crime de injuria, pelo sr. Domingos Ribeiro de Rezende, ex-chefe politico local e apontado como responsavel por um attentado de que foi victima, em 1934, esse mesmo jornalista. O jury absolveu o sr. Armando Nogueira.

As edições especiaes do «Diario de Noticias» dedicadas á amizade brasileiro-norte-americana

Além de numerosos telephonemas e visitas, recebemos novas cartas e officios de felicitações

O "New York Times" e o "Brazilian Business"

Poucos dias após o inicio da publicação da série de vinte e quatro edições especiaes que estamos dedicando aos Estados Unidos e aos multiplos laços que o ligam ao Brasil, o DIARIO DE NOTICIAS divulgou os primeiros documentos que, sob a fórma de felicitações por essa iniciativa, nos traziam os écos da repercussão provocada por ella nos mais variados circulos de actividade dos dois paizes. A excellente impressão causada por essas edições brasileiro-americanas nos vinha ainda pelos innumeros telephonemas e visitas pessoaes que recebemos, de figuras de destaque intellectual, commercial e social. As congratulações de brasileiros illustres e de membros de relevo da colonia norte-americana

U. S. HAILED IN SERIES IN BRAZILIAN PAPER

Diario de Noticias to Publish Month's Supplements on Ties

Special Cable to THE NEW YORK TIMES.

RIO DE JANEIRO, Brazil, July 5.—The Diario de Noticias today begins the publication of a series of six-page supplements, to run daily for a month, devoted to the century-old friendship between Brazil and the United States, their economic and cultural relations, and ... achievements of the United ... peace and in the econom... ...ce it "at the head of ... includes ... of Confi... ...ate Cor... ...dor"

Extrahido do "New York Times"

continuam a nos ser enviadas em numero crescente, á medida em que o desenvolvimento pratico do plano que tinhamos annunciado vae produzindo, pela sua progressiva expansão, os effeitos de propaganda que delle esperavamos. Ainda nestes ultimos dias, independente dos testemunhos de applauso que nos chegam diariamente, recebemos uma carta do presidente "American Chamber of Commerce for Brazil". Uma do presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, e outra da Federação das Academias de Letras do Brasil. Por sua vez o "New York Times", que já tinha anteriormente publicado diversas notas annunciando e commentando a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS, noticiou o inicio da sua execução por um telegramma especial do seu correspondente no Rio.

DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

O officio da Federação das Academias de Letras do Brasil está concebido nos seguintes termos:

Exmo. Sr. Director do DIARIO DE NOTICIAS.

Este Instituto, bem comprehendendo, por ser de suas finalidades, quanto nos vale o intercambio intellectual e cultural com as nações americanas, para a grandeza do proprio sentimento do continente, resolveu, por proposta do delegado Valdemar de Vasconcellos (Academia Riograndense de Letras), transmittir congratulações a v. excia. pela magnifica obra que o acatado DIARIO DE NOTICIAS está realizando, com a publicação de excellentes edições com o objectivo desse intercambio.

Dando conhecimento dessa resolução a v. excia. e transmittindo-lhe sinceras congratulações, queremos ainda testemunhar-lhe os protestos de nosso maior apreço e distincta consideração a v. excia.

(a) — Affonso Costa
1.º Secretario

FELICITAÇÕES DO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O dr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, dirigiu-nos a seguinte carta:

Exmo. Sr. Orlando Dantas. M. D. Director do DIARIO DE NOTICIAS.

A série de edições, que o DIARIO DE NOTICIAS está publicando, não constitue, apenas, um magnifico emprehendimento jornalistico: é um serviço relevantissimo prestado ao desenvolvimento das relações do Brasil com os Estados Unidos e ao melhor conhecimento, entre nós, da grande Republica americana.

Em nome do Instituto Brasil-Estados Unidos, a que presido, tenho a honra de apresentar a v. excia. vivos applausos a essa iniciativa e muito calorosas felicitações pelo exito, que está conseguindo.

Valho-me da opportunidade para apresentar a v. s. a segurança da minha mais alta estima e distincta consideração.

(a) — Levi Carneiro

A CARTA DA "AMERICAN CHAMBER OF COMMERCE"

E' a seguinte a carta que nos foi dirigida pelo presidente da "American Chamber of Commerce for Brazil":

Illmo. Sr. Orlando Dantas, M. D. Director do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro.

Presado Senhor:

Pela presente quero transmittir a v. s. as mais sinceras congratulações pelo grande emprehendimento referindo-me da secção especial "Brasil-Estados Unidos" publicado diariamente desde o dia 5 do corrente, e que está sendo elogiado pela colonia americana aqui domiciliada.

Assim, na qualidade de Presidente da American Chamber of Commerce for Brazil e individualmente, tenho a maxima honra de apresentar a v. s., os agradecimentos sinceros pelos bellos conceitos que divulgou na publicação da dita secção especial.

Saudações cordiaes
American Chamber of Commerce for Brazil.

(a) — Charles H. Grasser
President.

O TELEGRAMMA DO "NEW YORK TIMES"

Damos abaixo a traducção da noticia publicada pelo "New York Times" sobre o apparecimento das nossas edições especiaes:

OS ESTADOS UNIDOS SAUDADOS EM UMA SERIE DE EDIÇÕES DE UM JORNAL BRASILEIRO

O "Diario de Noticias" publicará por um mez supplementos dedicados aos laços de amizade entre os dois paizes

(Telegramma especial para o "New York Times")

Rio de Janeiro, Brasil, 5 de Julho — O DIARIO DE NOTICIAS inicia hoje a publicação de uma série de supplementos de seis paginas, que serão editados diariamente por um mez, devotado á amizade centenaria entre o Brasil e os Estados Unidos, suas relações economicas e culturaes, e as realizações dos Estados Unidos, tanto em beneficio da paz como no terreno economico, — realizações que collocam os Estados Unidos "á frente de todas as nações".

O primeiro supplemento inclue em sua primeira pagina "Uma Mensagem de Confiança", do Secretario de Estado Cordell Hull, um artigo pelo Embaixador Jefferson Caffery sob o titulo de "Cordialidade e Comprehensão" e o primeiro artigo de uma série de trinta a respeito da "Genesis do New Deal", pelo Presidente Roosevelt.

A edição é illustrada com retratos dos Presidentes Washington, Lincoln, Wilson e Roosevelt; Thomas A. Edison, o Secretario Hull e o Embaixador Caffery e pontos de referencia da Independencia Americana como o Independence Hall, o Capitolio, a Estatua da Liberdade e o Tumulo de Grant. Ha, tambem, biographias dos Presidentes.

Escriptores brasileiros contribuem com artigos sobre "A influencia dos Estados Unidos na Evolução Liberal do Brasil" e "O industrialismo americano," havendo um artigo escripto por Lauro Carvalho, rei dos "department-store" (magazines) do Brasil, que salienta a circumstancia de ser elle aproveitado os methodos americanos.

O sr. Hull diz em sua mensagem:

"A amizade brasileiro-americana é uma expressão quasi axiomatica no schema das relações inter-americanas e os povos do Brasil e dos Estados Unidos estão presos por laços de tradição e objectivos communs".

Todos os jornaes da manhã de hoje trazem editoriaes sobre a significação do 4 de Julho para os Estados Unidos.

O "BRASILIAN BUSINESS" E AS EDIÇÕES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O "Brazilian Business", orgão da "American Chamber of Commerce for Brazil", publicou, por sua vez, a seguinte nota:

PARA UMA MELHOR COMPREHENSÃO INTERNACIONAL

Notavel feito jornalistico é o do DIARIO DE NOTICIAS, um dos jornaes mais progressistas do Rio de Janeiro, que durante todo Julho publicará diariamente um supplemento de seis paginas dedicado exclusivamente á creação de um melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos.

Cada numero conterá artigos assignados por estadistas americanos e brasileiros, bem como de funccionarios e pessoas de destaque em todos os ramos da actividade dos dois paizes. Além disso, arranjos foram firmados para a publicação antecipada do novo livro do Presidente Roosevelt, "A Genesis do New Deal", afim de que os leitores do DIARIO DE NOTICIAS tenham a opportunidade de lêr esse trabalho antes de sua publicação nos Estados Unidos. O jornal manteve um representante especial, sr. Armando d'Almeida, por varias semanas nos Estados Unidos angariando material para este programma. Elle teve entrevistas pessoaes com o Presidente Roosevelt, Secretario de Estado Hull e muitos outros illustres politicos e figuras proeminentes no mundo dos negocios e das finanças.

O sr. Orlando Ribeiro Dantas, Presidente e Editor do DIARIO DE NOTICIAS, está tentando informar o publico em geral das duas nações — "o homem da rua" — sobre as actividades, a vida de todos os dias, a maneira de pensar, os ideaes e as aspirações mutuas. Nesses dias em que todo esforço, por todos os meios de propaganda, parece ser dirigido no sentido da diffusão do sentimento do odio e das dissenções, este esforço do sr. Dantas, para estimular uma comprehensão internacional e um espirito de boa vontade, é certamente unico e dos mais a merecer o apoio mais sincero e de todo o coração de todos os enthusiastas da paz e da amisade entre os povos do mundo.

A visita do sr. Getulio Vargas a S. Paulo

AS RECEPÇÕES E VISITAS DE HONTEM — OS DISCURSOS PROFERIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — A PARADA TRABALHISTA — VISITA Á ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — BANQUETE E BAILE NO THEATRO MUNICIPAL — DE SANTOS VOLTARÁ A S. PAULO — OUTRAS NOTAS

S. PAULO, 23 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas sahiu hoje, cerca de 9 horas, do Palacio dos Campos Elyseos para inaugurar o tunnel que está sendo construido na avenida Paulista. Num carro aberto, em companhia do interventor Adhemar de Barros e do general Francisco José Pinto, s. excia. fez um largo percurso pela cidade. Esteve em visita ao Stadium Municipal, que está sendo construido sob as ordens dos engenheiros Ricardo Severo e Guilherme Villares. O chefe do governo percorreu as obras desse Stadium com curiosidade e attenção. O campo terá accommodações para mais de 100 mil pessoas, devendo possuir installações para todos os sports.

Em seguida, após visitar logares pittorescos da cidade, foi o sr. Getulio Vargas ao aeroporto do Campo de Congonha. Nesse local vae ficar tambem installado o 2º Regimento de Aviação. O sr. Paulo de Faria, director da Vasp, mostrou ao presidente da Republica a "maquette" do novo campo. Nessa occasião, foi offerecido a s. excia. um apperitivo.

O sr. Getulio Vargas visitou o parque Ipirapuera, indo até ao monumento das Bandeiras, que está sendo construido por subscripção popular.

Por ultimo, o chefe do governo esteve no Parque D. Pedro II, onde foi recebido por centenas de crianças das nossas escolas primarias. Foi realizada, então, a inauguração do tunnel, tendo falado o engenheiro das obras, sr. Mario de Freitas.

AS SOLEMNIDADES E VISITAS HONTEM REALIZADAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — O chefe do governo visitou, cerca de meio dia, a Associação Commercial, sendo recebido polos representantes das classes conservadoras. Falou, saudando o sr. Getulio Vargas, o sr. José Moraes Emilio, que ainda se estendeu em considerações sobre problemas economico-financeiros nacionaes.

O presidente respondeu, agradecendo.

Entre outras solemnidades, destacam-se a parada trabalhista na da qual foi suspenso o trabalho, ás 12 horas, nas fabricas e outros estabelecimentos industriaes; a inauguração do tunel na Avenida Paulista e muitas outras.

Os artistas de radio, compositores e estudantes da Acção Universitaria visitaram o sr. Getulio Vargas no Palacio dos Campos Elyseos, usando da palavra os academicos Macedo Couto, Celso Augusto, Alvim Coelho e Libio Martire.

Na sessão do Jury, hontem, o presidente do Tribunal, sr. Renato Toledo Silva e o promotor Barros Penteado pediram e obtiveram a inserção em acta de um voto congratulatorio pela visita do sr. Getulio Vargas a S. Paulo. Em seguida foram levantados os trabalhos.

A sra. Darcy Vargas, em companhia da esposa do interventor Adhemar de Barros, deu hoje, tambem, um passeio pela cidade, tendo visitado varios estabelecimentos de ensino.

No Club de Regatas Tieté, realizou-se, tambem, um almoço offerecido aos srs. André Carrazoni, Raul Bopp, Queiroz Lima e Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, que vieram

O sr. Getulio Vargas, logo após á sua chegada ao Palacio dos Campos Elyseos, (Photographia da Agencia Nacional)

acompanhando o presidente da Republica.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA BOLSA DE MERCADORIAS

S. PAULO, 23 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na séde da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, conforme notas tachygraphicas da Agencia Nacional:

"Senhores: Tenho a maior satisfação em ser recebido na magnificencia deste edificio, onde estão representados o commercio, a industria, a lavoura e todas as grandes forças economicas de S. Paulo. No discurso que acabou de pronunciar o vosso orador, expondo o que denominou uma exhibição de principios, vejo com prazer que todos os pontos de vista defendidos pela classe economica deste Estado estão enquadrados no programma do governo. E' exactamente o que pretendo e o que, em parte, está realizando. Precisamos, como affirmou o orgão da classe conservadora, intensificar a nossa producção, augmentar a nossa exportação e todos os esforços serão feitos nesse sentido, para que não se restrinja a producção do Brasil, sendo apenas conveniente que ella não se reduza á monocultura, mas que se estenda a uma producção variada nos seus diversos aspectos, como São Paulo já está dando o exemplo.

Ainda agora, vindo do interior paulista e observando o esforço das classes trabalhadoras que labutam nas lindes do Estado, eu lhes disse que o governo vinha, exactamente, prégando uma cruzada nova e o que eu denominava a marcha para o oeste nada mais era do que a valorização do interior, do sertão brasileiro que aquellas vastas zonas, que os vossos antepassados ha quatro seculos conquistaram para o Brasil, precisavam ser valorisadas para o proprio Brasil. O Brasil precisa crescer dentro de suas fronteiras, valorisando a propria terra. São estas as idéas que me trazem até vós; são esses os meus desejos, estes os meus esforços. Para a execução desse programma estão sendo construidas as duas grandes ferrovias que serão o prolongamento da Noroeste ligando o Paraguay e ligando a Bolivia. Estas duas grandes ligações ferroviarias irão abrir para a industria de S. Paulo novos mercados. Além disto, S. Paulo é o corredor por onde estas duas republicas terão que fazer o commercio, afim de terem suas sahidas pelo oceano. Por outro lado, o regimen instaurado a 10 de novembro fixa como um dos seus objectivos, a organização civil do paiz sob a fórma corporativa. E' preciso organizar as classes de accordo com as suas actividades, de conformidade com a expansão da sua producção. E' necessario formar os orgãos technicos que serão os consultores normaes do governo. E este "desideratum" será alcançado através das informações dos seus orgãos technicos e por intermedio das organizações de classe, instituidas de accordo com a natureza da producção que representem. E' um campo novo que se abre á collaboração de todos os brasileiros.

Vim até S. Paulo, como tenho dito e agora repito, para auscultar directamente os desejos e as aspirações não só das classes productoras ,como de todas as outras.

Venho, portanto, pedir-vos que faleis com franqueza, com toda a franqueza e que vos organiseis, afim de collaborar com o governo, pois que este é o seu desejo. Estou prompto a receber o concurso e attender ás suggestões da vossa qualidade de interessados directamente no augmento da producção do paiz, como technicos e como patriotas que ireis trazer como collaboração ao governo que declara, desde já, abrir suas portas ao desejo de cooperação e no esforço de todos os brasileiros".

O sr. Getulio Vargas foi então cumprimentado por todos os directores da Associação Commercial e da Bolsa de Mercadorias

UM ALMOÇO NOS CAMPOS ELYSEOS E OUTRO NO AUTOMOVEL CLUB

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Neste momento o presidente Getulio Vargas almoça no Palacio da Liberdade em companhia do interventor Adhemar de Barros e sua exma. familia.

O prefeito Prestes Maia offerece nesta occasião um almoço aos membros da comitiva presidencial, no Automovel Club. Estão presentes os interventores Amaral Peixoto e Manoel Ribas e os ministros Fernando Costa e João Carlos Vital, além de todo o secretariado paulista.

OS ORADORES NO ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUB

SÃO PAULO, 23 (DIARIO DE NOTICIAS) — No almoço offerecido aos interventores e ministros, no Automovel Club, falaram o prefeito Prestes Maia e o sr. Oscar Vergueiro, secretario de Justiça do Estado.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — O "Diario Official" publicou hoje a seguinte nota:

"Em homenagem ao sr. presidente da Republica, o sr. interventor federal resolveu declarar ponto facultativo o dia de hoje para as repartições publicas estaduaes e municipaes".

A PARADA TRABALHISTA

SÃO PAULO, 23 (Do correspondente) — Com a presença de todos os Syndicatos operarios de S. Paulo, realizou-se cerca de 16 horas, a parada trabalhista organizada pela commissão de recepção ao presidente da Republica. O desfile e os numerosos discursos terminaram pouco depois das 18.30 horas. A' solemnidade, compareceram, tambem, as municipalidades do Estado.

O coronel Mario Xavier, commandante da Força Publica e o capitão Menna Barreto, secretario da Segurança, dirigiram o desfile, assistido, de um palanque, pelo sr. Getulio Vargas. Inicialmente, falaram dois "leaders" trabalhistas, o prefeito Prestes Maia e o sr. Isidro Gonçalves, director das Municipalidades. Em seguida discursaram o interventor federal no Estado de São Paulo e em nome do chefe do governo, e o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital.

Por fim, attendendo a muitos pedidos, o sr. Getulio Vargas proferiu breve oração. E assim terminou a parada, regressando o presidente da Republica ao Palacio dos Campos Elyseos ás 19 horas, approximadamente.

O DISCURSO DO INTERVENTOR PAULISTA NA PARADA OPERARIA

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso que o interventor Adhemar de Barros pronunciou esta tarde, na manifestação trabalhista:

"Quando, hontem, centenas de milhares de paulistas transformavam com o seu carinho, com o seu enthusiasmo numa triumphal consagração a entrada de v. ex. naca pital de nosso Estado, vinha v. ex. de surprehender São Paulo na vida intensa e creadora das suas populações do interior. Lá, o coração de v. ex. pulsára unisono com os corações de sete milhões de brasileiros que, dia e noite, trabalham para a grandeza do Brasil. Lá, era a alma da terra que v. ex. via arder em chammas de pura brasilidade. Vae agora v. ex. passar em revista a alma da cidade nesta formidavel e febricitante metropole, segunda do Brasil, terceira da America do Sul e o maior centro industrial desta parte do continente. A visão politica de v. ex. enxergou que o destino do paiz está na sua marcha para oeste. Essa marcha contemplarão seus olhos agora, porque a massa humana que vossa ex. está vendo desfilar, é descendente daquelles intrepidos super-homens que riscaram com suas botas, rumo dos Andes, o caminho da nossa historica expansão. Em direcção do oeste num formidavel symbolo que exprime a indomavel vontade bandeirante de dilatar sempre mais o Brasil, marcharão, tendo á frente, as delegações dos duzentos e sessenta e dois municipios, os representantes dos que constróem nossa fortuna nas officinas e nas fabricas; dos que alicerçam nossa cultura na universidade e nas escolas; e do povo, desse povo que é a expressão organica e viva da nossa força, da nossa civilização".

O interventor faz uma serie de commentarios e, assim, conclue:

"E' este o espectaculo que São Paulo offerece a v. ex., dr. Getulio Vargas. Reservamos ao nosso hospede insigne, o Chefe da Nação, a dadiva mais bella: a visão da propria alma de São Paulo para que v. ex. veja que essa alma ardentemente brasileira, está a seu lado, a auxilial-o na gigantesca obra de construir um Brasil bem nosso, um Brasil sempre mais prospero, mais culto, mais forte e maior!

Sr. Presidente da Republica:

São Paulo reinicia sua fatalizada marcha para o oeste. E' o Brasil que cumpre o destino que v. ex. lhe prophetizou. Avante paulistas pelo Brasil!"

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. GETULIO VARGAS NA PARADA TRABALHISTA

S. PAULO, 23 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou na manifestação trabalhista desta tarde:

"Trabalhadores de São Paulo: Ha quanto tempo eu ansiava por um momento como este!

Eu sabia que contava comvosco e sentia de longe o ruido subterraneo desta solidariedade que chegava aos meus ouvidos.

Agora pessoalmente, verifico quanto ella é vibrante e uniforme.

O Estado Novo não reconhece direitos de individuos contra a collectividade. Os individuos não têm direitos, têm deveres! Os direitos pertencem á collectividade! O Estado sobrepondo-se á luta de interesses garante os direitos da collectividade e faz cumprir os deveres para com ella. O Estado não quer, não reconhece luta de classes. As leis trabalhistas são leis de harmonia social.

Esta manifestação, porém, não foi somente vossa: antes de vós por aqui passaram todas as prefeituras de São Paulo; passou o povo paulista, passou o Brasil!

Emquanto via passar toda essa multidão enchendo esta grande avenida, eu vos comparava a um rio caudaloso e transbordante. Ninguem póde manter a marcha da torrente; e ai daquelle que tentar seguir ao arrepio da grande torrente. Não conseguirá sequer, turvar-lhe as aguas.

Povo paulista!

A festa está terminada. Proségui em vossa marcha! Ella é a dos destinos novos do Brasil!"

Esse discurso feito de improviso foi tachygraphado pela Agencia Nacional.

O BANQUETE NO THEATRO MUNICIPAL

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — A's 22,15 horas, chegou ao Theatro Municipal o sr. Getulio Vargas. Logo após teve inicio o banquete a que estiveram presentes os interventores Adhemar de Barros, Amaral Peixoto e Manoel Ribas, os ministros de Estado, João Carlos Vital e Fernando Costa; o general Silva Junior, commandante da Região e o commandante da Força Publica, coronel Mario Xaiver.

Discursaram o sr. Adhemar de Barros, offerecendo o banquete e o chefe do governo, agradecendo.

Em seguida ao banquete realizou-se o baile de gala.

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO BANQUETE QUE LHE FOI OFFERECIDO

S. PAULO, 23 (A. N.) — Respondendo á saudação que lhe fez o interventor Adhemar de Barros, no

Conclue na 4ª pagina

Regresso ao Rio, na quarta-feira

S. PAULO, 23 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas irá com sua comitiva, terça-feira, a Santos, devendo viajar pela E. F. Mayrink Santos.

O chefe do governo partirá desta capital, ás 8 horas, devendo chegar ás 15 horas naquelle porto paulista. Posivelmente, no dia seguinte, pela manhã, o presidente da Republica, regressará á capital do Paiz. Preparam-se em Santos grandes homenagens ao mais alto magistrado da Nação.

A EMBAIXADA INTELLECTUAL E COMMERCIAL ARGENTINA VISITOU O D. N. C.

Causaram a melhor impressão aos visitantes portenhos os serviços de defesa do café no Brasil

Esteve, hontem, em visita á directoria do Departamento Nacional do Café, a embaixada intellectual e commercial da Republica Argentina, que ora se encontra nesta capital.

Integram a delegação platina, os srs. Rodolpho Corominas Figura, governador civil da Provincia de Mendoza; Alejandro Arisa, chefe de Policia na mesma Provincia; Fabian Corrêa, presidente do Credito Publico de Mendoza, e Jacinto Mason, chefe da firma Eiras y Orcola & Cia., de Buenos Aires. Acompanharam os membros da embaixada, os srs. Octavian Pinto, 1.º secretario da chancellaria argentina no Rio de Janeiro; o presidente e o secretario da Camara de Commercio Argentina no Brasil, srs. Pedro Vivacqua e Luis Llanes.

Em companhia dos senhores Jayme Guedes e Noraldino Lima, presidente e director, respectivamente, do D. N. C., que os receberam, os visitantes percorreram as principaes dependencias do Departamento, tendo feito as mais lisongeiras referencias a todos os serviços daquelle orgão de defesa do principal producto brasileiro.

A epidemia que está assolando dois Estados do Norte do paiz

Em entrevista ao "Diario de Noticias", o dr. Souza Pinto, que acaba de realizar uma inspecção ás zonas castigadas pela malaria, no Rio Grande do Norte e no Ceará, confirma suas declarações feitas ao "Jornal do Commercio" de Pernmbuco e transcriptas por — este jornal —

Acaba de regressar de sua excursão ao nordeste brasileiro o dr. G. de Souza Pinto, nome vastamente conhecido nos nossos meios scientificos como especialista das doenças tropicaes, especialmente no que diz respeito ao problema da malaria, assumpto sobre o qual tem larga observação e uma grande série de publicações.

Depois de percorrer diversas regiões do Norte, onde realizou estudos de alto interesse sanitario, seria util ouvil-o sobre os dados que colheu em sua proveitosa viagem. Eis o que nos disse o conhecido scientista:

— Não me é possivel transmittir-lhe em breves palavras o quadro impressionante que me foi dado observar em certos pontos do Rio Grande do Norte e do Ceará. O que ali se passa em relação á malaria é verdadeiramente calamitoso e representa a maior infelicidade que poderia cahir sobre o nosso paiz.

Desde 1930 se transferiu para o Brasil o mais terrivel e perigoso transmissor da malaria, um mosquito africano conhecido sob o nome de "anofeles costalis", ou "anofeles gambiae", que é o principal causador das infecções na Africa, onde ha, por isso mesmo, uma população de 90 milhões de impaludados, approximadamente.

Ha 8 annos esse mosquito assentou alguns reductos no Brasil, para onde veiu, ao que supponho, conduzido pelos "avisos" rapidos de guerra, pequenos navios que fazem a travessia de Dakar a Natal em 4 dias, para o transporte da correspondencia da "Air France". Esta passagem de um anofelineo vehiculador da malaria, de [illegible] excepcional, jámais observado. Eis ahi, se quizerem, uma das desvantagens do progresso... O que é certo é que esse insecto maldito parece querer tomar conta da terra brasileira. Inicialmente, isto é, em 1931, sua presença se limitou a Natal e a dois ou tres municipios proximos ao litoral do Rio Grande do Norte. Nessa occasião, clamei

Dr. G. Souza Pinto

fortemente, por providencias urgentes, mostrando que era tempo de deter sua marcha mortifera.

Realizei uma campanha intensa durante cinco mezes em 1931-32, conseguindo expurgar Natal e diminuir a proliferação do insecto, em outros pontos. Essa obra, porém, não foi completada. Sete annos se passaram e durante este tempo elle caminhou em marcha lenta e segura pelo litoral do nordeste, invadindo, aos poucos, os valles dos rios Ceará-Mirim, Assú', Mossoró, e Jaguaribe, este ultimo no Estado do Ceará. Até onde irá? Não é possivel prevêr. Cada dia que se passa, mais elle estende os seus dominios e, se nós não agirmos agora com intensa energia, dentro de 50 annos seremos, talvez 20 a 30 milhões de impaludados e, no fim de um seculo, de nós só restará a lembrança de uma raça arruinada.

— Mas semelhante monstruosidade não deverá entrar nas nossas cogitações e tenho a certeza de que o governo saberá tomar as providencias que se impõem. Presentemente, já está elle interessado na organização de uma grande campanha contra esse inimigo feroz.

— Tenho esperanças de que em breve será iniciada uma luta tremenda para destruir esse africano indesejavel. Já nos bastam as especies de casa, que nos fornecem de 7 a 8 milhões de malaricos.

Estes, porém, diffundem o mal sem o aspecto pandemico e universal do transmissor africano. "Delenda costalis"! deverá ser o lemma de todos os brasileiros que não querem vêr sua patria destroçado por tão terrivel inimigo.

Com relação aos dados sobre morbidade, mortalidade e outros, declarou o dr. Souza Pinto não necessitar repetil os, de vez que o DIARIO DE NOTICIAS já os expoz em editorial, na sua edição de hontem, a proposito de uma entrevista, concedida por s. s. ao "Jornal do Commercio", de Pernambuco.

"Articulação dos orgãos administrativos do Ministerio do Trabalho"

Sobre este thema fará, amanhã, uma conferencia o sr. Mario Poppe

Outra conferencia da série promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos sociaes será realizada, amanhã, segunda-feira, ás 20 e meia horas, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Mariz e Barros n. 169. O sr. Mario Poppe, alto funccionario do Departamento de Estatistica e Publicidade e conhecido escriptor será o autor da palestra, que versará sobre o thema "Articulação dos orgãos administrativos do Ministerio do Trabalho".

"DEFICIT" NA BALANÇA COMMERCIAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23, (U. P.) — Foi annunciado officialmente que no primeiro semestre deste anno, o commercio exterior accusou um saldo negativo. As importações excederam em 35.190.000 pesos as exportações.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Joanna d'Arc não era pastora
— Longevidade "profissional"
— Os maiores circos do mundo
— Opinião de judeu sobre judeu.

JOANNA D'ARC NÃO ERA PASTORA. — Todas as historias escriptas sobre Joanna d'Arc dão a heroina franceza, hoje canonizada, como pastora. E' curioso, porque os historiadores naturalmente consultaram as peças do famoso processo de Ruão, do qual resultou ser ella queimada viva pelos inglezes. Ora, o depoimento da heroina é positivo e concludente. Disse ella aos juizes, em resposta á pergunta sobre a sua profissão, que sua mãe lhe tinha ensinado a "arte de costura" e que "nunca havia ido ao campo guardar ovelhas". Talvez não se possa dizer que Joanna d'Arc exerceu a profissão de costureira, mas muito menos será licito affirmar que ella tenha sido pastora. Seu depoimento, reproduzido agora por um jornal de Paris, impede esse erro.

* * *

LONGEVIDADE "PROFISSIONAL". — Ha estatisticas para tudo e a proposito de tudo. Aqui vae uma, sob forma de indicação, cuja origem não pudemos identificar. Trata-se da vida mais ou menos longa dos individuos conforme a profissão que exercem. Eis as respectivas médias de longevidade: soberanos e principes, 58,8 annos; viajantes e exploradores, 60; agricultores, 61,6; negociantes, 62,4; artistas, 62,2; literatos, 65,9; militares, 67,7; scientistas, 68,9; estadistas, 69,1; ecclesiasticos, 69,2. Eis ahi. Não parece, entretanto, que isso esteja certo. Os soberanos são dados como os que menos vivem. Ora, podem-se citar diversos, entre os contemporaneos, que contestam a estatistica: A rainha Victoria, o imperador Francisco José, e a imperatriz Eugenia, que morreram nonagenarios; Guilherme II e o rei da Suecia, que são octogenarios; o rei da Italia, que tem mais de 70 annos; o ex-rei da Bulgaria, Ferdinando, idem; a rainha da Hollanda, que passou dos 60; os reis da Dinamarca e da Noruega, idem. Vê-se, pois, que, a despeito de tudo, os monarchas vivem muito.

* * *

OS MAIORES CIRCOS DO MUNDO. — O maior circo ambulante do mundo encontra-se nos Estados Unidos: é o "Ringling Bros and Barnum and Bailey Combined Circuses", comprehendendo um circo principal e cinco outros secundarios. São necessarios 225 vagões de 25 metros de comprimento para transportar o pessoal, o material e a bicharada nos seus frequentes deslocamentos através da Republica! O segundo e o terceiro grandes circos ambulantes mundiaes são da Allemanha: o Hans Stoch Sarrasani (nosso conhecido) e o circo-hippodromo Karl Krone, ambos estabelecimentos colossaes. A França não possue circos ambulantes daquelle genero; tem, porém, como nenhum outro paiz, dois circos fixos de primeira ordem: Médrano e Cirque d'Hiver.

* * *

OPINIÃO DE JUDEU SOBRE JUDEU. — Em recente numero, a "Revue de France" publicou valioso estudo do sr. Henry Laborte a proposito das perseguições a israelitas na Rumania. E o autor reproduziu as declarações que ouviu ao sr. Chaim Weizmann, presidente da Associação Semita Internacional. São conceitos de um judeu sobre o judeu. Eil-os: — "Em todos os paizes onde existe um certo numero de israelitas, existe tambem um mal-entendido fundamental entre o judeu e o autochtono. E isso pela razão seguinte: tornando-se o judeu exclusivamente citadino, renunciou durante os seculos, de boa ou má vontade, quasi sempre obrigado pela força, á terra: nas cidades foge dos trabalhos manuaes, que são os officios creadores da verdadeira riqueza, para se ajuntarem nas profissões parasitarias, no commercio de mercadorias ou de dinheiro... E deste modo, em parte alguma, o judeu se confundiu com o solo, nunca chegando a formar com elle essa associação magnifica que torna o homem solidario de uma villa, de uma provincia, de uma nação, que o une a seus irmãos na vida quotidiana e no trabalho, que faz com que antes dos verdadeiros francezes, dos verdadeiros inglezes, dos verdadeiros allemães, gerações successivas tenham soffrido durante seculos ajudando-se mutuamente, regando seus campos com o seu suor".

Entregue ao ministro da Justiça a proposta do orçamento daquella secretaria de Estado

Os srs. Heitor Murat, Ferreira Chaves e Adalberto Braga, que constituem a commissão encarregada de elaborar a proposta do orçamento do Ministerio da Justiça, para o exercicio de 1939, fizeram, hontem, entrega do seu trabalho ao sr. Francisco Campos.

A LOGICA NA PAZ

O senador Alfredo Palacios, eminente personalidade politica da Argentina, fez-se campeão da campanha pelo perdão da divida de guerra do Paraguay, da qual são credores os paizes que ao tempo da luta contra Solano Lopez, formavam a Triplice Alliança: o Brasil, a Argentina e o Uruguay.

O generoso campeonato do sr. Alfredo Palacios acaba de consolidar no Legislativo da sua Patria o triumpho que já havia alcançado na opinião publica. Com effeito, o Senado argentino vem de approvar o projecto do sr. Palacios autorizando o governo da Republica a iniciar sem demora negociações com os governos do Brasil e do Uruguay para o fim de ser perdoada a velha divida.

Certamente, o poder executivo da Argentina sanccionará o projecto, após os correspondentes tramites parlamentares, e certamente, tambem, os dois outros governos nada terão que objectar contra a victoria do movimento.

Mais de uma vez perdeu o Brasil a opportunidade dessa iniciativa, não obstante termos tido o bello rasgo de converter a divida do Uruguay para com o nosso paiz na realidade de um notavel beneficio para as duas fraternas Republicas: a ponte internacional sobre o Jaguarão.

Entretanto, nossa, da Argentina ou do Uruguay a iniciativa, não haverá, por certo, quem a considere incabivel ou desnecessaria. Poderemos mesmo, associando-nos a ella, expungil-a do caracter de perdão, que não deve soar bem aos ouvidos paraguayos.

Combinemo-nos para o cancellamento puro e simples do debito. Consideremol-o cordialmente abolido ou fraternalmente inexistente.

O povo paraguayo não será mais amigo nosso, porque nos deva uma velha conta, que ao tempo em que lutámos, com os nossos alliados, por libertal-o de um tyranno sinistro, representava justa indemnização pelos enormes sacrificios a que nos vimos arrastados, mas que hoje não tem mais sentido objectivo perante o ideal de congraçamento e de concordia que inflamma e empolga a America inteira.

Com effeito, o sentido de paz imprescinde de logica. Para sermos logicos, querendo a paz de todos, e, sobretudo, querendo que ella seja duravel, além de sincera, devemos começar por afastar da nossa jornada cordial tudo que relembre antagonismos e malquerenças sobre os quaes o tempo já exerceu a sua acção sedativa e as lições da vida a sua acção reparadora.

Assim pensamos, por nos parecer absurdo que estejamos a glorificar a união pacifica dos nossos povos e a propagar constantemente doutrinas, principios, idéas de solidariedade internacional, conservando, entretanto, vestigios de antigas rivalidades e de antigos odios.

No caso particular da divida paraguaya, ao mesmo tempo em que não sabemos que conveniencia superior exista para a sua manutenção indefinida (a titulo, aliás, meramente platonico), devemos attentar na circumstancia de que uma eventual recusa nossa deixaria o Brasil em situação constrangedora, porque tanto na Argentina, quanto no Uruguay, a tendencia illudivel do sentimento publico é para o perdão.

E desta vez tudo está indicando que na historia politica sul-americana será, emfim, apagada a cifra de guerra que a paz dos nossos communs destinos torna simultaneamente anachronica e incompativel, senão impertinente.

AS CRIANÇAS DA CIDADE

O caso da infeliz idéa do emplacamento e licenciamento das bicycletas e baratinhas infantis (baratinhas de folha, com motor "pedestre"...), abre ensejo a algumas considerações em torno da penuria senão da falta absoluta de divertimentos para as crianças da cidade.

Seguramente, ninguem affirmará e muito menos provará que isso não tem importancia, como ninguem contestará que á administração publica assiste o dever de contribuir o mais largamente possivel para que taes divermentos existam.

Suppomos que muitos poucas serão as grandes cidades do mundo onde as crianças sejam vistas, sob aquelle aspecto, pelos dirigentes administrativos, com inteiro desinteresse.

Devemos esclarecer que, no Rio, o descaso é velho. Nunca, com effeito, as administrações locaes sequer cogitaram de promover meios de recreação infantil nos parques e praças permanente e nas praias durante o verão.

E' verdade que na gestão Pedro Ernesto se construiu em Copacabana um "play ground", que não chegou a funccionar e lá continúa fechado. Serviu apenas para pôr dinheiro fóra, quando o natural seria que varios desses jardins fechados fossem construidos nos bairros mais populosos.

Fóra, porém, dessa iniciativa, contra a qual invariavelmente se levanta a allegação de falta de recursos, outras podem ser tomadas sem nenhum sacrificio, como, por exemplo, o apparelhamento dos jardins e parques para recreação infantil.

Poderia a directoria de Mattas e Jardins da Prefeitura incumbir-se desse serviço, installando pequenos kiosques para aluguel ou venda de brinquedos, franqueando os lagos aos barquinhos dos gurys, montando toboggans e guinhóes, promovendo, de quando em quando, festas adequadas e, fóra dos jardins e parques, entrando em entendimento com as empresas de cinema, para a execução periodica, em todos os bairros, de programmas que realmente convenham ás crianças e as distraiam.

Já é tempo da administração se interessar pelos garotinhos cariocas, que não têm onde, nem como divertir-se.

POLITICA FLORESTAL

São impressionantes as informações telegraphicas dos Estados Unidos concernentes aos numerosos incendios que lavram nas florestas dos Estados de Washington, California, e Oregan, ao ao longo da costa do Pacifico, e onde já, se identificaram 800 focos de irradiação.

Subiam, até hontem, a milhões de dollares os prejuizos materiaes, comprehendidos o valor das mattas devastadas e o das madeiras extrahidas, promptas para embarque, e que as chammas carbonizaram.

Para ter-se idéa das proporções gigantescas da calamidade, basta, saber-se que um exercito de 80.000 homens, dispondo de abundancia de agua, combate energicamente as labaredas, sem, todavia, conseguir impedir-lhes a propagação.

Parece demonstrado que se trata de fogo posto. E', portanto, a mão do homem que criminosamente destróe uma immensa riqueza economica, alastrando o deserto e á miseria por extensas regiões onde a floresta, com a fartura prodiga dos seus beneficios, assegurava o trabalho, a prosperidade, o bem-testar.

Não devemos ser indifferentes a tão horroroso vandalismo. Sem duvida, não ha exemplo, no Brasil, de tamanha catastrophe, provocada por phenomenos meteorologicos ou por criminoso designio humano.

Todadvia, bem sabemos que a regra, em nosso paiz, é destruir, systematica e irracionalmente, as mattas, e que o fogo é um dos meios mais usuaes dessa pratica estupida, que a falta de applicação das leis indirectamente acoroçôa.

A tradição incendiaria dos balões joaninos, que certa gazeta teve ha dias a singular coragem de defender contra o proprio Codigo Florestal da Republica, é uma prova frizante do nosso assérto, porque as autoridades, as mesmas que invocam a lei para arrebatar nas ruas os brinquedos das crianças, desprezam a lei que prohibe a solta daquelles balões perniciosos.

Cuidemos de educar o nosso povo contra o incendio das florestas; e comecemos essa educação pela escola primaria, afim de que as novas gerações de brasileiros tenham a devida consciencia da extensão daquelle crime contra a Nação.

Oitava Conferencia Pan-Americana de Lima

INICIADOS PELO GOVERNO PERUANO OS PREPARATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DA IMPORTANTE ASSEMBLÉA DOS PAIZES AMERICANOS

LIMA, 23 (United Press) — O governo peruano iniciou os preparativos para a proxima reunião da Oitava Conferencia Internacional Americana a realizar-se nesta capital.

O palacio do Congresso será posto á disposição da Conferencia. O presidente da Republica, general Oscar Benavides inaugurará os trabalhos no dia 9 de dezembro, anniversario da batalha de Ayacucho, importante feito da independencia da America do Sul.

O edificio do Congresso foi totalmente remodelado e dotado de todas as commodidades necessarias. Nessas obras o Estado empregou a quantia de 359.908 pesos. O dr. Santiago Beboya, alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores que já tomou parte em mais de trinta reuniões internacionaes e representou o Perú na Conferencia Internacional de Aviação realizada em Lima em setembro de 1937, installou seu escriptorio naquelle palacio e começou os trabalhos de coordenação e organização geral e elaborou o programma que será discutido durante as sessões da Conferencia.

Segundo informações obtidas pela United Press, o programma da Conferencia Pan Americana comprehenderá os seguintes pontos:

1.º — Organização da paz. Aperfeiçoamento e coordenação das instrucções internacionaes de paz, incluindo os assumptos relacionados com as investigações, conciliação e arbitramento e os meios de impedir a guerra; creação da Côrte Internacional de Justiça Internacional; creação de uma Liga ou Associação de Nações Americanas; declaração sobre a doutrina americana de não reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela força.

2.º — Direito Internacional. Consideração das regras relativas á codificação do direito internacional na America: consideração de relatorios e projectos formulados pela Commissão de Peritos para a Codificação do Direito Internacional sobre as seguintes materias:

a) reclamações pecuniarias.
b) nacionalidade.
c) immunidade dos navios do Estado.

No capitulo do Direito Internacional estão comprehendidos tambem os seguintes pontos: nacionalidade das pessoas juridicas, uniformidade e perfeição dos methodos de preparação dos tratados multilateraes da fórma dos instrumentos, a adhesão, o deposito das ratificações e os methodos para facilitar as ratificações; principios relativos ao reconhecimento dos direitos de belligerancia.

3.º Politica Commercial Internacional: Eliminação das restricções e limitações ao commercio internacional applicação da clausula de nação mais favorecida, creação do Instituto Inter-americano de Economia e Finanças, meios de communicação internacional, communicações maritimas continentaes e insulares e facilidades ferroviarias estrada pan americana e outras medidas relacionadas com os transportes e communicações.

4.º — Direitos civis e politicos da mulher. Relatorio da Commissão Internacional de Mulheres.

5.º — Cooperação Internacional Intellectual e desenvolvimento cultural: medidas tendentes a fomentar a collaboração intellectual e technica entre as republicas americanas assim como o espirito de desarmamento moral: exame do projecto de Convenção sobre a propriedade intellectual redigido pela Commissão de Protecção Inter-Americana da propriedade literaria e artistica; preservação e conservação dos logares de valor historico.

6.º — A União Pan-Americana e as reuniões internacionaes: funcções da União Pan-Americana e cooperação da mesma e das conferencias continentaes com outras entidades internacionaes: futuras conferencias inter-americanas.

7.º — Relatorios: Exame dos relatorios sobre o estado dos tratados e convenções subscriptos em conferencias anteriores; exame dos resultados das reuniões pan-americanas desde a setima conferencia.

A fixação de estrangeiros em territorio nacional

VAE REUNIR-SE NA PROXIMA QUARTA-FEIRA A COMMISSÃO MIXTA ENCARREGADA DE ESTUDAR O ASSUMPTO

Afim de examinar e dar solução aos pedidos feitos por estrangeiros que tenham entrado no paiz e nelle pretendem fixar-se, o presidente da Republica decidiu constituir uma commissão de funccionarios dos Ministerios da Justiça e do Exterior, da Agricultura e do Trabalho, sob a orientação do ministro da Justiça.

Designando representante do Ministerio da Justiça um dos seus secretarios, o bacharel Ernani Reis, official da secretaria de Estado, o sr. Francisco Campos convocou a reunião para quarta-feira proxima, ás 16 horas, no Palacio Monroe.

Os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura já designaram seus representantes, respectivamente, o ministro plenipotenciario de 2.ª classe Carlos Alves de Souza Filho e o engenheiro José de Oliveira Marques, director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Na 1.ª secção atrasados.

Na 3.ª secção:

Alugueres: Carroça — José Mathias; Carroça — José Pereira; Auto-caminhões — Italo Del Cima; auto-caminhão — Tristão Alvaro Teixeira; auto-caminhão — Albano Pinto Ferreira; auto-caminhões — Antonio Ferreira dos Santos; auto-caminhões — Albano Pinto Ferreira; auto-caminhão — Albano Pinto Ferreira (Fev.º); auto-caminhão — Antonio Ferreira dos Santos; auto-caminhão — José Joaquim Fortunato; auto-caminhão — Joaquim Martinho; auto-caminhão — José Pinto Ferreira; auto-caminhão — Albano Pinto Ferreira — Fev.º e Março: Predio — Avenida Rio Branco 45, 47 e 49 — Março e Abril — Jan.º: Predio — 1.º andar do Edificio Gloria: Auxilios & Subvenções: Abrigo Thereza de Jesus — Internamento de Menores. Restituições diversas: Vera da Rocha Miranda — Carlos Francisco da Costa — Dinarte Dornelles. Distribuição de processos de executivos fiscaes: Annibal M. Machado (1933) — Percentagem de venda do Palacio da Independencia: Liga Brasileira contra a Tuberculose (1937).

A visita do sr. Getulio Vargas a S. Paulo

Conclusão da 3ª pagina

banquete realizado esta noite, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Affeito, por intimo pendor e educação politica, a olhar o Brasil do alto, como uma grande unidade de acção em torno dos objectivos communs, regosijo-me sinceramente quando posso verificar de perto o desenvolvimento de qualquer dos seus nucleos de expansão economica e cultural.

E' o que sinto ao visitar S. Paulo, decorrido mais de um lustro de ausencia.

Na verdade, essa ausencia foi apenas pessoal. Como chefe do Governo Nacional sempre estive em contacto comvosco, acompanhando as vossas actividades e estimulando-as sem reserva, por todos os meios ao meu alcance.

A riqueza do solo privilegiado, conjugada á energia dos homens, imprimiram, de longa data, ao vosso trabalho caracteristicas excepcionaes.

Não resulta, entretanto, da conjugação desses dois unicos factores, o indice do vosso progresso. As razões profundas do crescimento de S. Paulo estão, sem duvida, na vossa tradição viva e dynamica de pioneiros e desbravadores. Passada a época das entradas heroicas pelo sertão aspero e bravio, de caça febril ao ouro e ás gemas preciosas, de desbravamento e conquista, soubestes manter, noutro plano e noutros sectores, o mesmo impeto constructivo e civilizador. Realizastes, assim, com esforço tenaz e iniciativa intelligente, a obra de engrandecimento da terra paulista. Por vezes, as circumstancias vos foram adversas, mas o animo viril e a coragem de emprehender sobrepujaram as desvantagens occasionaes e venceram os obstaculos.

Na hora das grandes provações, parece ressurgir no seio do vosso povo o espirito das velhas bandeiras e dos seus chefes indomitos, affeiçoado e differenciado pelo quadro novo de civilisação que ides creando.

E, o que mais admira no vosso triumphante impulso expansionista, é o equilibrio á a distribuição justa dos encargos e responsabilidades. Ha communidades illustres pela força creadora da acção humana, mas retardadas ou descuidosas do cultivo do espirito. Outras que, contemplativas e amorphas, despresam as realizações praticas. Tal não occorre comvosco. A riqueza material não vos entibiou a capacidade de cultura desinteressada, nem o trato da terra, bôa e fecunda, vos afastou das industriosas concentrações urbanas.

Hontem, como hoje, os vossos grandes homens são benemeritos da Patria inteira. Os antigos dilataram os meridianos, fizeram geographicamente maior o Brasil; os contemporaneos, com o seu agudo senso das realidades, ampliam a apropriação economica da terra e conquistam para a producção e a vida civilizada novas faixas de territorio.

Vão longe os dias de busca incerta e expectativas decepcionantes.

O acolhimento caloroso e o applauso irrestricto aqui recebidos, sem distincção de classes nem categorias sociaes, no interior como na vossa grandiosa capital, me impõem a certeza de que o regimen inaugurado em 10 de novembro tem a seu favor o sentimento unanime da população que corresponde ás mais profundas aspirações de sua consciencia civica que reclama administração sadia, progresso sem descontinuidade, e paz para o trabalho creador de riqueza e civilisação.

S. Paulo, colmeia ruidosa e activa, integrado no Estado Novo, endossa-lhe os comprofissos communs de trabalhar mais e melhor pela grandeza nacional. Readquirindo o sentido tradicional de expansão, toma outra vez a sua feição bandeirante e abre as trilhas para a occupação productiva do oeste.

As mãos que vos guiam, as intelligencias que vos conduzem são de paulistas moços, amigos e agentes da vossa prosperidade.

Comvosco, senhor interventor Adhemar de Barros, a quem agradeço as generosas palavras aqui ouvidas, estão aquelles que acreditam no futuro do Brasil.

O vosso espirito, adaptado ao programma do Estado Novo, funcciona, quasi franca e leal, nem sempre de uso em tempos passados, e de actuação firme e desassombrada á administração publica.

Os resultados dessa attitude irão assegurar a São Paulo época mais prospera e feliz.

Em tres mezes de governo, reajustados os quadros governamentaes, ampliastes os serviços de assistencia social e imprimistes á applicação dos dinheiros publicos um cunho de honesta publicidade: o vosso trabalho efficiente tem apagado as dissensões de opinião, salientando capacidades e extinguindo os interesses de grupo para que predomine, sem contrastes, o interesse da collectividade. Tendes a coragem necessaria para afastar o temor de ser compassivo e tolerante, principalmente com os fracos e desamparados. Por tudo isto, estou seguro, pelo vosso empenho em reajustar as forças economicas e sociaes deste grande Estado, resolvendo com ponderação e agindo com acerto, alcançarei os objectivos elevados do bem geral, com o apoio indispensavel do povo paulista e o estimulo e amparo do governo nacional.

SENHORES

Em todas as phases da minha actuação governamental, desejei sempre a collaboração de São Paulo, o aviso experimentado dos seus homens publicos, aos quaes nunca deixei de reconhecer qualidades de acção realizadora.

E' precisamente com elementos assim efficientes que se organizam os quadros do regimen novo, mais que qualquer outro apropriado á mobilização das capacidades productivas e das intelligencias devotadas ao bem commum.

A gloria maior de São Paulo deve consistir na actualidade, como aconteceu no passado, em expandir-se dentro do Brasil coheso e forte, livre dos exclusivismos regionalistas e dos clans partidarios que o dividiam, explorando-o em beneficio das clientelas eleitoraes.

Pioneiro das conquistas da terra, o vosso Estado ha de ser, tambem, o bandeirante dos novos rumos de unificação e engrandecimento da Patria.

RESUMO FORNECIDO PELA AGENCIA NACIONAL, DO DISCURSO DO SR. ADHEMAR DE BARROS, NO BANQUETE DO THEATRO MUNICIPAL

S. PAULO, 23 (A. N.) — Saudando o presidente Getulio Vargas no banquete que lhe foi offerecido hoje no Theatro Municipal, o interventor Adhemar de Barros pronunciou importante discurso em que definiu mais uma vez a posição de S. Paulo em face do Estado Novo.

Começou manifestando sua satisfação pela visita do presidente Getulio Vargas á terra bandeirante, durante o seu governo, bem assim pelas demonstrações de enthusiasmo civico de todas as classes em torno da figura do chefe do governo nacional.

Depois de outras considerações sobre essa visita, disse o sr. Adhemar de Barros que o golpe de 10 de novembro foi a melhor demonstração do espirito profundamente brasileiro do sr. Getulio Vargas; a melhor prova de seu espirito contrario a toda sorte de violencias. Por isso é que o Estado Novo conquistou a alma do povo offerecendo este espectaculo inédito na Historia do Brasil de tão intimo contacto entre o governo e as massas populares.

O liberalismo fôra a morte do regimen, creando a anti-democracia, o anti-Brasil. Nenhum paulista poderia, por isso mesmo, ficar indifferente á transformação operada em 10 de novembro, em que pese alguns demagogos procurarem desvirtuar o sentido do Estado Novo.

A visita do presidente Getulio Vargas a São Paulo deu-lhe opportunidade de verificar a concordancia do seu povo com o Estado Novo; São Paulo quer ordem e paz para cumprir sua missão dentro do Brasil. Disciplina, respeito á autoridade, amor á ordem e ao trabalho são principios tradicionaes da terra bandeirante. Depois de outras considerações, concluiu o sr. Adhemar de Barros: "Sr. presidente, persista vossa excellencia na causa, que o povo é capaz de todos os sacrificios. O povo paulista fez de mim seu interprete para exprimir a alegria pela vossa visita que marcará a maior gloria de S. Paulo pela victoria da patria commum".

PREPARATIVOS PARA O DESFILE SPORTIVO DE HOJE

SAO PAULO, 23 (A. N.) — Os clubs sportivos, que tomarão parte no desfile de amanhã, deverão reunir-se ás 14 horas, entre o Viaducto do Chá, e a praça do Correio. Communicaram a sua adhesão ao desfile mais os seguintes clubs e entidades desta capital:

Club Esperia, Federação Paulista de Athletismo, Federação Paulista de Natação, Federação Paulista de Foot-ball Amador, Associação dos Massagistas de S. Paulo, e Club de Regatas Tieté-São Paulo.

DE SANTOS, O SR. GETULIO VARGAS REGRESSARA' A SAO PAULO

SANTOS, 23 (A. N.) — O prefeito, sr. Cyro Carneiro, recebeu, do Palacio dos Campos Elyseos, communicação official de que a visita do presidente Getulio Vargas a Santos somente será feita terça-feira, em vez de segunda-feira, como havia sido estabelecido. O chefe da Nação viajará em composição especial de Sorocabana, pela Mayrink Veiga, devendo chegar á estação da avenida Anna Costa ás 14 horas.

Acompanhando o presidente Vargas, além dos membros da sua comitiva, visitarão esta cidade o interventor Adhemar de Barros, secretarios de Estado e altas autoridades federaes e estaduaes.

Desembarcando na esatção da Sorocabana, o presidente Getulio Vargas, em carro official, seguirá directamente para o Paço Municipal, onde dará recepção ás autoridades locaes, corpo consular, representantes das classes conservadoras e trabalhistas. Terminada a recepção, o presidente da Republica e o interventor Adhemar de Barros e comitiva regressarão a São Paulo, viajando em trem especial da S. P. R.

Em virtude da mudança do dia da visita, será estabelecido, amanhã, o programma definitivo das homenagens que serço prestadas nesta cidade ao sr. Getulio Vargas.

A REPRESENTAÇÃO DE SANTOS NA RECEPÇÃO DOS CAMPOS ELYSEOS

SANTOS, 23 (Do correspondente) — Chefiada pelo prefeito desta cidade, seguiu para a capital uma commissão que representará Santos na recepção dada pelo presidente da Republica no Palacio dos Campos Elyseos.

Esteve no Monroe o interventor no Espirito Santo

Esteve, hontem, no palacio Monroe, conferenciando com o ministro da Justiça, o capitão João Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo.

Seguiu hontem para S. Paulo o ministro da Viação

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para São Paulo, acompanhado de sua esposa e filha, o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, que foi áquella capital afim de encontrar-se com o sr. Getulio Vargas.

De São Paulo, o ministro Mendonça Lima seguirá em companhia do presidente da Republica para Santos, onde participará das homenagens que ali serão prestadas á comitiva presidencial.

Noticias militares

Conferencias no Ministerio da Guerra — Apresentou-se o novo addido militar do Japão — O major Lawrence tem nova missão — Varios actos do titular da pasta da Guerra — Outras notas

Com o ministro da Guerra conferenciaram, hontem, em horas diversas, os generaes Manoel Rabello, Meira de Vasconcellos, Pedro Cavalcanti, João Marcellino, Isauro Reguera, Valentin Benicio, Collatino Marques, Mauricio Cardoso e Almeric de Moura; os coroneis Zenobio da Costa que, depois de longa palestra, recebeu ordem para assumir o commando do 14º Regimento de Infantaria, e Milton de Freitas Almeida, commandante da Escola de Estado Maior.

O sr. Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, tambem conferenciou demoradamente com aquelle titular, sobre assumpto ligado á repartição que dirige.

NOVA MISSÃO AO MAJOR LAWRENCE

O Estado Maior do Exercito, em data de hontem, communicou á Directoria de Aviação que o major Lawrence Collamore Mitchel, addido militar á Embaixada dos Estados Unidos em nosso paiz foi designado addido militar aeronautico, sem prejuizo das suas anteriores funcções.

O NOVO ADDIDO MILITAR DO JAPÃO APRESENTOU-SE A'S NOSSAS ALTAS AUTORIDADES MILITARES

O embaixador do Japão, sr. Setsuzo Sawada esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra, acompanhado do novo addido militar junto ao nosso paiz, major Nakaniski, que foi apresentado ao ministro Eurico Dutra.

O titular da Guerra manteve, por alguns momentos, cordial palestra com os illustres diplomatas, que, em seguida, se retiraram com destino ao Estado Maior onde, recebidos pelo respectivo chefe, general Góes Monteiro, depois de breve palestra, foi feita a apresentação do novo addido militar. A' sahida foram os visitantes acompanhados por officiaes do Estado Maior até ao elevador.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM CAMPINAS

Foi inaugurado em Campinas, Estado de São Paulo, um importante campo de aviação. O 2º Regimento de Aviação, da guarnição daquelle Estado, compareceu á solemnidade da inauguração desse novo campo com um pelotão de tres aviões Corsarios, representando a Aeronautica do Exercito.

CONCURSO HYPPICO

Segundo o boletim regional de hontem, a Sociedade Hyppica Paulista communicou a realização, no dia 31 do corrente, em São Paulo, de um concurso hyppico em que será disputada a prova "TAÇA ELIAS ALVES DE LIMA". As inscripções para esse concurso foram encerradas hontem.

OFFICIAES EM SERVIÇO

Obteve permissão do ministro da Guerra, para vir a esta capital, a serviço, viajando de avião, o capitão Landerico Netto de Azevedo, da guarnição do Estado do Pará.

Segue amanhã para o Paraná, visto ter sido classificado no 5.º Regimento de Aviação, o 1.º ten. med. dr. Lucilo Velarquer Urutigaray.

VARIOS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Foram transferidos os capitães: Laurenio Azevedo, do II.º|5.º R. I. para o 14.º R. I.; Antonio Thomé da Silva (do 7.º R. I.) e Newton Fontoura de Oliveira Reis (do 8.º R. I.) do Quadro Ordinario para o Supplementar e Jacy Iguatemy da Fonseca (do 7.º R. I.) tambem do Quadro Ordinario para o Supplementar; do Quadro Supplementar para o Ordinario Lucidio de Arruda sendo classificado no 17.º B. C.

— Foi transferido o major Joaquim Ribeiro Dutra, do Estado Maior da 5.ª Região Militar para o Estado Maior da Inspectoria Geral do Ensino.

— Foi tornada sem effeito a transferencia, do Quadro Ordinario para o Supplementar do Capitão Darcy Vignnoli, publicada no "Diario Official" de 6 de Julho corrente.

— Foi posto á disposição do commandante da 1.ª Região Militar, o Capitão Braulio Rodrigues Guimarães, do 10.º B. C.

— Foram designados Adjuntos do Serviço de Saude: — da 5.ª Região Militar o major medico dr. Jayme de Azevedo Villas Boas (que se acha classificado no Hospital Militar da mesma região); da 1.ª Região Militar o major medico Antonio Gentil Basilio Alves (que serve como director do Posto de Assistencia da Villa Militar); da 2.ª Região Militar o major medico dr. Herbert Maya e Vasconcellos, (que serve no Hospital Militar de S. Paulo).

— Foi exonerado do cargo de chefe do Serviço de Saude da 6.ª Região Militar o major medico dr. Ubaldo da Costa Drumond.

— Foi tornada sem effeito a rectificação de transferencia dos capitães medicos drs. Mario Quintanilha Braga e Josefi Nunes Ribeiro, devendo este continuar no 4.º Batalhão de Sapadores e o 1.º no Hospital Militar de Campo Grande.

— Foi autorizado o commandante da Escola Technica do Exercito a mandar a S. Paulo em visita aos estabelecimentos industriaes daquelle Estado os alumnos que terminaram Technologia Metallurgica e os do 2.º anno de Armamento, acompanhados do Sub-Director do Ensino e respectivos professores.

— Foram transferidos os capitães Antonio Britto Junior e Emanuel Graça de Araujo Franco do Quadro Supplementar para o Quadro Ordinario sendo classificados no 5.º Grupo de Artilharia de Dorso (Curityba).

JUSTIÇA MILITAR

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de 1.ª instancia que julgaram prescriptas as acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão, contra Lucio Thereza da Conceição; Jayme Lourenço e Joaquim Calmon de Souza, bem como as que condemnaram Joaquim Furquim, Sylvio João de Almeida, Claudionor de Jesus Claudino de Oliveira Cruz e Pedro Ferreira Pontes, pelo crime de deserção; indeferiu os pedidos de revisão, solicitados em favor de Oscar de Moura e Silva e José Horacio de Souza, condemnados como incursos no crime de desacato; Antonio Pedro de Souza, como incurso no crime de homicidio; José Pedro de Alcantara Filho, condemnado pelo crime de lesões physicas; reformou a sentença da instancia inferior para reduzir a pena imposta pelo crime de deserção a Lourival Baptista Fernandes, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou os processos instaurados pelo crime de insubmissão, contra Miguel Barrio Nuovo Torres e José, filho de Saturnino dos Santos.

FORMAÇÃO DE CULPA DE UM MILITAR

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, inicia-se amanhã, a formação de culpa do militar José Pedro dos Santos, accusado da pratica do crime de tentativa de homicidio.

PROCESSOS EM MESA PARA JULGAMENTO

Estão em mesa, para julgamento na sessão de amanhã, do Supremo Tribunal Militar, os processos em gráo de appellação de ns.: 5.270 - 5.342 - 5.446 - 5.448 - 5.483 - 5.485 - 5.490 - 5.506 - 5.523 - 5.528 - 5.533 - 5.531 - 5.532 - 5.535 - 5.547 - 5.545 - 5.554 - 5.556 - 5.558 - 5.560 - 5.576 e a consulta n. 184.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS PELO PROCURADOR GERAL

Com o parecer do procurador Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar e encaminhados aos respectivos relatores, os processos a que respondem Irodiliano O. Gandra, Sebastião Rodrigues, José F. Barbosa, Sergio Monteiro, Carlos Ferreira, Edmundo Vieira Lins, Eugenio Gaspar e outros e João M. de Mello.

TERMOS DE "VISTA" E SUSTENTAÇÃO DE EMBARGOS

Foram lavradas na secretaria do Supremo Tribunal Militar termos de "vista", pelo prazo de cinco dias a contar de hontem, para sustentação de embargos, aos patronos dos réos. Têm o prazo de cinco dias do maximo, a contar de hontem, para sustentação dos embargos, apresentados aos accordãos do Supremo Tribunal Militar que condemnaram Eugenio Gaspar de Sant'Anna, José Franco Pimentel, Hermogenes de Souza Lopes e Juvencio de Paula Vilhena de Souza, os seguintes advogados, patronos dos mesmos accusados: Mario Gameiro, advogado da Auditoria da 9.ª R. M., Matto Grosso e Nelson de Souza Carneiro.

O CASO DA IDADE DO PROMOTOR LINS DE VASCONCELLOS CHAVES

O Supremo Tribunal Militar, na consulta que lhe foi feita pelo ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, sobre a idade do promotor da Auditoria da 8.ª R. M., sr. Americo Lins de Vasconcellos Chaves, approvou, por unanimidade de votos, o parecer do relator, ministro Salgado Filho.

Deu logar a essa consulta o facto de ter o coronel Sebastião Rabello Leite, então chefe da Circumscripção de Recrutamento Militar, no Estado do Pará, accusado esse representante do Ministerio Publico Militar de já ter ultrapassado o limite de idade para o serviço activo, isto é, ter mais de 68 annos. Contestando o seu accusador, o promotor Americo Chaves juntou documentos fazendo prova de não se justificar tal accusação, por isso que não attingiu ainda aquella idade.

Esse caso, que foi muito discutido na Justiça Militar, foi ter ás mãos do presidente da Republica que, por sua vez, restituiu ao titular da pasta da Guerra, para effeito de consulta áquella Alta Côrte de Justiça, que na sua sessão de hontem, resolveu o caso como já nos referimos.

Remettido á presidencia da Republica o ante-projecto do Codigo de Processo Penal

O ministro da Justiça remetteu, hontem, ao secretario da presidencia da Republica, o ante-projecto do Codigo de Processo Penal, que se encontrava em seu poder, havia cerca de dois mezes, desde que lhe a commissão elaboradora o submetteu á sua apreciação.

O referido trabalho vae, assim, ás mãos do chefe do governo, que, em ultima instancia, se pronunciará sobre o mesmo

BRINDES das capas do CAFÉ GLOBO
360 APOLICES MINEIRAS

PESSOAS QUE JA' RECEBERAM SUAS APOLICES REFERENTES AO SORTEIO DO MEZ DE JUNHO DE 1938

Apolice	N.°	Nome	Endereço
Apolice	N.° 966.434	DOMINGOS DA COSTA	Rua Gustavo Sampaio, 238
"	" 966.431	MARIA BARBOSA	Travessa Pedregões, 25
"	" 966.444	PEDRO FERREIRA	Ladeira do Ascurra, 142
"	" 966.443	EMILIA SAINT MARTIN	Praia do Cajú, 9, casa 1
"	" 966.447	SEBASTIÃO V. AMARAL	Rua Bastos d'Oliveira, 56
"	" 966.446	J. LIMA	Mercado Novo, 13
"	" 966.445	MANOEL FERREIRA COSTA	R. S. Luiz Gonzaga, 603
"	" 966.428	JOÃO C. OLIVEIRA	R. Eliseu Alvarenga, 186
"	" 966.429	CANDIDO D. MONTEIRO	R. Cap. Sampaio, 104
"	" 966.400	JULIA LOPES	Rua Conde Agrolongo, 312
"	" 966.399	M. P. DE MESQUITA	R. Prof. Gabizo, 157
"	" 966.433	DOMINGOS DE BARROS	Rua Andarahy, 38
"	" 966.401	PAULO V. O. VILELLA	Rua Borda do Matto, 222
"	" 966.432	MARIA O. C. MARQUES	Rua Pesqueiras, 46
"	" 966.430	ALBERTO MARINHO S.	Rua Alvaro Chaves, 38
"	" 966.489	HELIO MAGALHAES LUSTOSA	Rua Oriente, 81
"	" 966.498	DANIEL TOSCA	Rua Viggiani, 11
"	" 966.500	LUIZA MORAES	Rua São Clemente, 47
"	" 966.435	JOÃO P. MOLL	Rua Figueira Lima, 82.

As capas do Café GLOBO têm valor até Dezembro-1939
Bebam sempre o Bom até a ultima gotta!

A sessão plena de amanhã no Tribunal de Segurança

Os "habeas-corpus", pedidos de archivamentos e appellações que serão julgados — Distribuido ao juiz Pedro Borges o 4° processo referente ao "putzch" de 11 de maio

Ao juiz Pereira Braga foi distribuido, hontem, o processo referente ás occorrencias da madrugada de 11 de maio na praça da Harmonia, Esplanada do Castello, rua 1° de Março, praça 15 de Novembro, praia de Botafogo e praça da Republica, locaes esses onde houve encontro entre integralistas e as forças légaes, tentativas de assaltos, incendios, etc.

Apresentará a denuncia contra os implicados nestes factos o procurador adjuncto dr. Campos Paz, o que deverá ser feito dentro do prazo de 48 horas.

A SESSÃO PLENA DE AMANHÃ

Na sessão plena, amanhã, do Tribunal de Segurança, serão julgados os seguintes feitos:

Nº 50 (Pernambuco) — Paciente: João Rodrigues da Silva. Impetrante: o mesmo. Relator: juiz cel. Costa Netto.

Nº 53 (Paraná) — Paciente: Ramon Franch. Impetrante: dr. Francisco Moesia Rolim. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Nº 54 (Paraná) — Paciente: Levy Saldanha e outros. Relator: juiz commandante Lemos Basto.

Nº 55 (Paraná) — Pacientes: Lauro Montenegro e outros. Impetrante: dr. Abranches Affonso Guimarães. Relator: juiz coronel Costa Netto.

Pedidos de archivamento:

Processo nº 72 (Districto Federal) — Accusados: Euclydes de Oliveira e outros. Relator: juiz dr. Pedro Borges.

Processo nº 593 (Espirito Santo) — Accusados: Darcy Pereira e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Exclusão do processo:

Processo nº 595 (Districto Federal) — Accusados: Raymundo Barbosa Lima e outros. Relator: juiz coronel Costa Netto.

Appellações:

Nº 121, no processo nº 521 de São Paulo. — Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e José Ribeiro de Barros e outros. Appellados: Paulo Paulista de Ulhôa Cintra e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz dr. Raul Machado. (Adiado da sessão anterior).

Nº 126, no processo nº 367 de São Paulo — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado: João Baptista Dubieux. Relator: juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz dr. Pereira Braga.

Nº 127, no processo nº 430 de São Paulo. — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Pedro Merkis e outros. Appellados: Alceu de Oliveira e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

Nº 128, no processo nº 495 do Districto Federal. — Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Luiz Hermenegildo Lobato e Alvaro José de Souza Abreu. Appellados: Mario Pedrosa e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz commandante Lemos Basto.

Nº 131, no processo nº 383 de Minas Geraes. — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellante, Aristoteles Ramos Coelho. Appellado: Ministerio Publico. Relator: juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

Nº 133, no processo nº 27 do Rio Grande do Norte. — Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellante, ex-officio. Appellado: Izidro Firmino ou José Firmino. Relator: dr. Pereira Braga. Impedido o juiz dr. Raul Machado.

O Banco Italo-Brasileiro inicia as suas operações no Rio

A INAUGURAÇÃO, HOJE, ÁS 16 HORAS, DA SUA FILIAL NESTA PRAÇA

Dado o desenvolvimento que têm tomado as suas operações no Districto Federal, o Banco Italo-Brasileiro, cuja matriz está installada em S. Paulo, desde 1924, resolveu transformar a carteira de cobranças que mantinha no Rio de Janeiro numa filial que se dedicará a todas as transacções bancarias.

Localizado em predio recem-construido e apropriado, á rua da Alfandega 43, o novo estabelecimento de credito inaugura a sua séde amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, com a presença do ministro da Fazenda, do embaixador da Italia e de representantes de todos os bancos desta capital.

Para a inauguração dessa filial, que tem como gerente o sr. Domingos Pavesi, vieram a esta capital, representando a matriz, os directores srs. Rafael Meyer e Carlos Teixeira Junior.

O Banco Italo-Brasileiro, cujo capital realizado é de 12.300:000$000, tem ainda na sua directoria, alem dos dois banqueiros citados, o senhor Bernardo Leonardi, figura de grande destaque nos meios bancarios de São Paulo.

A propaganda e o seu primeiro salão no Brasil

OSWALDO BALLARIN

(Vice-presidente da Associação Brasileira de Propaganda)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A inauguração do 1.º SALÃO BRASILEIRO DE PROPAGANDA, organizado pela "Associação Brasileira de Propaganda" na séde da A. B. I., vem demonstrar, se bem que de maneira ainda incompleta, o estado actual, no Brasil, de dois aspectos da propaganda: os annuncios na imprensa (jornaes e revistas) e os folhetos para distribuição popular.

E' pois uma occasião opportuna para fazer ligeiras considerações sobre a propaganda e procurar, assim, desfazer os preconceitos e as idéas erradas que existem na mentalidade do publico, e, não raras vezes, tambem na de alguns annunciantes.

Ha, ainda hoje, por exemplo, os que consideram a propaganda um luxo, uma despesa inutil, porque só usaram para os seus productos a propaganda sem technica, dando annuncios de favor ou distribuindo-os a esmo. Os annuncios assim improvisados, sem uma orientação segura, não trazem resultado algum e os commerciantes que os distribuem pertencem á classe dos que "não acreditam na propaganda". Existem tambem os que nunca a usaram e no entanto julgam a propaganda uma "panacéa" que resolverá o problema de vendas de qualquer negocio, estando, por isso, sujeitos a sérias decepções. São os que acreditam demais...

Do outro lado, entre os consumidores, ha, infelizmente, um numero bem crescido dos que emprestam á palavra "propaganda" um sentido pejorativo, estribando-se no facto de que ha quem a use, para forçar a venda de certos productos, propalando inverdades. E isto porque é commum considerar-se "Propaganda" qualquer manifestação mais ou menos espalhafatosa sobre um determinado artigo ou assumpto.

Ao contrario, a propaganda é algo de mais complexo e de mais profundo, do que se suppõe á primeira vista.

A propaganda é o emprego racional, systematico e organizado de varios meios de divulgação para tornar conhecido um producto ou uma idéa, seja com uma finalidade unicamente commercial e utilitaria, seja como uma finalidade social, politica ou mesmo religiosa, baseando-se em affirmações verdadeiras e certas.

A propaganda é, por assim dizer, um cathalizador que favorece e accelera a transição das mercadorias, serviços ou idéas da "origem" ao "consumidor", levando em conta a psychologia deste ultimo, as condições do mercado ou do ambiente e os meios que a technica publicitaria põe ao nosso alcance. Por isso, annunciar com efficiencia representa o poder de dominar e dirigir o processo psychologico que levará o provavel consumidor a fazer a acquisição ou a se servir da coisa annunciada. A propaganda, pois, age sobre a sensibilidade e a energia do individuo.

Na nossa opinião, a propaganda, para alcançar o seu fim, deve:

1.º — impressionar o espirito do individuo com naturalidade, sem forçar, para evitar effeitos contraproducentes;

2.º — leval-o a fixar a sua attenção de maneira suave e apparentemente expontanea sobre o objecto annunciado;

Sr. Oswaldo Ballarin

3.º — conseguir que este ultimo se torne um "complemento imprescindivel" da vida material ou espiritual do individuo, transformando, no seu consciente, a representação do objecto num desejo ou numa necessidade que devem ser satisfeitos.

Nessa altura, não havendo elementos inhibitorios, ou se os mesmos tiverem sido vencidos pela propaganda, o acto da compra tornar-se-á quasi um acto reflexo onde a vontade não teve parte preponderante. Desta maneira terá a propaganda alcançado o seu fim. E' bom lembrar aqui que o objectivo da propaganda não é unicamente o de se fazer realçar pelo seu lado "bonito" ou "interessante", ou mesmo "original". Certamente, a sua apparencia tem que seguir de perto aquelles tres requisitos, mas o seu objectivo essencial é o de vender o producto annunciado.

Para chegar a este resultado, nem sempre é sufficiente o emprego de um só vehiculo publicitario. E foi por isso que nos referimos, linhas acima, aos "varios meios de divulgação".

De todos estes, o mais importante é ainda, sem duvida alguma, a imprensa. Mas não é o unico e nem sempre imprescindivel. Andou bem, por isso, a A. B. P. apresentando no 1.º salão de propaganda annuncios para imprensa (jornaes e revistas), mas incluindo tambem os folhetos de propaganda popular.

Mais tarde outros salões serão realizados — de cartazes, de radio, de propaganda educativa, scientifica, etc. — que permittirão dar uma visão clara da complexidade de funcções e de problemas que encerra a palavra propaganda e a necessidade de conhecimentos que não podem ser improvisados.

Dahi justamente a utilidade da A. B. P. que, entre outros fins tem o de procurar elucidar o annunciante e contribuir, com conferencias, cursos, exposições, etc., para a formação de novos elementos destinados a tornar a propaganda, no Brasil, cada vez mais efficiente, desenvolvendo-a dentro da mais moderna technica publicitaria.

O primeiro Congresso Philatelico Internacional

Proseguem activamente os preparativos do grande "certamen" — Os poderes publicos offerecerão tres grandes premios aos primeiros collocados

Conforme ha dias noticiámos, realizar-se-á nesta capital, de 22 a 30 de outubro proximo, nos salões do Museu Nacional de Bellas Artes, o 1.º Congresso Philatelico Internacional.

A par do interesse dos afficionados, o certamen vem provocando intensa e geral curiosidade, pela riqueza e bizarria das collecções que vão ser expostas, vindas de todos os continentes. As primeiras medidas concretas para a installação naquelle proprio nacional, tiveram inicio, ao mesmo tempo em que os organizadores entravam em entendimentos com as autoridades competentes, traçando um plano de excursões e visitas aos pontos de maior attracção desta capital e das cidade vizinhas.

Assim, redundará em optima propaganda turistica para o Brasil a realização da grande Feira especializada, dada a circumstancia da mesma attrahir ao Rio numerosas caravanas estrangeiras, e, mesmo, de longinquos recantos do paiz.

OS GRANDES PREMIOS CONCEDIDOS PELO GOVERNO

O Club Philatelico do Brasil, a cuja iniciativa se deve a realização nesta capital da Exposição, está trabalhando junto dos Poderes Publicos afim de melhor estabelecer as bases do concurso em que serão premiados os expositores.

A Escola Nacional de Bellas Artes, onde se realizará a 1ª Exposição Philatelica Mundial

Dest'arte, é muito provavel que o Grande Premio Brapex seja dado pelo governo federal, emquanto que os grandes premios Brasil e Rio de Janeiro serão concedidos, respectivamente, pelo Ministerio da Viação e Prefeitura do Districto Federal.

Além disso, a commissão organizadora vem recebendo donativos para a constituição de premios menores, de consolação. Entre os que enviaram contribuições, destacam-se: a Sociedade Philatelica Argentina, com 2 medalhas de ouro, sendo uma para sellos do Brasil e outra para sellos da Argentina; o Club Philatelico do Ceará, com 1 medalha de prata; sr. Mario Menezes Duarte, com 1 medalha de vermeil; sr. Domingos O. da Silva, com 1 medalha de ouro; sr. Francisco Soares Coutinho, de Porto Alegre, com 1 medalha de prata; sr. F. R. Hull, do Ceará, 1 medalha de prata e sr. João Baptista Paula, com 1 medalha de prata, além de muitos outros.

Esses premios, serão opportunamente classificados.

CONCURSO DE CARTAZES DE PROPAGANDA

Na séde do Club Philatelico, realizar-se-á, sexta-feira proxima, um grande concurso de cartazes de propaganda da Exposição, conhecida pelo nome de "Brapex".

Farão parte do jury, entre outras pessoas, o professor Oswaldo Teixeira e o sr. Celso Kelly, da Associação Brasileira de Artistas.

Esclarecimentos sobre o Comité Peruano-Brasileiro Pró Santos Dumont

O Ministerio da Viação solicitou ao das Relações Exteriores esclarecimentos sobre a idoneidade do autor ou autores do Comité Peruano-Brasileiro Pró-Santos Dumont.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO AERO CLUB

Realizou-se, com a presença de numerosos socios, a assembléa geral extraordinaria do Aero Club do Brasil, em que se procedeu á eleição para o prehenchimento de vagas na Directoria.

Abertos os trabalhos pelo Coronel Bento Ribeiro, foi em seguida acclamado para presidir a assembléa o ministro Pacheco de Oliveira, servindo como secretarios os srs. dr. Maximo Luz e René Hebert Taccola.

A eleição correu sem incidentes. Com os resultados apurados, prehenchidas as vagas que existiam, a Directoria do Aero Club do Brasil para o biennio de 1938 a 1940 se acha assim constituida: Presidente: Coronel Ivo Borges; 1.º Vice-Presidente, dr. Adroaldo Junqueira Ayres; 2.º Vice Presidente, dr. Petronio de Almeida Magalhães; 3.º Vice-Presidente, Coronel Bento Ribeiro; 1.º Secretario, dr. J. Bento Ribeiro Dantas; 2.º Secretario, dr. Armando Martins de Freitas; 1.º Thesoureiro, Franz Waitz; 2.º Thesoureiro, Raphael Chrysostomo de Oliveira; 1.º Procurador, dr. Armando Bartholomeu; 2.º Procurador, dr. Abelardo Coimbra Bueno; Bibliothecario, Oswaldo Amaral Carvalho; Presidente da Commissão Technica, Commandante Alvaro de Araujo; Vice-Presidente da mesma commissão, Capitão Alcides Neiva; Commissão de Tomada de Conta: Edwin E. Hims Junior, dr. Henrique de Macedo Soares e dr. Paulo Osorio Jordão de Britto; Commissão de Syndicancia: Ignacio Nogueira Fernando Mentges Filho e Cesar Biolchini.

Logo após á eleição de hontem, o Coronel Ivo Borges, que se achava presente, assumiu a presidencia do Aero Club do Brasil.

O PROGRAMMA EM HOMENAGEM AOS MARINHEIROS INGLEZES

O "Exeter" será franqueado ao publico, hoje, das 15 ás 17 horas

Noticiámos, hontem, que devido ao luto official actualmente em vigor na Armada britannica, em virtude da morte da rainha Maria, ingleza de nascimento e antiga soberana da Rumania, não havia programma organizado pela Marinha brasileira para homenagear os marinheiros inglezes.

Após uma conferencia do commodoro H. Harwood e o embaixador britannico, foi organizado para hoje e os dias subsequentes o seguinte programma:

Hoje, das 15 ás 17 horas o "Exeter" receberá visita publica no caes da praça Mauá. Amanhã, dia 25, ás 11 e 15 horas, serão recebidos a bordo todos os membros da colonia ingleza desta e da vizinha capital; no dia 26 os estudantes de engenharia farão uma visita especial ao "Exeter"; á tarde haverá uma animada partida de criquet no Gavea Golf Club, entre a equipe do navio e do mencinado club, almoçando os visitantes, em seguida, na residencia de Mr. Davies.

AS HOMENAGENS NA ARMADA

O almirante Guilhem offerecerá, na Escola de Aviação Naval, um almoço em homenagem á officialidade do "Exeter", a elle comparecendo o commodoro Harwood, officiaes e o embaixador Gurney.

No dia 28, ás 10 horas, na Escola Naval, os guardas-marinha prestarão expressiva manifestação aos marujos britannicos, havendo tambem interessantes pugnas desportivas entre as duas equipes.

Roubadas quatorze fracções de bilhetes de loteria

Philomena Ribeiro, vendedora de bilhetes de loteria, moradora á rua Telles n. 92, apresentou queixa ao commissario Lyrio, de serviço na delegacia do 8.º districto, de que, ao tomar um bonde no largo de São Francisco, um desconnecido lhe roubara 14 fracções de bilhetes da Loteria Federal e que custaram 69$000.

Correio Aereo Militar

Segundo o boletim da directoria de aeronautica de hontem, deverão fazer o serviço do C. A. M na proxima semana, na rota do LITORAL, as seguintes equipagens: Dia 25 — Piloto — 2.º Ten. Lucio Raymundo da Silva; 26 — Piloto — 2.º Ten. Aloysio Hammerly — Trip. 1.º sgt. Armando Angelo Martins; 27 — Piloto — 2.º Ten. José Newton Ferreira Gomes — Trip. Sub-Ten. José Maria de Abreu; 28 — Piloto — 1.º Ten. Oswaldo Ribeiro Mendes — Trip. 2.º sgt. Januario Burle Machado; 29 — Piloto — 2.º Ten. Victor Assumpção Cardoso — Trip. 1.º cabo Romulo Lindinberg Amora; 30 — Piloto — 2.º Ten. Ary Vaz da Silva — Trip. 1.º sgt. Antonio Gomes de Meirelles; 31 — Piloto — 1.º Ten. Tindaro Pereira Dias — Trip. Capitão Alberto Orange Guerin.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, July 24

Time	Program	City	Station	Kc.	Metres
7:00 p.m.	Jack Benny and Mary Livingston	Hollywood (*) Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
:30 p.m.	Walter Winchell, news	New York (*) Boston	W1XK	9.570	31.3
8:30 p.m.	Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
9:30 p.m.	"Headlines and Bylines," international news (SA)	New York	W2XE	11,830	25.3
10:05 p.m.	Dance Music from Networks (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
11:20 p.m.	Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8
12:05 a.m.	Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6,100	49.1

(*) City in which program originates.
(E) European Direction.
(SA) South American direction.

NEW YORK — The Stock Market showed an irregular trend at the opening, with moderately active trading. Positoon of the bonds was steady.

The cotton Market opened higher, October delivery being quoted at 8.82.

The opening rate of the pound sterling was 9.91.94.

At the Close the Stock Market was firm, with light trading. Bonds closed higher, while U. S. Government Bonds were in a firm tendency. Sales of stocks and shares totalled 780.000.

The Cotton Market closed with a rise of 9 to 10 points, spot being quoted at 8.92 and the October term at 8.82.

The closing rate of the pound sterling was 4 92.43.

The Rubber Market was closed to-day.

WASHINGTON — While ten new forest fires started today at the Pacific Coast due an extraordinary drought, the remaining part of the United States suffered from rains which are virtually incessant since more than one week, causing heavy damages.

MIAMI — Guy Avery, a thirtythree yearold laundryworker, is attempting to sail for Genoa on a tiny eighteenfoot long sailboat named "Miss Tampa". He left Miami on July 13th and was sighted today at hundred and thirty miles southeast of Cape Hatteras.

WASHINGTON — Construction of eight destroyers for the United States navy started today. Four of them will be build at the navy-yards and the remainder on private yards.

NEW YORK — A radio-message received from the U.S/S. "Houston" says that President Roosevelt is expected to reach the Galapagos Islands tomorrow afternoon.

NEW YORK — Federal Judge Henry Godard issued today a written "habeas-corpus" on behalf of Karl Friedrich Herrman — alledgedly a german spy — who is being held under five thousand dollars bond, as a material witness. Herrman denied that he was acquainted with other german defendants as well as affiliated to the famous Gestapo.

Colhido pelo auto, o menor foi internado no H. P. S.

Apresentando fractura do parietal e varias contusões pelo corpo, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, depois de ter recebido os primeiros curativos no posto central da Assistencia, o menor Alcides, de 9 annos, filho da senhora Maria Gonçalves Mello, residente á rua Catuama n. 32. Fôra elle atropelado por um automovel na rua da Estrella, soffrendo aquelles ferimentos.

Garantia bancaria para a Central do Brasil

A' E. F. Central do Brasil foi communicado ter o ministro da Viação solicitado ao presidente da Republica providencias no sentido de ser fornecida áquella Estrada a necessaria garantia bancaria para conversão de libras em mil-réis, para acquisição de trilhos e respectivos accessorios.

Primeiro Salão Brasileiro de Propaganda

A SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO, HONTEM, NA A. B. I.

Aspecto da inauguração, vendo-se o presidente da A. B. I., entre os directores da A. B. P.

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Alvaro Alvim 24 — 1°, a inauguração do 1° Salão Brasileiro de Propaganda promovido pela Associação Brasileira de Propaganda. Compareceram á solemnidade inaugural, grande numero de convidados, pessoas gradas e autoridades, tendo o sr. prefeito se feito representar pelo capitão tenente Ulha. A's 15 horas teve logar a abertura da exposição, com o discurso do sr. Almerio Ramos, presidente da A. B. P., que de inicio disse das finalidades da entidade promotora do Salão e dos fins á que se destinava o certamen então inaugurado. O sr. Almerio Ramos deteve-se nos trabalhos e no estudo demorado a que é submettida, em todos os sectores a propaganda, através do annuncio, calculando-se detidamente os effeitos produzidos pela bôa orientação da materia. O presidente da A. B. P. refere-se ainda aos expositores do 1° Salão de Propaganda, que attenderam, com prestimosidade, ao appello da A. B. P., demonstrando o grão de adeantamento do nosso paiz, com referencia á materia publicitaria. Suas ultimas palavras, foram muito applaudidas pela assistencia. Em seguida, falou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que elogiou a organização do 1.° Salão de Propaganda. O presidente da A. B. I. trata ainda dos effeitos de uma bôa propaganda que, segundo disse, é o maior e o mais efficiente collaborador da imprensa moderna. Terminando, o senhor Herbert Moses congratulou-se pelo exito obtido pela Associação Brasileira de Propaganda, com o certamen. O presidente da A. B. I. foi vivamente applaudido. Em seguida, a Directoria da A. B. P., que se achava presente encorporada, fez servir aos assistentes um lunch. O Salão de Propaganda hontem inaugurado estará aberto até sabbado proximo, quando terá logar o encerramento do certamen.

Leonidas, o grande crack nacional, homenageado no Casino Atlantico

Leonidas, o grande crack brasileiro que tanto brilho deu é equipe de "azes" patricios no campeonato mundial de football, esteve na noite de ante-hontem no Casino Atlantico, chegando alguns momentos antes da apresentação dos Berry Brothers, os festejados artistas negros norte-americanos que estão fazendo successo naquelle "grill" elegante. O speaker do Casino Atlantico, attendendo a instrucções do seu director-artistico, communicou então aos assistentes que antes de apresentar-lhes os "Diamantes Negros" do Cotton Club, de Nova York, desejava prestar uma homenagem simples mas significativa no "Diamante Negro" do Brasil, o formidavel Leonidas, que acaba de chegar e para quem pediu uma salva de palmas. O "grill" estava literalmente cheio, sobretudo de turistas, e todos applaudiram prolongadamente o valente footballer patricio, que se levantou, agradecendo com um sorriso de emoção mais essa prova de sympathia de que era alvo.

Leonidas foi considerado hospede do Casino Atlantico, que nelle homenageou todos os sportsmen nacionaes.

Atropelados por bonde e por bicycleta, em Nictheroy

O menor Leoncio, branco, com 18 annos de idade, filho de Alfredo Paiva, lavrador, residente em Santa Isabel, no municipio de Cantagallo, foi atropelado por um carril da Cantareira, em Nictheroy, soffrendo fractura da perna esquerda e escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro daquella cidade, onde ficou aguardando hospitalização.

— Odilon, branco, com 5 annos de idade, filho de André Duarte Pereira, residente á rua Guimarães Junior, n. 90, foi atropelado por uma bicycleta, nessa mesma rua, soffrendo ferimento no queixo e fractura de dois dentes.

Depois de receber os curativos no Prompto Soccorro local, o menor retirou-se.

Auxilios de aluguel de casa para os funccionarios da Viação Cearense

O Ministerio da Viação remetteu ao titular da pasta da Fazenda a exposição de motivos na qual solicita ao presidente da Republica a concessão de um credito especial de 28:320$000, para auxilios de aluguel de casa a que têm direito os funccionarios da Rêde de Viação Cearense.

CAHIU E FRACTUROU O CRANEO

Nelson, de 8 annos, filho de Electero Ribeiro Esteves, foi victima de uma quéda em sua residencia, á rua Francisca de Almeida n. 63, estação de Olinda, soffrendo fractura do craneo. O infeliz menino foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, ás 17 horas e falleceu uma hora depois. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

XADREZ

PROBLEMA N°. 193

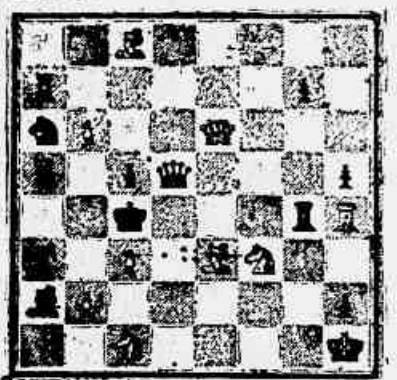
de

P. ten CATA

BRANCAS: R1T, D6R, T5T, 4TR, B8BD, 3R, C1BD, 3BR, P2CD, 6CD, 3BD — 11 peças.

PRETAS: R5B, D4D, T5CR, 2TD, B6T, 7T, C3T, P4B, 2C, 4T, 7T — 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N°. 193
(def. Slava do G. D.)

Jogada no Campeonato de Xadrez, Harlem, 1937, (6.ª partida.) BRANCAS: Dr. A. ALEKHINE (Campeão mundial).
PRETAS: Dr. M. EUWE.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD. P3BD; 3. — C3BD, PxP; 4. — P4R, P4R, 5. — BxP, PxP; 6. — C3B!!?, P4CD; 7. — CxPC!, B3T; 8. — D3C, D2R; 9. — O—O, BxC; 10. — BxB, C3B; 11. — B4BD, CD2D; 12. — CxP, T1CD; 13. — D2B, D4B; 14. — C5B, C4R; 15. — B4BR, C4T; 16. — BxP, xeq. RxB; 17. — DxD, BxD; 18. — BxC, T4C; 19. — B6D, B3C; 20. — P4CD, T1D; 21. — TD1D, P4B; 22. — PxP, BxP; 23. — T5D, — (as pretas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N°. 192: P.4R.

Enviaram solução exacta do Problema N°. 192: Augusto Beck, Otto de Meirelles, Fernando de Almeida, Samuel Danemberg, Annibal Guimarães, Francisco de Carvalho, Dama Preta, Torres II. José Thomaz Alves, Castro e Silva, Epaminondas de Abreu.

VICTIMA DE UM COICE

O menino Naltino, de 6 annos, filho de Naltino de Almeida Pires, residente á rua Maria Benjamin n. 224, foi victima de um coice de cavallo, em frente a residencia, soffrendo fractura esposta do frontal. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Meyer e foi internado, em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro.

MENTIRAS CONVENCIONAES

Ricardo PINTO

— Prezadissimo amigo! Ha quanto tempo!

— Como tem passado?

— Sim senhor, ha mais de um anno, seguramente, não tenho a satisfação de abraçal-o. E olhe cá, com franqueza: não é correcto, isso. Sabe que é estimado e faz-se arredio. Não. correcto não é...

— Comprehende, as occupações, que se multiplicam, todos os dias, mais as exigencias da familia...

— E como está bem disposto, caramba. Boas côres... corpo desempenado... Decididamente não ha nada como a consciencia tranquilla para conservar a juventude...

— Bem, muito prazer e até...

— O prazer é dos que lhe querem bem, homem. E não seja egoista, appareça mais... Não deixe de recommendar-me á excellentissima senhora. Santa creatura, dona Carmelinda... E um beijinho para o Fafá, é claro...

— Obrigado, não esquecerei.

. . . .

— Quem é esse calhorda?

— E' o Vasconcellos, aquelle que foi nomeado tabellião. Dizem, aliás, que por influencia da mulher, uma morena muito bôa. Reparaste como está importante? Que cretino...

* * *

— São uns refinados ladrões, menina. Só não enfiam a mão no bolso da gente, para surrupiar a carteira, porque lhes falta coragem. Já poz o papel na machina?

— Póde começar.

— No anno passado deram-me um prejuizo de mais de cem contos. E se eu fosse molle, teria levado o diabo, nessa occasião. E o mais engraçado é que dizem de mim exactamente isso que eu tenho o direito de dizer ...es, os malandrótes. Não é engraçado mesmo?

— Póde dictar a carta, doutor...

— E' verdade, a carta. A carta para esses grandississimos patifes, que ainda estão soltos porque não temos policia. Vamos lá, então: Distinctos amigos, senhores, senhores abreviado, naturalmente, Costa, Gervasio e companhia, nesta. Respeitosas saudações. De posse de seu estimado favor de 12 do corrente... O resto você já sabe. E' dizer que acceito o negocio, na base proposta. Mas no fim não deixe de escrever: Deveras lisonjeado com a preferencia, sou, etc. etc....

* * *

— Mas por favor, seu Anatolio. Eu não ignoro que o senhor é amigo particular do coronel Juvelino. Sei, tambem, que a Moema é uma mulata de qualidade. Entretanto, discordo desses elogios derramados. Veja o que escreveu ahi na segunda tira: "A genial Moema, em cujas curvas esculpturaes palpita a graça da mulher brasileira..."

Positivamente, seu Anatolio... A Moema era copeira e arrumadeira, até bem pouco tempo... E depois, convenhamos, essa historia de attribuir o seu abundante trazeiro á graça da mulher brasileira...

— Corta-se o periodo, não seja por isso. O genial, não. A rapariga é doida por esse adjectivo. E o Juvelino tambem gosta.

— Ainda não concordo, tenha paciencia. Chamar de genial uma sambista... De que chamaria por acaso o collega a Claudia Muzzio? Deixe ver o original. Vamos pôr assim: A bella Moema, em cujas curvas, nada de esculptural, que já está muito batido, em cujas curvas palpita a graça cabocla.." "Heim? Não ficou melhor?

— Póde ser. Em todo caso, faço questão do fecho. Não o altere.

— "O mundo inteiro ainda consagrará a sua voz quente e voluptuosa". Não está máo, com effeito. A Moema e o Leonidas farão a gloria do Brasil..

* * *

— Meu nobre confrade, accete as mais vivas felicitações..

— Quanta generosidade.. sinto-me confundido...

— A sua "Flor das selvas" é a novella n. 1 da litteratura nacional, destes ultimos annos. Que harmonia de estylo, que poder de fixação psychologica dos personagens e que frescura de imaginação! Nunca pensei, palavra, que pudessemos ter um romancista do seu valor.

— Ora, collega... E o velho Machado? E o Alencar? E o proprio Lima Barreto, porque não? E' verdade que o Machado abusava, um bocado, dos seus conhecimentos linguisticos, fazendo malabarismos estylisticos. Quanto ao Alencar, não podemos deixar de confessar que era pesadóte, com a mania das descripções. E o Lima, tão descosido...

— Nenhum se compara ao autor da "Flor das selvas", póde crer. E não digo isso para alisar a sua vaidade. Conhece o meu temperamento, todo feito de franqueza e sinceridade. E' o maior livro da actualidade, a sua "Flor". O titulo já é sublime: "Flor das selvas". Sente-se logo o cheiro da terra virgem, coberta de petalas multicores...

— Muito, grato. Quando quizer, lá estou, no ministerio.

. . . .

— Rapaz sympathico.

— Muito. E um optimo camarada. E' official de gabinete do ministro da Producção. Ainda noutro dia empregou um primo meu, que andava ruim de vida.

— E o tal livro que publicou, é bom, realmente?

— Ainda não tive tempo de ler. Mas dizem que é regular...

A senhorita Mary Joyce Walsh, "Miss Miami", recebendo no Aeroporto Terminal da Pan-American Airways, na Florida, os saccos de café enviados ao presidente Franklin D. Roosevelt em homenagem á sua politica de bôa vizinhança com os paizes da America Latina, pelo Bureau de Café Pan-Americano, composto do Brasil, Cuba, Colombia, Salvador, Costa Rica e Nicaragua. A expressiva offerta foi transportada pelo "Brazilian Clipper" e de Miami seguiu para Washington afim de ser entregue ao presidente dos Estados Unidos

Uma senhora colhida por um auto-lotação

Falleceu a caminho da Assistencia da Penha

A's 18,50 horas de hontem, passou pela rua Barão de Melgaço, em Cordovil, um auto lotação de cor grenat, conduzindo passageiros. A' certa altura, colheu uma senhora e proseguiu na carreira levando em fuga o motorista culpado. Populares trataram de pedir os Soccorros da Assistencia para a victima e pouco depois uma ambulancia do posto da Penha, compareceu ao local, transportando-a para receber curativos. A inditosa senhora, entretanto, estava mortalmente ferida, com fracturas na bacia e base do craneo. Antes do vehiculo chegar ao ponto, verificou-se o obtito.

O commissario Guilherme, de serviço na delegacia do 21.º districto, tomou conhecimento do facto e apurou tratar-se da senhora Joanna Clara Parthun, de nacionalidade allemã, com 38 annos, casada e residente á rua Coronel Camisão n. 188, na mesma estação de Cordovil.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal e a policia abriu inquerito sobre o facto.

Impetrado "habeas-corpus" para o sr. Emilio Romano

O advogado Fernando de Castro impetrou, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" no Tribunal de Appellação, em favor dos srs.

Sr. Antonio Emilio Romano

Antonio Emilio Romano, ex-chefe da Secção de Segurança Politica e Guilherme Nilo Sarmento de Castro, que funccionou como seu secretario quando no exercicio daquella funcção e que se acham detidos. O presidente das Camaras Criminaes pediu informações ao chefe de policia, afim de ser julgada a ordem impetrada pela 1.ª Camara

Investigação de paternidade

O professor Mauricio Medeiros encontra-se em Bello Horizonte e ali foi ouvido pela imprensa sobre o caso de Rosa Wilson, que, apresentando-se como filha natural, pretende ser herdeira do fallecido capitalista Felicio Roxo.

O professor Medeiros affirma que os estudos para a investigação da paternidade estão muito adeantados, mas concorda que nenhum methodo pode ser considerado como definitivo.

Rosa Wilson não terá difficuldade em demonstrar á justiça que é realmente uma filha natural, uma vez que ainda não se conhecem filhos artificiaes ou sobre-naturaes.

Para convencer os tribunaes que é, de facto, filha de Felicio Roxo, Rosa Wilson não poderá prescindir da prova do sangue.

Se Felicio, em vez de plebeu, tivesse sido membro da alta nobreza, a demonstração seria relativamente facil, uma vez que Rosa exhibisse nas veias tambem um sangue azul.

Rosa Wilson, orientando-se por essa pista do exame do sangue, poderá chegar a resultados surprehendentes e a sua sorte depende de muito pouco. Basta que seu sangue seja "roxo", para ficar mais ou menos provado que é filha de Felicio...

Aos diabeticos

O diabete, molestia insidiosa que se caracteriza pela presença do assucar na urina e no sangue, determinando um emmagrecimento que acaba matando o doente por cachexia, quando complicações outras, gravissimas e mortaes, não se lhe antecedem, tem, até então, resistido á acção da Insulina e de todos os alcalinos e oxydantes, falhando, assim, sempre, os recursos da sciencia medica.

Agora, porém, após annos de ensaios e estudos, acaba de surgir um poderosissimo agente therapeutico que combate esse mal efficazmente, melhorando as condições organicas, fazendo desapparecer o emmagrecimento, as vertigens, insomnias, cephaléas, os abalos do systema nervoso, a glycosuria (assucar na urina), a hyperglicemia (assucar no sangue), prevenindo e evitando todas as complicações, como sejam, o autraxe, phlegmão, a gangrena, o mal perfurante plantar, a tuberculose, as perturbações trophicas e mentaes, as nevralgias, a dor sciatica, as nevrites, as paralysias, etc., etc.

O Laboratorio Montenegro, de Recife, vem de lançar nesta praça o seu producto "INOGLUKUS" que garante a cura completa do diabete. — Já é grande o numero de curas obtidas.

E' composto exclusivamente de vegetaes brasileiros.

Reduz o assucar na urina, até o seu desapparecimento total, baixa a dosagem da glycose no sangue até a taxa normal.

O diabetico, usando-o, terá a certeza de que debellará o mal que tanto o atormenta.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

(2696)

COLHIDA PELO AUTO FOI INTERNADA NO H. P. S.

Hontem pela manhã, foi soccorrida pelo posto central da Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, a senhora Veronica de Jesus, solteira, de 48 annos de idade, residente á rua Visconde de Itau'na n. 399. Fora ella victima de um atropelamento por automovel em frente a residencia, soffrendo em consequencia, fractura do craneo e contusões pelo corpo.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O que foi a Assembléa da Federação Brasileira de Football

O CASO KING PROVOCOU TUMULTO

Teve logar, hontem, á noite, a assembléa da Federação Brasileira de Football, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Castello Branco.

Aberta a sessão, após a explicação do sr. João Lyra Filho sobre a eleição do terceiro membro do Conselho de Administração, a Liga de Football do Rio de Janeiro e a Liga Parahybana apresentaram uma proposta, afim de permittir que os contractos dos jogadores anteriores a 9 de julho de 1937, pudessem ser legalmente registrados na F. B. F.

A referida proposta foi approvada e, diante disso, as entidades têm um prazo de 15 dias para remetter os documentos, sendo multada em 100$000, per capita, a instituição que der motivo a transgressão.

NOVA ASSEMBLEA A 20 DE AGOSTO

A commissão elaboradora dos estatutos entregará dentro de 72 horas o ante-projecto do trabalho aos representantes das entidades afim de estudal-o.

Foi marcada nova assembléa para o proximo dia 20, ás 20 horas.

O CASO DE KING

Conforme noticiámos, o sr. Arthur Tarantino, presidente da Liga de São Paulo, protestou com vehemencia contra a decisão dada pelo poder maximo da entidade, eliminando o jogador King, pedindo que aquella deliberação ficasse em suspenso até concluir a questão judiciaria.

Os debates em torno da denuncia do representante paulista provocaram tumulto.

Por fim, o sr. Castello Branco, que presidia a mesa, resolveu intervir e encerrou o incidente declarando que ia nomear uma commissão para fazer um inquerito.

Os delegados da Parahyba, Maranhão e Rio Grande do Sul protestaram tal solução, notadamente o sr. João Lyra Filho que chegou a declarar que não pisará mais os pés na Federação Brasileira de Football diante de tal escandalo.

O espectaculo de hontem no Estadio Brasil

NOWINA VENCEU ADENCOA — SOARES E SOTILLO EMPATARAM

O espectaculo mixto de hontem no Estadio Brasil foi bem interessante.

Depois da luta de pugilismo entre Sotillo e Soares, que não agradou, os "catchers" Nowina e Adencaõ fizeram uma exhibição bellissima

Passemos aos resultados technicos.

1.ª luta — Rodrigues II x Pedro Sant'Anna.

Depois de um combate bem equilibrado os jurados decidiram dar um empate.

2.ª luta — Antonio Mesquita x Mario Francisco.

7 rounds de 3, luvas de 4 onças

Juiz: Kid Albert.

Mesquita lutou melhor nos rounds iniciaes para decahir depois, quando o veterano Mario Francisco reagiu.

Empate justo.

3.ª luta — Angel Sotillo argentino, 84ks.300 x Antonio Soares, portuguez, 85ks.100.

10 rounds de 3, luvas de 4 onças

Juiz: Armandinho.

Este peleja, embora bem disputada, não teve attractivos.

No final se registrou um empate.

Final — (catch-as-catch-can) — Karol Nowina, polonez, 90 kilos x Pablo Adencôa, hespanhol, 100 kilos.

2 rounds de 20.

Juiz: Angelo Ledoux.

Venceu Nowina aos 25 minutos de bellissima exhibição, por enceramento de espaduas

O omnibus chocou-se com uma arvore

FERIDOS O MOTORISTA E DOIS PASSAGEIROS DO AUTO SINISTRADO

O omnibus n.º 359, da Empresa Limousine Federal, dirigido pelo motorista Eugenio de Azevedo, trafegava, hontem, pela praia de Botafogo, quando chocou-se com uma arvore. Em consequencia do accidente, ficaram feridos os passageiros Ernesto Haynann, de 38 annos de idade, casado, advogado, residente á rua Prudente de Moraes n.º 382, apartamento 6, que soffreu fractura do braço direito e Dello de Oliveira Antunes, de 15 annos de idade, estudante, morador á rua Joanna Angelica n.º 329 com contusões e escoriações e o motorista Eugenio Azevedo, que tem 25 annos de idade, mora á rua Marcilio Dias n.º 6 e soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Todos foram soccorridos por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

O motorista foi detido e apresentado ao commissario Thomé, de serviço na delegacia do 3.º districto, onde declarou que o desastre se verificara em consequencia de um defeito na caixa de mudança e do máo funccionamento dos freios que não obedeceram ao commando.

Aggredido a navalha, reagiu a cacete

Na rua Teixeira de Freitas, em Nictheroy, o operario Juvenal Silva, preto, com 36 annos de idade, casado, morador nessa mesma rua, á Villa Oliveira n. 47, quando se dirigia, de manhã, para o seu trabalho, foi aggredido a navalha pelo individuo Manoel da Silva Filho, com 31 annos de idade, branco, solteiro, residente á rua São Januario n. 211, recebendo extenso ferimento na face esquerda.

Armando-se de um cacete o aggredido deu valente surra no seu aggressor produzindo-lhe fractura de uma costella e escoriações generalizadas.

ARYANOS PUROS

Os italianos, agora, são aryanos puros. E' esse o pretexto que encontraram para secundar a Allemanha na perseguição aos judeus. Os fascistas e os nazistas procuram, assim, um novo motivo para manter o equilibrio do eixo Roma-Berlim.

"La Tribuna", defendendo a theoria racial, diz que o espirito aryano é essencialmente heroico e o espirito judeu é anti-heroico e mercantil.

Um exemplo do espirito heroico dos aryanos: — o assalto aos negros pacificos da Abyssinia. Outro exemplo: — o bombardeio systematico das cidades abertas da Hespanha, matando mulheres e crianças.

Atirou o cavallo sobre o vendedor ambulante

O CRIMINOSO FOI ENTREGUE A' POLICIA

As autoridades do 25.º districto estavam procurando o individuo Noel Ribeiro Salsa, accusado de haver atirado o cavallo em que montava sobre o vendedor ambulante David Braber, porque este se negára a attendel-o em um pedido de dinheiro.

David falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia dos ferimentos recebidos, conforme noticiámos.

Praticado o delicto, Noel, que e egresso da Colonia Correccional onde esteve detido por vadiagem, refugiou-se em Cajueiros, no Estado do Rio, de onde seu tio Antenor Ferreira Leite o conduziu á delegacia do 25.º districto, apresentando-o á autoridade. Noel declarou não ser verdade que tivesse fustigado o animal contra David, adeantando que este, depois de classificar o seu cavallo de "bacamarte", bateu-lhe com embrulho na anca, recebendo violento coice. Varias testemunhas ouvidas no processo, porém, affirmaram que o accusado atirou propositadamente o cavallo sobre David, mesmo depois do infeliz vendedor ambulante haver cahido ao solo.

FALLECERAM SUBITAMENTE

Na padaria da rua da Misericordia n. 83, de propriedade da firma Rodrigues Alves, o entregador de pão Jayme Esteves, de 39 annos de idade, solteiro, empregado daquelle estabelecimento em cujo predio residia, foi victima de um collapso cardiaco, morrendo logo depois.

Scientificado do facto, o commissario de serviço na delegacia do 7.º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatomico.

--

No café Nice, tambem occorreu a morte subita de um dos empregadores do conhecido estabelecimento da avenida Rio Branco. Victima tambem de um collapso cardiaco, Antonio Francisco Corrêa, de 57 annos de idade, viuvo, residente á rua Teixeira da Costa, 34, veiu a fallecer poucos momentos depois, tendo o seu cadaver identico destino do de Jayme Esteves.

CONTINÚA DESAPPARECIDA

ENCERRADAS AS DILIGENCIAS POLICIAES PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DE ELZA FERNANDES

O dr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar, remetteu a juizo, acompanhado do competente relatorio, o inquerito instaurado para apurar o paradeiro da joven Elza Fernandes ou Elvira Copello Caloni, como tambem era conhecida a moça que desappareceu em 1935, logo depois de estar presa como envolvida nos successos de novembro daquelle anno. O desapparecimento se deu precisamente após a sua liberação, surgindo dahi, nas rodas policiaes, a suspeita de que Elza teria sido sequestrada pelos seus antigos companheiros de credo, em virtude de haver, emquanto presa, fornecido elementos para as diligencias policiaes que resultaram na prisão de Prestes e outros chefes revolucionarios.

No seu relatorio, o 1.º delegado auxiliar fez sciente a justiça que nada foi apurado quanto a essa suspeita e que Elza, entretanto, continua desapparecida.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Aqui está outra rua á espera dos cuidados da Prefeitura. Chama-se Firmino Gameleira. Não tem calçamento, nem passeios, nem esgoto, nem nivelamento. Tambem a illuminação não é boa. Ha muito tempo, mandaram collocar alguns meios-fios, mas as calçadas não se fizeram. E a rua Firmino Gameleira continuou o seu destino triste, que é o mesmo destino de tantas outras vias publicas: esperar pela boa vontade da Prefeitura...

Com a Central do Brasil

788 O BILHETEIRO DA ESTAÇÃO DO ROCHA — Procurou-nos hontem um leitor, que nos relatou o seguinte facto occorrido na estação do Rocha: ante-hontem ás 9.40 horas. Chegada de trem electrico. Um cidadão, acompanhado de pessoas de sua familia, approximou-se do "guichet". Deseja comprar passagens. E emquanto estende para o bilheteiro uma nota de 5$000, o comboio pára. As portas automaticas abrem-se rapidas. O passageiro manda que a sua familia entre e procure logar, que elle não demora com as passagens. Mas o bilheteiro tomou o dinheiro e ainda não extrahiu os tickets. Com a nota na mão entretem-se a conversar com outra pessoa, parada no "guichet". O cidadão reclama. Adverte-o de que o trem não espera. Desse-lhe as passagens — e depois continuasse a conversar... O homem, porém, não attende. A palestra continúa animada. O electrico dá signal de partida. A familia desce ás pressas. Choque surdo de borrachas: as portas se fecham. O comboio parte. O passageiro prejudicado reclama contra a descortezia e a desattenção do bilheteiro. Perdera o trem — e a culpa era daquelle funccionario, unicamente delle.

— Espere pelo outro trem.

— E' desaforo, não espero. Agora vou de omnibus. Quero o meu dinheiro.

O bilheteiro não quiz restituir a nota de 5$000, chegando ao ponto de rasgal-a, além de encher os ouvidos do passageiro de quantas "amabilidades" póde achar no seu vasto vocabulario.

Com a Inspectoria de Aguas

789 NA RUA BENJAMIN CONSTANT... — A queixa parte da rua Benjamin Constant. Os moradores daquella arteria, que fica, afinal, bem no centro da cidade, estão sem agua. Já reclamaram para a Inspectoria da repartição competente — e ali informaram que não viam razão para faltar agua. Não viam razão, mas a verdade é que as torneiras estão seccas...

Com a Caixa Economica

790 UM E' POUCO... — Escrevem-nos uma firma do commercio desta praça pedindo-nos para lembrar á Caixa Economica (Secção da rua 13 de Maio) a necessidade de augmentar o numero de funccionarios para o guichet de venda de sellos mercantis, pois é muito pouco um homem só para attender a esse serviço. Os compradores de sellos ficam esperando um tempo immenso, enfileirados na rua, expostos ao sol ou á chuva, o que não deixa de ser bastante desagradavel.

Com a Sociedade Anonyma do Gaz

791 A PASSO DE KAGADO... — Escrevem-nos: — "Chamamos a attenção de quem de direito, para as obras que se estão fazendo na rua Lins Vasconcellos, no Meyer, na collocação de novos tubos para a canalização do gaz.

Essas obras estão sendo feitas com uma morosidade irritante.

E o resultado, é que os moradores das casas de numeros impares estão numa situação vexatoria, com os seus passeios, durante todo esse longo tempo, cheios de terra e pedras, com difficuldade para sahir e entrar nas suas proprias casas, principalmente quando chove, ou á noite, o que conseguem por meio de um perigosa passagem, ou seja uma incommoda pinguela, feita com uma ou duas taboas. E isso ha mais de tres mezes".

792 PROLONGUEM OS ENCANAMENTOS — Com referencia á queixa publicada ha dias nesta secção, sob o n.º 525, os moradores da rua "C" Villa Providencia, no bairro de Alegria, pedem novamente providencias a quem de direito no sentido de ser prolongado até o fim da referida rua os encanamentos de gaz que terminam em frente ao n.º 5.

Com o Ministerio da Educação

793 NÃO RECEBEM HA VARIOS MEZES — Escrevem-nos:

"Os funccionarios da Colonia de Psychopathas "Juliano Moreira" appellam para as autoridades competentes no sentido de que se tomem as devidas providencias para o pagamento dos vencimentos atrasados daquelles servidores do Estado que não recebem ha varios mezes, causando o facto os maiores transtornos á vida de quem não tem outros meios de subsistencia senão a funcção publica".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

THEATRO

No Copacabana

ENCERRAMENTO DAS ASSIGNATURAS CÉCILE SOREL — JEAN MARCHAT — RACHEL BERENDT

Cécile Sorel enche toda uma época no theatro francez. A grande "coquette" da Comedie Française, é um desses raros tempe-

Françoise Christian

ramentos em que a sensibilidade se espiritualisa e é, a um tempo, galanteria e emoção, tudo, porém, attingindo ao maximo. Essa grande artista, uma das legitimas glorias da França dos nossos dias vae receber as homenagens da população carioca, ou melhor da elite social do Rio de Janeiro em curta temporada — oito peças somente no Casino Theatro Copacabana. Logo após a applaudida troupe de Jean Marchat-Rachel-Berendt-Pierre Magnier dará no mesmo theatro sete récitas escolhidas entre as melhores do seu repertorio. Está a encerrar-se no hall do Palace Hotel a assignatura para as quinze récitas, assim como para quatro vesperaes, duas Cécile Sorel e duas Jean Marchat.

BASTIDORES

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

Toda a cidade tem desfilado pela platéa do Recreio afim de applaudir Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, os tres artistas que encabeçam o elenco do Theatro Variedades de Lisbôa, o qual vem fazendo uma temporada de exito no Theatro da rua Pedro I.

Ainda hoje teremos á tarde, em vesperal chic ás 15 horas e á noite, duas vezes, Mirita nos seus quadros "Maria Papoila", "Clarim do Napoleão", "Cavalheiro", "Fadista de Paris", "Morena Clara", o "Jardineiro" Vasco na sua comparagem, Antonio Silva tem rabulas esplendidas, Maria Paula, Barroso Lopes e os fados lindissimos de Ercilia Costa, "a santa do fado".

"FRANCEZINHA DA URCA", NO CARLOS GOMES

Alda Garrido dá hoje no Carlos Gomes, tres espectaculos com a burleta de successo e das mais hilariantes — "Francezinha da Urca". A vesperal será ás 15 horas, e as outras duas sessões, ás 20 e 22 horas. A protagonista — "Francezinha da Urca" — tem nella festejada "vedette", um desempenho dos melhores. Alda Garrido, além do seu trabalho de successo, apresenta-se dansando no 2º acto, no quadro do "Grill do Casino da Urca", uma rumba com os bailarinos negros "Broadway Brothers" e toda a Companhia. "Francezinha da Urca", a peça de Gastão Tojeiro tem bôa montagem e agradaveis numeros de musica.

"FORA DA VIDA", NO GLORIA

"Fóra da Vida", a peça que está no cartaz do Gloria offerece situações de divertimento para o espirito e, ao mesmo tempo, obriga a meditar sobre muita coisa que existe em a nossa organização social.

Jayme Costa tem notavel creação em "Fóra da Vida", arrebatando a platéa com um trabalho digno do maior applauso, e os seus companheiros completam o quadro dos personagens, de modo a tornar a comedia o cartaz do dia.

Hoje, pois, além dos espectaculos nocturnos ás 20 e 22 horas, mais a vesperal ás 15 horas, dedicada á familia carioca.

"BAZAR DE BRINQUEDOS", NO RIVAL

Palmeirim dá hoje e amanhã as ultimas representações de "Bazar de Brinquedos", a interessante comedia de Joracy Camargo. Hoje, portanto, a peça que tem alcançado exito no Rival será levada á scena em vesperal ás 15 horas, bem como nas duas sessões do costume.

Terça-feira, a Companhia Palmeirim-Cecy dará as primeiras de "As solteironas do chapéo verde".

Pequenas Noticias Theatraes

Está marcada para amanhã, dia 25, ás 17 horas, na séde social da Associação Brasileira de Criticos Theatraes á rua Pedro I, 41, sob., uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de grande importancia. (2.ª e ultima convocação).

— A Casa dos Artistas realizará terça-feira proxima, dia 26, na sua séde, ás 17 horas, uma reunião, em que serão tratados varios assumptos a favor da classe, dentre os quaes sobresae a organização de uma companhia dramatica, com fins culturaes e de diffusão da arte theatral no Brasil, sob a direcção da Casa dos Artistas e patrocinada pelos Poderes Publicos. Para essa reunião a Casa dos Artistas nos convidou e, por nosso intermedio, convida tambem, independente de avisos individuaes, a todos os seus associados que desejam conhecer dos assumptos que serão ali tratados.

— Quarta-feira proxima, Moreira da Silva, da P.R.A. 9, irá a Nictheroy, no Cine-Theatro Central, realizar um unico espectaculo com os festejados artistas do Radio carioca: Alzirinha Camargo, Jorge Murat, Pixinguinha e sua gente, Gastão Bueno Lobo, João da Bahiana, Appollo Corrêa, Léa Coutinho, Albertinho Fortuna, Valzinho e ouros. Moreira da Silva, além de apresentar ao publico da vizinha cidade as suas ultimas novidades, fará o "speaker" do espectaculo.

— Encontra-se em ensaio a peça "O meu pequeno", original inedito da escriptora sra. Iveta Ribeiro e com a qual o "Club das Victorias Regias" vae realizar, brevemente, um espectaculo com o fito de constituir a "Casa Ismenia dos Santos", na Villa Artistica Teixeira Pinto, no Retiro dos Artista. Encarrega-se desse espectaculo um grupo de amadores dos mais distinctos, formado por socias do Club das Victorias Regias e cavalheiros da nossa sociedade, todos intellectuaes e artistas.

— Manezinho Araujo e Carlos Galhardo realizarão no dia 4 de agosto proximo um espectaculo, no João Caetano, em homenagem aos clubs cariocas, no qual tomam parte varios artistas de radio e de theatro.

— As festas commemorativas do vigesimo anniversario da Casa dos Artistas, que coincidem com o "Dia do Artista" serão paranymphadas pela srta. dra. Alzira Vargas e comte. Attila Soares. A Commissão Organizadora nomeada pela Casa dos Artistas e constituida com a actriz Eugenia Alvaro Moreyra e os actores Antonio Ramos e Alvaro Pires, vem se empenhando em apresentar um programma inedito e com optimas attracções. Além do tradicional espectaculo no João Caetano, haverá um outro no Theatro Municipal de Nictheroy e um chá elegante em um dos nossos mais conceituados clubs de elite.

— Estreou com successo, no palco do Cine-Theatro Alhambra, Chefalo, magico, illusionista e prestigiditador, que correspondeu á fama de que vinha precedido.

— Regressou ao Rio, após uma ausencia de mezes, a actriz Ema Davila que acaba de passar pela dôr de perder sua irmã, a actriz Lisette Davila, fallecida ha pouco em São Sebastião.

— Novas informações oriundas de Minas Geraes nos dão margem a insistir na nossa affirmação de que o sr. Joracy Camargo será nomeado director do Serviço Nacional de Theatro, no primeiro despacho ministerial que der o sr. presidente da Republica na sua volta ao Rio.

— Desligou-se da Companhia Procopio Ferreira o actor Restier Junior.

QUEM SERÁ A PROXIMA VICTIMA?

Uma util e benemerita campanha

São taes as proporções dos accidentes de automoveis, nos Estados Unidos, o paiz mais automobilizado do mundo, que a imprensa e os educadores resolveram iniciar uma campanha que deverá se tornar memoravel pela energia e pela maneira impressionante com que trata o assumpto.

Uma revista para a juventude, ao annunciar a série de artigos que iria divulgar, fez uma publicação em que se dirigia directamente ao leitor num appello tão dramatico que só o numero espantoso de desastres, no paiz, tornaria comprehensivel. Depois de lembrar que, nos Estados Unidos, morrem dezenas de milhares de pessoas por anno, em desastres de automovel, e que sóbe a centenas de milhares o numero de feridos, perguntava a revista: "Será "você" a proxima victima, "você", ou "sua" mãe, ou "seu" pae, ou "seu" amigo..."

Só levando assim para o terreno pessoal esperam os educadores contra-atacar a onda assustadora do mal. No Brasil, apesar do numero reduzido de automoveis, em relação aos Estados Unidos, em cujas estradas e ruas correm trinta milhões de carros, já o numero de accidentes chega a ser alarmante. E' preciso agir emquanto é tempo, reeducando os automobilistas. Utilissima, portanto, e digna de toda a attenção, é a campanha de segurança que a Texaco vem desenvolvendo entre nós, através dos principaes jornaes e revistas brasileiras.

Designações e dispensas na Armada

O novo commandante do contra-torpedeiro "Maranhão"

O titular da Marinha, em despacho de hontem, declarou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido designar os capitães tenentes Antonio Carlos Raja Gabaglia e João Pereira Machado para exercerem as funcções de commandante do navio mineiro "Salles de Carvalho" e immediato do contra torpedeiro "Maranhão", respectivamente.

No mesmo despacho foi dispensado das funcções de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão" o capitão-tenente Antonio Carlos Raja Gabaglia.

A Unica Solução

Kay Francis, que amanhã apparecerá na tela do Broadway, na reprise que todos reclamam, "A unica solução"

NENHUM romance mais dramatico, nenhuma historia mais fascinante o écran já offereceu aos nossos sentidos como esse, real, differente e "unico", que já amanhã o Broadway vae apresentar aos "fans". "A Unica Solução", que tem a augmentar-lhe o valor, a graça e a seducção sem par de Kay Francis e o magnetismo de William Powell, relata-nos, magistralmente, os capitulos romanticos, pungentes, de um amor impossivel! Duas creaturas que se conhecem em um bar de Hong Kong e que ha muitos annos já se desejavam! Dois corações e dois cerebros que se amam e comprehendem... Um homem e uma mulher — e que Homem... a que Mulher! — que se "descobrem" e logo se adoram... E, assim, ebrios de amor, loucos um pelo outro, passam quatro paradisiacas semanas, a bordo de um luxuoso navio... a caminho da Separação! Elle caminha ao encontro do mais horrendo e aviltante dos fins... Ella, que antes lutára pela Vida caminha, agora, em passos rapidos para outro final sem gloria... E nada revela a elle, que tambem esconde della a propria sorte! E rivalisam em carinho, em sacrificio em abnegação... Esforçam-se por pensar unicamente no seu Amor... e amam-se perdidamente, procurando esquecer que o porto final é o Inferno! E elle, que, certa vez, bem poderia ter evitado o proprio mal, não o faz... para que ella não fique prejudicada... e o riso não cesse de lhe alindar os labios perfeitos! — William Powell e Kay Francis eram as figuras ideaes para o desempenho dos papeis de Dan e Joan. Elle é simplesmente impeccavel no papel do homem que já viveu bem a Vida e que agora não pensa na morte... Ella, que surge mais linda e fascinante que nunca, interpreta deliciosamente, o papel da mulher corajosa, sensitiva, intelligente, que arrisca a vida conhecendo bem as as consequencias, para que não se perturbe a Felicidade sem par que tão tarde surgiu em sua vida! Aline Mac Mahon, outra destacada figura de "A Unica Solução", é a mesma "ladra-espiritual" de sempre e o seu papel é vigoroso. Frank McHugh, o comico irresistivel força o riso sem que as lagrimas pretendem brotar dos olhos dos espectadores... E' uma especie de fiel da balança entre o drama e a farça, não deixando nunca que um pese por muito tempo na balança...

«O PODER DA MAGIA»

A Columbia apresentará, a partir de amanhã, na téla do PATHE' PALACIO, conforme este popular cinema nos vem annunciando, "O PODER DA MAGIA", um empolgante drama em que Charles Quigley, um novel artista, nos apparece num papel de rara importancia e destaque.

A policia é chamada a intervir e logo prende um suspeito que vae ser condemnado, em virtude das innumeras provas circumstanciaes reunidas contra elle.

O desenvolvimento da acção permitte-nos, porém, ver como o indigitado assassino vem a ser libertado, indo o verdadeiro culpado pagar na cadeira electrica o barbaro crime que commettera, que era nada menos do que o proprio marido, um refinado charlatão que, no momento, estava, no entanto, entrerrado vivo, isto é, o que todos suppunham, fazendo mais uma prova dos seus fantasticos trucs.

Ao lado de Charles Quigley, que faz o papel de um detective, e que consegue tudo descobrir, vemos Rosalind Keith, uma pequena formidavel, que muito contribue tambem para o exito do film.

Podemos ainda affirmar que O PODER DA MAGIA não é um caso commum de drama policial.

PILOTO DE PROVAS

Spencer Tracy, uma das grandes figuras de "Piloto de provas" (breve, no Metro)

NO "Metro", dentro de alguns dias, "Piloto de Provas" constituirá uma das mais arrebatadoras sensações da presente temporada. Film de Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy, exteriorisando um enredo vibrante, em que tudo é emoção fórte, intensa, dessas que sacódem os mais displicentes, "Piloto de Provas", é, ao mesmo tempo, um triumpho completo dos technicos dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. Film impar, segundo dizem os criticos mais severos, no genero dos romances da aviação — romance de tres corações, romance de tres almas admiraveis — "Piloto de Provas" vale por uma das realizações mais bellas da Metro — e vae, aqui no "Metro", registar exito rumorosissimo, estamos certos.

EXCLUIDO DA ARMADA

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal haver resolvido excluir, a bem da disciplina, e de accordo com o paragrapho segundo do artigo 5º do regulamento disciplinar da Armada, o marinheiro 3727 de 3ª classe Antonio Soares Filho.

Cahiu na barca e fracturou costellas

Drayne Pereira Barbosa, branco, com 28 annos de idade, casado, maritimo, empregado da Cantareira, quando trabalhava a bordo da barca "Paquetá" foi victima de uma quéda, recebendo fractura das 10.ª e 11.ª costellas direitas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro da capital vizinha, recolhendo-se, após, á sua residente, na ilha de Paquetá.

Victimas de quéda, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, o menor Attila, branco com 4 annos de idade, filho de Mario Dias Guerra, que foi victima de uma quéda, em sua residencia soffrendo fractura do osso do braço esquerdo.

Depois de medicado o menor retirou-se.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será intelligente e activa, vencendo com facilidade na vida.

A mulher é de temperamento sentimental, embora um pouco voluvel. Um dos seus defeitos é falar... um pouquinho demais. Deve evitar isso o mais possivel. E' muito habil em trabalhos manuaes. Como desenhista, decoradora de interiores, e no commercio de modas, assim como nas artes, poderá adquirir fama e ganhar dinheiro. Póde ser feliz no casamento.

O homem tem que lutar muito contra a sua indolencia. Póde comtudo vencer na medicina, advocacia, corretagem, artes e industria.

DIA 25

A criança que nascer amanhã deve merecer todos os cuidados de seus paes.

A mulher é muito dada ás aventuras, principalmente ás viagens. Gosta de ler. E' tambem amiga da poesia e de outras formas de arte, sem ser comtudo sentimental. Tem tino para negocios, devendo ter porém cuidado com certas pessoas que não merecem a sua confiança. O casamento lhe será propicio.

O homem tem um temperamento violento, o que deve procurar evitar. Como industrial, chimico, jornalista, escriptor ou commerciante, poderá fazer carreira, tendo um futuro brilhante.

Nascimentos

Está em festas, com o nascimento de uma menina, o lar do escriptor Romeu de Avellar e de sua esposa, D. Lourdes de Avellar.

YOLANDA — Com o nascimento de Yolanda, está enriquecido o lar do sr. Raphael Caputo e da sra. Seraphina de Lucas Caputo.

PAULO ROBERTO — Nasceu Paulo Roberto, filho do casal Maria Salette-Felippe Bezerra.

WALDEMAR — Waldemar é o nome que receberá na pia baptismal o filhinho recem-nascido do sr. José de Oliveira e da sra. Marina de Oliveira.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. baroneza de Santa Margarida.
— Viuva Heitor Toledo.
— Sra. Henrique Roxo.
— Sra. Licinio Cardoso.
— Sra. Jandyra Sampaio Siqueira, esposa do sr. Cremildes Siqueira, commerciante nesta praça.
— Sra. Maria Catharina Vieira de Abreu.
— Srta. Zilah Carlos de Serzedello.
— Srta. Lucia Fabio de Moura.
— Srta. Verissimo de Mello.
— Srta. Luiz Machado.
— Srta. Hostilio Chavantes.
— Srta. Helena de Irajá, escriptora e declamadora
— Srta. Berenice de Mattos, filha do sr. Eurico de Mattos e da sra. Noemia Meira de Mattos.
— General Christovão Barcellos.
— Sr. Oswaldo Gomes Maciel.
— Sr. José Ramires Portella.
— Sr. Sandoval Cerqueira Bordallo.
— Sr. Domingos Pilla.
— Academico Aramis Porto Lussac.
— Dr. Togo Moreira, clinico nesta capital.
— Dr. Stephenson de Faria, socio benemerito da A. B. I. e medico chefe de clinica de varios estabelecimentos hospitalares.
— Luiz Carlos, filho do sr. Julio Gurgel e da professora Iza Peçanha Gurgel.
— Ronald, filho do nosso companheiro de redacção, Evandro Requião e de sua esposa, D. Ernestina Gonçalves Requião, que offerecerão aos amiguinhos do anniversariante, ás 16 horas, um alegre chocolate, em sua residencia, á rua Ferreira Pontes n. 211, casa I.
— Jorge, filho do dr. Ananias Barbosa e da sra. Isabel Barbosa.

HERBERT MOSES — Transcorre nesta data, o anniversario natalicio do sr. Herbert Moses. Figura de destaque nos circulos jornalisticos do paiz, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, advogado e industrial de largo conceito, Herbert Moses em todos estes sectores da actividade humana se impoz pela capacidade de trabalho e accentuado espirito de cooperação. Infatigavel amigo de quantos o procuram ou privam da sua intimidade, grangeou, assim, um vasto circulo de sympathias. Todos estes amigos, por isso mesmo, no dia de hoje, lhe levarão o seu abraço de felicitações e as manifestações mais expressivas do seu elevado apreço.

DE AMANHÃ:

Sra. Castro Nunes.
— Sra. Maria de Lourdes Carvalho Coutinho.
— Sra. Adelaide Chagas Meirelles, filha do dr. Randolpho Chagas.
— Sra. Laura Ferreira de Aguiar, esposa do sr. Oscar Gomes Ferreira, do commercio local.
— Srta. Alice de Francisco Souto.
— Srtas. Emilia e Eunice Piedade do Espirito Santo filhas do dr. Odorico Victor do Espirito Santo.
— Srta. Anna Augusta da Silva, funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira.
— Srta. Jurandyr de Souza Neves, filha do sr. Cypriano Gomes Neves.
— Srta. Jurema Rabello.
— Dr. Ruy Pereira Gomes.
— Sr. Luiz Bahia.
— Dr. Luiz Gomes.
— Capitão Antonio José de Oliveira
— Sr. Odilon Couto Coelho da Frota
— Escriptor Alberto Rangel.
— Dr. José Vieira de Rezende e Silva, alto funccionario do Ministerio da Fazenda.
— Sr. Severo Dantes.
— Sr. Christovão de Oliveira Mendes
— Sr. Marques da Silva.
— Sr. Arnaldo Alves Corrêa.
— José Guilherme, filho do nosso companheiro de redacção, dr. José Rabello, e de sua exma. esposa D. Edna Hasselmann Rabello.

Casamentos

SRTA. ODETTE NOBREGA DOS SANTOS-ANTONIO DA COSTA GUIMARÃES — Civil e religiosamente, consorciaram-se, hontem, o sr. Antonio da Costa Guimarães, auxiliar do nosso alto commercio, e a senhorita Odette Nobrega dos Santos.

SRTA. ELISA CORRÊA DOS SANTOS-ALEXANDRE OLIVEIRA MARTINS — Na igreja de S. Joaquim effectuou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Elisa Corrêa dos Santos, filha da viuva Eva Corrêa dos Santos, com o sr. Alexandre Oliveira Martins, filho da viuva Laura da Conceição Martins.

SRTA. ORMY COSTA-PAULO D'AVILLA CARVALHO — Realizou-se, hontem, o casamento da professora Ormy Costa, filha da viuva Elvira Costa, com o sr. Paulo d'Avilla Carvalho, industrial em S. Paulo. O acto civil foi testemunhado pelo sr. Milton Xavier de Carvalho e esposa, por parte do noivo, e sr. Alvaro Costa e esposa, por parte da noiva. A ceremonia religiosa, realizada na Matriz do Ingá, foi paranymphada pelo dr. Fernando Carvalho de Azevedo e senhora, e coronel Annibal Condeixa e viuva Elvira Costa.

SRTA. FRANCISCA LEAL - HEITOR SOARES SILVA — No civil e religioso, realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Francisca Leal, filha do sr. Franklin Leal Rosa, funccionario da Central do Brasil, com o sr. Heitor Soares Silva, do commercio local.

SRTA. CYLENE BARROS - GERALDO NOACYR ARANTES FONSECA — Na igreja de S. Joaquim realizou-se, hontem, o casamento do sr. Geraldo Noacyr Arantes Fonseca, do commercio local, com a senhorita Cylene Barros, filha do sr. Waldemar Pessoa Barros e da sra. Maria Gloria Barros. A ceremonia foi paranymphada pelo tenente-coronel Astolpho Gonçalves e srta. Rosita Tavares Vianna. O acto civil foi testemunhado pelo sr. Waldemar Barros, sra. Trezolina Barros e tenente-coronel Astolpho Gonçalves.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — Hoje, das 16 ás 19 horas, o Tijuca Tennis Club levará a effeito no novo "grill" do Casino da Urca, gentilmente cedido pela direcção da elegante casa de diversões, um animado chá dansante. Duas optimas orchestras emprestarão o seu concurso ao brilhantismo dessa festa tijucana, devendo tambem ser executado um magnifico programma artistico.

GRAJAHÚ TENNIS CLUB — O Grajahú Tennis Club abrirá, hoje, os seus salões para offerecer aos seus associados duas alegres reuniões dansantes. A primeira, das 16 ás 19 horas, dedicada exclusivamente, aos petizes que começam a treinar o rhumba, o samba, o fox e o tango argentino, e a segunda, das 21 ás 24 horas, destinada ao mundo elegante da cidade. Traje de passeio.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma reunião dansante, ás 19 horas de hoje, realizará a Casa de Minas Geraes, nos magnificos salões de sua séde social, á Avenida Rio Branco.

A. S. DE AMPARO SOCIAL — Na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco, a Associação Solidarista de Amparo Social, realizará uma festa artistico-dansante em beneficio dos seus serviços de beneficencia.

Conferencias

SR. LEONIDAS BORGES DE OLIVEIRA — O sr. Leonidas Borges de Oliveira realizará terça-feira, ás 21 horas, no Automovel Club, a sua annunciada conferencia sobre a "Estrada de Rodagem Pan-Americana".

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO — Sob o thema "Precurrores da Independencia e Emancipadores do Brasil", o sr. Saladino de Gusmão pronunciará, na reunião de quinta-feira proxima da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia da série organizada por essa instituição.

Recepções

EMBAIXADOR JULIO ROCA — O sr. Embaixador e a sra. Embaixatriz Julio Roca offerecerão, no proximo dia 29, á alta sociedade carioca, ao mundo official e ao corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, uma elegante recepção nos luxuosos salões da Embaixada Argentina, á praia de Botafogo.

MODAS
Modelo discreto

NOVA YORK, JULHO — Aqui está um modelo que a fará mais esbelta e mais delgada. Tem um pequeno cinto que fecha na frente com um botão. As mangas podem ser largas e o corpinho em corte "princeza". As lapelas em contraste são o detalhe mais distincto do conjuncto. Pode ser confeccionado em crepe de seda escuro ou alpaca.

Commemorações

ESCOLA ROYAL — A Escola Royal festejará, hoje, o 21.º anniversario de sua fundação, levando a effeito no salão da Casa do Estudante do Brasil, das 17 ás 22 horas, uma animada reunião-dansante.

Homenagens

A delegação de estudantes argentinos da Universidade de Cordoba, que se encontra em visita aos seus collegas do Brasil, sob a direcção do prof. Victor Romero del Prado, offerecerá, hoje, ás 18 horas, na Confeitaria Lallet, um "lunch" ás instituições universitarias desta capital, em agradecimento as attenções que lhe foram dispensadas.

— Realizar-se-á, no proximo dia 31, no restaurante Lido, o almoço annual da turma medica de 1904, em homenagem aos drs. Estevão Castello e Othon Drummond. A lista de adhesões se encontra em mãos dos drs. Castro Goyanna e Barros Terra.

Viajantes

INTERVENTOR ERONILDES DE CARVALHO — Acompanhado de sua esposa encontra-se, desde ante-hontem, nesta capital, o sr. Eronildes de Carvalho, interventor federal em Sergipe.

Por via aerea regressou hontem para S. Paulo o esculptor Julio Starace.

DR. LUIZ DA CAMARA CASCUDO — Regressa hoje ao Rio Grande do Norte, depois de ligeira permanencia nesta capital, o escriptor patricio dr. Luiz da Camara Cascudo.

O illustre viajante embarcará no "Itapagé", ás 14 horas, no Cáes do Porto.

MARIO DOMINGUES — Innumeros jornalistas e muitas familias foram ante-hontem ao Armazem 13 do Cáes do Porto, levar ao nosso confrade Mario Domingues e á sua exma. esposa, os seus votos de boa viagem. Mario Domingues, director, com Vicente Lima, do "Lux-Jornal", seguiu pelo "Affonso Penna", do Lloyd Brasileiro, em viagem directa até Belém, e depois a Manáos, de onde, quando de regresso ao Rio, visitará, uma por uma, e durante alguns dias, todas as capitaes nortistas, até Victoria, inclusive. O nosso collega, que, além de redactor do "Correio da Noite", é tambem membro do Conselho Deliberativo da A. B. I., tem por fim de sua viagem, não só entrar em contacto mais intimo com os jornaes do norte e ampliar as relações entre elles e o "Lux-Jornal", como tambem visitar a todos os correspondentes que essa organização de recortes de jornaes possue em todos os Estados. O conhecido jornalista procurará ainda propagar entre os orgãos da imprensa, do Amazonas ao Espirito Santo, o conhecimento amplo da A. B. I., fazendo-os plenamente conhecedores, por exemplo, dessa iniciativa notavel da actual administração, que é a Casa do Jornalista. Por seu intermedio, a Associação Brasileira de Imprensa enviou uma saudação fraternal a toda a imprensa do norte do Brasil.

DR. EUGENIO GOMES — Acha-se nesta capital, procedente da Bahia, o dr. Eugenio Gomes, conhecido homem de letras e director regional do Instituto dos Commerciarios naquella capital.

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Jens C. G. Gleerup, John H. Peters, Leslie M. Clemence, sra. Diva G. Clemence, dr. Manoel Alves de Castro, srta. Celia Pereira, dr. Luiz Gonzaga Ribeiro, Frederico Meyer, Heitor Lamonier, Manoel Henriques, Francisco Maizoni, sra. Risoleta Coelho Maizoni, dr. Lauro Passos e dr. Antonio Medeiros Netto; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, Manoel P. Franco, Walter Prado Franco, sra. Aurea Miranda Estrella, Gaston Maigné, Manoel Villas, sra. Maria Villas, Roberto Capello, Gabriel Junqueira Franco, Caio Junqueira Franco, dr. Salim Chamma, sra. Isaura Vianna Pinto, sra. Dolores Vianna Clementino, sra. Carmen de Freitas, Firmino Seabra, José da Silva, dr. Antiogenes Chaves e dr. Nelson Libanio.

— Com destino aos portos do norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Luiz Derenzi e Gilberto Motta; para a Cidade do Salvador, dr. Otto Mello Marcondes, dr. Alberico Fraga e Japy Magalhães; para o Recife, José B. de Mello, Paul E. Jones, Arlindo Gouvêa e Vicente Paula Rocha e para Natal, Jeronymo D. Rosado Maia.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 6.30, com destino aos portos do norte e Estados Unidos, um "clipper" da linha internacional, conduzindo os seguintes passageiros: para a Cidade do Salvador, dr. Antonio Peixoto Guedes; para o Recife, Stello Ribeiro Cavalcanti e Divico E. Scheidegger; para Camocim, Lester C. Henson; para Belém do Pará, commandante Braz Dias de Aguiar e commandante C. L. Tenan e para Miami, Hugo Dutra e Hamman.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Iarussú", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Carlos Erner. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, o sr. Erich Sommer e sua esposa D. Olga Sommer; para Buenos Aires os srs. Manoel Saenz Briones e sua esposa D. Maria Luisa Baron, Floro Lavalle e sua esposa Dona Josephina Meyer de Lavalle e sua filha Josephina Juana Francisca Petrona Lavalle, sr. Luis Quinto Dodero e sua esposa D. Angelica Torres de Dodero, sr. Juan Montalva, ministro do Chile; sr. Eduardo Cruz Coke e para Montevidéo a sra. D. Alida Eusebia Corrêa Diaz e o sr. Karl Friedrich Leopold Franke.

— Destinando-se a Corumbá, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital, a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Licinio Corrêa Dias. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para S. Paulo, o sr. Karl Schmidt; para Tres Lagôas, o sr. Nelson Custodio de Oliveira; para Campo Grande, os srs. dr. Albino Pereira, João R. Dufaux, dr. Athanagildo Leite Ferraz e major Léo da Costa; para Corumbá, o capitão Alberto Bittencourt e sua esposa D. Alice Bittencourt e sua filha Alys Bittencourt e para Cuyabá, o sr. Joaquim Corcino Corrêa da Costa.

Fallecimentos

SRA. MARIA ANTONIETTA CORVINO DE MORAES — Em sua residencia, á rua Tavares Ferreira n. 17, na estação do Rocha, falleceu, hontem, pela manhã, a sra. Maria Antonietta Corvino de Moraes, esposa do capitão João Damasceno Ribeiro de Moraes, do Estado Maior do Exercito. O sepultamento da veneranda senhora será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia acima.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

DR. ISMAEL GUSMÃO — 30.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS — 7.º dia, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

ANTONIO SA' — 7.º dia, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ACCIONISTAS, PRESIDENTES, DIRECTORES, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL, FUNCCIONARIOS E OPERARIOS DA COMPANHIA NACIONAL DE EXPLOSIVOS DE SEGURANÇA — A's 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

MARIA JOSE' LOURENÇO DA SILVA BFRUTTI — 7.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento.

LUIZ MACHADO DUTRA — 30.º dia, ás 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

ANNA MARIA DA GLORIA PASSOS — 7.º dia, ás 8 horas, na igreja de São Benedicto, no largo dos Pilares.

PAULO DE OLIVEIRA E SOUZA — 7.º dia, ás 10.30 horas, no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelaria.

PEDRO AUGUSTO DA COSTA FILHO — 7.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

VISCONDESSA DE MONTE REDONDO — 7.º dia, ás 9.30 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens.

MUSICA

Recital Guiomar Novaes

Mais uma tarde magnifica de arte, hontem, no Theatro Municipal. Mais uma explosão de enthusiasmo no concerto de Guiomar Novaes, que fechou da maneira mais brilhante a sua série de apresentações nesta temporada.

Um bellissimo programma. Beethoven a encabeçal-o como um dos maiores do classicismo. Chopin, Schumann e Mendelssohn, os tres maiores romanticos. E alguns modernos a falar da época presente.

Entretanto, permitta-nos a grande artista, uma objecção não só ao seu concerto de hontem, como aos dois primeiros, no que se refere á confecção dos programmas.

Quando, por influencia de Villa Lobos, foi apresentado no Congresso um projecto de obrigatoriedade de 30 % de obras de autores brasileiros, na audição de qualquer programma musical no Brasil, fomos os unicos a protestar contra semelhante idéa, que importaria numa imposição absurda e, mesmo, ridicula, em se tratando, sobretudo, de executantes estrangeiros, aos quaes se tolheria desta fórma, a faculdade de organizar o seu programma segundo as exigencias da sua comprehensão artistica, impingindo-lhes á viva força o apreço pela musica nacional.

Mas, se repellimos esse projecto, não quer dizer que não achemos justo e necessario a participação dos nomes de compositores brasileiros nos programmas de concertos.

Eis por que, nos causou estranheza que Guiomar Novaes, em tres recitaes realizados em sua terra, não haja querido incluir um unico autor nacional. Que os nossos compositores não tenham merecido a gloria de serem vividos pelos dedos magicos e a alma privilegiada da nossa pianista maxima, que os executando daria uma prova do seu interesse pela musica patricia e da admiração pelos artistas, seus compatriotas. E, mais se aggravou essa sua acção, quando, no recital de hontem, um só nome brasileiro figurou, afinal, no programma, — o de seu marido — o que não representou uma homenagem á musica nacional, mas uma simples homenagem de ordem muito intima e perfeitamente justificavel, por isso que reconhecemos valor na obra singela e gentil de Octavio Pinto, mas se estivesse elle ao lado de um Henrique Oswaldo, um Nepomuceno, um Villa Lobos, um Lorenzo Fernandez, um Miguez e tantos outros.

Mas, aqui fica apenas o nosso reparo a alertar as fibras patrioticas da querida virtuose, que é sem duvida um dos maiores idolos do publico carioca. E já agora passamos a discorrer o seu recital de hontem. Aliás, dizemos descrever e não criticar, pois nos casos como o de Guiomar Novaes, annulla-se a funcção critica. Descreve-se, apenas, uma grande festa de arte com os encantos totaes do que de bello e sublime já creou o sentimento humano.

Os themas variados não constituiam uma attracção para o grande mestre de Bonn, cuja imaginação era por demais creadora e fertil, para conter os seus vôos no estreito limite de um thema. Entretanto, foi com felicidade que Beethoven desenvolveu o seu op. 34, encontrando encantadora fantasia nos varios reflexos subordinados á melodia principal. E Guiomar Novaes foi uma interprete admiravel dessas pequeninas divagações technicas, dando a cada uma a sua singular execução, sobresahindo os menores detalhes do phraseado.

Seguiu-se Chopin, com o SCHERZO EM MI MAIOR OP. 54, de uma finura incrivel no jogo pianistico, exaltado porém, a indignação soluçante que acompanha toda a peça, aqui e ali transparecendo uma compassiva ternura, sentimentos que Guiomar Novaes expressou magistralmente.

E que diga do CARNAVAL de Schumann?

Desde o apparatoso e magnifico PREAMBULO, todos os quadrinhos pittorescos dessa obra mereceram a melhor das interpretações.

A visão de um amor longinquo, a recordação de grandes musicos, a lembrança de folguedos pagãos, tudo quanto Schumann soube dizer num colorido intenso, como se fossem verdadeiros quadrinhos pintados, a concertista de hontem traduziu e encarnou para o nosso publico, como grandes creações suas, não se repetindo, não se banalizando jamais em nenhum delles, mas emprestando a todos um "charme" differente, um encanto pessoal.

Vieram depois outros quadrinhos, esses reavivando a suave infancia de todos nós. As SCENAS INFANTIS de Octavio Pinto, gratas a ouvir pelo seu aspecto familiar e recordativo de uma passagem boa da vida.

Muito applaudido, ouvimos, então, Mendelssohn, com o SCHERZO DE "UM SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", subtil e acariciante, as notas correndo umas atrás das outras, apenas perceptiveis, como sob um véo diaphano.

E depois EVOCAÇÃO e TRIANA de Albeniz, uma melancolica, outra vibrante e impetuosa, ganhando brilho caracteristico na execução de nossa grande artista.

Um outro programma, no emtanto, teve ahi o seu inicio, o programma dos "bis".

Guiomar toca uma, duas, tres, quatro musicas. Vem ao proscenio mais de dez vezes. E o publico não deixa de applaudil-a.

Pede que cessem as acclamações. O povo não attende. Comprehende que deve deixar descançal-a. Mas, não póde conter o impeto de enthusiasmo.

Desce o panno. O panno se abre de novo. E Guiomar Novaes apparece supplicante, a pedir um fim áquelle delirio.

Foi assim que terminou o concerto de hontem, que por si só bastaria para consagral-a, se seu nome já não estivesse escripto com letras de ouro, na historia da musica contemporanea.

D'OR.

Academia Brasileira de Musica

Realiza-se na noite de 3 de agosto, no Salão da Escola Nacional de Musica, o 90º Concerto dessa associação, tomando parte a violinista patricia Yolanda Maurity de Saboia a qual se fará ouvir num programma em que figuram trechos de Bach, o Concerto op. 64, de Mendelssohn, a Sonata op. 2, n. 8 para dois violinos e piano de Haendel, em collaboração com seu professor F. Chiaffitelli, peças de Chiaffitelli, Weiniawski, Vieuxtemps e Rymsky-Korsakow.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Maria Locadello Guimarães.

Conservatorio de Musica do Districto Federal

AUDIÇÃO DAS CLASSES INFANTIS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Escola Nacional de Musica, uma interessante audição do Conservatorio do Districto Federal.

Exhibir-se-ão as classes infantis, numa demonstração da efficiente pedagogia desse concerto de escola de musica.

Segundo concerto de Marian Anderson, 3.ª feira, no Municipal

Na proxima terça-feira, Marian Anderson volverá ao palco do Municipal para o seu segundo concerto desempenhando um programma completamente novo e de alta classe, como são todos os seus. Para o concerto de terça-feira, ás 21 horas, já se encontram á venda os bilhetes de ingresso.

A estréa da Temporada Lyrica Official

Approxima-se a inauguração da Temporada Lyrica Official de 1938. Já na primeira quinzena de agosto será levada á scena a bella opera de Ponchinelli — "La Gioconda" — que será interpretada por artista de renome como Vera Amerighi e Nini Giani, duas estrellas de primeira grandeza na scena lyrica do mundo. Suas vozes perfeitas colheram applausos vibrantes no Scala, no Theatro Real da Opera de Roma, e em quasi todas as cultas platéas da Europa. As figuras masculinas que cantarão na opera de estréa da temporada são Carlo Galeffi, Frederico Iagel e Mongelli. São tres vozes inconfundiveis que num conjuncto homogeneo actuarão de um modo definitivo, fazendo da "Gioconda" um acontecimento invulgar no mundo da arte no Brasil.

Recital de contrabaixo do prof. Antonio Leopardi

O professor Antonio Leopardi, cathedratico da Escola Nacional de Musica, realizará no dia 28 do corrente, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica (com o concurso do professor Oscar Borgerth no Duo Concertante para violino e contrabaixo) um recital de contrabaixo.

A singularidade duma audição de instrumento apparentemente tão inapto para exhibições individuaes, attrahirá, seguramente, um grande publico.

O programma abrange obras de D. Dragonetti-Nanny (1763-1846), Leopoldo Miguez, Serge Kussevitzky, Radamés Gnatalli, Edouard Nanny, J. S. Bach, G. Bottesini (1821-1889) e Franz Smandl (1840-1913).

Grande concerto de Guiomar Novaes e a Orchestra Municipal

Segundo estamos informados a empresa do Theatro Municipal vae aproveitar a estada nesta capital da pianista Guiomar Novaes, para realizar um grande concerto symphonico em que a celebre virtuose se apresentará como solista, com a Orchestra Municipal.

Esta noticia despertará, certamente, grande interesse ao nosso publico.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Carlos Emilio Moreira, João Togneri, Herminio Silva, Oscar Villar R. de Mello, Cypriano Oliveira e Silva, Francisco Magalhães Mafra, Murillo Marques, Raphael Genesio Costa, Frederico Eduino Sperg, Leonardo da Cunha Rocha e Edgard Bosque — deferido 1.ª parte; José Camanho Fructuoso e Victorino Manoel Dias — deferido 2.ª parte; Adolpho Janotte — total deferido; Arthur de Oliveira Guimarães, Arlindo da Fonseca Barros e Bernardo Varandas — deferido; Joaquim Guimarães, Marinho Corrêa e Carlos Luiz Prange — indeferido.

Auxilio Enfermidade — Honorio Pinto, Euler de Lima, Amaro Antunes Siqueira e Licurgo Meirelles Reis Filho — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, hontem, concedidas internações hospitalares a Maria, beneficiaria de Joaquim Armando A. M. Campos, Adalgisa, beneficiaria de Ernani da Cunha Schlobach e a Lucia, beneficiaria de Edmundo Luna da Costa.

Foram autorizados 3 exames de laboratorio, 3 radiographias e 18 consultas.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Em 23 do corrente, foram feitos 4 emprestimos simples, no total de réis 8:000$000.

Noticias Diversas

O Syndicato Brasileiro de Bancarios recebeu, hontem, a agradavel visita do sr. Aristides Menezes, recem-eleito presidente da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que, mui gentilmente, convidou a C. E. dos Bancarios a comparecer á solemnidade da posse da nova directoria da U. E. C.

A commissão instituida para propor o criterio das inscripções nos Institutos e Caixas de Pensões, enviou um officio á Com. de Leg. Social, no qual declara que resolveu, no ante-projecto de lei apresentado, incluir os empregados das Caixas Economicas no numero dos associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

A Radio Guanabara inaugurou um programma exclusivamente bancario, appellando para os elementos da classe bancaria que cantem, recitem e toquem qualquer instrumento, para que se inscrevam como artistas da HORA BANCARIA DE RADIOFUSÃO. Esse programma será executado aos sabbados, das 17 ás 18 horas.

Varios bancarios, tendo á frente os veteranos José Francisco Lopes, Paulo Ferreira, Augusto Gonçalves da Costa, Jorge Motta, Ruy Bentes Ribeiro, Mario Paiva, Francisco Piersanti e Emilia Paradanta, offereceram um almoço aos seus collegas de trabalho, no Restaurante 36.

Presentes estavam muitos companheiros de projecção na classe, dentre os quaes, Antonio Sarda, Antonio Teixeira de Souza, Mario Palhares e Candido de Souza Filho.

Fez uso da palavra, em primeiro logar, Paulo Ferreira que, com a sua palavra fluente e enthusiastica, congratulou-se com os seus companheiros pela inequivoca demonstração de união existente entre os bancarios do Banco Portuguez do Brasil, levantando o seu copo pela prosperidade e sempre crescente grandeza do seu Banco e de cada um dos collegas presentes. Depois se fizeram ouvir as palavras encantadoras de Antonio Sarda e Mario Palhares que manifestaram satisfação pela sinceridade e espontaneidade daquella reunião que muito dignificava os seus promotores.

Foi uma festa magnifica, onde reinou a mais franca camaradagem.

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, no proximo dia 13 de Agosto, realizará no seu amplo salão á Av. Rio Branco, 133, um brilhante sarão dansante, sendo pensamento da sua directoria promover um concurso de belleza, onde será sagrada a mais bella bancaria carioca. Sabemos que o Centro offerecerá valioso mimo á bancaria vencedora.

Na 3.ª rodada — 2.ª turma — do campeonato de xadrez do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, hontem realizada, collocaram-se como vencedores Bandeira e Rubem, ficando empatada a partida entre Jansen e Hugo.

Os turistas argentinos do "Cap Arcona" e do "Oceania" vôam sobre o Rio de Janeiro

Cooperando com o Touring Club do Brasil, a Panair realizou, hontem á tarde, diversos vôos sobre a cidade para os turistas argentinos e uruguayos em viagem de cruzeiro ao Brasil a bordo dos navios "Cap Arcona" e "Oceania" atracados ao caes do porto.

A' semelhança do que occorreu durante a estada no Rio do navio "General Osorio", esses vôos têm sido um successo, tendo proporcionado aos turistas a melhor impressão dos panoramos aereos da cidade.

Os vôos continuarão durante varios dias, emquanto aquelles navios permanecerem no Rio.

Os turistas têm visitado, em grande numero, o Aeroporto Santos Dumont e as installações da Panair e Pan American Airways, as mais completas de toda a America Latina.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Conservatorio do Districto Federal. — Escola Nacional de Musica, ás 15 horas.

TERÇA-FEIRA, 26 — Cantora Marian Anderson. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Professor Antonio Scopardi. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

AGOSTO

DIA 3 — Academia Brasileira de Musica. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

Os concursos do Conselho Federal do Serviço Publico Civil

Concurso de medico sanitarista

Os candidatos inscriptos no concurso para provimento de cargos da carreira de medico sanitarista, aberto pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, estão sendo chamados a apresentar, na Secção de Concursos, no Palacio Tiradentes, os titulos de que trata o art. 3.º, capitulo II das Instrucções especiaes que regem o mencionado concurso. A apresentação desses titulos deve ser feita, improrogavelmente, até 31 do mez corrente.

Concurso de technico de educação

Por aviso publicado no "Diario Official", os candidatos inscriptos no concurso, aberto pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, para provimento de cargos da carreira de technico de educação do Ministerio da Educação e Saude, estão sendo chamados a apresentar, até o dia 3 de agosto proximo, na Secção de Concursos, no Palacio Tiradentes, os titulos referidos no art. 8.º e seus paragraphos do Capitulo III das Instrucções Especiaes que regem o concurso em apreço.

Outro aviso, inserto no "Diario Official" convida certo numero dos mesmos candidatos á satisfação de exigencias contidas no edital que abriu as inscripções, devendo formalidades taes ser cumpridas tambem até a data acima mencionada.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 28 — Costureiras de numeros 1.501 e 1.750.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

A posição dos Estados Unidos na exportação cafeeira de Santos

Em nossa edição de 19 de julho corrente, tivemos opportunidade de estudar a exportação cafeeira pelo porto do Rio de Janeiro, tendo feito o calculo da percentagem sobre a exportação total, embarcada para os diversos continentes. Quando dizemos continente, podiamos identificar alguns delles como nações, como aconteceu com os Estados Unidos. Verificámos que, de uma exportação total de 2.509.486 saccas, destinadas ao exterior, isto é, excluido o café exportado pela cabotagem, (cujo volume foi de 95.210 saccas), 745.554 saccas destinaram-se aos nossos freguezes americanos. Aquella cifra representa 29,7 % do total dos embarques. Trata-se de uma parcella respeitavel, pois devemos tomar em consideração que se refere a um unico paiz. O total exportado para todos os paizes da Europa (1.147.782 saccas) representou uma percentagem de 45,7 %. A posição dos Estados Unidos, como freguezes do porto cafeeiro do Rio, é, portanto, extremamente favoravel.

* * *

Se esta é a situação em se tratando do porto do Rio, muito melhor se apresenta, se passarmos a estudar a exportação cafeeira pelo porto de Santos. E' que os Estados Unidos, cada dia que passa, mais se affirmam como consumidores de cafés finos, sobretudo, de cafés finos de terreiro. E o porto de Santos é exactamente a porta de sahida de taes cafés.

Com effeito, as estatisticas recentemente divulgadas indicam que aquelle porto embarcou para o exterior, no periodo da safra de 1937/38, nada menos de 9.463.224 saccas de café. Destas, nada menos de 5.606.227 demandaram os portos norte-americanos. Esta cifra representa uma percentagem de quasi 60 %, ou sejam, exactamente, 59,69 %.

O que esta percentagem significa só se póde bem calcular comparando-a com as da importação dos outros paizes. Depois dos Estados Unidos, vem, em segundo logar, na estatistica, a Allemanha com 1.504.146 saccas. Esta cifra representa apenas 15,9 % dos embarques totaes pelo porto de Santos. A titulo de esclarecimento, é mister accrescentar que este café foi vendido em marcos de compensação e não em moeda não bloqueada, de circulação internacional, como é o dollar.

A França recebeu de Santos apenas 490.551 saccas, ou sejam, 5,1 %. E a Italia, que paga em moeda de cambio internacional, importou tão sómente 183.439 saccas. Esta parcella representa a percentagem de 1,9 %.

Como o café contribue com mais de 50 % do valor de nossas exportações, ou, por outras palavras, é elle que nos dá mais da metade do ouro com que pagamos os artigos vindos do estrangeiro e que sustentam o standard de vida que mantemos, poderão ver os leitores a posição excepcional que têm os Estados Unidos como freguezes do Brasil.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes - Declaração sobre ajudantes de ordens

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, em 23 de Julho de 1938 — BOLETIM INTERNO — N.º 70 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — PRIMEIRO TENENTE Paulo Duncan de Lima Rodrigues, por ter de seguir para Juiz de Fóra com o Exmo. Sr. General Mauricio José Cardoso, de quem é ajudante de ordens; — com permissão nesta Capital: — CAPITÃO Henrique Mario Mangine Junior, por haver sido transferido para o 6.º R. A. M., e obtido permissão do Exmo. Sr. Ministro para gozar o restante do transito nesta Capital; SEGUNDO TENENTE Acyr Pitanga Seixas, do 1.º R. A. M., addido ao 1.º G. O., por ter de seguir para Juiz de Fóra, com permissão; — por outros motivos: — MAJOR Léo da Costa, do 11.º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade de onde veiu com permissão; CAPITAES — Vasco Kropf de Carvalho, por ter sido designado instructor do C. I. M. M. e desligado da D. P. A.; Waldemar Alves de Souza, por ter de ir a Bello Horizonte, com permissão e dispensa do serviço; Oswaldo Maury Meyer, do 4.º R. I., por ter sido transferido para o Q. S., em vista de chefiar a S. Mob. 5, associado ao 14.º R. I.; José Alberto Bittencourt, do 17.º B. C., por ter de regressar á sua unidade, estando desembarcado, onde veiu a chamado do Exmo. Sr. Ministro; Amilcar da Silva Pires, por terminação de férias e regressar a Curityba; Cyro Martins Nunes, por continuar como ajudante de ordens do Exmo. Sr. General Collatino Marques; Djalma Setubal Rabello, por ter de seguir para Congonhas do Campo, hoje, a serviço desta Directoria; Gerardo Mejella Amoroso Anastacio e João Augusto Montarroyos, por terem regressado de Bello Horizonte, aonde foram a 15 do corrente, afim de tomar parte no concurso hyppico da 7.ª Exposição Nacional de Animaes; Jefferson Rocha Braupe, do 1.º R. C. I., por ter sido nomeado auxiliar de instructor de equitação da E. A.; PRIMEIROS TENENTES — Pedro Luiz Taulois, por haver sido rectificada a sua transferencia para o 5.º G. A. Do.; Almir Jansen, por ter regressado de Bello Horizonte, aonde fôra a 15 do corrente tomar parte num concurso hyppico; Augusto Scherer Ferreira de Abreu, por ter sido desligado do S. G. E., e designado instructor da Cia. Extra da E. M.; Alvaro Fleury Diniz, do R. A. N., por ter chegado da 3.ª R. M., afim de recolher-se ao seu Regimento; Adolpho Marques da Costa, do 11.º R. C. I., por ter obtido permissão para ir a Victoria, seguindo dia 25 do corrente; Alfredo Aristarcho Leyraud Marquesi, do 2.º R. C. I., por ter regressado de Pirassununga, aonde foi prestar contas e obtido 10 dias para permanecer nesta Capital; SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA CONVOCADOS — Pedro Ferreira Perez, do 1.º R. C. D., por ter sido transferido das funcções de auxiliar da D. P. A. para a S/D. C., continuando, porém, provisoriamente, na D. P. A., aguardando substituto; Alarico Nicomedes Rodrigues, convocado, do 7.º R. I., por ter sido designado auxiliar da S/D. I.; Abilio Alexandre Pasqualino, do 31.º B. C., por ter sido nomeado auxiliar da Directoria Aeronautica.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria o Capitão Octavio de Oliveira Braga, visto ser ajudante de ordens do Exmo. Sr. General Christovão de Castro Barcellos.

DECLARAÇÃO SOBRE AJUDANTE DE ORDENS — Declaro, para os devidos fins, que o Cap. Cyro Martins Nunes continúa como meu ajudante de ordens, tendo se apresentado a esta Directoria no dia 20 do corrente.

EMPREGO DE PRAÇA — Passa a empregado nesta Directoria o soldado ordenança da 1.ª Bda. A. — Sergio Corrêa dos Santos.

(a.) COLLATINO MARQUES, General de Brigada, Director da D. P. A.

Confére. — MARCO ANTONIO FELIX DE SOUZA, Tenente-Coronel Chefe do Gabinete.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 28 do mez de junho ultimo e tambem para remessas, em geral, até a mesma data.

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 — NO FECHAMENTO DOLLAR A 17$300

Hontem, o cambio operou calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a 85$090 e o dollar a 17$300. Nessas condições fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	84$800	Marco comp.	5$500
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$450
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	85$090	Libra	85$140
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	86$590	Escudo	$787
Dollar	17$600	Marco compens.	5$950
Franco	$487	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$070	Florim	9$609
Franco belga	2$983	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $820 a	$825	C. sueca, 4$500 a	4$560
Peseta	2$200	C. din., 3$900 a	3$950
R. Mark, 7$100 a	7$130	Zloty	3$500
R. Mark	4$100	Yen, 5$100 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	86$573	Rg. Mark	4$008
Nova York	17$014	V. Mark	5$851
Paris	$467	U. Mark	4$091
Belgica, ouro	2$936	Tchecoslovaquia	$620
Belgica, papel	$507	Polonia	3$500
Suissa	4$037	Hollanda	9$694
Italia	$920	Buenos Aires	4$514
Portugal	$816	Uruguay	7$809
		Japão	5$090

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	101$966	Reichsmark	3$507
Dollar	20$376	Florim	11$316
Franco	$590	Corôa sueca	4$850
Franco suisso	4$888	Peso argentino	5$252
Franco belga	$670	Peso uruguayo	8$322
Lira	$919	Zloty	3$739
Escudo	$967	Yen	5$800
Peseta	1$400	Lei	$112

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	222.048.200
Total	222.048.200

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$535
Dollar	33$840	Franco suisso	6$535

AGIO DA PRATA — CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	135 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	126 %
Prata do Imperio	186 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$620
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Dollares (America do Norte)	20$200	20$400
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$940	$960
Francos (França)	$570	$590
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$620	$680
Goldens (Hollanda)	10$700	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$900	5$200
Kroners (Suecia)	5$000	5$300
Libras (Inglaterra)	101$000	103$000
Liras (Italia)	$000	$950
Leis (Rumania)	$090	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$950	1$100
Pesos (Uruguay)	8$200	8$400
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$500
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	5$500	6$000
Zlotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos apresentou-se hontem com negocios de algum vulto sobre os diversos papeis em actividade, que ficaram como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
5 Uniformisadas, de 1:000$	797$000
81 Div. emissões, de 1:000$, nom.	797$000
10 Div. emissões, de 1:000$, port.	783$000
118 Idem, idem, idem, idem	784$000
REAJUSTAMENTO	
7 De 500$, portador	375$000
70 De 1.000$, portador	757$000
19 De 1:000$, port., c/1 sem. venc.	770$000
53 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	984$000
53 Idem, idem, idem, idem	985$000
5 De 500$, port., c/9 sem. venc.	460$000
APOLICES DA UNIÃO	
10 Thesouro, de 1:000$, 1932	1:060$000
APOLICES MUNICIPAES	
4 Emprestimo de 1906, portador	160$000
20 Emprestimo de 1931, port., caut.	168$500
30 Emprestimo de 1931, port., tit.	170$500
11 Idem, idem, idem, idem	171$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
47 Bello Horizonte, 7 %, portador	707$000
55 Idem, idem, idem, idem	708$000
6 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	32$000
1 Recife, de 50$, 2 ½ %, port.	45$000
APOLICES ESTADUAES	
42 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	189$500
26 Idem, idem, idem, idem	190$000
63 Pernambuco, de 100$, 5 %, 1935	87$000
2 Idem, idem, idem, idem	88$000
115 Minas, de 200$, 5 %, 1934, port.	144$000
224 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	173$500
20 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 3.ª s.	190$000
54 Idem, idem, idem, idem	191$000
1 Idem, idem, idem, idem	192$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
200 Minas de S. Jeronymo	106$000
200 Idem, idem, idem, idem	110$000
54 Docas de Santos, portador	255$000
60 Idem, idem, idem, idem	253$000
8 1/3 Alliança Industrial	250$000
DEBENTURES	
50 Lar Brasileiro	202$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

	Vended.	Comprad.
APOLICES		
Uniformisadas, 5 %	800$000	796$000
Div. emissões, nominaes	800$000	794$000
Div. emissões, portador	784$000	783$000
Div. emissões, port., caut.	750$000	720$000
Emprestimo de 1903, port.	780$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	762$000	755$000
De 1:000$, c/1 sem. venc.	775$000	770$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	970$000	965$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:020$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:025$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:020$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	—	715$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:020$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	—	440$000
Emprestimo de 1900, port.	155$000	—
Emprestimo de 1917, port.	154$000	152$500
Emprestimo de 1920, port.	—	153$000
Decreto 1.550, 7 %	—	170$000
Decreto 1.535, 7 %	—	171$000
Decreto 1.999, 7 %	—	168$000
Decreto 2.093, 8 %	—	195$000
Decreto 1.933, 8 %	202$000	—
Decreto 3.264, 7 %	172$000	170$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	—	825$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	707$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	735$000	707$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	555$000
S. Paulo, de 1:000$, 6 %, un.	—	941$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	169$000	168$500
Emprestimo de 1931, titulo	171$000	170$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	87$500	87$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	147$500	146$500
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	172$500	172$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	192$000	190$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	190$000	189$000
Rio, de 100$, 4 %, port.	—	100$000
Porto Alegre, de 50$, 2 ½ %	—	32$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	—
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	225$000	224$000
Banco do Brasil	385$000	370$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
COMP. DE TECIDOS		
Alliança Industrial	—	255$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	110$000	109$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	254$000	252$000
Docas de Santos, nominaes	240$000	—
Docas da Bahia	20$000	10$000
Terra e Colonização	—	7$000
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Progresso Industrial	—	200$000
Antarctica Paulista	—	203$000
Docas de Santos	—	187$000
Bellas Artes	—	203$000
Lar Brasileiro	203$000	100$000
Docas da Bahia	—	70$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000	a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000	a	98$000
Arroz agulha de 1.ª br., 60 k.	88$000	a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000	a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000	a	54$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$620	a	$640
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalháo especial, 58 ks.	290$000	a	300$000
Bacalháo superior, 58 ks.	275$000	a	285$000
Bacalháo escamudo, 58 ks.	220$000	a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	235$000	a	250$000
Banha de Laguna, caixa	238$000	a	240$000
Banha de Itajahy, caixa	243$000	a	250$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$800
Batatas do sul, kilo	$350	a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	78$000	a	80$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	28$000	a	30$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	27$000	a	28$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —		
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	30$000	a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000	a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	32$000	a	34$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000	a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000	a	30$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	3$400	a	3$600
Lombo de porco salg., sul, k.	3$100	a	3$300
Manteiga do interior, kilo	6$200	a	6$500
Milho Cattete verm., 60 ks.	24$000	a	25$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000	a	21$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$100	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$900	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$400	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300	a	3$400

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades commerciaes:

The Palestine Razor Blade Works, da Palestina, deseja contacto com importadores de laminas para navalhas e outros artigos de aço.

— The de Groen, da Hollanda, deseja relacionar-se com empresas brasileiras interessadas na compra de barcos costeiros a motor e outros typos especiaes de embarcações.

— Etablissements Limborgh & Co., da Belgica, offerecendo referencias bancarias e commerciaes, interessam-se ao contacto com firmas exportadoras de milho, farinhas e tortas para alimentação de gado.

— Outillage Val d'Or, da França, desejam nomear representantes idoneos nas praças de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Pará, para introduzir os seus productos: ferramentas de diversas qualidades, machinas de furar, polir etc.

— As firmas tchecoslovacas, a seguir relacionadas, desejam representar firmas exportadoras de productos nacionaes:

Bertran Filz, crina e piassava; Ant Achablin, productos brasileiros; Ladislav Vokaty, resinas, sementes de linho e plantas medicinaes; Karol Polezal e Richard Hollenberger, productos brasileiros.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 110, 1.º andar.

CAFÉ

— Rio, 23 de julho de 1938 —

Hontem, o mercado de café abriu e regulava calmo. O typo 7 era cotado a 11$800 por 10 kilos, na tabôa e venderam-se ás primeiras horas do dia 1.573 saccas. A' tarde negociaram-se mais 316, no total de 1.889, contra 876 ditas de vespera. Foram mais animados os embarques e o mercado fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3	13$800	Typo 4	13$300
Typo 5	12$800	Typo 6	12$300
Typo 7	11$800	Typo 8	11$300

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$400.

MOVIMENTO DO DIA 22

		Saccas
Stock em 20		186.464
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.156	
Pela Central	801	
Reg. Mineiros	576	
Reg. Esp. Santo	750	4.283
Total		290.747
Embarques:		
Europa	3.824	
Est. Unidos	2.145	
Rio da Prata	4.050	
Africa	6.833	
Asia	189	
Cabotagem	2.525	19.026
Total		271.721
Consumo local		1.000
Stock em 21		270.721
Idem, anno passado		669.000
Entradas geraes em 21		59.157
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		51.231
Sahidas geraes em 21		143.861
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		59.306
Revertido ao stock desde 1.º de julho		85.511

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	13.000	23.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	10.000	9.000
Total	23.000	32.000

EM SANTOS

SANTOS, 23. - Fechamento do café nesta praça: Mercado - Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 18$900; anterior, 18$900; anno passado, 23$800.

Embarques - Hoje, nada; anterior, 74.591 saccas; anno passado, 42.563.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 48.279 saccas; ant., 42.854; anno passado, 42.161.

Existencia de hontem por embarcar, 2.257.483 saccas; anterior, 2.209.455; anno passado, 2.151.883.

Sahidas — Para a Europa, 1.500 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 23. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7 ficou a 11$600.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	2.018
Sahidas	629
Existencia	120.474

NO HAVRE

HAVRE, 23.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	205 ½	206
" em dez.	206 ¼	206 ¾
" em março	210	210 ¼
" em maio	211 ¼	211 ½
Vendas do dia	6.000	29.500
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de ¼ a ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	28/	28/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	18/9	18/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 23.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funccionava, hontem, estavel, o mercado de algodão. Fizeram-se pequenas negociações e os preços eram cotados nas bases de vespera. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	44$500	T. 4	43$500
Sertões	T. 3	44$000	T. 5	40$500
Sertões	T. 3	43$500	T. 5	40$000
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	39$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	43$500	T. 5	42$500
Sertões	T. 3	42$500	T. 5	39$000
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 5	nom.	T. 3	39$000

MOVIMENTO DO DIA 21

		Fardos
Stock em 20		6.391
Entradas:		
De Pernambuco	10	
Do Maranhão	169	
Do Ceará	277	
De Natal	91	547
Total		6.938
Sahidas		113
Stock em 21		6.825

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	45$000	n/c.
" em agosto	45$300	45$800
" em set.	45$300	n/c.
" em out.	46$000	n/c.
" em nov.	46$400	n/c.
" em dez.	46$700	n/c.
" em jan.	47$300	47$600
" em fev.	47$600	48$000
" em março	47$600	48$300

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem	1.000	—
De 1.º de set.	315.600	314.600
Exist. em saccas de 60 kilos	82.600	83.800
Consumo local	300	300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.91	4.91
Pernamb. Fair	4.61	4.61
Maceió Fair	4.61	4.61
Am. Fully Midl. Univ. Standard	5.06	5.06
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.88	4.90
" em jan.	4.95	4.98
" em março	4.99	5.00
" em maio	5.02	5.03

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano - Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.86	4.90
" em jan.	4.92	4.96
" em março	4.96	5.00
" em maio	4.99	5.03

O mercado funccionou sob a pressão dos operadores do Hedge, devido a noticias de Nova York.

Baixa de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.75	8.73
" em out.	8.85	8.84
" em março	8.88	8.88
" em maio	8.94	8.93

Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto abriu e regulava sustentado. Foram mais activas as negociações e nas cotações não haviam modificações. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	42$500 a 43$000
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 21

		Saccas
Stock em 20		23.878
Entradas:		
De Campos	6.316	
De Minas	30	6.346
Total		30.224
Sahidas		14.346
Stock em 21		15.878

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	56$000 a 57$000
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	25$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	2.200	2.100
De 1.º de set.	3.025.700	3.023.500
Exportação:		
Norte do Brasil	—	2.000
Sul do Brasil	2.000	—
Rio de Janeiro	2.000	200
Exist. em saccas de 60 kilos	425.000	426.900

EM LONDRES

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5/3 ½	5/3 ½
" em dez.	5/4 ½	5/4 ¼
" em jan.	5/5 ½	5/5 ¼
" em março	5/6 ¾	5/6 ¼

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

	P/50 ks.
Semolina	57$000
Luz	54$000
Tres Corôas	52$750
Brilhante	51$500
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	57$000
Especial	54$000
Bôa Sorte	52$750
S. Leopoldo	51$500
MOINHO INGLEZ	
Semolina	59$000
Budna	54$000
Soberana	52$750
Nacional	51$500
Comogosta	49$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello, 36 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	9$500 a 10$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	8.48	8.43
" em set.	8.55	8.50
" em out.	8.60	8.53
Mercado	A est.	A. est.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	8.75	8.70

EM CHICAGO

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em set.	70.37	70.75
" em dez.	72.12	72.50

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 1$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, olhos, jupira, badejo e robalo, kilo 1$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.ª O NORTE

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
25	Taquary-Macáu.	23-3443
24	Itapagé-Belém	23-3433
25	Bocaina-A. Bra.	23-3756
27	D. Caxias-Man.	23-3750
28	Araraq.ª-Cabed.º	23-3433
29	Piratiny-Recife.	23-4320
29	C. Salles-Mans.	23-3756
31	Canivary-Areno	23-3443

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
24	Manáos-Antonina	23-3756
24	Itassucê-P. Alegr.	23-3433
24	C. Hoepecke-Lagu	23-3443
25	Campos-Antonina	23-3756
25	A. Nascim.º-Lag.ª	23-3756
26	Apody-Itajahy	23-3443
26	Itatinga-P. Alegre	23-3433
26	Vesper-Antoni.ª	43-4748
27	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
27	Itaimbé-P. Aleg.	23-3433
27	Chuy-P. Alegre	23-4320
28	B. Macedo-Anton.ª	23-6308
28	A. Benev.-P. Aleg.	23-3756
28	Tambahú-P. Aleg.	23-3443
28	O. Pinho-Laguna	23-3936
29	S. Cath.ª-S. Fran.º	23-6308
29	Arataú-Imbituba	23-3433
31	Mantiq.-P. Alegre	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
24	A. Benev.-Recife	23-3756
26	Chuy-Recife	23-4320
27	P. Moraes-Man.	23-3756
28	Mantiq.ª-Tutoya	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
24	Carioca-Santos	23-3756
24	Cuyabá-Santos	23-3756
24	Alegrete-Santos	23-3756
26	Araraq.ª-P. Alegr.	23-3433
26	B. Macedo-Anton.ª	23-6308
26	S. Cath.ª-S. Fran.º	23-6308
27	Anna-Laguna	23-3443
27	Aracajú-P. Alegre	23-3756
28	Piratiny-P. Alegre	23-4320
28	Piratiny-P. Alegre	23-4320
28	Tutoya-Itajahy	23-3756
29	Taubaté-Santos	23-3750
30	Aratala-R. Gran.	23-3433
31	Ayuruoca-Santos	23-3756
31	Atalaia-R. Grande	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—	. . . . .	Panair	Fortaleza	24
24	Europa	Cond. Lufthansa	Sant. (chile)	24
—	. . . . .	Condor	M. Gr. Perú	24
—	. . . . .	Air France	N. e Europa	24
25	Santig.º (Ch.)	Cond. Lufthansa	. . . . .	—
25	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	25
25	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	25
—	. . . . .	Condor	P. Alegre	25
—	. . . . .	Condor	Belém	25
25	Fortaleza	Panair	P. Alegre	26
25	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	26
26	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	26
27	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	27
—	. . . . .	Panair	Bahia	27
27	P. Alegre	Panair	Fortaleza	28
28	Bahia	Panair	. . . . .	—
28	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	28

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Rio	25	C. Ripper	25	Montev.	23-3756
Havre	27	Aurigny	27	B. Aires	23-1985
Hamburgo	28	G. S. Martin	28	B. Aires	23-5947
Trieste	28	Oceania	28	B. Aires	23-5840
Rio	29	Rod. Alves	29	B. Aires	23-3756
Hamburgo	31	Al. Alexand.	31	Rio	23-3750

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	24	Almanzora	24	Southapt.	23-2161
Rio	25	S. Paulo	25	Hambur.	23-5947
B. Aires	25	Persier	25	Antuerp.	23-4827
B. Aires	25	Alhena	25	Hambur.	23-4637
B. Aires	26	Persier	26	Antuerp.	23-4827
B. Aires	26	H. Chiftain	26	Londres	23-2161
B. Aires	26	Ulla	28	Hambur.	23-4952
B. Aires	26	Camp. Salles	26	Rio	23-3756
B. Aires	28	Salland	28	Amsterd.	43-2937
B. Aires	29	Anjá	29	Finland.	23-1532
Rio	30	S. Campos	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	30	C. Grande	30	Genova	23-5840
B. Aires	31	G. Osorio	31	Hambur.	23-5947

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Philadelphia	26	W. Selure	26	B. Aires	23-4134
N. Orleans	27	Delnorte	27	B. Aires	23-4134
N. York	27	Parnahyba	27	Rio	23-3756
N. York	29	W. World	29	B. Aires	23-4134
Japão	29	Yamak. Mar.	29	B. Aires	23-2896
Los Angeles	29	West Ivis	29	B. Aires	23-2000
N. Orleans	30	Cabedello	30	Rio	23-3756
Japão	31	R. Jan Marú	31	B. Aires	23-1352

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Rio	25	Alegrete	25	N. York	23-4134
B. Aires	26	S. Marú	26	Japão	23-1532
B. Aires	28	Pan America	28	N. York	23-4134
B. Aires	28	Delmar	28	N. Orles.	23-4134
B. Aires	28	Nyhang	28	Baltim.	23-4952
B. Aires	30	Hoyanger	30	Vancouv.	23-4637

PARA OS CURSOS DE CONTINUAÇÃO

A Prefeitura contractou 184 professores

Do Serviço de Publicidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura pedem-nos a publicação do seguinte:

"Estão sendo chamados a comparecer, amanhã, dia 25 do corrente, á Clinica Dr. Oscar Clark, afim de se submetterem a inspecção de saude, os professores a serem contractados para os Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento e cuja relação foi hontem publicada pelo "Diario Official" (secção da Prefeitura).

Os referidos professores deverão para esse exame medico trazer prova de identidade".

RECREATIVAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — O elegante club da praça Marechal Deodoro offerece hoje aos seus associados e familias uma brilhante reunião dansante.

LORD CLUB — O veterano club da rua do Rezende prestará hoje, em sua séde social, significativa homenagem ao sport nacional, realizando um grandioso baile, que terá a presença de Leonidas e Affonsinho.

BANDA PORTUGAL - Mais uma festa dansante terá logar hoje, nos salões do festejado club da praça Onze de Junho.

CARIOCA F. CLUB — A valorosa agremiação sportiva da Gavea abrirá logo mais os seus salões, afim de ter transcurso uma festa dansante, offerecida ao seu quadro social.

TIJUCA TENNIS CLUB — O gremio cajuti, organizou para hoje uma brilhante festa, fazendo realizar um chá dansante no Casino da Urca.

AMANTES DA ARTE — A festa de hoje, do querido club da rua da Passagem, será iniciada com um torneio de ping-pong.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — O festejado club do bairro do Grajahú, realiza hoje, das 16 ás 19 horas, uma festa infantil e das 21 ás 24 horas, uma attrahente reunião dansante.

PENHA CLUB — O veterano club da estação da Penha, offerece hoje ao seu quadro social uma soirée-dansante.

CENTRO RECREATIVO MARIA DO CARMO — Neste novel club terá logar hoje uma formidavel noite dansante.

Almoço de confraternização dos professores e ex-alumnos dos Collegios Militares

Dentro de alguns dias será realizado um almoço de confraternização entre professores e ex-alumnos dos Collegios Militares. Essa iniciativa tem como objectivo reunir num abraço fraternal aquelles que se educaram sob o mesmo tecto, bem como os que contribuiram pela formação intellectual.

Nesse almoço serão homenageados os srs. marechaes Affonso Monteiro e Espiridião Rosas, o primeiro fundador do Collegio Militar de Barbacena, e o segundo o grande educador militar.

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Conselho Superior de Tarifas — O Conselho deixou de tomar conhecimento do recurso apresentado pela Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre Blatgé, e deu provimento ao recurso apresentado por C. Lourilleux.

Recebedoria Federal — Foram mandados archivar os processos das Lojas Americanas Sociedade Anonyma, Abel Rodrigues & Cia., França Filho, Indalecio Vergara, Feward Oliveira & Cia., N. A. Silva, Almeida Corrêa, Luiz Gonçalves Ribeiro e Gonçalves Richard. — Foi mandado certificar o que havia contra Gianini Tonini. — O director deferiu o requerimento de Antonio Gomes Cardoso. — Foram multados em 600$000, Salomão Felippe, Café Bellas Artes.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — A secção de Identificação Profissional convida a comparecerem L. B. Almeida, a annotar a carteira profissional do seu empregado, Bertolo Giuseppi; Jayme Vieira, a annotar a carteira profissional de seu empregado Luis Krin. Foram mandados archivar os requerimentos de Lemos & Cia., Manoel Antonio da Silva, F. Mesquita, Frederico F. Gieso, Martins Gama, Fred Figner, Casa Edison S. A.

Propriedade Industrial — Foi indeferido o requerimento de Manoel Antonio Corrêa. — M. Ventura está convidado a apresentar novos exemplares.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Pereira Junior, de 12:840$000, 197$000 e 261$000; Loureiro Almeida, de 13:000$000.

Secretaria da Fazenda — Foi mantido o despacho recorrido proferido contra a firma J. Duarte Irmãos & Cia.

Directoria de Despesa — Foram autorizados os pagamentos das contas atrasadas de Ermelindo Ferreira, Alfredo Lima, Sociedade Anonyma Brasileira Mestre e Blatgé.

Delegacias Fiscaes — Sant'Anna — Foi intimada a fazer obras a firma Luiz Ferreira da Costa & Cia.

Cento e cincoenta contos de réis para o Centro de Cancerologia

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do credito especial de 150:000$000 aberto pelo Ministerio da Educação para, neste anno, occorrer ás despesas de material do Centro de Cancerologia.

Para pagamento do pessoal que trabalhou no serviço da malaria em 1937

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 103:791$000 como pagamento ao pessoal que trabalhou no serviço da malaria em 1937, de accordo com o decreto-lei numero 444, de 26 de maio de 1938.

Vae ser matriculado no curso para aviadores — navaes —

O titular da Marinha declarou em aviso ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido mandar matricular no curso de admissão para aviadores navaes o 1º tenente José Franco Moura, nos termos do decreto 2182 de 16 de dezembro de 1937, ficando revogada a providencia mencionada, por motivo do regulamento approvado pelo decreto 240 de 17 de junho de 1935, já sem nenhum valor por haver sido revogado.

Chamados á Directoria do Recrutamento

Estão chamados á Directoria do Recrutamento para tratar de assumptos de seu interesse, os srs. Alvaro Thaumaturgo de Souza Carvalho e Carlos Alfredo Gomes.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 24 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar) — Telephone: 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

POSTA RESTANTE — Têm cartas, os associados seguintes: Manoel de Barros, Marcos Amelio Caldas, Manoel Antonio Lourenço de Figueiredo, José Miranda.

2.ª feira, 25 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Herminio Joaquim Ferreira, na 1.ª Vara Criminal; João da Costa 6.º, na 1.ª Pretoria Criminal; Clemente Cesar Raposo, dr. Mario Cesar da Fonseca, Albino Villela, na 4.ª Pretoria Criminal; Oscar Medeiros Guimarães, na 7.ª Vara Criminal; José Teixeira, na 2.ª Pretoria Criminal; Annibal Lopes Corrêa, na 7.ª Pretoria Criminal.

AVISO AOS ASSOCIADOS: — Perde o direito ás regalias que lhe são outorgadas por estes Estatutos, o associado que até ao dia 25 não tiver effectuado o pagamento da quota relativa ao mez corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação e sómente nos casos que lhe possa occorrer depois desse prazo.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Abilio Ferreira Netto, Luiz Antonio da Silva, Miguel Verissimo, Antonio Pedra da Costa, Antonio de Almeida 2.º, Antonio de Souza Amaro, Elysio Pereira Lima, Egydio José de Carvalho, Manoel Gonçalves 3.º, Luiz Martins, Heitor Santiago Bergallo.

AUTOMOVEIS BARATOS NA ALLEMANHA — Ao inaugurar as obras da fabrica de carros populares, Hitler proclamou a necessidade de se destruir a opinião de que o automovel é um objecto de luxo. Por isso, vae construir autos ultra-economicos, para entregal-os ao povo, em prestações por pouco mais de quatro contos de réis em nossa moeda. Não estamos em condições, ainda, de construir automoveis. Não é razão, entretanto, para deixarmos de adoptar o lemma do Fuehrer. Automovel é factor de progresso, não é artigo de luxo, como perfume ou perola da Oceania. E' preciso que isso fique estabelecido e que se veja, depois, o que é preciso alterar na tabella de direitos alfandegarios.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o sr. Alberto Ferreira dos Santos, ex-presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro nos annos de 1935 a 1936. O anniversariante offerece aos seus amigos e collegas um lauto jantar no Restaurante "A Pastora" sito á Praça dos Arcos.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os senhores: José Moreira da Silva Junior, José da Cruz Mattos, Ary Côrtes de Sant'Anna, Alvaro Julio da Silva Rocha Junior, Jeronymo da Costa Figueiredo, Antonio Lopes da Fonte.

VISITA — Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Mario Ferreira Chaves, dignissimo 2.º procurador do Centro dos Chauffeurs de Ponte Nova, que nos pediu um estatuto e mais informes sobre o andamento da co-irmã do Rio, afim de introduzir na congenere os beneficios prestados pela.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Spata Michele, Otton Virgilio, João Baptista, Zeferino Ferreira da Silva, Antonio Eugenio Aréa Leão, Waldyr Valle, Helio Braga Soares da Cunha, Abilio Firmino, José Villela, José de Oliveira Carvalho, Raul Augusto Rodrigues, Ary dos Reis.

Prova regulamentar — Mario Rosario Eugenio Giglio.

Exame de sufficiencia — Raymundo Mysterio da Costa.

Turma supplementar — Humberto da Cunha Valente, José Quito Muniz Barreto, Vicente Alves Dantas, José de Almeida Barros.

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 9 HORAS — Carlos Bastos da Fonseca, Jacundino Cardoso, Alaur Alonso, Herlock Teixeira Junior, Sylvio Carneiro, Manoel Vieira de Andrade, Nelson Leal Bittencourt, Pedro Paulino da Silva, Antonio Vidas da Silva, Manoel Simplicio da Costa, Ary Marques Travassos, Joaquim de Souza.

Prova regulamentar — José Luiz.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Antenor Antonio Alves, Mundek Rose, Yara Pirondi, Aloysio Costa Leite, Paulo do Amaral Pamplona, Domingos Lopes Barbosa, Manoel de Magalhães, Waldemar Capra, Gregory Andrianus Andrich Gaspar, Manoel Rodrigues Costa Faria.

Reprovados — Tres.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Inspectoria do Trafego, em 23 de Julho de 1938.

O Inspector (ass.) DR. FAUSTO BARRETO.

Infracções do dia 22

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITTIDO: - M. G. 48-117 - M. G. 124-3075 - S. P. 1-18-07 - S. P. 1-0710 - S. P. 1-90-09 - S. P. 1-1-50-33 - N. Y. 9 C. 37-32 - C. D. 4 - C. D. 13 - C. D. 23 - C. D. 57 - Exp. 213 - P. 270 - 327 - 406 - 432 - 1222 - 1624 - 1836 - 2200 - 2517 - 3489 - 3520 - 3553 - 4550 - 4965 - 5683 - 6085 - 6092 - 8901 - 9122 - 9107 - 9335 - 9421 - 9430 - 9645 - 9660 - 9769 - 9830 - 9946 - 10575 - 11093 - 11275 - 11733 - 11002 - 11907 - 13173 - 13198 - 13393 - 14841 - 14949 - 15466 - 17290 - 17350 - 17640 - 17672 - 17710 - 18117 - 18807 - 18920 - 19135 - 19301 - 19392 - 19481 - 19551 - 19674 - 15706 - 15713 - 16814 - 20109 - 20233 - 20449 - 20522 - 21168 - 21194 - 21394 - 21407 - 21511 - 21795 - 21937 - 22111 - 22769 - 23019 - 23200 - 23313 - 23514 - 23691 - 23750 - 23786 - 23815 - 23994 - 24004 - 24041 - 24067 - 24136 - 24364 - 24415 - 25401 - 25429 - 25650 - 25730 - 25801 - 25804 - 25845 - 25902 - 25971 - 25930 - 25956 - 26007 - 26381 - 26283 - 26266 - 26424 - 26491 - 26531 - 26575 - 26576 - 26593 - 26883 - 27103 - 27171 - 27273 - 27321 - 27344 - 27401 - 27431.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - S. P. 1-8084 - S. P. 1-10023 - S. P. 1-13346 - C. D. 97 - C. D. 128 - P. 331 - 1484 - 3233 - 2613 - 3520 - 3933 - 4173 - 4385 - 5300 - 6521 - 6587 - 7404 - 7440 - 7466 - 8248 - 10375 - 10497 - 10579 - 10940 - 15617 - 15637 - 15698 - 16263 - 16589 - 18565 - 20118 - 20320 - 21132 - 21154 - 21298 - 22441 - 22456 - 23178 - 23944 - 24628 - 24952 - 25010 - 25159 - 25572 - 25782 - 26584 - 26774.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ: P. 1866 - 2664 - 3508 - 6412 - 11518 - 16304 - 160 - 1290.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 959 - 2497 - 2286 - 1048 - 1697 - 2500 - 3623 - 3069 - 3215 - 3510 - 3807 - 3986 - 4833 - 5495 - 5780 - 6186 - 6472 - 7738 - 8064 - 8187 - 8275 - 8340 - 8531 - 8736 - 8785 - 8060 - 10092 - 10810 - 11256 - 11306 - 11831 - 9072 - 9104 - 9243 - 9578 - 10049 - 12509 - 13385 - 13433 - 13547 - 13808 - 13838 - 13856 - 14033 - 14068 - 14440 - 14090 - 14339 - 14557 - 14668 - 14692 - 15110 - 16320 - 16403 - 16544 - 16569 - 16879 - 16938 - 16965 - 20697 - 21820 - 25142 - 17413 - 17867 - 18151 - 19156 - 19301.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 450 - 1374 - 1463 - 4853 - 9121 - 13554 - 13782 - 19209 - 20867 - 21317 - 21894 - 26892 - 27104 - 27277.

CONTRA MÃO: - P. 22188 - 26447.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 552 - 1532 - 2444 - 3686 - 17227 - 22873 - 25191 - 26899.

MEIO FIO E BONDE: - P. 22926.

MARCHA RE': - P. 27003.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 15890 - 27200.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 562 - 3836 - 7271 - 19112 - 19078 - 27309.

EXCESSO DE VELOCIDADE: - P. P. 16161.

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1938.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (processo 3.380). — Deferido.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processos ns. 1.382, 3.384 e 3.395). — Approvei.

Despachos do sub-director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Companhia Telephonica Brasileira — (proc. 3.411). — Deferido.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.471). — Deferido.

Despacho do engenheiro fiscal do serviço de carris

EXIGENCIA A CUMPRIR

Companhia F. C. do Jardim Botanico (proc. 2.806). — Compareça.

MULTAS:

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas, de accordo com o artigo 43 do regulamento baixado com o decreto numero 3.926, de 23 de Junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Suburbana — 20 (vinte mil réis), por infracção do artigo 41 do regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 112, no dia 18 do corrente, ás 12.20 horas, na rua Archias Cordeiro, trabalhou desuniformizado). — Mem. n.º 578.

Viação São Jorge — 30$ (trinta mil réis), por infracção do artigo 33 do regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 14, no dia 18 do corrente, ás 12.45 horas, na rua Archias Cordeiro, fumou em serviço). — Mem. n.º 579.

INTIMAÇÃO:

Fica intimada a Empresa Viação Central, sob pena de multa, a retirar do trafego dentro de 24 horas, o omnibus n.º 42, para reforma geral. O referido omnibus só poderá voltar a trafegar depois de vistoriado por esta Directoria.

Credito para os trabalho de racionalização da Central do Brasil

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 1.500:000$000 aberto pelo Ministerio da Viação, para attender ás despesas oriundas de alugueis de machinas especializadas e de controle dos trabalhos de racionalização da Estrada de Ferro Central do Brasil.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

TERCEIRA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1938

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Doutrina de Monroe póde ser synthetizada dizendo-se que é opposta: 1.°, a qualquer «acção não-americana», que attinja, por qualquer forma, a independencia politica de Estados americanos; e 2.°, a acquisição, por qualquer maneira, do dominio sobre novos territorios, neste hemispherio, por qualquer potencia «não-americana».

CHARLES E. HUGHES

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DE SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo No. 18

A N. R. A. (II)

NOTA DO EDITOR — Na contribuição de hontem foram consignados os propositos e principios básicos, bem como a organização rapida da Administração de Restauração Economica Nacional. No artigo de hoje, extraido das notas e commentarios do Presidente Roosevelt aos seus volumes de "Documentos Publicos", a creação da Aguia Azul, o seu desenvolvimento e difficuldade de applicação são narrados em suas proprias palavras, ineditas).

Embora tenhamos tido resposta prompta de todos os sectores da industria apresentando propostas de codigos, achei que se deveria procurar imprimir um forte impulso ao programma do reemprego, afim de fazer voltar á actividade o maior numero de individuos possivel e o mais breve possivel.

O accordo do Presidente para o Reemprego (President's Reemployment Agreement — P. R. A.), foi delineado para ser assignado por cada um dos empregadores. Tratava apenas de salarios e horas de trabalho, não cogitando dos methodos de trabalho. Os preços estavam melhorando e eu acreditei que os trabalhadores tinham direito a uma percentagem mais justa delles em forma de salarios.

O accordo para o reemprego tambem se tornou necessario afim de collocar todo o trabalho sob o mesmo regimen, proteger o commercio interestadual contra a competição dos fabricantes interestaduaes, e para aliciar uma opinião publica mais vasta em favor do plano.

Com relação a esse accordo, a "Aguia Azul" foi desenhada como um symbolo official para ser usado sómente por aquelles que estivessem trabalhando sob codigos approvados e tivessem assignado o Accordo Presidencial para o Reemprego. Esperava-se que os cidadãos patriotas só dessem seu apoio áquellas organizações que ostentassem a Aguia Azul. A retirada do direito de exhibil-a tornava-se, assim, uma maneira importante de coacção ao cumprimento das clausulas.

Mais de 2.300.000 desses accordos individuaes foram assignados com o Presidente, perfazendo um total de cerca de 16.300.000 empregados.

Os accordos tambem tiveram como resultado a apresentação de um dilluvio de codigos, augmentando sensivelmente as difficuldades administrativas da N. R. A.

PROBLEMAS DA MAXIMA IMPORTANCIA

Ao cabo do primeiro anno da N. R. A., a Administração dos Codigos tinha desenvolvido diversos problemas da maior importancia, particularmente relativos á coacção ao cumprimento dos codigos.

Em muitos casos, a Administração dos Codigos pudera manter um alto grão de obediencia voluntaria. Em outros, ella frequentemente teve que exceder sua propria funcção em seus esforços para obrigar ao cumprimento delles.

Desde o começo, se avaliou que as imposições dos codigos, particularmente no que concerne ás horas de trabalho e aos salarios, resultariam em augmento dos preços, embora todo o esforço fosse feito no sentido de evitar a majoração delles, a não ser quando de absoluta necessidade para fazer face ás proprias exigencias dos codigos, ou justificada por elevação dos custos actuaes.

Particularmente no Accordo Presidencial para o Reemprego, foi feito um esforço afim de evitar a elevação dos preços, por um accordo especifico no sentido de limitar taes augmentos aos casos tornados necessarios devido á elevação dos custos. Era inevitavel, porém, que os preços subissem á proporção que ia tendo logar a restauração das industrias, uma vez que um dos effeitos fataes da depressão fôra a quéda dos preços a niveis ruinosos.

Para ir ao encontro do crescente volume de queixas dos consumidores, realizaram-se audiencias publicas em janeiro de 1934. Essas audiencias revelaram algumas queixas justificadas sobre os esforços para controlar os preços dentro dos codigos; mas no todo ellas revelaram que as mudanças de preços haviam geralmente seguido a tendencia natural de um mercado que melhorava e de uma elevação no custo devido ao augmento dos salarios, e que não houvera grandes margens de illicito aproveitamento sob a égide da N. R. A.

Essas audiencias sobre os preços provocaram discussões de importantes problemas de preços que persistiam, mesmo sob a N. R. A. Sobrelevou todos estes o esforço no sentido de controlar cortes injustificados de preços, determinando-se nos proprios codigos que os productos não deveriam ser vendidos abaixo do custo. Mas uma definição do que seja "custo" provou ser impossivel durante toda a applicação da N. R. A.

No caso do commercio retalhista, foi feito um grande esforço no sentido de abolir aquillo que se pode chamar "preço isca", ou seja, a maneira de attrahir a freguezia, marcando certos artigos padrões ao preço do

Conclue na 16.ª pagina

SAUDAÇÃO AO BRASIL

Sr. James Wright Brown

De JAMES W. BROWN — Proprietario e Editor de "Editor & Publisher", de New York

Não poderia eu deixar de applaudir — e da maneira mais enthusiastica — a sabedoria, a iniciativa e o espirito emprehendedor da direcção do DIARIO DE NOTICIAS, revelados em seu esforço por um melhor entendimento entre os povos do Brasil e dos Estados Unidos da America, por meio da publicação de uma série de vinte e quatro edições especiaes consecutivas, começando a 5 de Julho e contendo muitos artigos especiaes accentuando a importancia de relações mais estreitas dentro dos campos da educação, cultura, finanças, commercio e industria, entre as duas maiores republicas do Hemispherio Occidental.

Somente os que tiveram o privilegio de visitar a cidade do Rio de Janeiro — tão maravilhosamente colorida — e outras importantes cidades do Brasil, podem ter uma idéa da estima em que são tidos, pelo povo e pelo governo do Brasil, a republica e o povo americanos.

A America é o melhor cliente do Brasil. Nossas instituições e o nosso fundo cultural são identicos. Nós somos animados pelo mesmo elevado idealismo.

Foi um grande prazer para mim encontrar o embaixador especial do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Armando d'Almeida, e ter a opportunidade de ser-lhe, de algum modo, util. Elle conquistou muitos amigos calorosos para o Brasil, em sua curta visita aos Estados Unidos. E' um valioso representante de um grande povo, e é com sentimentos de alegria e satisfação que me prevaleço da opportunidade que me foi dada para enviar as saudações mais cordiaes aos membros da Associação Brasileira de Imprensa e aos "leaders" da finança, industria e commercio do Brasil, os quaes estão todos interessados e certamente secundarão, enthusiasticamente, esse esplendido esforço constructivo

Museu Metropolitano de Arte. Situado no Central Park, com frente para a 5.ª Avenida, á Rua 82, e contendo valiosas collecções artisticas entre as quaes a maior collecção de ceramica e tecidos

A educação norte-americana

Prof. LOURENÇO FILHO

(Da Universidade do Districto Federal; membro do Conselho Nacional de Educação)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O desenvolvimento da educação nos Estados Unidos da America do Norte é phenomeno social dos mais surprehendentes. Não será simples, por isso mesmo, tarefa de descrevel-o, nem menos complexa, a de analysar-lhe as tendencias.

Não obstante, é com frequencia que lemos e ouvimos juizos categoricos a respeito da pedagogia norte-americana, os quaes envolvem em generalizações, nem sempre procedentes, louvores irrestrictos ou criticas acerbas. Modos de ver, ambos perigosos. O vulto da realidade educativa dos Estados Unidos demanda algum tempo de cuidadoso estudo. E a complexidade, de que se reveste, exige não pequenos conhecimentos de ordem technica e da vida social do grande paiz, para perfeita apreciação das possiveis qualidades ou effeitos que apresente.

Nos limites destas rapidas notas de estudo, não podemos pretender supprir todas as falhas de informação, que levem julgadores apressados a apreciações menos exactas. Nem mesmo pretendemos propor conclusões definitivas sobre muitos dos aspectos da educação norte-americana, sobre os quaes os proprios especialistas do paiz muitas das vezes divergem. O que desejamos é simplesmente salientar aquillo que nos pareça de fundamental para a comprehensão do phenomeno, sem duvida alguma dos mais significativos de nosso tempo, e de interesse immediato para os educadores, que não desprezem reflectir sobre estas questões.

Tres caracteres dominantes

Tres caracteres geraes resultam na apreciação da obra educativa norte-americana, sem a percepção dos quaes, em nosso entender, será difficil formular juizo seguro sobre suas instituições, escolas, systemas ou processos.

O primeiro é o da propria magnitude ou grandeza da obra. Nos phenomenos sociaes, o crescimento não decorre de mera justaposição de peças. Crescimento continuo, nessa categoria de factos, significa alguma coisa mais que quantidade. Indica organicidade, sentido proprio, alguma coisa de caracteristico da indole do povo, de seus costumes, de suas tradições. Quando uma nação chega a manter em estabelecimentos de ensino mais de um quarto de sua população total, e quando se verifica, mão grado crises economicas profundas, como a de 1929, que ella sabe manter esse "quantum", somos levados a reflectir sobre o caso. Não podemos, pelo menos, attribuir o facto ao simples bem estar economico, á riqueza do paiz, de que o desenvolvimento educativo seria effeito automatico

Só pelo vulto attingido, chegaremos a comprehender, tambem, certos movimentos e tendencias da theoria e da technica educativa norte-americana. A quantidade tem peso, exerce pressão, tanto no dominio dos factos materiaes quanto nos da vida moral. Onde os alumnos se contêm por milhões, e isso occorre em alguns Estados americanos, os problemas da administração escolar não se apresentam com a simplicidade que elles possam ter em outras partes. O crescimento impõe novas formas de administração, novos processos de articulação e contrôle, um pensamento dominado por verdadeiro senso de efficiencia e de ordem. Sem o que, o crescimento comprometteria a propria obra, no desbarato de energias ou em sua confusão.

O segundo caracter da educação americana é o de sua unidade politico-social. Verdadeiramente impressionante, quando se considera a formação do paiz, typicamente de immigração, e quando se leva em linha de conta a autonomia local de administração e financiamento das escolas. Em todas as classes, quesquer que sejam as tendencias das familias, cujos filhos as frequentem, o partido dominante, a religião em maioria na localidade, ha um clima "americanizador" indisfarçavel. Subjacente a todas as differenças de origem, de raça, de crenças, de tendencias sociaes, ha um nexo mais profundo que a escola reflecte e a que ella dá maior significação e relevo. As novas gerações encontram nas classes de ensino, de qualquer grão, um centro realmente coordenador da vida da communidade, naquillo que ella possua de substancial, que não as constrange, não as deprime, nem as sujeita. Ao contrario, que as liberta, para uma cooperação necessaria sentida como natural e inelutavel.

Só o exame de certas influencias historicas, de que floresceu o estado politico-social dos Estados Unidos de hoje, nos habilitará a entender, em toda a sua extensão, este espirito de sua educação popular, sem duvida alguma representativo de uma sabia evolução politica, não de um pensamento extra-social, accrescido ou imposto.

O terceiro caracter é o da riqueza das tendencias da theoria educativa, de sua variedade, de sua fecundidade. Para esse resultado, ha a notar, desde logo duas ordens de influencias. Uma, já apontada, seria a da magnitude do proprio emprehendimento, que viria criar, como criou, um gigantesco mercado, favorecendo a concorrencia das idéas, das technicas, dos processos. Essa concorrencia deveria attrair, por seu proprio valor, individuos privilegiados em intelligencia, em capacidade artistica, em capacidade moral. A outra ordem de influencias adviria da tendencia americana de admittir o "novo", desde que traga ao trabalho melhoria evidente, por seus resultados, objectivamente verificados. Neste ponto, o espirito pragmatico do povo se revela: efficiencia é um principio dominante, no campo das realizações materiaes, como no dos emprehendimentos moraes.

No sentido technico, a educação americana tem mudado muitas vezes. Mudado, á vista dos novos conhecimentos sobre a criança e do adolescente, das condições da vida de familia, das condições do trabalho. E' claro que, como em qualquer outro meio occorreria, em iguaes condições, com o que é novo e bom, tambem apparecem artificios ou modas falazes — "fads and fallacies"... Mas passam depressa, não chegando a desmerecer, no conjuncto, a contribuição de um pensamento de bases verdadeiramente scientificas.

Referidos estes caracteres, podemos agora expor, em summula, os factos, cifras e dados objectivos, de cujo estudo elles resultam.

A grandeza da obra de educação

A grandeza da obra de educação norte-americana resalta da simples leitura dos algarismos. Para cento e vinte milhões de habitantes, mais de trinta milhões de alumnos, nas escolas dos varios gráos e typos. Cerca de um milhão e duzentos mil professores em serviço. Duzentos e oitenta mil escolas em funccionamento, das quaes, trinta mil de ensino secundario. Um milheiro de institutos de ensino superior, de que metade constitue, em grupos diversos, uma centena de universidades.

As despesas annuaes com a educação têm attingido ao total de dois bilhões e quinhentos mil dollares, ou sejam, em nossa moeda, quarenta milhões de contos. Vale a pena repetir — quarenta milhões de contos, por anno. Nada menos de dez bilhões de dollares estão invertidos em construcções e apparelhamento didactico, nas escolas publicas e particulares, o que dá, em nossa moeda, o importe de cento e cincoenta milhões de contos.

Numa terra de grandes emprehendimentos, a educação representa, sem duvida, o maior de todos elles. Simples observação que nos deve levar a reflectir, quando dizemos ou ouvimos que o povo norte-americano é um povo pratico, incapaz de idealismo... O que parece é que elle realiza o "seu idealismo". Pelo menos, é o que as cifras abaixo fazem crêr:

	NRO. DE ALUMNOS
ENSINO PRIMARIO:	
Escolas publicas	21.182.472
Escolas particulares	2.384.181
Jardins de infancia (publ. e partic.)	763.609
Total do ensino primario	23.366.653
ENSINO SECUNDARIO:	
Escolas publicas	5.140.021
Escolas particulares	403.415
Collegios universitarios	33.750
Cursos secundarios em escolas normaes	15.686
Total no ensino secundario	5.592.872
ENSINO SUPERIOR:	
"Teachers Colleges" (para preparação de professores, em nivel universitario)	164.360
Universidades e institutos isolados	989.757
Total do ensino superior	1.154.117
Ensino commercial e outros	102.286
Ensino para anormaes e indios:	137.028
TOTAL GERAL	30.549.988

(Conf. "Biennal Survey of Education", referente aos annos de 1930-1932. Publicação do "Office of Education", Washington, 1933).

Do total de trinta milhões, vinte e sete mil frequentam escolas publicas, Tres milhões e meio, escolas particulares. Convem observar que os alumnos mantidos em escolas primarias, custeadas por instituições catholicas, elevavam-se em 1932, a 2.222.598.

Tendo sido de pouco mais de cento e vinte milhões a população dos Estados Unidos, para o anno a que estes dados se referem, verifica-se, em relação á população total, que nada menos de 25% de todos os habitantes frequentavam escolas. Nas escolas primarias, a percentagem subiu a 17, tambem em relação á população total, indice nunca attingido por qualquer outra nação.

Os individuos em idade escolar primaria (um pouco variavel de Estado para Estado) achavam-se matriculados quasi que em sua totalidade. Dos individuos de 14 á 17 annos, cerca de 80% seguiam estudos ulteriores ao primario.

Ainda uma nota interessante: a distribuição da matricula, por sexos, na escola primaria, era sensivelmente igual para cada um delles. Não assim, para o ensino secundario e superior. Naquelle, a matricula de moças sobrepujava a da dos rapazes, em quasi dez por cento. E, no ensino superior, a taxa relativa ao sexo masculino ascendia de novo, sendo maior que a das mulheres, em cerca de 20 por cento.

Prof. Lourenço Filho

Unidade politico-social e pluralidade administrativa

A unidade politico-social da educação norte-americana é surprehendente por não se desenvolver ella, como já referimos, dentro de um systema administrativo unico. Não ha, nos Estados Unidos, um orgão central de direcção e contrôle, á semelhança dos ministerios de educação ou de instrucção publica da maioria dos paizes. O governo central contenta-se em manter um "escriptorio" de informações, pesquisa e divulgação, sem nenhuma alçada propriamente administrativa — o "Office of Education", do Department of Interior", ou seja do Ministerio do Interior.

Pela Constituição e decisões da Suprema Côrte, aos Estados cabe autoridade soberana nas decisões relativas á educação. A' primeira vista poderia parecer, assim, que devessem existir quarenta e oito systemas de educação, que tantos são os Estados. Mas esta conclusão seria mais do dominio da theoria que da pratica. Os Estados têm legislado, de modo muito geral sobre o ensino. Tem estabelecido a obrigatoriedade escolar, um pouco variavel de um para outro; a extensão dos cursos e do anno escolar; a qualificação dos professores, titulos necessarios e condições de estagio; as condições de frequencia dos alumnos e obrigações dos paes. Quanto á organização interna das escolas, seu funccionamento, ás vezes mesmo seu financiamento, têm deixado tudo isso a cargo de outras unidades administrativas — o condado (o que aqui poderiamos chamar de "comarca"), no municipio, á cidade, quando não aos proprios districtos municipaes.

Por exame superficial da questão, chegariamos a concluir pela existencia de milhares de pequenos systemas autonomos. De facto somente num Estado, o da Carolina do Norte, encontramos a responsabilidade geral da educação attribuida ás autoridades do Estado.

Mas a pluralidade dos systemas, que é real na forma, não importa em diversidade ou opposição de objectivos politico-sociaes, entre elles. Nem mesmo em diversidade correspondente, quanto aos planos de organização, processos de ensino e funccionamento das escolas.

A unidade politico-social advem dos fundamentos historicos e idéas da vida do povo. A educação norte americana é tão "nacional" quanto o seja a de paizes que mantenham rigida centralização administrativa e technica. Os ideaes da democracia a têm impregnado, desde sua origem. E sua propria organização, assim diversificada e adequada ás possibilidades e necessidades locaes, demonstra que esses ideaes não são utopicos. Não será exagerado dizer que os processos democraticos têm na organização escolar norte-americana a sua melhor representação.

Os autores do paiz têm explicado o phenomeno, não só pelas disposições como ás novas terras da America teriam chegado os primeiros colonizadores, reunidos em pequenos grupos de governo autonomo, como pela sobrevivencia dessas disposições, que o alargamento successivo da fronteira do paiz veio permittir aos seus descendentes e aos novos immigrantes. Na "vida de fronteira" não havia "rei nem lei". Não se podia esperar o auxilio de um governo central, ainda inexistente. Valiam as qualidades pesso-

Conclue na 18.ª pagina

O Stadium do City College. Dadiva de Adolph Lewisolm, em maio de 1925. Occupa dois blocos, entre as ruas 138 e 140, na Avenida Amsterdam. Nelle, são dados concertos ao ar livre

PRESIDENTES AMERICANOS

WILLIAM McKINLEY

William MacKinley nasceu em Niles,no Ohio, em 1843, e morreu assassinado em Buffalo, em 1901. Quando irrompeu a Guerra da Seccessão era ainda alumno de um collegio do Alleghany, o que não o impediu de alistar-se nas tropas federaes. Distinguiu-se pela sua bravura em numerosos combates. O general Sheridan fel-o seu ajudante de campo. Aos vinte e um annos alcançou o posto de major, tamanha foi a aptidão militar que revelou. Terminada a guerra, voltou á vida civil, exercendo a advocacia em Canton, Ohio. Dahi passou á actividade politica. Chegou ao Congresso em 1876. Da sua actuação legislativa destacou-se a lei proteccionista das tarifas aduaneiras, que foi o remate de uma formidavel campanha motivada pelos interesses da industria desejosa de amparo para a sua producção. McKinley, como presidente da Commissão de Recursos do Estado, foi o elaborador do projecto desse bill que conservou o seu nome e a sua acção caracterizou-o como o leader do proteccionismo norte-americano. Em 1891 foi eleito governador do Ohio. Em 1897, chegou á presidencia da Republica. Sua politica se caracterizou, no dominio exterior, pelas tendencias expansionistas que se accentuariam mais tarde, e cujo ponto de partida, durante esse periodo presidencial, residiu na guerra com a Hespanha, pela independencia de Cuba, que ficou sob a protecção dos Estados Unidos, e a annexação de Porto Rico e das Phillippinas. Em 1900 McKinley foi reeleito, mas não chegou a governar um anno do seu novo periodo. Durante uma excursão pelo territorio do paiz, ao tomar parte em uma reunião publica de Buffalo, foi morto por dois tiros de revolver disparados pelo anarchista Czolgoz.

Quem é o contra-almirante Emory S. Land, chefe da Commissão de Marinha dos Estados Unidos

HARRY R. STRINGER
Chief of Public Information, United States Maritime Commission

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Harry R. Stringer

O CONTRA-ALMIRANTE Emory S. Land, chefe da Commissão de Marinha dos Estados Unidos, nasceu em Canon City, Estado de Colorado, Estados Unidos da America, em 9 de janeiro de 1879. Toda a sua vida elle foi um homem de acção decisiva, um amante dos sports e fez uma excepcional carreira no mar.

E' um homem admiravelmente indicado para a posição de chefe da Commissão de Marinha dos Estados Unidos, num momento em que toda a Marinha Mercante americana está soffrendo uma remodelação que requer a construcção de centenas de novos navios mercantes dentro de muito poucos annos, e a restauração das linhas de commercio essenciaes para varias partes do mundo, entre as quaes está o novo serviço de transatlanticos de luxo a ser inaugurado, entre Nova York e Buenos Aires, via Rio de Janeiro e Santos — em começos de setembro proximo.

Em 1902, o contra-almirante Land collou grão na Academia Naval dos Estados Unidos.

Conclue na 16.ª pagina

TERRA DA BONDADE

FIRMO DUTRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É com profundo sentimento de tristeza que verifico o pouco que entre nós se conhece dos Estados Unidos, esse maravilhoso paiz, unico no mundo por conquistas sem par e que o collocam seculos avançado sobre a velha civilização européa, ora esboroando-se ao sopro tragico e candente dos odios e paixões raciaes, das ambições territoriaes e dos dissidios seculares.

Quasi todos conhecem a America apenas pelos seus homens de negocios, pela potencia formidavel de seu dinheiro e pela febre indomavel de sua energia. Poucos imaginam que essa raça admiravel, nascida de uma fusão sem parallelo na historia da Humanidade, seja ao mesmo tempo a mais bella, a mais profundamente humana e a mais idealista.

Vivendo sempre dentro de seu paiz, rico, forte, prospero, cercado de tudo o que a natureza, o trabalho e a intelligencia podem proporcionar a um povo, o americano que faz propaganda de seus films, de seus radios, de seus automoveis, jamais tratou de businar pelos quatro angulos do planeta toda a belleza de sua vida cheia de conforto, de sua alma voltada para as mais nobres e humanitarias campanhas. Para o estrangeiro, em geral, a America é a patria do Deus dollar e Nova York é a cidade dos arranha-céos e o maior centro judaico do mundo.

A realidade dessa concepção é tão dignificante para o americano, que se torna motivo de orgulho.

O dollar serviu, de 1914 a 1918, como arma prodigiosa para salvar a civilização da catastrophe que seria a victoria da Allemanha e serviu depois para salvar milhões de crianças, que morreriam no inverno severo e rude que se seguiu ao armisticio, se na America, *utilitaria* e egoista, não surgisse um homem que se chama Herbert Hover, que conseguiu, em menos de um anno, levantar 33 milhões de dollares para alimentar, vestir e medicar, as desgraçadas criancinhas, que em Vienna, Lemberg, Praga, Varsovia, Belgrado, etc., agonizavam esfaimadas, andrajosas, batidas pela politica cruel das grandes potencias.

Eu estava em Nova York em dezembro de 1920, quando no Hotel Comodoro realizou-se o celebre banquete de mil dollares por talher, em beneficio do fundo de soccorro ás crianças da Europa central.

Em torno de uma mesa simplesmente posta, assentaram-se as individualidades mais representativas da grande metropole, sob a presidencia do general Pershing, o heroe nacional, e mediante a esportula de quasi vinte contos de réis, foram provar o pão escuro, o chocolate, o bocado de arroz e algumas grammas de manteiga, que serviriam para alimentar, naquelle triste inverno, os innocentes sacrificados pela guerra. Para que todos se lembrassem que aquelle acto era menos um banquete, menos uma solemnidade do que uma affirmação de fé, lá se encontrava uma pequena cadeira de criança, vazia, ladeada por duas nurses, como o symbolo do soffredor invisivel para o qual se voltavam todos aquelles corações generosos. Esse banquete produziu mais de dois milhões de dollares ou cerca de quarenta mil contos de nossa moeda actual.

Esse é apenas um traço da generosidade, da caridade illimitada do americano.

Rockfeller foi para todo mundo o symbolo da riqueza, o homem da "Standard Oil", o cerebro que creou e impulsionou a maior e mais terrivel organização industrial e commercial do mundo. Pois bem, esse sêr odiado e malfadado, esse capitalista industrial frio e desalmado, deu, até sua morte, cerca de 800 milhões de dollares como auxilio e soccorro de toda especie.

Leiam bem essa somma; ella representa pelo menos quatro vezes a nossa receita annual, o que quer dizer que, só com o que o grande cidadão deu aos pobres ou distribuiu ás organizações scientificas e humanitarias do mundo inteiro, nosso paiz poderia viver desafogadamente alguns annos e permittir ao governo algumas fantasias excessivas no Thesouro... Ainda mais. Aqui mesmo em nosso paiz, está a Rockfeller Foundation salvando um sem numero de victimas da nossa falta de cuidados e amor pelos patricios humildes, que no interior trabalham para alimentar o parasitismo das grandes cidades.

Toda a America do Sul deve a essa incomparavel Fundação serviços extraordinarios, que não poderiam ser executados por nenhum governo. No Perú, no Equador, no Mexico, em Panamá, nas Antilhas, em Cuba sente-se a campanha activa contra todas as endemias tropicaes. Em Guayaquil e Vera-Cruz, os fócos principaes da nossa inimiga, a febre amarella, a Fundação Rockfeller conseguiu, numa campanha inesquecivel, debellar o mal e sanear aquellas cidades malditas, até então. Foi justamente esse periodo que permittiu ao inditoso sabio japonez Noguchi isolar o microbio e preparar a vaccina contra a mais tenaz das molestias tropicaes.

Sr. Firmo Dutra

E' necessario ir-se aos Estados Unidos, conhecer suas magnificas instituições de caridade, seus estupendos hospitaes, suas obras de protecção á criança, para comprehender a grandeza daquelle povo, a bondade infinitamente humana de sua alma.

Diz André Siegfried que "em seus motivos em sua inspiração, o americano é o mais idealista dos povos". Nota-se uma singular união entre o materialismo que lhe emprestam e o idealismo que o domina.

No dominio espiritual a America excede qualquer povo. No anno intenso de crise que foi o de 1933, os Estados Unidos despenderam tres bilhões de dollares (coisa de 60 milhões de contos de réis) com o ensino, o que é mais do que todos os outros paizes do mundo reunidos. Onze bilhões de dollares representam os valores investidos em instituições de ensino e de educação.

Aos espiritos menos sensiveis, póde parecer que exprimir em dinheiro o esforço de um paiz é dar-lhe o cunho materialista. Ao americano o dinheiro é o instrumento com que elle faz o bem e por isso mesmo o indice de sua bondade.

Essas sommas fabulosas, que os outros povos da terra não lêm sem um certo sentimento de duvida, servem para melhorar a vida, torná-la para todos mais suave, dando-lhe encanto e esperanças no futuro. Não ha naquella terra de liberdade nenhum dos preconceitos, nenhuma das barreiras, que sobretudo nos paizes latinos matam as ambições, aniquillam as vontades e enfeiam o amor.

O espirito de cooperação, "the espirit of service", é a feição caracteristica do americano.

Ha um espectaculo empolgante e que ninguem jamais verá em outra terra e que em Nova York, pelo duro e aggressivo inverno do Natal, torna-se de rara belleza e empolgante suavidade! Nas vesperas do grande dia, que aliás se fixa pela neve que cae em grandes flócos e pela espessa camada que se forma nas ruas e avenidas, tornando o transito difficil; nas tardes de céo plumbeo e de nuvens pesadas, vêem-se em quasi todos os cantos de ruas lindas girls que tocam, com um ruido singular de doçura e emoção, um pandeirinho hespanhol. Tocam e o transeunte accorre. E' o pedido do obulo, por minimo que seja, para os desherdados, que no Christmas Day não terão o encanto da arvore de Natal e nem a quentura de um canto onde haja o cake tradicional. Milhões são obtidos e então, com elles, não haverá Natal triste para ninguem e nenhuma criança deixa de ter seu brinquedo tirado da arvore, que é a expressão de um culto millenar, que une todas as creaturas e as faz capazes de todas as bondades.

O americano comprehende, como ninguem, a criança. Nunca vi tanto cuidado, tanta attenção com a infancia como naquelle paiz. A alminha de um menino é tratada com attenções que lhe fazem boa e recta.

Li uma vez que um grupo de moças atravessava o paiz recolhendo, de casa em casa, os brinquedos velhos e quebrados, os brinquedos das crianças ricas que seriam postos fóra. Indaguei para que serviriam. E soube que formando verdadeiros comboios, esses brinquedos, esses restos de boneca que já haviam feito a felicidade de muita menina, de velocipedes e pequenos automoveis, que haviam servido para traquinagens de muito garoto, seriam refeitos, concertados nalgum "faz tudo" e depois distribuidos pelas crianças pobres. E' que o americano não concebe uma criança que não tenha seu dia de alegria e só o brinquedo dá esse prazer. Uma criança pobre, que não tem um brinquedo e que vê a rica com uma porção, torna-se invejosa, má e de caracter malsão. Eis por que as moças fazem essa campanha annual de apanha de restos de brinquedos.

Para os scepticos tudo isso póde ser "bluff" que é palavra que traduz o espirito de exaggero que vae até a mentira. E' "bluff" é uma palavra bem americana. Americanos, porém, são tambem as expressões "square deal" e "fair play", que são productos da educação e feição dominante da raça.

Eu quizera que entre nós o bluff americano vingasse e em logar de clamar contra a sorte que ora nos persegue ou contra o governo, eterna victima expiatoria dos erros de todos nós, imitassemos essa raça extraordinaria, que tendo passado pelos dias dolorosos da guerra civil, pelos momentos tragicos de 1893 e 1903, quando uma terrivel catastrophe financeira ameaçou destruir a prosperidade do paiz e mais tarde pelos annos sombrios que começaram na tarde para sempre funesta de 19 de outubro de 1929, voltou seus olhos para o futuro, encarou a grandeza de seu paiz e nessa contemplação encontrou a força de animo necessaria para vencer a tormenta e ver os dias actuaes, quando os Estados Unidos são a unica força poderosa e firme do mundo.

Objectivos que se completam

G. L. LANDSBERG
Director da "Brazilian-American"

(Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS")

Sr. Gilbert L. Landsberg

Entre este paiz e os Estados Unidos, a confiança, a confiança da amizade espontanea se manifesta como raramente se manifestara no passado. E isto é consequencia natural de uma quasi identidade de pontos de vista, embora postos sobre ambientes que divergem amplamente.

No meu entender, o objectivo do "DIARIO DE NOTICIAS" corresponde exactamente ao da "BRAZILIAN AMERICAN" embora os nossos caminhos sejam necessariamente differentes. A missão do "DIARIO DE NOTICIAS" é a de familiarizar o publico do Brasil com o ambiente americano, emquanto que a da "Brazilian American é a de offerecer aos Estados Unidos um quadro, tão exacto, tão intimo quanto possivel, do meio brasileiro.

Nunca foi tal comprehensão tão essencial como no presente momento, quando ideologias exoticas se desmancham em esforços afim de perturbar relações de tamanha conveniencia. Nossa tarefa mutua se facilita grandemente pelo facto de que a tolerancia é uma das caracteristicas mais expressivas das duas nações, o que naturalmente, permitte um entendimento mais prompto, mais exacto — e um senso de humor muito semelhante e um caminho mais curto para a intimidade.

Na Europa, cada paiz parece temer instinctivamente os demais, emquanto que, entre nós, Estados Unidos e Brasil não apenas se toleram, mas, de facto, se apreciam e se gostam mutuamente.

Retrato de Rockwell Kent, por Portinari

"Sorting Mail", de Reginald Marsh. (Painel no Departamento dos Correios, de Washington)

Um momento de renovação na pintura americana

J. LEÃO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE UM MODO GERAL, bem se póde dizer que a pintura brasileira ganharia muitissimo de uma approximação mais estreita com a pintura americana. Embora ainda inseguros, os caminhos que se traçaram os seus interpretes de hoje são ricos de personalidade e esplendidos de conteúdo. Á base de tudo, está a decisão de crear uma pintura nitidamente americana, livre das imposições (não das influencias, note-se bem) do que se faz em Paris. E o resultado tem sido uma arte que é mesmo americana, sem se reduzir entretanto a uma limitada interpretação provinciana de nacionalismo. Um sopro creador universal — coherente e consistentemente expresso no idioma americano

O pintor americano de hoje não é mais nem mental nem profissionalmente, o habitante de uma colonia artistica. Elle se inteira do que vae pelo mundo apenas para effeitos de estimulo, mas a sua arte já chegou á maturidade, já attingiu áquella independencia que lhe permitte a intromissão nos campos da exploração technica, — de que resultou aliás um renascimento da pintura do "afresco" e da velha tempera.

Especialmente no terreno do "afresco", — onde a influencia de Orozco, tão ferozmente intenso e vehemente, e de Diego Rivera, tão grande na sua serenidade classica, tem se feito sentir de maneira muito ampla, — o esforço americano realizou prodigios. Os trabalhos de Thomas Benton na Nova Escola de Pesquizas Sociaes e no Museu Whitney, de Nova York; os de John W. Norton no predio do Daily News e no Edificio do Board of Trade em Chicago e ainda os de Boardman Robinson, — e de varios outros, — no Rockefeller Center, já são por si sós bastantes para marcar a época presente como a de um glorioso renascimento na pintura mural americana. Para isso, aliás, muito tem contribuido o proposito do governo dos Estados Unidos de decorar — e decorar bem — todos os edificios publicos, collaborando para uma tão necessaria reunião entre a architectura e a pintura. O que o Ministerio da Educação está fazendo excepcionalmente com Portinari — dando-lhe a opportunidade de se revelar como um dos maiores mestres modernos do "afresco" — os edificios publicos da America do Norte já vem fazendo de ha muito com os seus pintores mais eminentes.

Um outro aspecto bem caracteristico na pintura americana moderna é a preoccupação, notadamente entre os discipulos de Robert Henri, George Bellows e John Sloan, — como acontece com Reginald Marsh, — de interpretar acima de tudo a vida dos Estados Unidos. Charles Burchfield, por exemplo, se preoccupa bastante com a sua pequena cidade de Ohio. Charles Sheeler pinta fabricas de Detroit. Thomas Benton interpreta os colhedores de algodão do Sul e a vida agraria de Indiana. Grant Wood e John Stewart Curry — este, uma das mais ricas expressões da moderna pintura americana, — fixam a vida das planicies e dos campos de Iowa e Nebraska. E Millard Sheets nos revela a California.

Muitos pintores — é claro — continuam pintando um estylo impressionista, alguns com bem agudas innovações pessoaes. Gifford Beal, Frederick C. Friescke, William J. Glackens, Ernest Lawson, Jonas Lie, são os principaes desse grupo.

Entre os retratistas — alguns dos quaes tambem bons paizagistas — se destacam Leon Kroll, Bernard Karfiol, Henry Lee McFee, Eugene Speicher e Guy Péne Du Bois.

Mais approximados dos modernos europeus, e encantados por toda sorte de experiencia são John Martin, autor de muito bôas paizagens á aquarella; Georgia O'Keeffe — das paizagens ultra abstractas; Augustus Vincent Tack, que idealizou os projectos muraes da Phillips Memorial Gallery, em Washington; e Andrew Dasburg; e Yasuo Kunioyoshi; e Karl Knaths; e Marsden Hartley e Max Weber, — bem forte este ultimo na sua versatilidade e na sua intelligencia.

Detalhe igualmente significativo dentro do movimento artistico americano e a tendencia quasi geral que vêm manifestando os seus pintores de romper com os prejuizos da especialização: Thomas Benton, por exemplo, tem sido infatigavel no desenho de tapetes, direcção em que encontrou innumeros discipulos e collaboradores. E Rockwell Kent — uma das figuras mais expressivas da pintúra americana — tem se excedido na arte de cortar blocos de madeira para illustrações de livros. Verdade que Rockwell Kent, perfeito homem dos sete instrumentos, é de uma versatilidade e de um dynamismo que já o impuzeram ao publico americano como grande pintor, grande illustrador, grande escriptor, grande orador e não menor explicador de directivas politicas.

Muito util seria, não somente aos pintores brasileiros, mas ao Brasil em geral, um esforço que obtivesse desenvolver o intercambio artistico entre os dois paizes, principalmente pela organização de exposições brasileiras nos Estados Unidos e de exposições americanas no Brasil. O exemplo de Portinari, mandando um seu quadro (O Café) á Carnegie International de Pittsburgh — e que lhe valeu alto premio naquella importantissima competição internacional, — mereceria ser seguido pelos nossos outros pintores de destacada personalidade. Aliás, o amparo do governo a essa idéa estaria muito bem dentro dos programmas de cooperação intellectual de que tanto se tem falado esses ultimos tempos.

"Alto Mar", de Henry Mattson

"A cabana no pantano", de Charles Burchfield

"O Café", de Portinari (Premiado pela Carnegie International de Pittsburgh)

"Belleza ao relento", de Leon Kroll

Quem é o contra-almirante S. Land...

Conclusão da 14.ª pagina

em Annapolis, Maryland, com as honras mais altas. Desde aquelle tempo até o presente, a sua vida tem sido inteiramente dedicada ao serviço do mar. Integrado na tradição de capacidade e efficiencia que a Marinha dos Estados Unidos exige de todos os seus officiaes, elle escalou o successo, degrão a degrão, do posto de porta-bandeira — sua graduação em 1902 — ao posto de contra-almirante, na direcção de todos os serviços de construcção e reparos dos navios da Marinha de Guerra Americana, até a sua reforma, em 15 de março de 1937, depois de 35 annos de serviço activo na Marinha. Pouco depois dessa data, o presidente Roosevelt nomeou o vice-almirante Land um dos cinco membros da Commissão de Marinha dos Estados Unidos. Em 19 de fevereiro deste anno, o contra-almirante Land assumiu a chefia dessa Commissão, por occasião da sahida do antigo chefe, Joseph P. Kennedy, que foi designado para embaixador dos Estados Unidos na Côrte de St. James, de Londres.

Seu amor pelos sports data dos dias da Academia Naval, quando era elle um dos notaveis astros do "team" de football de 1901, e um dos mais destacados do grupo de corridas e da "equipe" de remadores. Mesmo depois de sua formatura, seu interesse pelo athletismo continuou, e elle serviu como um official do football, por trinta annos, depois de ter deixado Annapolis.

A amizade do contra-almirante Land com o presidente Roosevelt data dos dias recuados da Guerra Mundial, quando elle, então tenente-commandante, foi aggregado ao corpo de construcções da Marinha de Guerra, sendo o presidente Roosevelt Secretario Assistente da Marinha. Em 1918-1919, Land pertencia ao Estado-Maior do almirante Sims, commandante em chefe nas aguas européas. Serviu com a Commissão Naval de Armisticio dos Alliados, e foi, por esse serviço, considerado commandante honorario pelo Imperio Britannico. Pela sua actuação em connexão com o desenho e a construcção de submarinos, e por seus trabalhos na zona de guerra, o governo dos Estados Unidos fez-lhe a concessão da Cruz da Marinha.

Em seguida, serviu como "attaché" naval á Embaixada Americana em Londres. Em 1926, foi nomeado assistente-chefe do Departamento de Aeronautica, posto em que permaneceu até 1928, quando lhe foi dada uma commissão ligada ao Donativo Daniel Guggenheim, para o desenvolvimento da Aeronautica. Foi durante a sua actuação nesse posto que iniciou uma etapa muito activa de viagens aereas, numa idade em que homens menos decididos já estão imaginando que seus ossos começam a estalar, e em 1928 foi considerado qualificado para uma licença de piloto do Departamento de Commercio dos Estados Unidos.

Em additamento ao seu exercicio escolastico na Escola Nava dos Estados Unidos, o contra-almirante Land tomou um curso de aperfeiçoamento em engenharia no Instituto de Technologia de Massachusetts.

Prestigiado por tantos annos de estudos e exercicios nauticos, de engenharia naval e experiencia, o contra-almirante Land é seguramente detentor de ,ualidades especiaes que tão bem o recommendam para a sua funcção actual de Chefe da Commissão de Marinha dos Estad. : Unidos.

A historia do «New Deal» narrada pelo proprio Presidente Roosevelt

Conclusão da 13.ª pagina

custo, ou mesmo abaixo do custo. A abolição de taes methodos foi de grande utilidade em muitos ramos do commercio, principalmente onde pequenos retalhistas independentes vinham soffrendo com a competição das grandes lojas ou das lojas-série.

A COMMISSÃO DARROW

Para que se pudesse fazer um estudo independente das queixas que iam sendo recebidas sobre as praticas monopolistas resultantes dos codigos postos em vigor pela N. R. A., eu creei, por decreto, a Commissão Revisora dos Serviços de Restauração da Economia Nacional. Essa commissão, devido ao nome do seu director, Clarence Darrow, tornou-se conhecida por Commissão Darrow.

Infelizmente, em suas investigações, ella procedeu mais como uma agencia de processos contra as grandes casas de negocios, do que como um corpo de investigação imparcial.

Poucas provas se produziram de augmento de força dos monopolios. Por outro lado, ficou estabelecido que a N. R. A. não interferira de um modo geral na existencia da competição legitima.

A mór parte das condições monopolizantes fóra do alcance da Commissão verificou-se serem baseadas, ou no contrôle de certos recursos naturaes ou em patentes, ou no poder inevitavel inherente ás vastas organizações industriaes de dominar nos preços e nas normas mercantis de uma dada industria.

Penso que não se póde provar que o relaxamento das leis contra o monopolio durante a N. R. A., destinado a permittir a cooperação entre os homens de negocio, tenha de facto contribuido para augmentar os contrôles dos monopolios sobre o commercio e a industria.

Pelo contrario, ficou demonstrado que innumeros commerciantes e industriaes independentes foram grandemente auxiliados na sua luta por sobreviver, pelo estabelecimento de uma competição leal e pelo afastamento de certas praticas de monopolio, taes como ruinosas baixas de preços.

E' verdade que muitos negocios menores, que tinham podido subsistir mediante exploração deshumana do trabalhador, a longos horarios e baixos salarios, se acharam em situação desvantajosa devido ás provisões dos codigos referentes ao trabalho. Muitas das queixas contra o monopolio partiram de algumas pessoas que foram assim compelidas a pagar salarios decentes e a manter horarios decentes, as quaes desse modo tentavam occultar as razões reaes de seu consequente inexito.

PROTECÇÃO AOS CONSUMIDORES

Naturalmente, as verdadeiras victimas dos monopolios são sempre os consumidores, que são forçados a pagar preços excessivos, a menos que o governo os proteja.

A reconstrucção do poder acquisitivo de todas as classes da nossa população foi, desde o começo, a pedra angular do nosso programma de restauração. Isto exigia, antes de tudo, o augmento dos salarios. Mas a creação de condições que permittissem uma grande porção da população obter maiores ganhos não produziria seus effeitos se o augmento do custo dos generos de primeira necessidade continuasse a passo accelerado.

Os programmas agrarios e industriaes da Administração, que estavam levantando os ganhos dos productores e dos trabalhadores, só poderiam resultar em um augmento geral da capacidade de consumir se fossem applicados de maneira a evitar inflação inutil dos preços.

Para evitar que o programma de restauração fosse frustrado, a Administração creou, desde logo, diversos departamentos novos incumbidos do dever especifico de salvaguardar os interesses dos consumidores, não sómente com referencia aos preços, como tambem relativamente a praticas que pudessem affectar a qualidade e a quantidade dos productos.

A creação e o funccionamento dessas agencias em prol dos consumidores representaram um novo principio em materia de governo. Foram o reconhecimento do direito dos consumidores de terem os seus interesses representados pela formulação de uma norma governamental e administrativa em fórma de leis relativas á producção e distribuição dos artigos de consumo.

Acho que se póde dizer com segurança que nunca dantes haviam os problemas particulares dos consumidores sido tão completa e inequivocamente acceitos como uma responsabilidade directa do governo. A deliberação de cumprir essa responsbailidade foi, na essencia, uma extensão e ampliação do significado do proprio conteudo de governo democratico.

Como ficou dito, a iniciativa da factura dos codigos e a applicação dos mesmos quando approvados ficou nas mãos dos productores e vendedores organizados. O resultado natural foi que taes codigos ficaram destinados a remediar antes os males mais observados por taes grupos, do que mesmo a remover aquelles soffridos pelos consumidores. Muito embora a protecção aos compradores fosse uma das funcções da N. R. A., pouco se póde fazer de positivo.

A Commissão se manteve em constante vigilancia, no interesse do consumidor, na formulação e applicação dos codigos. As propostas de provisões tendentes a conduzir á fixação ou manutenção dos preços foram attentamente examinadas. Sómente quando os factos e circumstancias revelaram uma clara necessidade de manutenção de clausulas de preços, e sómente onde uma maior somma de protecção ao consumidor era assegurada, é que o conselheiro do consumidor approvaria o codigo.

A N. I. R. A., no seu esforço para melhorar as condições dos negocios e os salarios e horarios em geral, não fizera distincção alguma quanto á codificação, entre o commercio interestadual e o intraestadual. A lei determinava que, quando os codigos fossem violados, as penalidades seriam applicadas sómente ás transacções feitas pelo commercio interestadual e que a elle affectassem.

A confusão era inevitavel, porque todos os negocios de todos os typos estavam sujeitos a codificação voluntaria, e particularmente porque o Accordo Presidencial para o Reemprego podia ser voluntariamente assignado por empresas de negocio puramente locaes — o tintureiro de uma dada localidade, o barbeiro, a lavandaria, o proprietario de restaurante, o garagista, etc.

Embora esses negocios, que se podem chamar de prestadores de serviços, sejam de ordinario considerados como insignificantes em comparação com industrias taes como as do aço, do oleo ou de automoveis, o numero de pessoas nelles empregadas é na realidade tão grande e algumas vezes maior. Além do mais, as peores situações para o trabalho existiam em alguns desses negocios, os quaes por sua vez eram assediados por toda sorte de banditismo. Em consequencia, os grupos dos trabalhadores e dos proprios donos de taes negocios clamaram por codigos de competição licita.

O codigo que em certo sentido se tornou o caso typico, foi o codigo para as tinturarias e lavandarias, approvado em 8 de Novembro de 1933. Esse codigo continha provisões sobre salario minimo, horario maximo de trabalho, transacções collectivas, e a fixação dos preços minimos.

Quando, porém, surgiu o problema da applicação desses codigos, o estatuto exigiu se estabelecesse a linha divisoria entre as transacções interestaduaes e as intraestaduaes. Isto foi um assumpto difficil de explicar e uma politica difficil de manter.

O Aquarium e o Edificio Whitehall, em New York

A General Electric e a sua inestimavel contribuição para o progresso universal

O que têm feito pela sciencia os seus varios laboratorios de pesquisas - O seu immenso esforço educacional

Os sabios Thomas A. Edison e Charles P. Steinmetz, dois dos vultos que mais contribuiram para lançar os fundamentos da "Era da Electricidade

A IMMENSA organização da General Electric teve o seu começo bem modesto e de uma maneira muito cheia de pittoresco. Na primavera de 1886, Thomas A. Edison, — o famoso inventor, — encontrou-se deante de uma série de difficuldades de installação em sua Edison Machine Works, na cidade de Nova York. Entre essas estavam o congestionamento e o alto custo de vida na cidade, bem como as limitações do espaço aproveitavel na fabrica. Elle planejara mudar-se para a cidade de Long Island, mas, prevendo que uma mudança ulterior se faria necessaria, mandou agentes em diversas direcções afim de proceder á escolha de um local mais conveniente. Um foi para New Jersey, outro para a Pennsylvania, e o terceiro — Henry M. Livor, amigo intimo de Edison — para o interior norte do Estado de Nova York.

Passando por Schenectady, Livor viu de uma janella de carro dois edificios fabris nos limites da cidade. Estes pertenciam ás Officinas de Locomotivas McQueen, uma companhia que estava projectando um negocio de manufactura para competir com as Officinas de Locomotivas de Schenectady. Os edificios occupavam uma ampla area de terra ao longo do rio Mohawk. Entretanto, devido á carencia de apoio financeiro, o projecto tinha sido abandonado. A propriedade estava avaliada em $45.000. Edison, a conselho de Livor, foi, em pessoa, inspeccionar o local.

Logo ao chegar, Edison offereceu $37.500, mas os proprietarios se fixaram no valor da avaliação. Deante do impasse, varios cidadãos de expediente, em Schenectady, se reuniram e fizeram uma subscripção para obter fundos, cobrir a differença e trazer as Officinas para Schenectady. A importancia necessaria foi subscripta e a escriptura passada. As possibilidades das officinas foram immediatamente augmentadas, afim de manufacturar os dynamos necessitados pelas numerosas estações geradoras de Edison. Edificios novos se construiram e uma industria florescente fez de Schenectady a sua séde permanente.

Uma installação medica de raios X, com 800.000 volts

As Officinas Edison constituiam uma das muitas companhias electricas manufactoras que mais tarde se fundiram na Edison General Electric Company, a qual, por sua vez, combinada com a Thomson-Houston Electric Company (fundada por Elihu Thomson) formou a General Electric Company. A nova corporação, herdeira dos principaes creditos, patentes e conhecimentos de engenharia de ambas aquellas companhias, começou a operar em seu proprio nome em 1 de junho de 1892. Desde aquelle tempo, as officinas de Schenectady vêm sendo as maiores de suas innumeras fabricas e a séde de seus escriptorios geraes.

O laboratorio de pesquisas

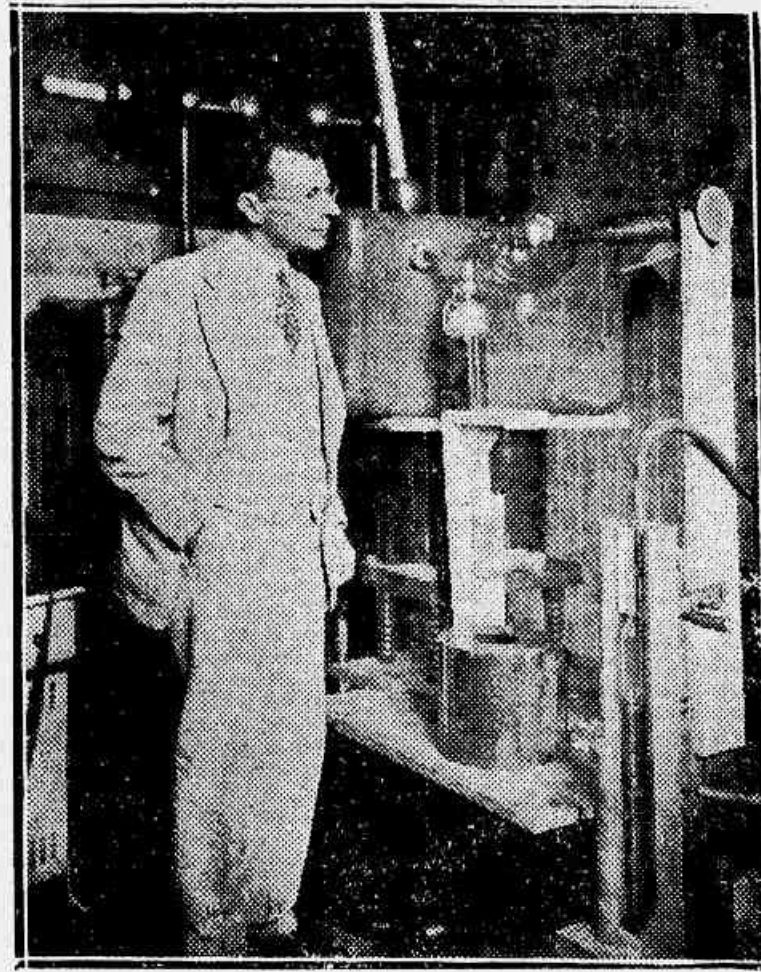
Em 1900, o dr. Willis Rodney Whitney, um joven instructor no Instituto de Technologia de Massachussetts, foi convidado a ir para Schenectady afim de organizar um laboratorio de pesquisas para a General Electric Co. Elle começou, em cooperação com Charles P. Steinmetz — famoso scientista e electricista — a construcção de um laboratorio que deveria ter mão livre na preparação e execução de pesquisas puramente scientificas.

Desse laboratorio nasceram para o mundo descobertas e aperfeiçoamentos que fizeram avançar a producção industrial, melhoraram a vida humana de todo dia e até foram o ponto de partida de novas industrias.

Em consequencia das pesquisas e desenvolvimento da lampada Mazda, bem como de processos mais economicos de producção e distribuição da corrente electrica, os consumidores de hoje recebem, pelo que pagam, 80 por cento mais de luz do que recebiam ha 15 annos atraz. Ha 20 annos o raio X estava no estado da experimentação. O Dr. W. D. Coolidge, actual director do laboratorio, desenvolveu um novo tubo de raio X radicalmente novo e é graças a elle que os medicos de hoje são capazes de usar raio X efficientemente e com segurança em sua luta contra a doença. As industrias, por sua vez, apreciam o seu valor como elemento para assignalar as falhas em diversos artigos.

Outros productos que tiveram a sua origem em esforços do pessoal do laboratorio foram o rectificador Tungar para carregar baterias, resinas syntheticas como o Glyptal e tubos electonicos de varios typos.

De um ponto de vista mais estatistico, a contribuição da General Electric para o desenvolvimento nacional americano póde ser apreciado pelos dados seguintes: em 1891, uma lampada Mazda, de 100 velas, consumia 310 watts e custava $3.50; a mesma lampada consome hoje sómente 60 watts e custa 20 centavos. Os motores de 1 cavallo, que pesavam em 1900, 110 kilos e custavam $163.00, pesam hoje 32 kilos e custam $45.00; uma lampada de illuminação publica, que custava em 1910 $35.00 e pesava 32 kilos, custa hoje $17.00 e pesa apenas 7 e meio kilos, sendo que a primeira tinha apenas uma luz util emquanto que a segunda tem seis; o contrôle industrial, que em 1898 custava $90.00, pesava 60 kilos, e era operado de um ponto sómente, custa hoje $18.00, pesa 5 e meio kilos e póde ser operado de innumeros pontos; os medidores electricos, que em 1898 custavam $14.00 e só podiam ser usados dentro de casa, custam hoje $8.50 e são protegidos contra sol, agua e frio; os ventiladores que, em 1891, custavam $40.00, pesavam 6 kilos e meio e eram barulhentos, custam hoje $14.00, pesam menos de 4 kilos e são absolutamente silenciosos; os radios receptores que em 1922 custavam $200.00, necessitavam de baterias e só captavam estações muito proximas, custam hoje $50.00, não necessitam de baterias e captam irradiações a longas distancias. o refrigerador que custava em 1926 $295.00 e consumia 50 kilowatts-hora por mez, custa hoje $165.00 e consome apenas 21 kilowatts-hora por mez; os fogões electricos que em 1927 custavam $205.00 e eram muito vagarosos, custam hoje $107.00 e operam com a maxima rapidez; os geradores de turbina que, em 1902 consumiam kilo e meio de carvão por kilowatt-hora consomem hoje apenas 453 grammas; os para-raios que, em 1908, custavam $833.00, pesavam 1600 kilos e necessitavam attenção diaria, custam hoje $485.00, pesam 300 kilos e não requerem o menor cuidado; os motores pequenos, de 1/3 de cavallo, que em 1891 custavam $80.00 e pesavam 13 kilos, custam hoje $12.00 e pesam 13 kilos.

Essas realizações magnificas resultaram todas do esforço feito pela General Electric, em beneficio do progresso e pódem, em ultima analyse, ser traçadas até o seu ponto de origem: a dedicação e a visão daquelle mesmo Dr. Whitney, que chegou a Schenectady vindo do seu Instituto de Technologia de Massachussetts. Já se sabe como começou e como se desenvolveu essa dedicação. O primeiro encontro do Dr. Whitney, ao chegar em Schenectady, foi com o famoso professor Steinmetz. Amigos á primeira vista, começaram elles, desde logo, o seu trabalho de pesquisas no ambiente mais improprio, até mesmo sem espaço para pôr em ordem os elementos necessarios ás difficeis e laboriosas investigações. O esforço inicial foi no sentido de experimentar com materiaes que pudessem ser usados como filamentos para lampadas incandescentes. O Dr. Whitney experimentava com fornos de resistencia a altas temperaturas. Para apurar uma theoria da causa do ennegrecimento dos globos das lampadas incandescentes, elle collocou filamentos de carbono dentro do seu forno de alta temperatura. Quando os removeu, elle descobriu que o seu coefficiente de resistencia á temperatura, que era o negativo de um simples carbono, passara para o positivo. Muito cedo, depois disso appareceram no mercado as lampadas com o novo filamento metallico da General Electric, com o nome commercial de lampadas Gem. A companhia apurou com isso grandes lucros e proporcionou-os, não menores, aos consumidores, que passaram a receber por um determinado custo duas vezes mais luz que anteriormente.

Dr. W. D. Coolidge, o novo director do Laboratorio de Pesquisas da General Electric

Em 1905, foi feita a acquisição do Dr. W. D. Coolidge, precioso experimentador. Em apenas seis annos elle conseguiu transformar o tungsten, de um fragil material refractario, em uma substancia altamente maleavel, que podia ser trabalhada em fios multissimo finos. Em 1909, o Dr. Irving Langmuir foi levado do Instituto Stevens de Technologia para a General Electric. A contribuição que lhe foi pedida foi especialmente o estudo de um "vacuo". Em tempo relativamente curto elle lançou as bases da lampada incandescente cheia de gaz, a valvula de alta potencia e a soldagem a hydrogenio atomico. Mais tarde, Whitney e seus collaboradores interessaram-se pela producção de febre artificial por meio da irradiação electromagnetica de alta frequencia. Elles desenvolveram apparelhos que, nas mãos de medicos habeis, estão representando armas magnificas no combate ás peiores molestias.

O laboratorio está presentemente accommodado em dois edificios; um de sete e outro de seis andares, com uma area util approximada de 140,000 pés quadrados e com cerca de 200 salas. As salas de pesquisas são arranjadas de modo que se possa fazer uso em cada uma de agua potavel da cidade, agua do rio, gaz de illuminação, ar comprimido, vacuo, hydrogenio a alta e baixa pressão, oxygenio, vapor vivo, vapor a baixa pressão e agua distillada. Um maximo de 250 kilowatts póde ser usado de cada um ou dois distribuidores de ligações em cada sala. Trabalhos exigindo 20.000 amperes ou 200.000 volts, ou ainda temperaturas tão altas como 3000 grãos centigrados ou tão baixas como 200 grãos centigrados, pódem ser executados com apparelhamento standard.

Uma vista do departamento onde são experimentados os grandes condensadores

Outros laboratorios

Além desse maravilhoso laboratorio de Pesquisas — conhecido nos Estados Unidos como a "Casa dos Magicos", mantém ainda a General Electric uma série de outros. Mesmo em Schenectady ha o Laboratorio Geral de Engenharia, devotado aos problemas especiaes e geraes da engenharia, incluindo phenomenos de alta voltagem, o desenvolvimento e standardização de instrumentos e processos de "test", o desenvolvimento de novos apparelhos como o photophone e o oscillographo a raio cathodico; ha o Laboratorio de "tests", para investigar as propriedades physicas e chimicas dos materiaes, provendo supervisão technica para operações fabris, planejando novos methodos de producção e ferramentas e decidindo os casos diarios que surgem no terreno da manufactura; ha, igualmente, o Laboratorio de Engenharia da Illuminação.

Em Lynn ha o Laboratorio Thomson, onde foi desenvolvido, entre outras coisas, o supercarregador para aeroplanos e automoveis; em Pittsfield ha o Laboratorio de Alta Voltagem, onde os apparelhos de producção artificial de raios de milhões de voltas são os brinquedos dos engenheiros electricistas; e em Lynn, Bridgeport, Philadelphia, Erie, Fort Wayne e Pittsfield, ha ainda laboratorios addicionaes que se preoccupam com os problemas de producção das outras officinas.

Assim, além da magnifica contribuição que a General Electric representa, de um modo geral, para o apparelhamento industrial dos Estados Unidos (melhor diriamos: do mundo) a sua collaboração para o progresso scientifico em geral tem sido inestimavel.

Pondo de parte os laboratorios, póde-se comparar a General Electric, dentro da sua actuação nos Estados Unidos, a uma verdadeira universidade. Os cursos educativos que ella conduz supprem os elementos de conhecimento que podem estar fazendo falta ás vidas de empregados dos mais competentes e equipam os jovens para servir aos grandes objectivos da industria em outros campos.

Para os graduados do curso secundario, ha um programma de preparação para posições de mecanicos, fabricantes de ferramentas e desenhistas.

O curso de engenharia, reservado aos engenheiros, combina instrucção theorica com estudos e experiencia pratica em desenho, manufactura, construcção e pesquisa nas fabricas. Seu principal objectivo é exercitar os jovens engenheiros para posições de direcção nos departamentos de desenho, commercio, etc. Tres outros cursos de alto nivel de instrucção equiparam o esforço educativo da General Electric ao de uma das grandes universidades americanas.

Em resumo: poucas organizações poderiam pretender disputar, em todo o mundo, á General Electric, a posição de vanguarda que de ha muito vem occupando entre as instituições que mais tem feito em beneficio da civilização e do progresso universal.

A amizade brasileira pelos Estados Unidos e a iniciativa do «Diario de Noticias»

Uma expressiva carta recebida pelo nosso enviado especial á grande Republica do Norte

O sr. W. V. Van Dyck, assistente do presidente da "International General Electric Company", antes de chegar á posição que actualmente occupa na poderosa empresa norte-americana, foi um dos seus altos funccionarios no Brasil. Aqui teve opportunidade de conhecer o sr. Armando d'Almeida, que o encontraria ultimamente, quando lá esteve, como enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS. Desse novo contacto entre o director de industria e o jornalista, nasceu a interessante carta que a seguir publicamos, dirigida pelo sr. Van Dyck ao nosso enviado nos Estados Unidos e na qual se refletem os sentimentos suscitados nos circulos americanos pela iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS.

O nosso encontro de outro dia, em Nova York, e sua carta cordial de 8 de Junho, trouxeram outra vez á minha memoria aquelles annos deliciosos que passei no Brasil. De todas as experiencias da vida que realmente valem, a formação de amizades é, na minha opinião, a maior. As muitas amizades formadas por mim com o povo do seu paiz durante os annos de contacto que eu tive com elle são indicativas do caracter nacional do Brasil.

Sr. W. V. B. Van Dyck

Os brasileiros são um povo amistoso, não num sentido theorico, nem abstracto, mas de um modo pessoal e pratico. Os informes dos membros da equipe de bola ao cesto que jogaram recentemente, por diversas vezes, no Brasil, foram muito enthusiasticos, e constituem apenas um exemplo desta verdade. Os brasileiros são sportsmen nos negocios, na vida, nos divertimentos. Elles parecem possuir um entendimento cheio de sympathia e um traço instinctivo de fraternidade, que é a propria base da amizade.

Nós, nos Estados Unidos, que temos sentido isso, já o comprehendemos além das palavras, e estamos ansiosos por fazer tudo o que estiver em nossas posses afim de que este sentimento e comprehensão dos brasileiros possam se espalhar pelos confins desta terra.

Por outro lado, queremos que o povo do Brasil saiba que nem todo o povo da Republica do norte exprime os seus ideaes com um signal de dollar; que ha muitos aqui que respondem com sinceridade aos pensamentos expressos pelo secretario de Estado, Cordell Hull, em sua irradiação de 13 de Junho:

"O desenvolvimento satisfatorio da propria civilização neste mundo occidental depende dos esforços cooperativos de todas as Americas. Estes esforços cooperativos devem ser feitos não sómente por homens de Estado e diplomatas, por homens de commercio e negocios dos paizes do hemispherio occidental, mas tambem por suas instituições educacionaes, que podem ser um factor tão poderoso para influenciar a opinião publica no sentido de realizar taes objectivos".

No sentido mais verdadeiro, o DIARIO DE NOTICIAS é uma "instituição educacional". Por muitos annos, de accordo com o que sei, elle tem espalhado a sua influencia benefica sobre as relações entre os nossos dois paizes. Não me surprehendo em saber, por sua carta de 8 de Junho, que elle está tentando ainda outro esforço "em favor de mais estreitas relações entre os dois paizes, no terreno economico, intellectual e social".

Estou sinceramente ansioso de que a iniciativa venha a ter um successo superior a qualquer possivel previsão.

Sinceramente seu,
W. V. B. VAN DYCK,
Assistente do Presidente.

Os novos edificios do Laboratorio de Pesquisas da General Eletric, em Schenectady

A educação norte-americana

Conclusão da 13.ª pagina

aes e a possibilidade de cooperação entre os homens, todos livres e todos iguaes para o effeito da conquista. Só os interesses communs levavam os homens a acceitar o chefia de um conselho local, composto por seus paes, e livremente escolhidos entre elles.

A educação não poderia escapar a essas condições de vida. A fé no "homem commum", entregue ás suas proprias capacidades e destino, a liberdade definida como o direito de cada individuo fazer de si o que melhor pudesse — augmentava a crença no valor da educação, da educação por inteiro, não apenas do aprendizado da leitura, necessidade de culto, que os primeiros "quakers" e "puritanos" haviam trazido ás novas terras da America.

A escola teria sido sentida como necessidade de garantia do destino de cada pequena communidade. Como tal, mantida por todos, aberta a todos e a todos ensinando a liberdade. Segundo as palavras de John Adams, "children should be educated and instructed in the principles of freedom" E a liberdade, no dizer de Richard Price, haveria de repousar na idéa de "self-direction or self-government".

Esses principios democraticos apresentavam uma consequencia imperativa: a da igualdade de opportunidades, para todos os individuos, em educação. Assim, quando em 1791, Robert Coram estabelecia os principios da "escola americana", poderia escrever: "Igualdade de participação no governo deve ser promovida pela igualdade de offerta dos meios de educação, para todos os cidadãos, pois nisto está o segredo do estado democratico".

Esse pensamento seria repetido pelos fundadores da Republica, em muitas occasiões. São conhecidas as palavras de George Washington, em seu "Farewell Adress": "Promovei, pois, como coisa de importancia fundamental, instituições que difundam o conhecimento. Na medida que a estructura do governo de um paiz reconheça a opinião publica, deve offerecer-lhe meios para que essa opinião seja esclarecida".

O mesmo pensamento é constante nas declarações de Thomaz Jefferson. O mesmo, mais tarde, em Abrahão Lincoln. O mesmo, um seculo depois, em Theodor Roosevelt. O mesmo ainda, em Herbert Hoover e Franklin Roosevelt. A limpha clara das fontes não se teria turvado em caminho. E ella permanece limpida. A educação norte-americana differe da de outros paizes, sobretudo porque pertence realmente ao povo, porque é uma expressão real de sua philosophia de vida.

Explicado por que não ha diversidade, ou opposição no sentido politico-social, de systema para systema local de educação, devemos demonstrar porque não existe tambem opposição de planos de organização, processos de ensino e funccionamento das escolas. Para o caso de cada Estado, a explicação é simples: o governo estadual nunca abriu mão da formação dos professores. Nos ultimos tempos, a maioria delles tem criado serviços centraes de orientação technica, cujas funcções, progressivamente alargadas, cooperam num sentido de unificação.

Em relação á nação, força é considerar, em primeiro logar, a influencia poderosa das grandes associações de educação, de caracter nacional. Das conclusões de cada um dos congressos annuaes dos technicos da "National Society of Education", por exemplo, pode-se dizer que têm quasi força de lei tal a attenção com que são examinadas pelos responsaveis da educação, em todo o paiz.

Outro factor de unificação são sem duvida os textos e compendios, de uso generalizado na maioria das escolas.

A influencia de uma riquissima literatura pedagogica, sem par no mundo, por sua riqueza e profundidade, é outro factor sensivel de unificação technica, na organização e funccionamento das escolas. Isso para não nos referirmos já aos trabalhos do "Office of Education", cuja força persuasiva, pelos dados objectivos com que são elaborados, realiza muito mais talvez do que uma legislação que pretendesse impor normas identicas a todo o paiz.

A riqueza do pensamento pedagogico norte-americano

Ao apontarmos a literatura pedagogica, como um dos factores de unificação dos planos de funccionamento das escolas e de seus processos didacticos, não queremos dissimular a variedade de coloridos com que o pensamento pedagogico norte-americano se tem apresentado de epoca para epoca.

Lembremo-nos de que mais de um milhão de pessoas têm encargos de ensino nos Estados Unidos. Verifiquemos que são em numero maior que duzentos mil os estudantes de pedagogia nas universidades... Não é de surprehender, portanto, a concorrencia das idéas, o desenvolvimento incessante das technicas e recursos didacticos, como tambem o estabelecimento de tendencias philosophicas diversas, no encarar os factos, as possibilidades e a significação da educação.

Deante dessa diversidade, pode-se dizer que não haja uma "pedagogia americana", no sentido estricto do termo. Porque ha "varias pedagogias", dignas de serem consideradas, nos seus fundamentos e na sua pratica.

Não nos seria possivel, nos limites destas notas, expor de modo completo, quantas e quaes seriam essas pedagogias. Mas julgamos util alludir ao menos aos tres grandes grupos, em que julgamos ser possivel classificar os mais lidimos representantes do pensamento pedagogico actual dos Estados Unidos.

A nosso ver, elles podem ser assim distribuidos:

a) educadores que reaffirmam os valores da tradição e que, embora reconheçam o desenvolvimento da technica, entendem que ella deva submetter-se a uma philosophia rigidamente definida;

b) educadores que insistem no valor da technica por si mesma;

c) educadores que não admittem o progresso da technica senão para os fins de alteração nos proprios objectivos da educação, que consideram variaveis no tempo e no meio, segundo as alterações da vida social, decorrentes da generalização de um pensamento baseado na experiencia.

O schema terá o defeito de todas as classificações muito amplas. Mas poderá servir na orientação dos estudos da pedagogia norte-americana da actualidade.

O mais legitimo representante da primeira corrente parece-nos ser Herman Horne, cuja obra, baseada na fé christã, não rejeita os progressos da sciencia applicada, mas os considera perigosos, quando applicados sem a comprehensão do destino terreno e extra-terreno. Expoentes da mesma tendencia de pensamento, embora sem a fonte dominante religiosa de Horne, podem ser vistos em William Bagley, Henry Morrisson, Ellwood Cubberley e Isaac Kandel. Para estes ha, em maior ou menor proporção, valores eternos, indiscutiveis, que aos educadores não cabe apreciar, mas attender.

Em relação ao segundo grupo, figuram em primeiro plano Edward Thorndike e Charles Judd. A estes se deve a organização de uma pedagogia experimental, de bases objectivas, e cujos ensinamentos vão sendo aproveitados por educadores de todas as correntes, na America ou fóra della. David Snedden, Franklin Babbitt e Werret Charters podem ser considerados como outras grandes figuras deste grupo.

Quanto ao terceiro, John Dewey é seu leader incontestado. O fundamento do seu pensamento é o do "valor experimental" do conhecimento. A verdade não possue, para elle, senão um caracter "instrumental", para servir á actividade humana. Nessas condições, tem uma prova de fogo, a de sua efficacia, material ou moral. Mas a moral depende de uma philosophia da vida, sobre esta, é preponderante o estado social em que vivamos. O estado social ideal é o da democracia, categoria natural da educação, comprehendida como systema politico, em que a cooperação se exerça, offerecendo a todos iguaes opportunidades de desenvolvimento. A escola deverá ter assim um cunho socializador, deve ser uma "communidade embryonaria", reflectindo os fins communs do trabalho, que reuna os homens em sociedade.

A politica de Dewey está assim claramente definida, não podendo ser assimilada á do marxismo, como por vezes se tem dito, por ignorancia absoluta da obra do pensador americano. Aliás, ainda em dezembro do anno passado, John Dewey teve occasião de declarar, de modo solemne: "O partido communista repudia todos os principios da verdade e da justiça em que repousam os alicerces da civilização. Toda sua actividade representa um perigo, contra o qual o povo americano deve resguardar-se, sem illusões nem compromissos". Nada de mais claro e de mais coherente com a sua obra.

William Kilpatrick, Harold Rugg, Boyd Bode e George Counts talvez sejam os mais proximos discipulos de Dewey, embora cada qual apresente contribuição original para o estudo dos problemas da philosophia da educação.

Os pontos de contacto, entre os educadores americanos das varias correntes apontadas, são muitos e importantes. Mesmo em Horne, como dissemos, nenhuma objecção substancial se encontra contra a applicação dos modernos conhecimentos scientificos, nem contra a tendencia politico-social da democracia. Aquillo que se convencionou chamar de "educação activa" ou "funccional" é ponto pacifico entre os educadores americanos de maior relevo. Suas divergencias se encontram na consideração dos objectivos da educação, sociaes e philosophicos, mais que ao exame dos processos ou meios da acção educativa.

Que haja idéas discutiveis, em uns e outros desses educadores, e que nem todas as suas conclusões tenham cabimento para applicação em meio social diverso do dos Estados Unidos, é conclusão a que se chega sem nenhum esforço. O que nos parece certo, porém, e que a contribuição do pensamento norte-americano, em educação, não poderá ser hoje desprezada por nenhum paiz do mundo, que anseie pelo seu progresso social e pela efficiencia de suas instituições educativas.

Problemas da educação americana

A extensão da obra de educação dos Estados Unidos e a profundeza e variedade de pensamento, que revela, não exclue, evidentemente, a existencia de numerosos e prementes problemas que ella defronta. São os educadores norte-americanos os primeiros a apresentar-nos essas questões, com espirito de absoluta franqueza e objectividade.

Queremos apenas alludir a algumas dellas, decorrentes de grandes problemas da vida americana. O primeiro é o dos effeitos da phase de depressão economica, que se fez, e se faz sentir ainda, de modo diverso em varios pontos do paiz, obrigando os especialistas a considerarem a questão do financiamento da educação por multiplos e variados aspectos. A tendencia crescente é a de admittir fundos communs, estaduaes e até mesmo nacionaes, afim de que muitas zonas, mais attingidas pela depressão, não tenham de rebaixar o nivel de qualidade de educação que vinham até agora offerecendo.

Outro problema é o da especialização precoce, em ramos do conhecimento ou de actividades productivas, dentro do curso secundario. A revisão dos programmas e cursos vem sendo firmemente emprehendida no sentido de transformar muitos dos typos de ensino secundario existentes.

Outra questão ainda premente parece-nos o da educação dos individuos de raça negra. A solução social dos Estados Unidos, neste particular, foi inteiramente diversa da que adoptou o Brasil. Ha alli perfeita segregação dos pretos e, nalguns Estados, mesmo de seus descendentes remotos. Comtudo, os pretos não foram abandonados pela educação. Elles sempre a tiveram, em escolas communs ou especiaes. E isso lhes permittiu tomar conhecimento de sua força, permittiu-lhes organização. A nosso ver é dos mais delicados problemas sociaes dos Estados Unidos, na epoca actual, embora assim não o considerem os americanos, em sua maioria.

Mas taes problemas serão resolvidos, como outros o foram, em epocas diversas, o da "americanização" dos immigrantes, o da educação dos indios e do Alaska, o da educação dos adultos... Entre os membros da "President's Research Committee on Social Trends", figuram educadores eminentes, que investigam as importantes questões referidas, entre outras.

Nessa capacidade de tudo investigar e de modificar-se para attender a novas necessidades, que surjam, tem encontrado sempre a educação norte-americana a sua maior força. Creada pelo povo e submettida ao seu contrôle, mas attendendo aos processos de estudo de uma technica objectiva, a escola americana tem servido sempre de instrumento de progresso.

Estudando-lhe a evolução, sua organização actual e tendencias, chegamos a comprehender os versos profundos de Henry Van Dyke:

"But the glory of the Present is to make the Future free,
We love our land for what she is and what she is to be"

Maio, 1938.

Nascido em 1724, em Charleston, na Carolina do Sul, Henry Laurens recebeu uma instrucção commercial pratica em Londres. Voltando á America, adquiriu fortuna e influencia com um negocio muito bem succedido, em Charleston.

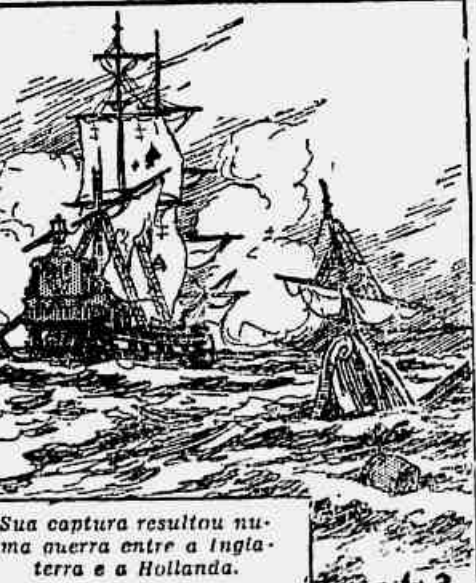
Como major, elle lutou bravamente na guerra Cherokee, de 1757 a 1761.

Elle foi para Londres e vigorosamente protestou contra a lei do porto de Boston. Em 1774, prevendo a guerra, elle decidiu voltar para a America, rejeitando polpudas offertas inglezas.

Occupou varios empregos publicos e ganhou a reputação de um corajoso e activo patriota. Em 1780, viajou para a Hollanda, afim de negociar um tratado e obter um emprestimo.

A 3 de setembro de 1780, seu navio foi capturado pelos inglezes. A' sua approximação, elle atirou ao mar os seus documentos secretos.

Elles foram recuperados com presteza por um dos marinheiros inglezes.

Laurens foi accusado de alta traição e encarcerado na Torre de Londres. Foram-lhe negados direitos de escrever e de receber visitas.

Sua captura resultou numa guerra entre a Inglaterra e a Hollanda.

1-3

Com sua saude prejudicada pela prisão, Laurens, em 1781, teve a offerta de sua liberdade se conseguisse induzir o seu filho a deixar a França, aonde tinha sido mandado numa missão secreta.

Depois de 15 mezes na Torre, Laurens foi trocado, em 1781, por Lord Cornwallis. Elle ficou um invalido permanente. Entretanto, a 30 de novembro de 1782, em Paris, elle, com Franklin, Jay e Adams, assignou artigos que libertaram o seu paiz. Falleceu em Charleston, em 1792. Seu corpo foi queimado, a seu pedido — a primeira cremação nos Estados Unidos.

O BRASIL deve COMPRAR mais a quem MAIS LHE COMPRA!

— Nas estatisticas do commercio exterior do Brasil encontramos sempre os Estados Unidos como o nosso maior comprador.

—Os Estados Unidos são o unico mercado onde o nosso café é importado livremente, isento de qualquer taxa de entrada. Nos outros paizes importadores, paga esse nosso principal producto de exportação, direitos que se elevam na maioria dos casos, de 600$000 a 1:350$000, por sacco.

— Exportámos em 1937 um total de .... 12.113.088 saccas de café. 6.577.640 foram vendidas aos Estados Unidos 1.256.892 á Allemanha (pagamento ao Brasil com mercadorias allemães): ...... 1.240.562 á França; 221.057 á Italia; 1.152 á Inglaterra; e........ 2.115.785 aos demais paizes importadores.

— O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254 Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os Estados Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

* * *

Verifica-se, assim, que os Estados Unidos são não sómente o paiz que mais nos compra, como o unico onde entra livremente, sem pagamento de qualquer taxa, o nosso maior producto de exportação, — o café.

Encontram, igualmente, grande consumo nos mercados americanos os nossos demais productos: — Manganez, couros, pelles, céra de carnaúba, cacáo, borracha, sementes oleaginosas, etc.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1938

Supplemento 1º

AS MULHERES DO SR. AMANDO FONTES

GRACILIANO RAMOS

NÃO pretendo falar sobre o ultimo romance do sr. Amando Fontes, o que me seria talvez util. Apesar de não ser critico, poderia livrar-me de difficuldades, fazendo, como outros, um resumo da historia, sem tirar dahi nenhuma consequencia. Era como se me conservasse calado, e o autor ainda me ficaria agradecido. Não é isso. O que desejo é apenas arriscar algumas observações ligeiras a respeito das personagens da "Rua do Siriry", das mulheres, que os homens são lá escassos e têm pouca importancia.

Já em "Corumbas", as melhores figuras do sr. Amando Fontes eram as femininas. Agora, os machos servem para transportar moveis e para justificar a profissão das raparigas.

Nesse horrivel mister a que se dedicam as moradoras da rua do Siriry não achamos as coisas sordidas que os escriptores ordinariamente vêem em semelhantes logares. Ha ali muito espirito de ordem. As criaturas que lá foram parar cairam em desgraça por causa de motivos de natureza economica, illudidas por promessas ou porque não souberam resistir á solicitação de individuos graudos. Nenhuma attendeu a necessidades interiores, a qualquer desregramento. Seres equilibrados, levaram para o lupanar habitos de accommodação, sisudez e uma boa quantidade de virtudes domesticas.

Além disso, possuem um notavel commedimento de linguagem. Os srs. Jorge Amado e Lins do Rego, tratando dellas, certamente não se deteriam em scenas escabrosas e inuteis, mas não deixariam de introduzir nos dialogos algumas expressões cabelludas, dessas que produzem arrepios nas moças devotas e nos criticos velhos, receosos de comprometter a pureza da lingua escripta e a alma.

Conclue na terceira pagina

LETRAS ALHEIAS

«DESCOBERTAS NO MUNDO INTERIOR»

Tasso da Silveira

ADOLFO Casais Monteiro realiza o typo do escriptor que me é mais amoravel: o do poeta que, por necessidade de meditar o sentimento que lhe dão os seres e as coisas, se desdobra em ENSAISTA, o que vale dizer em pesquisador de sentidos profundos. Ou, se quizerem, o do pensador que, insatisfeito das conquistas alcançadas pelo puro esforço da intelligencia, violentamente se vê solicitado por essa especie differente de conhecimento, extra-fronteiras da razão e da logica, que a poesia constitue.

Já tive opportunidade de falar do poeta de POEMAS DO TEMPO INCERTO e de SEMPRE E SEM FIM. Do pensador, — ensaista e critico —, ainda não me foi dado dizer tudo o que penso. Ainda hoje não o farei, porque seria materia excessiva para um simples artigo. Já puz, comtudo, de relevo a percuciencia notavel com que, no ensaio sobre a poesia de Ribeiro Couto, Adolfo Casais Monteiro não só definiu e situou o cantor commovido de JARDIM DAS CONFIDENCIAS, como disse a respeito da poesia nova algumas das mais profundas e claras coisas que sobre ella se têm escripto no mundo.

Casais Monteiro mandame agora a sua pequena monographia sobre o poeta de GRAVITATIONS: "DESCOBERTAS NO MUNDO INTERIOR: A POESIA DE JULES SUPERVIELLE". Na quasi amorosa admiração pela arte e pela alma de Supervielle, de que dá testemunho a monographia referida, coincide o meu sentimento com o do joven exegeta portuguez. Como elle o faz no ensaio em questão, tambem já andei procurando maneiras novas de analysar e comprehender para penetrar até o fundo a substancia da poesia supervielliana, que, sem duvida, pela sua resonancia inesperada, exige da critica honesta esforço longo em tal sentido.

As explicações encontradas, todavia, por Adolfo Casais Monteiro são diversas das minhas, embora não divergentes.

O livro em que, para Casais Monteiro, Supervielle completamente se definiu, ou, melhor, completamente a si mesmo se encontrou, foi o a que o poeta chamou: GRAVITATIONS. Nelle fixe "uma poesia em que o homem se penetra, ao mesmo tempo, de rosonancias do mundo vegetal e mineral e dos espaços interestellares, em que mergulha na mais hostil indifferença do microcosmos e se prolonga no illimitado do macrocosmos"... Para que se entenda bem, comtudo, o sentido destas expressões, Casais Monteiro adverte: "Disse, muito intencionalmente, SE PENETRA, MERGULHA E PROLONGA-SE, para accentuar desde já que não se trata de um poeta que SE SERVE de certos themas para á SUA SOMBRA desenvolver uma imaginação verbal que só pede um objecto impreciso e multiplo para se dar largas. Nada, aqui, da ENFLURE rhetorica que toma como pretexto a "harmonia das espheras" e põe em verso a theoria de Newton sobre a gravitação, ou do "humanitarismo poetico" cantor das vidas obscuras dos vermes! Isso seria vedado, não só a Supervielle, como a qualquer poeta contemporaneo; com effeito, não se tem insistido sufficientemente, parece-me, no que ha de essencialmente concreto na poesia actual; pois se até se affirma correntemente a sua tendencia para a abstracção! Mas é que se confunde o inhabitual de certos themas com a sua essencia: considera-se como abstracto o que sae dos limites do dado na experiencia mecanizada, pratica, util; ora, abstracto é apenas aquillo que não tem raizes na experiencia viva do homem, abstractas são aquellas fantasmagorias do discurso levado pelo seu automatismo a desenvolver-se no vácuo. Concreta, a poesia actual é-o pela sua ansia, não do PALPAVEL, mas do real; somente, real não é apenas aquillo que cáe directamente sob a capacidade perceptiva da nossa habilidade mecanica em reconhecer o já formulado, já etiquetado e percebido, sem esforço de conquista. Concreta, é-o pela recusa de

Conclue na pagina seguinte

O tambor

MARTINS D'ALVAREZ

DANSA TIPICA

No terreiro da casa de Yôyô
a negrada festiva aquece o tambor.

— Homens como pulga!
Mulheres como trinta!

Yáyá sentada no alpendre,
sisuda, gorda, bonita,
casaco novo de renda
todo entrançado de fita.

Yôyô passeando, pra lá e pra cá...
assuntando, pitando, olhando, vendo
a negrada gozando!
A negrada folgando!
A negrada bebendo!

E o tambor irrompe, zabumba, retumba,
uruputu'm, uruputu'm, uruputu'm, urupuṭu'm...

E os negros se acercam e o cerco se aperta.

Mãe Preta pula pro meio,
se enrosca, se estira,
pega na ponta da saia,
enfia a mão nos quadris,
levanta a cara, dengosa,
dansa miudo, peneira,
dá volta e meia, ligeira,
fasta o pé, levanta a mão,
manda uma punga atrevida
que vae morrer, entre gritos,
na barriga de Pae João.

E o tambor:
uruputu'm, uruputu'm, uruputu'm...
tocado a murro e dansado a soco.

Pae João arremete,
cae de cocoras, se alevanta,
pisa em ovos, sapateia,
pisa em braza, treme todo,
vira bicho, fica doido,
dá cabeçadas de cégo,
balança os braços, thesoura,
foge ás pungas de Mãe Preta,
tira o corpo, negaceia,
arruma os quartos pra trás,
mette a umbigada na preta,
que a preta rolla na areia.

— Gralhada... barulho... zoada... sussurro...

E o tambor:
uruputu'm, uruputu'm, uruputu'm...

dansado a soco
tocado a murro!

PHANTASMAS DE HONTEM

AFFONSO SCHMIDT

ACTUALMENTE, são muitos os que se preoccupam com a historia da nossa terra. Nesse numero não incluimos os historiadores que verdadeiramente merecem tal nome e que em todas as épocas brilharam no nosso mundo intellectual. Limitamo-nos a evocar mentalmente aquelles que, como nós, se entregam ao agradavel dilettantismo de mergulhar, sempre que podem, nas brumas do passado para de lá trazerem interessantes velharias, tão do agrado desse publico saturado de modernismo.

Somos estranhos historiadores sem archivos. Nas nossas estantes escasseiam as obras de consulta. Tambem não frequentamos bibliothecas nem museus, afim de estudar venerandos documentos. Desejariamos, naturalmente, fazer o que os outros fazem, mas a vida de jornal não permittiria taes pesquisas. Por isso, limitamo-nos a admirar os historiadores e a proceder mos como curiosos.

Neste momento, porém, desejaria tratar de um assumpto com conhecimentos precisos e riqueza de datas e pormenores que tanto agradam a um certo typo de leitores de jornal. Gostaria de fazer uma especie de monographia sobre as casas e ruas assombradas da Paulicéa de nossos avós. Sempre ouvi contar historias desse genero. No en-

Conclue na pagina seguinte

Jangada

EDYLA MANGABEIRA

Jangada ligeira
que leve deslisa
na crista altaneira
dos mares sem fim,
ao sopro da brisa,
quem dera que eu fosse
tão leve, tão doce,
tão simples assim.

Dez palmos de vela
seis tocos de pão
e affronta a procella...
Não foge, se apruma
no mastro ao girão
e vence, e fluctua,
tão fragil, tão nua,
tão branca de espuma!

A mim, não me espanta
que tens a leveza
de hum corpo de santa,
jangada, a vogar...
Não causas surpresa:
que assim, sem receio,
Jesus tambem veio
pisando no mar!

Jangada cançada
que dorme na areia,
Minhalma era alada
já fomos iguaes.
Agora tão cheia,
tão cheia de maguas,
não boia nas aguas
pesada de mais!

A BIOLOGIA NO BRASIL

ODILON NEGRÃO

NO atropelo de nossas idéas tumultuarias, de raro em raro, surge alguem com vontade de systematizar, de pôr em ordem os pensamentos esparsos, que vivem jogados no cáos do microcosmos nacional. E a paciencia de genealogista chinez, desses abnegados, classificadores de datas, nomes, acontecimentos e theorias, põe-nos deante dos olhos, ás vezes com luxo de pormenores, o panorama da cultura e da creação intellectual patricias. Infelizmente, porém, nesses trabalhos de investigações litterarias, scientificas, artisticas ou philosophicas, — trabalhos que exigem maximas serenidade, imparcialidade e honestidade — os seus autores, quasi sempre, se arvoram em personagens façanhudas e saem por ahi a dar pancadas de cégo em desafecto... A investigação, nesse caso, transforma-se em verrina; o criticado em victima. E todo o esforço titanico do systematizador perde-se na caatinga esturricada das paixões e das vaidades humanas...

Estas considerações surgiram-no ao cerebro, quando viramos a derradeira pagina de "A Biologia no Brasil", obra de erudição e escripta em bom estylo literario pelo sr. Candido de Mello Leitão, assistente da secção de Invertebrados do Museu Nacional.

"A Biologia no Brasil", que melhor ficaria chamando-se "A historia bio-bibliographica dos naturalistas no Brasil", é um livro sem duvida interessante, mas que não conseguiu fugir ao imperativo do "peccado nacional", muito embora

Conclue na terceira pagina

Temos a impressão de que a nossa psyché tropical não nos permitte observar homens e factos com imparcialidade e bom senso. O bacilo da "futrica", como fatalidade racial, ha-de sempre roer-nos os flancos desguardados. Essa anomalia, que chamariamos de "peccado nacional", está de tal modo cimentada no nosso sub-consciente, que são raras, rarissimas mesmo, as obras de autores brasileiros, sobre analyse e critica, do passado ou do presente, nascidas sem essa macula de inferioridade!.. Não sabemos dar a Cesar o que é de Cesar e muito menos a Deus o que é de Deus. Exaggeramos tudo, para o bem ou para o mal, fóra de qualquer bitola ou proposito, como se homens e coisas, — por sortilegios de nossos caprichos — tomassem a attitudes e as fórmas que a nossa paixão lhes dá. Nesse phenomeno mental, os psychologo vêem, e vêem com precisão indeleveis complexos do africano anilustia, que vive acordado dentro dos nestiços que somos todos nós.

EM PRESENÇA DE KNUT HAMSUN

DANILO BASTOS

O scandinavo em toda a sofreguidão de vida é apenas um realizador de ficções. Vive como se nunca houvesse existido, e dahi nem attitudes nem approximações. Inexiste para elle a allegoria poderosa do homem limitado em contingencias, em origens e fins precarios, figurado em unidade real, autonomo.

Elle é escravo, a liberdade é um veneno. Por isso, o continente desapparece. Seria pueril acreditar no continente. Como o filho do moleiro, o scandinavo caminha sonhador, sem ver o lago dos pinheiros, cercado de folhas amarellas e feias, ou o vento esfarelar a neve num desmantelo furioso. E' melhor realmente estirar-se na hora nocturna, com enlevo, olhar aquella estrella tão grande e tão perto delle, não se lembrando nunca que a hora vae durar meses.

Sim, o mundo. Não morreu. E' a prodigiosa, a decisiva humilhação. Só tem o lado opposto, onde a ascensão anniquila e a derrocada é surda, surda num baralhamento de niveis.

A tal obediencia combinada adhere tambem a natureza, decidindo-se no mesmo exilio passavista. Não pára estropiada, se detém. Della se irradia uma benção maravilhosa que significa retorno, retorno submisso, como uma ameaça que subjugasse e impellisse o scandinavo a viver de verdade. Afim de que não se perdessem, sem a carinhosa interpretação do companheiro, os mithos e os mysterios nordicos. Afim de que nos colmos de capim as mulheres sem homem não estrebuchem mais, e o tenente Glahan possa dizer reservadamente: "Milagre de Pan. Isto acontece..."

Ao termo, o scandinavo percebe que se integrou de vez na natureza, possuindo-a num plano de insperada intimidade. Transfigura-se num trecho animado de paizagem, é uma abstração bemvinda dentro de tanta realidade brutal, de relevos e sallencias physicas a se aglomerarem. Parece um animal sozinho em um borrão de gelo perdido no oceano. Quem sabe se Svend Fleuron não lhe irá narrar as lamentações e lhe concluir, praguejante, o allucinado e restricto jornadeio? Pesando na aquella secreta integração, o scandinavo recorda sagas e canções conciliantes que falam em piedade, abraço universal. Não importa o lado opposto do mundo. Elle está quieto, resignado. Um dia alguem lhe dirá dos dilaceramentos, das chamas que o aguardam nesta outra banda da terra, nesta sua nova attitude de mental. Esse alguem ouvirá então a phrase derradeira da fabula de Sologub: "ora, isto eu conheço, pois sou scandinavo". Sologub trouxe-o até aqui. Doravante, o scandinavo será um individuo solitario desbravando florestas e obstaculos. Mais além, Hamsun. Porém, é cedo ainda.

Eis a multidão taciturna, negada, se offerecendo. Pode-se reconhecer nesse ajuntamento aquelle que ha de vir e decidir tudo, provavelmente destruir e construir de novo. O povão se estende, se esparrama, gritando recuo á infancia. Ah, penetrar esse corpo assim excitado, farto, promettedor, aspirar-lhe o cheiro nativo, sem pena, ardendo na inquietação de sentidos novos, numa simbiose definitiva, num mesmo grão de volupia. Desapparecer nesse corpo que implora e sollicita, comprimil-o emfim num desperdiçamento de gozo.

Bella fantasia repentina, irrealizavel. O scandinavo não acorda do seu grande somno e espiritual. A volupia desse instante havia de reclamar um estado de re-

Conclue na pagina seguinte

MESTIÇAGEM E ARYANISMO

OCTAVIO DOMINGUES

"...As proprias idéas nem sempre conservam o nome do pae; muitas apparecem orphães, nascidas de nada e de ninguem. Cada um pega dellas, verte-as como póde e vae leval-as á feira, onde todos as têm por suas". — MACHADO DE ASSIS, (Esaú e Jacob", pg. 114).

GRANDE injustiça essa de se esquecer o nome de Manoel Bomfim, no discutir-se o problema do nosso povoamento. Foi elle, entre os nossos pensadores, aquelle que viu, por primeiro, as vantagens do mestiçamento, com o merito de ter sabido justificar seu ponto de vista, de ordem scientifica, quando, mal se iniciavam os trabalhos de genetica, elle já rememorava... indo folhear alguns livros de biologia.

Delle é o seguinte conceito: "Na zootechnia e na agricultura, tem-se feito muita observação preciosa, e é ahi mesmo que se definiu o principio: a raça pura só convém quando é preciso manter uma qualidade e não do que se quer variar. Então, sempre que é preciso crear uma variedade, com acquisições novas, recorre-se ao cruzamento" (in "Brasil na America" — 1929, pg. 185).

Na verdade assim é. O cruzamento é a grande fonte de evolução dos seres vivos. Cruzar pode ser quasi synonymo de multiplicar novas formas.

Os que não digeriram nada além das tres leis de Mendel, pensam que o phenomeno da disjuncção ou dissociação mendeliana, comprovado pela segunda descendencia, vem impedimento á formação de novos typos raciaes, a partir do cruzamento de dois outros. Quando a verdade é outra completamente.

As leis de Mendel, ou melhor o Mendelismo, veiu justamente provar a possibilidade da multiplicação das variedades e das raças. Veio explicar o transplantar de attributos, de uma para outra raça, e desta para aquella. E, então, attributos, que antes estavam em raças diversas, podem passar a coexistir numa mesma raça, e portanto nova.

Querem vêr a riqueza escandalosa, que offerece a mescla de typos differentes? Basta attender para o seguinte: quando reproduzimos dois seres, com um unico caracter a differençal-os, na segunda geração delles não teremos nenhuma nova combinação de caracteres. Teremos, apenas, nessa geração, a volta aos dois typos paternos originarios.

Se dois forem, porém, os caracteres differenciaes em jogo, já obteremos na segunda geração, 2 (duas) formas novas. Novas e puras, que o que mais nos importa.

No caso de tres attributos, 6 (seis) é o numero de novos typos puros. Quando são quatro caracteres a distinguir os paes originarios do cruzamento, 14 (quatorze) serão as combinações novas, tambem puras, e assim por deante; 5 caracteres, 30 (trinta) formas puras; 6 caracteres, 62 (sessenta e duas) formas novas e puras.

Como se vê, da mistura de dois

Conclue na quarta pagina

LETRAS ALHEIAS

Conclusão da pagina anterior

se alimentar de sedimentos inorganicos duma falsa experiencia que é apenas memoria de habitos adquiridos. E'-o pela sua appetencia para envolver, captar e exprimir as vibrações PESSOAES de cada momento, de cada attitude viva das coisas e dos seres, de cada situação no espaço e no tempo". O fragmento citado, um pouco difficil, mas cheio de verdadeira substancia de pensamento, ao mesmo tempo que entremostra a essencia da poesia nova do mundo, situa Surpervielle claramente no seio mesmo dessa poesia, o que era necessario fazer-se, dado que o poeta vinha, pelos seus primeiros livros, de movimentos anteriores. E situar um poeta, como poeta genuino, no seio mesmo da poesia nova, é, de um só passo, reconhecer-lhe a singularidade, visto que a poesia nova é uma penetração PELA PRIMEIRA VEZ (isto é: que, em particular, cada poeta REINICIA) de faces do real até agora encobertas, ou, pelo menos, ainda não desgastadas pelo attrito constante da sensibilidade do homem.

Não bastaria, comtudo, ao critico, affirmar por esta forma indirecta a singularidade do poeta. Fazia-se-lhe, a mais, necessario definir, propriamente, o "caso unico" que Supervielle representa no tumulto renovador destes dias. E essa tarefa, de transcendente difficuldade forçou Casais Monteiro a uma extrema tensão do seu senso analytico, até mesmo do seu senso devinatorio, para que pudesse attingir a resultados apreciaveis. Não posso transpôr para aqui sendo alguns poucos traços dos muitos que ao critico foi dado perceber na physionomia velada de mysterio da poesia supervielleana. "Cada poeta, escreve elle, crea uma atmosphera propria, pessoal, completamente differenciada.

...

Essa atmosphera apparece-nos em Supervielle como uma fantasmagoria; com isto pretendo indicar a ausencia, nella, dessa claridade, dessa sonoridade CHEIA, dessa densidade plastica que caracterizam em geral a poesia franceza. E sob este ponto de vista nunca se insistirá de mais na importancia de Supervielle, pois elle accrescenta a poesia franceza daquillo que ella mais carecia: imponderabilidade. Se o symbolismo desenvolve a riqueza MUSICAL implicita já em Baudelaire — em cuja obra se realizou a mais completa e extraordinaria fusão do plástico e do musical — Supervielle crea, entre ambas, ou longe de ambas, a atmosphera em que, como já atrás ficou dito, a poesia se diria o proprio SOUFFLE poetico". Ora, supponho que Supervielle não poderia desejar de nenhum dos seus criticos e interpretes mais glorioso elogio. Vejamos, porém, outro traço: "Os poemas de Supervielle desenvolvem-se frequentemente em torno dum objecto, dum gesto, da mais impalpavel suggestão. E logo o objecto se transfigura, o gesto se alonga em imagens que o distendem, o penetram do mais inesperado conteu'do. E a este respeito é licito falar no ultra-realismo da poesia de Supervielle; não, como já noutro ponto accentuei, que se possa considerar Supervielle como um adherente á theoria ultra-realista; mas porque, aparte qualquer theoria, escola ou systematismo, o sentido da ultra-realidade é uma caracteristica fundamental da poesia contemporanea. Eil-o manifesto, por exemplo, no logar da imagem: sujeita tradicionalmente ao estreito analogismo racionalista, quasi sempre como traducção do que poderia tambem dizer-se em linguagem estrictamente lógica, vemol-a libertar-se progressivamente da sua posição de tutelada, passando a ser elemento autonomo, digamol-o assim: e temol-a então como indispensavel transmissor das mais difficilmente captaveis das intuições poeticas".

O que, constituindo, por um lado, riqueza, perturba, no emtanto, por outro lado, o sereno desenvolvimento da figura de poeta que o critico vae traçando aos nossos olhos, é a interferencia, na monographia sobre Supervielle, de repetidas digressões, coisa a que, na sua ansia de definições totaes, não sabe fugir Casais Monteiro. Que delicioso sabor, no emtanto, e que multiplice experiencia do espirito, em varias dessas digressões. A paginas tantas da monographia, o critico levanta este protesto inesperado: "Os homens que dividiram o mundo em real e irreal arranjaram-nos uma das maiores complicações que a nossa urgencia de concreto tem de combater. Commoda, é certo, como tudo o que, sem ser inteiramente falso, apresenta, ao lado duma quasi impalpavel dose de verdade, aquelle peso de "falsa evidencia" que leva atrás de si os que se fixam na primeira apparencia de verdade, e com ella se contentam — como se uma apparencia de verdade não fosse quasi sempre coito das mais perigosas falsidades! Os espiritos que se impregnaram dessa distincção têm de remover enormes difficuldades até attingir a plena consciencia de que só é de facto IRREAL o falso, o artificial, e de que o que APPARECE, SE OFFERECE, SE APRESENTA ao nosso espirito, pelo facto de não corresponder a qualquer imagem tendo origem nos sentidos, de modo algum deve ser considerado como irreal".

A introducção ao ensaio vem igualmente cheia de annotações, ou, como diria um logicista contemporaneo, de connotações impressivas a respeito de problemas geraes de literatura, as quaes fazem della uma pagina preciosa. A monographia inteira, aliás, não obstante certa carencia de construcção expressional, revela, entre outras qualidades, uma força de penetração e uma seriedade de alma que fazem de Adolfo Casais Monteiro um dos valores mais positivos da literatura portugueza de hoje.

PHANTASMAS DE HONTEM

Conclusão da pagina anterior

tanto, ao reunir o que sei a tal respeito, vejo que talvez não forneça materia para uma simples chronica...

Na velha e scenographica Europa, quando se annuncia um castello á venda, os intermediarios apregoam a existencia de um fantasma annexo. Não raro, o novo-rico adquire a propriedade, entretem-se algumas noites com o seu fantasma e depois perde-o de vista. Mas, como se trata de uma tradição, de um verdadeiro chamariz, á hora de revender o castello, o proprietario desencantado consegue propiciar ao novo comprador mais algumas noites de assombração. Nessas terras, onde ha fabricas de mumias, de armaduras, de brazões e de sellos rarissimos para collecionadores exigentes, encontra-se tambem pessoal habilitado em assombrações para castellos, granjas, etc.

Em nossa terra, algo prosaica, os fantasmas têm sido muitas vezes empregados não com o fim de valorizar propriedades, mas — ao contrario — com o fito de desvalorizal-as. Quando começa a chover pedras, ao meio dia, em determinada casa, é porque na vizinhança se encontra alguem que deseja adquiril-a por preço convidativo, pois é sabido que ninguem deseja morar em casa assombrada. Isso se observa hoje em dia, mas no tempo de nossos avós não era assim. A tradição assegura a pés juntos que havia, de facto, logares onde, geralmente á noite, se passavam coisas estranhas.

E' verdade que a Paulicéa de nossos avós offerecia um ambiente muito mais adequado ás manifestações maravilhosas. Aquelles sobradões de rotulas, com largas escadas escuras e trapeiras atulhadas de moveis imprestaveis, eram verdadeiros ninhos de coisas arripiantes. No entanto, que eu saiba, essas intromissões de almas penadas na vida dos cidadãos viventes não foram consignadas em nenhum passo das chronicas eruditas. O que a respeito se sabe é sempre ouvido de velhos parentes que, por sua vez, se louvam em pessoas mais velhas ainda. Apesar disso, pode-se dizer com segurança que esta capital teve fantasmas dignos de menção e que, mesmo depois de dissipados, permaneceram na imaginação do povo durante largos annos.

Nos primeiros tempos da Faculdade de Direito, existia um chafariz no Largo de São Francisco. Era a essa bica que o povo chamava de "agua do pateo dos frades, tirada com as mollas". O referido chafariz era concorridissimo durante o dia e as pretas com seus potes de barro faziam fila deante da grande pedra sobre a qual cahia um perenne fio de agua. Mas era só de dia, porque depois do toque de silencio não se encontrava preta que tivesse coragem de lá ir encher o pote. E' que o chafariz gozava de fama de ser assombrado. A tradição, porém, não nos esclarece sobre a forma de tal assombração.

Do outro lado do pateo, ficava a rua da Casa Santa. Estudante frascario que por ali passasse fóra de horas, estugava o passo e, se por acaso ouvisse algum ruido estranho, embrulhava a capa e punha-se a correr. E' que elle sabia da existencia da Dama Branca.

Contava-se, por aquelle tempo, que uma dama duende, toda vestida de branco, tal qual uma noiva, era vista naquella rua, em horas mortas, sempre que pesava alguma fatalidade sobre a velha e pacata capital provinciana.

Mais recentemente, ha coisa de meio seculo, São Paulo foi empolgado pela assombração do sobrado do Arouche. Essa casa permanecia fechada o anno inteiro. O telhado afundava, as paredes descascavam e os caixilhos se mostravam cada vez mais cégos de vidros. Era uma ruina. Por dentro a mesma decrepitude. Muita gente que vinha do Chá para a Rua Direita, preferia dar grande volta a passar por aquelle ninho de espantos. O permanente, que durante a noite montava guarda nas vizinhanças, contava no dia seguinte coisas de arripiar cabellos. Durante a noite ouvia-se bater soturno de martello que prega caixão de defunto, arrastar de moveis como para mudança, uivos, pragas... Não raro, uma janella abria e um vulto branco debruçava sobre a praça enluarada e deserta. O "permanente", encapotado, debaixo do lampeão, deixava de ser "permanente", isto é, atirava o fuzil para o lado e mettia a correr para Santa Cecilia.

Conta-se que certa vez um guarda mais afoito, ao ver o fantasma debruçar-se na janella, encostou a arma na cara, dormiu na pontaria e disparou um balazio que sobresaltou o bairro. Depois do acto heroico, tombou para o lado, sem sentidos. Ao amanhecer, foram encontral-o morto, tendo ao lado a espingarda, mas o cano da arma estava torcido, em espiral, mais parecia um saca-rolhas.

Todas essas historias ouvi-as de pessoas que por sua vez as ouviram de pessoas mais velhas. Com certeza, haverá ahi "um certo exagero", como no caso da supposta morte de Mark Tawin. Mas para restabelecer a verdade e pôr os pontos nos ii existem os outros, os historiadores de facto, aquelles a quem de direito se pode dar esse nome.

Em presença de Knut Hamsun

Conclusão da pagina anterior

flexão e de ternura inatingiveis para elle, uma longa preparação, um destino sem aspectos e vocações humanos. Certamente, mas nada disso elle possue.

Milhões de creaturas se indeterminando e se offerecendo. Gritam que não chegou o momento das decisões lyricas. Por desencargo, o scandinavo prepara uma solução. Elle soffreu, aprendeu a lição, não importa que a lição possivelmente seja só delle. Outros irão conhecel-a em algum minuto num desvão qualquer. Suggere que a turba se desmembre, dilua-se em partes e estas se destaquem. Elle commandará. Promette juntal-as mais tarde, quando conhecerem a verdadeira historia. Deixae que se transforme em illuminada aventura mundial a sua aventura pessoal. E que elle siga na frente dos indiscerniveis, dos que silenciaram e viveram tambem muito tempo sem existirem para a vida...

Entrada serena de Knut Hamsun. Imperturbavel e fria, adormecida na silenciosa, salutar amplidão da planicie, a alma scandinava se revê no sordido violador de elegias. E' o amigo que se differenciou, exsurgiu offegante e veio communicar as tormentas, as suas gloriosas tormentas iniciaes, num gesto amplo, imponente, de perdão. Que elle illumine com a sua presença a exhausta soturnidade da gleba. A gleba se transmuda e se immobiliza, é um escondido amphitheatro onde Hamsun celebra o dramatico succeder de suas humilhações, os segredos da primeira manhã. E parece que o *fjord* não assusta tanto com o seu gelo, as suas rochas e as suas pedras, e parece que a monção não revela mais as reflexões do pastor, nas tardes que se prolongam noite a dentro...

Não ha mais o castigado Hamsun, circunscripto, e sim o mito Hamsun, uma referencia do popularío, um toque de sino que é preciso ouvir e acompanhar. Daquelle homem magro de orelha pisada e bigode amarfanhado e recto só persiste a indefinida saudade dos companheiros! Agora, o estivador das tavernas de Christiania, o vagabundo exilado é apenas um aspecto da natureza absorvido na apaziguante dormencia do crepusculo artico, um retalho da indulgente alma scandinava.

Deante delle a coisa neutra é que tem partido, a indifferença não se chama assim, é um vivo apostolado magnanimo. Altivo desdenhador de si proprio, ninguem o excede nessa vaidade inhumana de ter soffrido. Que orgulho é esse que lhe penetra o corpo inteiro ao desvendar ante os olhos do mundo a tragica iniciação cumprida nos annos de mocidade? Aquelles delirios e aquella vagabundagem parecem que inopinadamente se levantam numa soberba affirmação de victoria. E' esta victoria, a satisfação de ter vencido os temporaes da propria dôr que Hamsun celebra. A certeza deslumbrada de estar vivendo pela segunda vez...

Deveria ser o mais bondoso ou o mais rebellado dos homens. Suas novellas deviam ter a responsabilidade de finalizar por uma larga exclamação: um hurrah ou um morra violentos, impressionantes.

Acho mais coherente refugiar-se na serenidade, e imprimir ás revoltas e ás crispações a nobre configuração de um symbolo. Negou-se a enscenar os proprios espectaculos. E desappareceu levando o camarada Knut Hamsun na romaria de seus grandes desesperos.

Restou apenas o tinteiro onde guardara o sangue de suas experiencias, para que nelle se alimentasse o romancista das confissões universaes, das crueis orgias interiores. Prevê-se que tocar nessas confissões é macular uma chaga, ferir um sêr humano.

A impressão original é de cansaço. Hamsun está visivelmente fatigado, quasi esgotado em suas reservas sentimentaes. E no entanto nunca bradou contra as desgraças que se substituiam, nunca reclamou contra o infortunio que o assaltara tão precocemente, contra si mesmo, contra os outros. Estranho... Cansaço de reanimar tantas lembranças.

Desde criança elle repellira de seus actos decididamente a intromissão fatal da personalidade. Diversas circunstancias o forçaram á repulsa incisiva e peremptoria. Conhecem o conto "Coal-breacker", de Michael Gold? Hamsun foi aquelle menino Jansy que desperdiçou o primeiro ordenado em bebidas e fumo no armazem abjecto, com os mineiros que lhe accendiam o desejo de conhecer mulher, enquanto a mãe esperava pelo dinheiro. "Agora eu sou homem! Diga a mamãe que eu agora sou homem!" Desde esse dia, Hamsun imaginou compor futuramente cincoenta romances, onde elle provasse justamente o contrario... Que o homem compleo é o que se renuncia.

Esta fuga á personalidade desorienta os que o contemplam como o escriptor mais pessoal do seculo. Mas é comprehensivel. A sua notavel, a sua alta e superior intenção é revelar á humanidade despida, nua, vibrando na resonancia de seus problemas e angustias essenciaes. E elle se compara á humanidade, descrevendo-se, certo de que a romanceia tambem. Dessa comparação, sim, pode advir a duvida. E' forçada, é verdadeira? O que ninguem discute é a generosa contenção de sentimentos de suas paginas. E as feições horrendas que elle empresta a esse phenomeno tão literario e tão actual: mentir.

Assume aspecto de sublimação esta transferencia de angustias. Suggere a idéa de uma inconsciente subordinação inspirada pela consciente impossibilidade de revolta. Para o enigma hamsuneano, annullar-se no caso geral foi a resolução necessaria. Assombra tal capacidade de dominio interior, quando é evidente o desvario transbordando. Desvario que por uma fidalga compensação acaba se diluindo, vencido, christianisado, em suave ternura fraternal.

Por todas essas variantes deve-se crer na existencia de um complexo esthetico e spiritual dominando as virtudes de Hamsun. A alma scandinava, em sua formosa impassibilidade natural, enche apenas uma phase na formação dos propositos que seduziram o escriptor. O que salienta Knut Hamsun na admiração da gente, o que lhe permitte gozar de tamanho juizo de superioridade é a sua extraordinaria effervervescencia de amor. A heroica e quasi barbara vertigem de extase que o encerra em attitude de permanente adoração ao homem que elle foi, na irremediavel ironia do mundo...

VIDA LITERARIA

ROMANCE E ESTHETICA

ROSARIO FUSCO

PARA mim, o problema da obra de arte, o problema de suas condições e de seus effeitos, repousa, necessariamente, na "experiencia esthetica". E como essa mesma experiencia é um facto do espirito e não, apenas, um phenomeno, é na apreciação subjectiva do bello que o problema tem as suas raizes. A pergunta inicial que deveriamos formular, portanto, deante de uma manifestação artistica qualquer, deveria ser esta: "como e porque isto é bello?". Na analyse do estado de consciencia, que se passa, no momento da pergunta, se filiam todas as correntes estheticas que conhecemos, pretendendo, cada uma a seu modo, explicar os conceitos de belleza e de arte. A questão vem de Descartes, caminhando, parallelamente, á historia da philosophia. E em Kant e em Hegel, como sabemos, assume proporções de momentos necessarios da dialectica. Impossivel, pois, separar o estudo da esthetica do estudo da philosophia. Até Voltaire, nessa orientação, o bello não poderia ser comprehendido senão pela razão. E' nos varios capitulos do "Dictionnaire" que vamos encontrar, esboçadas embora, a theoria do bello que a phrase — "le beau pour le crapaud c'est la crapaude" — condiciona, numa affirmação peremptoria e ultima de que o fim da arte é o prazer puro e simples. Assim, nada mais relativo do que o bello, nada mais precario do que o sentimento esthetico. Veiu Cousin, depois, com o seu racionalismo esthetico, numa tentativa de reacção contra a these empirista inicial, que confundia o bello com o agradavel. E pensando resolver o problema, de modo definitivo, com a sua theoria do bello e a sua classificação das artes, não fez mais do que passar a limpo os seus predecessores, para voltar á affirmativa do que só a razão nos dá o sentimento do bello. Lamennais adeanta um pouco, com a contribuição que traz: "la forme n'a de valeur possible que celle q'elle emprute du modele qu'elle realise au dehors". Mas é de Comte para cá que o estudo do problema avança, realmente, logo depois de seu famoso ensaio sobre a aptidão esthetica do positivismo, estabelecendo a ruptura integral entre a metaphysica e a esthetica, a qual, no seu corpo de doutrina, passa a ser um ramo da sociologia.

Taine, primeiro, e Hennequin, em seguida, não passam de dois inspirados em Comte, apesar da originalidade innegavel das theorias que ambos sustentaram. Para o primeiro, a arte é uma expressão da sociedade, no passo que, para o segundo, a arte não passa da expressão de uma natureza. Theses completamente oppostas, como percebem, porém paradoxalmente proximas por essa mysteriosa attracção dos extremos. Pois nem o determinismo de Taine e nem o arbitrismo de Hennequin conseguem resultar exactos na avaliação de qualquer producto artistico. Na conciliação das duas theorias, que é o meio termo, é que está a verdade, como sempre. Isto porque o individual e o social andam parallelos em todas as realizações humanas, marcando a sua contingencia e a sua eternidade, a um tempo. Uma obra de arte nunca é isolada, ha sempre um conjuncto de factores dos quaes ella depende e nos quaes vamos encontrar a sua explicação, assim como nunca é puramente pessoal, a ponto de podermos achar nella, ao invés da marca do meio, a medida exacta de sua impressão sobre este. Eis porque a funcção da critica, servindo a esthetica, é comprehender, fazendo comprehender. Isso é facil de explicar-se, supponho, porque, apesar de Aristoteles, estou desconfiado que nem o prazer esthetico é puro ou desinteressado. Uma aria, ouvida pela primeira vez, poderá me parecer odiosa. Mas se a sua repetição, aos meus ouvidos, puder determinar uma associação agradavel, é claro que passarei a ouvil-a, dahi por deante interessadamente. O momento emocional é que marca a belleza em nós. E é por isso que o bello não está nas coisas, mas em nós mesmos. Charles Lalo tem razão, quando escreve na sua admiravel "Introduction á l'esthetique": "o verdadeiro facto esthetico é a obra em nossa consciencia, quer dizer, nosso julgamento sobre ella."

Filiando-se á antiga corrente esthetica franceza, que faz da razão o ponto de apoio da belleza, muito embora, á primeira vista, pareça pensar de modo inverso, pelo excesso de citações de autores inglezes que faz, o sr. Olivio Montenegro (Olivio Montenegro — "O romance brasileiro", as suas origens e tendencias, Liv. José Olympio, edit. 1938) começa por affirmar que "a inspiração não se confunde com a arte mesma" (Cap. I, romance-arte, pag. 13) caindo, sem o sentir, na questão psychologica do "esforço intellectual". Sem explical-o, sufficientemente, porém, não teme proseguir a exposição de sua esthetica, a proposito do romance, para escrever, linhas adeante (pag. 15) que "o fim mais proprio da arte é deleitar e não instruir". Ainda sem completar seu pensamento, o A. não nos diz se o seu "deleitar" se refere a certas faculdades da alma ou de certos orgãos do corpo, mas se apressa em dizer que não comprehende arte fóra da vida, entendendo-se "a vida ahi com uma fórma de experiencia" (pag. 17). Mais adeante, entretanto, vem uma indicação esclarecedora de seu pensamento: "mas a verdade é que raramente o que no homem commum fére os seus sentidos excita a sua intelligencia" (pag. 20).

As citações desse livro, que procuro associar, numa approximação evidentemente forçada, mostram como o sr. Olivio Montenegro tacteia, escrevendo sobre problema tão complexo, denunciando, antes de mais nada, a incoherencia ou a fraqueza de suas ideias sobre o assumpto. Pretendendo não haver fórma de arte sem a intromissão da vida na coisa creada (intromissão que se faz sob a fórma do que elle chama de "experiencia") é curiosa a sua affirmativa a que me referi, negando tudo o que existe escripto em psychologia sobre a theoria do conhecimento. Pois é evidente que se o que fére os sentidos não excitasse a intelligencia, não haveria o conhecimento, portanto não haveria experiencia (no sentido psychologico e no sentido literario, digamos, em que o A. emprega a expressão) deixando de existir a arte.

Confundindo noções de arte com noções de bello, o autor desse ensaio, prova, ao primeiro contacto com o leitor, a impossibilidade da separação entre a philosophia e a esthetica, que elle se obstina em manter. Todo o capitulo primeiro do livro é um amontoado de incoherencias, de contradições, de erros flagrantes de psychologia, difficeis até de se documentar na estreiteza de um artigo. Porque, para explical-o, ter-se-ia que se escrever um volume inteiro, mostrando até onde e como se dá a apprehensão esthetica do mundo, como material artistico, mostrando-lhe, de outro modo, os diversos complexos de relações existentes entre a esthetica e a physiologia, entre a esthetica e a psychologia, entre a esthetica e a sociologia. Na sua exposição não ha o menor methodo, de modo que os commentarios ou as restricções que lhe queiramos dispensar só poderão ser expostos como um reflexo do que elle escreveu, num estylo descosido e máo, fazendo caminhar parelhas idéas que se repellem e conceitos que se annullam. Para elle, a arte não tem nenhuma funcção social a representar, uma vez, que na sua opinião, o agradavel é que é o bello e a "forma" é que é o agradavel. O romance não é uma "transcripção" da vida, mas o "reflexo" de uma "experiencia". O que "distingue o verdadeiro artista é a rapidez de communicação dos sentidos com a intelligencia" (pag. 20) uma vez que só elle é capaz de "perceber" o que ha de bello nas coisas, quando o que affirma o artista não é tão só a faculdade de sentir, mas de "communicar" o que sentiu. No seu modo de ver, a obra de arte só permanece pela "idéa", que, na sua esthetica, desse modo, fica sendo synonimo de belleza. Esquecendo-se de que ha idéas que se transformam em sentimentos, depois de citar Santayanna, num trecho inadequado de sua these (pg. 23) o sr. Olivio Montenegro escreve que "não ha", portanto, queremos crer, motivo para incluirmos entre producções de arte aquellas obras, sejam de prosa ou verso, onde a idéa é substituida pelo sentimento, a intelligencia pela memoria", o que, paginas adeante, não o impede elogiar o Sr. José Lins do Rego, e fazer restricções ao Sr. Graciliano Ramos. Se o A. não fizesse tão poucas lisonjeiras referencias á Mme. Stael, eu gostaria de perguntal-o se não leu, com a attenção merecida, toda a obra da autora de "De Allemagne" ou pelo menos, alguns livros de George Sand. Para o Sr. Olivio Montenegro, o conhecimento esthetico é um conhecimento involuntario (pg. 15) "e o estimamos não pela verdade que elle nos descobre, mas pela alegria que elle nos dá". Forma e idéa (pg. 18) constituem os elementos essenciaes de toda obra de arte. Insistindo nesse ponto de vista, cita William Blake, volta a dizer que "a arte não depende puramente de um dom natural", o que é exacto, mas não explica o Sr. Olivio Montenegro, porque só o "esforço" não é arte. No fim do capitulo romance-arte, a gente dá mesmo razão ao Sr. Gilberto Freyre, prefaciador e primeiro critico desse volume de que me occupo, quando se refere á arbitrariedade com que o Sr. Olivio Montenegro (pg. 7) retalha "fatias de um assumpto tão complexo". Porque o grande caso é esse: depois de tudo lido e relido, não se consegue perceber até onde o Sr. Olivio pretendeu chegar. Ou fica-se sabendo que elle quiz elogiar apenas os autores de hoje (alguns autores de hoje) e para isso, só para isso, escreveu esse volume. No cap. III (O romantismo) o sentimento, como expressão de arte, volta a ser atacado pelo autor, em nome da vida, desse estranho realismo vital, vamos dizer, que para elle é tudo na obra de arte. O lyrismo não vale nada, porque é irreal (pg. 42). Dahi, a seu ver, a nenhuma importancia de José de Alencar, a quem dedica um commentario onde se limita ao estylo do cearense, sem situalo, convenientemente, no tempo, como queria Taine, ou sem sondar-lhe como convinha num ensaio de interpretação e como queria Hennequin, o que ha da natureza do romancista de "Iracema" nos seus deliciosos perfis femininos, taes como "Diva", "Senhora" e "Luciola", principalmente. Para o Sr. Olivio Montenegro, o estylo não é apenas um "meio", é o "fim" mesmo da obra de arte. Elle quer julgar os autores, que representam o nosso patrimonio e a nossa tradição literaria, de longe, dos tempos de hoje, exigindo-lhes, tão só e unicamente, forma e maior projecção de vida.

Assim com Alencar (pgs. 36 a 47), assim com Manoel de Almeida (pgs. 48 a 53), cujo admiravel "Memorias de um sargento de milicias" combate, só por ser um romance de costumes, com Taunnay e Aluizio de Azevedo. Deste ultimo o Sr. Olivio diz não ter conseguido "fazer entrar um só de seus personagens na consciencia de seus leitores" (pg. 63), quando todos nós, que lemos "O Cortiço", sabemos ser impossivel esquecer João Romão ou Pombinha. Entretanto, Inglez de Sousa é elogiado fartamente. Interessante é como "O Cortiço" é tambem censurado (pg. 68) por não possuir um personagem central, "um protagonista condicionando intimamente a vida de todos os outros personagens", ao passo que "Suor", de Jorge Amado, não possue e não não ha a menor referencia a respeito feita pelo Sr. Olivio Montenegro, o que depõe um pouco contra a honestidade de sua critica. Raul Pompeia e Machado de Assis não são "explicados com a penetração que se desejaria e as considerações sobre o romance moderno, si bem que exactas e justas, em muitos pontos, peccam, de algum modo, pela insistencia com que o autor exige o "real" para a arte. A linha de romancistas actuaes, analysada pelo Sr. Olivio Montenegro, começa pelo Sr. José Lins do Rego e acaba no Sr. Gastão Cruls, passando pelos senhores Jorge Amado, José Americo de Almeida, Amando Fontes, Graciliano Ramos, Erico Verissimo, Rachel de Queiroz, Domingos Olympio, cujo "Luzia-homem", apparecido aqui no Rio, em 912, é o ponto de partida do romance nortista de agora, não é estudado, assim como Julio Ribeiro — marco imprescindivel do nosso realismo, — assim como Afranio Peixoto, Xavier Marques e outros. Omissão, imperdoavel entre os modernos, é representada pelo esquecimento de Oswaldo de Andrada, cujas "Memorias sentimentaes de João Miramar" vieram determinar o apparecimento do "O Estrangeiro", do Sr. Plinio Salgado (tambem não citado) e, sobretudo, de Mario de Andrade, indiscutivelmente uma das maiores figuras de nosso modernismo, responsavel por toda essa liberdade de linguagem que o Sr. Olivio Montenegro louva tanto em José Lins do Rego e Jorge Amado, talvez o unico elemento de resistencia dos livros de ambos.

Godofredo Rangel, de "Vida Ociosa" e "A filha" é esquecido. Lucio Cardoso não é tratado como merece, Octavio de Faria — cuja estréa como romancista me parece qualquer coisa de notavel — Barretto Filho e Cornelio Penna são postos de parte. O sr. Gilberto Freyre notou, com muita propriedade, a ausencia de Lima Barreto nesse estudo, mas não se lembrou de mostrar, com a sua acuidade de sociologo, a quem o phenomeno esthetico não deve ser indifferente, por isso mesmo, a importancia demasiada com que o sr. Olivio Montenegro se refere no sr. Gastão Cruls, por exemplo. Mas, Lucia Miguel Pereira, a meu ver maior e mais expressiva do que o autor de "Vertigem", não merece uma unica citação no "Romance brasileiro", apesar de, como critica e biographa, ter fornecido bastantes elementos para a elaboração do capitulo "Machado de Assis"...

Apesar dessas falhas e de outras, impossiveis de serem apontadas systematicamente nos limites desta chronica, não se póde dizer que o esforço do sr. Olivio Montenegro se perdeu. No caso, a myopia de sua critica e a estreiteza de sua analyse superficial não invalidam o seu trabalho, como expressão que é de uma iniciativa sob todos os aspectos fertil e digna de applausos. Pois é possivel que outros, não tão bem intencionados, porém, mais capazes e menos apressados, consigam fazer trabalho mais methodico e mais justo, inspirado nesse "Romance brasileiro".

De minha parte, gostaria que esse outro ou esses outros, não se esquecessem de que se a arte deva ser desinteressada, como pretende o sr. Olivio Montenegro, o prazer que ella nos communica não o é. Depois, que o artista tem que marcar a sua obra com o sinete de seu tempo e de seu feitio interior. Nem o esthetismo do sr. Olivio Montenegro (esthetismo da fórma, puramente), nem o esthetismo de Sully-Prudhomme, do que este chamava de "sympathia" (esthetismo da "idéa" e só da "idéa"). Pois a verdadeira obra de arte não é nem uma coisa nem a outra, isoladamente. São as duas coisas juntas, mais essa capacidade de "excitação" que todo producto artistico deve conter, sem o que nenhuma obra de arte existe. O sentimento esthetico, a experiencia esthetica, tal como a comprehendo, tem o seu interesse ahi, justamente. E era nessa ordem de idéas que Niestzch pôude escrever em alguma parte, que a esthetica não é senão uma physiologia applicada, ao que Henri Delacroix accrescentou: "il faut dire qu'elle est d'abord une physiologie appliquée". Para mostrar, ou provando, que a apprehensão esthetica do mundo se faz primeiro pelos sentidos, em funcção do "sentimento" que a obra de arte possa condicionar. Isto é, tudo aquillo que o sr. Olivio Montenegro deplora nos nossos autores de hontem e de hoje (com mais delicadeza, entretanto), para affirmar o seu estranho postulado esthetico, suggerido pela leitura apressada dos romancistas, que elle leu mal, e dos esthetas inglezes e americanos, que elle interpretou ou assimilou peor.

Remessa de livro: Candelaria, 92

A Biologia no Brasil

Conclusão da primeira pagina

assim não pense o sr. Roquette Pinto.

A sciencia, como a religião, é a grande força niveladora dos povos. Excluindo patrias, raças e preconceitos, ella não pertence a determinados paizes, porque se transformou, desde suas origens remotas, em patrimonio da humanidade. Universalista por excellencia é ella a unica voz, com autoridade, que póde gritar, no mundo, acima das ideologias ephemeras que empolgam os homens, pois que as suas conquistas, de interesse geral, beneficiam a vida e a perpetuidade da especie no tempo e no espaço. Qualquer restricção, que tente desviar a sciencia desse roteiro magnifico, é anti-scientifica e, portanto, falsa e artificial. Pairando acima dos appetites humanos, das competições pessoaes, ella não póde e não deve descer ás paludes moraes das nossas miserias contingentes.

O scientista é um ser superior. O seu trabalho — verdadeiro apostolado — é o de apontar erros, onde quer que elles se encontrem e de reparal-os, não com o fito declarado e preconcebido de espezinhar esforços honestos, mas com a devoção idealistica de pugnar pelo advento da verdade sobre a terra.

Num paiz como o nosso, onde tudo está por ser feito, relativamente á illustração e ás sciencias puras, o trabalho dos raros scientistas que possuimos, deveria ser, por força de circumstancias, mais amplo e tolerante, no sentido da cooperação e da solidariedade, para que estimulo e incentivo jamais faltassem aos estudiosos

---

"A Biologia no Brasil" veiu, innegavelmente, como affirma o logar commum da bibliographia indigena, preencher uma lacuna em nossos meios culturaes. Até ha pouco não podiamos ter, por falta de systematizadores da historia da sciencia, uma visão panoramica, fixada em largo painel, da nossa erudição naturalistica. O prof. Mello Leitão deu-nos o retrato que faltava em nosso *album*. Mas esse retrato se approxima, por vezes, tanto das linhas e das côres dos "portraits" expressionistas, que o retratado, em certas occasiões, perde seus traços caracteristicos... Além disso, o consagrado mestre carregou demais nas tintas com que pintou amigos e desaffectos, de tal modo que o quadro historico de "A Biologia no Brasil" parece-nos, de alguma fórma, exaggerado e falso.

O prof. Mello Leitão dividiu sua obra em dez capitulos, nos quaes estuda, chronologicamente, todos os pesquizadores da da nossa natureza e os fructos de suas observações, começando, como é intuitivo, pelos amaveis e mentirosos chronistas das épocas cabralinas. Passa em seguida ao seculo XVII, demorando-se a estudar os portentosos trabalhos de biologia deixados por Marcgrave e Piso. O seculo posterior, o seculo de Linneu, — "que marca para toda a systematica botanica ou zoologica o inicio dos nomes validos, com a nomenclatura binaria" — caracteriza-se no Brasil pelo apparecimento das Academias, quasi todas inexpressivas e pêcas. Esses organismos literarios e scientificos (força de expressão), mais contrafacções da Arcadia Romana do que propriamente florescimentos imperativos de forças nativistas, nada ou quasi nada deixaram que interessasse ás artes ou ás sciencias. Do cáos arcadico salva-se, apenas, um Fr. Leandro do Sacramento.

Com o seculo XIX a biologia toma rumos mais definidos e definitivos. Surge a grande phase de explorações e expedições scientificas estrangeiras no paiz. E' a éra de ouro de Humboldt, Rodrigues Ferreira, Eschwege, Maximiliano de Wied, Saint-Hilaire, Natterer, D'Orbigny, Castelnau, Langsdorff, Spix, Martius, Darwin, Wallace, Bates, Agassiz, Lund, Burmeister, Liais, Fritz Mueller, Ihering, Goeldi, etc., notabilidades que por aqui passaram e viveram, desvirginando os dominios maravilhosos da nossa patria, resolvendo-lhe as incognitas, pondo em equação os problemas da natureza e apresentando o Brasil ao mundo scientifico. Impulsionados pelo estimulo e pelo cabedal que esses sábios trouxeram á cultura brasileira, os nossos estudiosos, (accionados tambem pelas clarinadas libertarias do romantismo nascente), procuraram resolver as questões naturalisticas ligadas ao nosso ambiente, numa demonstração eloquente e magnifica de brasilidade. Apparecem, então, os Museus Nacional, Paraense e Paulista, principiando, em larga e crescente escala, o desenvolvimento dos nossos estudos scientificos e da nossa emancipação cultural, em todo os sectores do conhecimento humano. Data dessa época a florescencia dos grandes nomes que honraram e honram a galeria do nosso Saber. Ladisláo Netto, Lacerda, Silva Maia, Freire Allemão, Nicoláo Moreira, Barbosa Rodrigues, Caminhoá, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Couto de Magalhães, para só nos referir aos mortos e brasileiros, foram personalidades marcantes que emprestaram um brilho novo ás sciencias entre nós.

O prof. Mello Leitão estuda, jogando com dados preciosos de bio e bibliographia, todos os scientistas que por aqui palmilharam e deixaram, indelevelmente gravadas nas paginas da nossa historia cultural, as contribuições mais uteis e ricas. Nessa parte, seu livro é de valor inconteste, principalmente porque veiu abrir mais amplos horizontes para que todos pudessemos observar, no esplendor do conjuncto, o heroismo dessas formigas da sciencia, que deram, em rasgos esplendidos de abnegação e sacrificio, o melhor de sua vida, o seu saber e o seu talento, de mãos beijadas, para a gloria maior de nossa terra.

Desgraçadamente, o mesmo já não nos será permittido dizer, com relação á parte attinente ao estudo dos scientistas modernos, muitos dos quaes foram tratados de afogadilho, muitos esquecidos e outros menosprezados, injusta e cruelmente, pelo emerito professor. Lamentamos essa falha no livro de Mello Leitão. E, por estranhal-a, dada a alta conta em que sempre o tivemos, resolvemos traçar, em largas linhas, este esboço de critica.

Prefaciando "A Biologia no Brasil", diz o sr. Roquette Pinto que "de hoje em deante ninguem poderá mais tratar da historia natural deste paiz sem ter á mão o volume". Ha visivel exaggero nesta affirmativa. Concordamos que ninguem mais poderá tratar do *historico* da historia natural sem ter á mão o livro do sr. Mello Leitão; mas o estudo da historia natural, em si, dispensa perfeitamente a obra em apreço. Continuando, Roquette Pinto fala em "plano elevado de *serena imparcialidade*" e mais além commenta: "Um dos maiores serviços que ha de prestar este livro magnifico deriva da *cuidadosa revisão* de muitos trabalhos publicados no paiz sobre as sciencias naturaes, apontando enganos ou erros, corrigindo-os *serenamente*. Posso falar disso tudo com isenção: fui dos beneficiados por uma correcção. O Museu Nacional conta na sua historia antiga dois "Xavier": o Xavier dos Passaros e o Xavier das Conchas. Por inadvertencia attribui ao dos Passaros o que devia ser executado pelo das Conchas. Mello Leitão aqui repõe os homens no seu devido logar, concertando o meu erro, o que, de coração, lhe agradeço." (1)

Achamos que essa "serena imparcialidade", que deveria permear todo e qualquer trabalho sobre a biologia no Brasil, é escassissima na obra do prof. Mello Leitão, relativamente, como já dissemos, aos scientistas da geração actual. O termo *revisão*, citado na transcripção que fizemos, está mal empregado. Revisão entre scientistas é usado em sentido muito sério. Apontar, apenas, uma pequena troca de autores é questão bem differente e que não comporta, de modo algum, a applicação daquella palavra de correcção taxinómica. Demais, para não fugir ao "medice, curat ipso", os proprios trabalhos de Mello Leitão não se acham totalmente isentos desses pequenos lapsos. Tanto asim que na sua "Zoo-geographia do Brasil" (vol. 77 da "Brasiliana", da Cia. Editora Nacional) escreveu o seguinte: "Em seu bello ensaio sobre os caxinguelês refere Pinto da Fonseca, etc., etc." Ora, quem escreveu um ensaio sobre a fauna dos Sciurideos do Brasil foi o sr. Oliverio Mario de *Oliveira Pinto*...

Uma leitura, por mais rapida que seja, de "A Biologia no Brasil", (do capitulo V em deante) deixa ao leitor uma impressão que destôa completamente e profundamente dos dithyrambos que o sr. Roquette Pinto entôou em sua homenagem. E' preciso frizar que neste esboço de critica não tivemos a preoccupação de ferir a sensibilidade do A. todas as vezes em que o notámos em deslizes. Contentamo-nos, tão sómente, em mostrar alguns dos erros e omissões mais palpaveis encontrados na "A Biologia no Brasil", os quaes são sufficientes para provar o quanto se resente esse livro de serenidade, equilibrio e meticulosidade.

Referindo-se, por exemplo, ao prof. Alipio de Miranda Ribeiro, que é assistente da secção de vertebrados do Museu Nacional, diz o A.: — "E' Miranda Ribeiro o nosso typo mais representativo do autodidacta. Trabalhador infatigavel, mas buscando especializar-se muito cedo, não havendo entre nós Faculdades de Sciencias (que apenas agora se esboçam), fez-se zoólogo com o fraquissimo cabedal do nosso pêco ensino de humanidades. Dahi a sua *falta de cultura geral*, qu apparece patente em seus trabalhos, e certa infelicidade nas generalizações, com erros lamentaveis em questões comezinhas, 281" (2) E a nota 281 traz uma lista interminavel de pequenos lapsos, na maior parte innocentes, colhidos com certo sadismo nas "Noções Syntheticas de Zoologia Brasilica", da autoria daquelle scientista mineiro. Por coherencia, dada a sua proverbial e proclamada *imparcialidade*, o prof. Mello Leitão deveria tambem commentar essa legião de livros didacticos de historia natural, — na maior parte fracos e inexpressivos, falhos e delecterios e, quasi sempre, méras compilações mercantilizadas — que transita por todas as escolas do paiz. Não o fez, estamos certos, porque essa analyse destoaria dos moldes de seu trabalho. Porque abre, então, essa excepção deselegante e odiosa? Cumpre-nos notar, no emtanto, que as proprias obras didacticas de Mello Leitão não estão livres de erros, alguns até incompativeis com os conhecimentos scientificos do eminente professor.

Voltemos ainda um bocado á transcripção citada: — Se entre nós só agora se esboçam as Faculdades de Sciencias, a falta de cultura geral — manda a logica que se proclame — tóca tambem aos demais zoologos e não, em particular, a este ou áquelle. E' evidente, além do mais, que dessa falta, não escapa o prof. Mello Leitão... E eis aqui a amostra:

— Criticando ainda Miranda Ribeiro, diz o A. que é lamentavel que este zoologo, "buscando ser original, apresente algumas systhematicas infelizes, como a divisão das aves em *ornituras* e *saururas*" e accrescenta, entre parenthesis, "(como se houvesse alguma ave de cauda de lagarto)". Por ahi se vê que o sr. Mello Leitão desconhece termos que se encontram em qualquer diccionario encyclopedico, sem falar em obras basicas de ornithologia. As expressões, que tanta estranheza causaram ao professor, foram creadas por Haeckel, em 1866, sendo que *Saururae* corresponde á graphia de Huxley, de 1867. E' pois Haeckel, e não o sr. Miranda Ribeiro, quem deve merecer, nessa parte, a critica ferina do illustrado mestre... Quanto á "cauda de lagarto", devemos assignalar, apenas, que o Archeopterix, apesar de extincto, deveria estar gravado no canhenho de bolso do sr. Mello Leitão...

Resumimo-nos, até agora, a destacar alguns erros encontrados na "A Biologia no Brasil", o que muito nos penaliza. Estamos certos, porém, que a maior parte dessas falhas foram commettidas pelo inaudito e irreflectido desejo do A. de amesquinhar a obra heroica e magnifica de Miranda Ribeiro. A preoccupação obsediante de anniquilar o collega, cegou o mal humorado historiador da biologia em nosso paiz. Outra desculpa mais elegante não encontrámos para justificar esses deslizes.

Proseguindo nesta analyse ligeira, apontaremos, agora, algumas omissões verificadas nesse livro, defeitos que nos parecem imperdoaveis num trabalho que representa o balanço de toda a nossa actividade naturalistica:

— Preoccupando-se de Myriápodos, nome já sem expressão na zologia, affirma o A. haver no Brasil, apenas, pequena memoria de Mello Leitão sobre os Polyxenidas. E' embasbacante a ignorancia do autor dessa memoria quanto á existencia de dois extensos trabalhos de Broelemann, publicados na Revista do Museu Paulista, os quaes abrangem 237 paginas, 12 estampas com 300 figuras, sem falar nas descripções de 66 especies e variedades novas! Para quem consegue descobrir, na citada Revista, um estudo de 3 paginas sobre "Ipidae" é, sem duvida alguma, chocante o lapso apontado.

— Citando os que se occuparam de Mallophagas, o A. omitte o 1.º trabalho publicado no Brasil sobre Mallophagas de aves: "Contribuição ao estudo do genero Esthiopterum", do sr. M. J. de Castro Monteiro de Barros. Esquece tambem o sr. L. R. Guimarães, nome sobejamente conhecido aqui e no estrangeiro.

— Continuando em suas preterições clamorosas, cita o sr. Pinto da Fonseca, sómente como autor de trabalhos sobre o genero Laternaria, parecendo não saber que esse entomologo se dedica, ha longos annos, ao estudo de Membracideos, com contribuições por demais conhecidas.

— Ao se referir a Dermapteros o sr. Mello Leitão deixa de citar Paulo de Miranda Ribeiro, que é seu collega no Museu Nacional. E entre as especies do grupo Blattidas, nem siquer merece menção a "Nota sobre a biologia de *Rhyparobia Maderae*, de S. B. Pessôa e C. Corrêa, apesar de ser esse estudo a unica biologia que já se fez no Brasil em torno do citado grupo.

— Tratando de Mosquitos, passa em brancas nuvens sobre os nomes de Paulo C. de Azevedo Antunes, Ayrosa Galvão e J. Lane, scientistas que já atravessaram, com seus trabalhos, as fronteiras do paiz. E de Melzer, depois de alludir á sua "Monographia dos Prionideos", menciona a descripção de algumas dezenas de longicorneos novos feitas por esse entomologo. Convém, no emtanto, avisar ao leitor desprevenido, que essas "algumas dezenas", são, na realidade, cerca de 300 especies novas!...

E seguindo em suas omissões, o prof. Mello Leitão olvida um estudo importante (sem duvida de mais valor do que o trabalho de F. Iglesias), (3), do sr. S. B. Pessôa sobre o genero *Phanaeus*.

Estes poucos exemplos mostram o quanto é parcial o prof. Mello Leitão e evidenciam a sua falta de conhecimentos relativa á bibliographia zoologica geral, muito especialmente ao que se publica em São Paulo.

O que aqui commentamos, abrangendo apenas algumas paginas do livro, não póde ser mais do que um esboço de critica. Capitulos inteiros passaram sem commentarios.

Recommendamos, entretanto, ao A. de "A Biologia no Brasil" uma cuidadosa revisão de sua obra, se deseja della novas edições á altura de seus titulos e da sua nomeada em nosso mundo scientifico.

O estudo desse volume da "Brasiliana" leva-nos á certeza de que os poucos homens que se dedicam á investigações scientificas entre nós, vivem em perpetua guerra. Essa lucta, parece-nos, já é uma tradição brasileira, pois vem desde as épocas mais remotas do nosso gatinhar pelos dominios das sciencias. Nunca houve em nosso paiz, nesse sector, o espirito de coperação, de tolerancia, bonhomia e superioridade, tão necessarios ao desenvolvimento extensivo dos estudos serios. Cada scientista, aqui, fórma seu "clan", sua "panellinha" e procura atacar aos que não se lhe submettem aos postulados e theorias. Quasi sempre esses postulados etc., são mais de ordem pessoal e regional, do que propriamente de ordem intellectual.

Emquanto nos demais paizes civilizados, as lutas entre scientistas travam-se num terreno superior e producente de respeito e serenidade, — interessando unica e exclusivamente ao esclarecimento da materia em discussão — aqui, para desgraça nossa, os homens de cultura procuram, desde logo, desprestigiar os companheiros. Desse modo concorrem ainda mais para a desmoralização dos raros abnegados que teimam em resolver, sem auxilio e encorajamento, as incognitas dos nossos problemas de illustração. Se os nossos scientistas fizessem sciencia pela sciencia, sob um prisma elevado de superioridade intellectual, o povo brasileiro, que acompanha com sympathia e certo orgulho o trabalho dos nossos pró-homens de laboratorios, teria uma impressão mais saudavel dos nossos intitutos de investigações e alta cultura. Não só o povo; tambem o governo.

(1) — O grypho é nosso.
(2) — O grypho é nosso.
(3) — "Ipidae".

PROGRESSO FEMININO

NO CENACULO DOS IMMORTAES

ESTA' de luto o Brasil com o desapparecimento do Conde de Affonso Celso, dos maiores dentre os brasileiros que o têm servido. Da nobreza do seu caracter, da fidalguia das suas attitudes, de seus talentos — poeta, orador, jornalista — da affirmação do seu valor em multiplas actividades — parlamentar, professor, jurista — disseram os mais autorizados oradores á beira do seu tumulo, falaram os melhores escriptores em artigos que encheram as columnas dos nossos jornaes. Faltou, no entanto, uma voz na symphonia dos louvores, faltou uma voz feminina para dizer do varão que se foi, deixando uma saudade no coração da mulher brasileira que nelle encontrou um dos mais sinceros defensores dos seus direitos.

Homem de leis, comprehendeu a injustiça de ser negada á mulher brasileira o direito de participar da vida do paiz. Homem de coração, viu no problema da mulher um problema humano a exigir solução de accordo com as novas condições da existencia. Dahi, o apoio precioso que prestou á campanha feminista, orientada e conduzida pela energia inovadora de Bertha Lutz, a palavra autorizada eloquente e seductora do Conde de Affonso Celso.

Quando era commum receberem os homens com má vontade ou um sorriso de mofa as tentativas de reivindicação de direitos pelas organizadoras do movimento feminista, Afonso Celso foi dos raros que os soube defender com desassombro, firmeza e habilidade perante a multidão dos que os negavam. Reagiu contra o meio hostil e com os argumentos de pensador, de jurista e de chefe de familia, preparou o ambiente para acceitar, como das mais legitimas, as nossas aspirações.

Catholico dos mais perfeitos, dono de um lar onde dominava pela força moral, pelo prestigio do talento, pelo amor, pela comprehensão da liberdade com o seu cortejo de responsabilidades, sabia o Conde de Affonso Celso respeitar e estimular as aspirações das almas que lhe haviam sido confiadas pelos designios altissimos da Providencia. Via-as como expressões de gerações novas e, por isso, respeitava os seus anseios e os seus ideaes arrojados. Como pae e sociologo, reconheceu que era chegado o momento de poder a mulher projectar a sua personalidade fóra do lar em obediencia aos reclamos do espirito e do coração.

Aos que se admiravam da sua profissão de fé feminista, quando subia á tribuna em defesa da nossa cousa, respondia com a logica do seu espirito: "Sou feminista por uma razão muito simples, porque sou monarchista". Tendo-se mantido fiel a um regimen politico em que muitas vezes governa a mulher, como poderia admittir que no regimen do suffragio universal, fosse negado o suffragio á metade do genero humano?

Não podemos duvidar da sinceridade das suas palavras, acreditamos, porém, que o motivo principal dessa attitude em relação á mulher, tivesse sido o convivio de todos os dias, de todas as horas, com a filha do seu espirito e do seu coração. Teve occasião de observar, com orgulho de pae, a mentalidade forte e sadia que crescia a seu lado. Encontrou em Maria Eugenia Celso, depois de lhe ter permittido chegar, pela educação, ao pleno desenvolvimento de suas faculdades, um CEREBRO que seria uma projecção do seu proprio cerebro. Tinha constantemente deante de si, para regozijo de sua alma, a refutação cabal da these tão debatida da SUPPOSTA INFERIORIDADE DA INTELLIGENCIA DA MULHER em relação a do homem. Viu Maria Eugenia figurar entre os primeiros dos nossos poetas, dos nossos psychologos, dos nossos jornalistas. Viu-a como continuadora dos seus proprios ideaes libertadores porque, se lhe coube a gloria de ser um dos lutadores pela emancipação dos escravos, seguiu Maria Eugenia uma trajectoria com finalidade semelhante, no seu magnifico trabalho em favor da emancipação da mulher ainda escravizada, desde que lhe eram negados, em nossa patria, os direitos civis, juridicos e politicos. Deu-se com toda a alma a essa causa. Deu-lhe o fulgor do talento, o encanto da palavra, a fidalguia da attitude. Concorreu, grandemente, para a victoria final conduzida pela energia irresistivel de Bertha Lutz. Uma foi o pensamento em acção, outra a acção pelo pensamento. Da collaboração esplendida dessas duas conductoras de ideaes, veiu o triumpho com o reconhecimento dos nossos direitos expressos na Carta Magna de 1934 e mantidos pela visão larga do Presidente Getulio Vargas na Constituição de 1937.

Affonso Celso e Maria Eugenia Celso foram duas almas que se fundiram, dois espiritos que se penetraram, dois corações que se trocaram, duas actividades que se completaram. Em Maria Eugenia, Affonso Celso permanece entre os vivos, ficou no seu espirito e no seu coração para continuar a actuar no meio brasileiro.

E' provavel que a estas horas esteja pensando a Academia Brasileira de Letras em manter Affonso Celso no cenaculo dos immortaes, convidando Maria Eugenia, um dos expoentes da nossa intellectualidade, a candidatar-se á cadeira que soube enobrecer e dignificar o eminente brasileiro.

LEONTINA LICINIO CARDOSO

As mulheres do sr. Amando Fontes

Conclusão da primeira pagina

No livro do sr. Amando Fontes, dialogado quasi todo, não topamos um palavrão. Impossivel dizer que o romancista haja procedido mal. A classe baixa das cidades pequenas nem sempre se desboca, e é verdadeiro o typo da prostituta familiar mencionada pelo autor de "Jubiabá", da meretriz séria a quem se podem confiar as meninas.

Em "Rua do Siriry", juntam-se dez ou doze excepções desse genero, raparigas excellentes, de grande elevação moral, que supportam a miseria sem um movimento de revolta e se sacrificam umas pelas outras. Em geral, não se entregam a manifestações violentas: queixam-se baixinho, resignam-se docemente, com um erguer de hombros fatalista. E' certo que uma toca fogo na roupa, mas isto acontece porque o amante a abandona, não porque a degradação em que vivem todas a tenha feito desatinar. E outra, azeda e encrespada, contraria as companheiras. Teve na infancia um desgosto, que o escriptor narra entre parenthesis, numa pagina optima, e ficou assim rabugente, resingona. Findos, porém, esses arrancos da brutalidade, corrige-se, volta á existencia ordinaria, torna-se a melhor creatura do mundo.

Estou quasi a dizer que o sr. Amando Fontes não lhe permitte o máo humor e obriga-a a comportar-se bem. Deve ser isso.

Affirmam por ahi que as personagens duma historia começando a mexer-se, têm vida propria e arrastam o autor, fazem coisas que elle não desejaria fazer. Reflectindo, vemos que isso é uma phrase sem sentido, dessas que se repetem e se acanalham na bocca de toda a gente. As personagens são talvez o autor, e se apparecem differentes, é que o romancista, como um actor, se transforma, vira santo ou patife conforme as circumstancias, ás vezes os dois simultaneamente.

O sr. Amando Fontes muda pouco e não chega a extremos, mas as suas heroinas estão mais perto da hagiographia que da chronica policial.

Assumptos Psychicos

AS ORIGENS REMOTISSIMAS DA NACIONALIDADE

IV

Os Missionarios

D. Manoel I recebeu as noticias do descobrimento das terras novas, sem grande surpresa. Seu espirito se achava voltado para os thesouros inexgotaveis das Indias, que faziam da Lisboa daquelle tempo uma das mais poderosas cidades maritimas da Europa.

Comtudo, o successo do almirante provocou um largo movimento de curiosidade, no seio dos navegadores portuguezes. Quasi todas as expedições que se dirigiam aos régulos da Asia tocavam nos portos vastos de Vera Cruz, cujo norte centralizava as attenções dos commerciantes francezes, que ahi se abasteciam de vastas provisões de pão brasil.

Geralmente as caravellas lusitanas que demandavam Calicut traziam comsigo grande numero de exilados e de aventureiros. Muitos delles foram abandonados no extenso littoral do paiz inexplorado e desconhecido, sob influxo das inspirações do mundo invisivel; essas creaturas viviam como batedores humildes, á frente dos trabalhadores que, mais tarde, chegariam ás terras novas.

A situação official perdurava, com a indifferença do monarcha, distrahido pelas suas conquistas no Oriente; mas, entre as autoridades administrativas do reino, commentava-se a questão da nova colonia, abandonada aos exploradores francezes e hespanhoes. Compellido pela opinião de seu tempo, D. Manoel providencia a primeira expedição official, afim de que se collocasse nas suas praias extensas o signal das armas portuguezas. Prepara-se a grande expedição de Gonçalo Coelho que, além de alguns cosmographos notaveis, traz comsigo Americo Vespucio, famoso na historia americana pelas suas cartas acerca do Novo Mundo, nas quaes, infelizmente, existe grande percentagem de literatura e de pretenciosa imaginação. Chegando ao littoral bahiano, Gonçalo Coelho organiza a Feitoria de Santa Cruz, primeiro nucleo de civilização occidental nas plagas brasileiras. O nome do paiz é agora Terra de Santa Cruz, pelo qual é conhecido nos documentos da metropole.

Depois de graves incidentes, nos quaes Vespucio abandona-se a aventuras, pelo interior da colonia, na sua sêde de posição e de gloria, o expedicionario portuguez, pobre de possibilidades com raros companheiros, lança os marcos de Portugal ao longo de toda a costa brasileira.

Uma das emoções mais gratas para o seu espirito é o quadro maravilhoso da Bahia de Guanabara; julgando-se no estuario de um rio esplendido, denomina Rio de Janeiro o local, em virtude de se encontrar ali, nos primeiros dias do primeiro mez. No sitio encantado, installa uma nova Feitoria, a da Carioca, da qual não ficaram largos vestigios, permanecendo ahi mezes a fio, retemperando as suas energias, em contacto com a paizagem magnifica. Prosegue na sua tarefa de reconhecimento, voltando depois á metropole, sem conseguir interessar o monarcha no que se referia á exploração da terra nova. Limitou-se o rei portuguez a permittir o estabelecimento de feiras de páo-brasil, na colonia longinqua, o que facultou aos elementos estrangeiros o mais largo desenvolvimento de commercio com os indigenas da região littoranea.

De Portugal, sómente aportavam, de vez em quando, no Brasil, alguns aventureiros e degredados, obedecendo a um appello inexplicavel e desconhecido.

Foi, approximadamente, por essa época, que Ismael reuniu uma grande assembléa dos seus collaboradores mais devotados, no objectivo de instituir um programma para as suas actividades espirituaes, na Terra de Santa Cruz.

— "Irmãos — exclamou elle, no seio da multidão de seus companheiros abnegados — plantámos aqui, sob o olhar misericordioso de Jesus, a sua bandeira de paz e de perdão... Todo um campo de trabalhos se desdobra ás nossas vistas. Precisámos de collaboradores devotados que não temam a luta e o sacrificio. Voltemo-nos para os centros culturaes de Coimbra e de Lisboa, regenerando as fontes do pensamento, no elevado sentido de ampliarmos a nossa acção espiritual... Alguns de vós permanecereis em Portugal, mantendo de pé os elementos protectores dos nossos trabalhos, e a maioria terá de envergar o sanbenito humilde dos missionarios penitentes, levando o amor de Deus aos sertões ínvios e desprotegidos de todo o conforto. Temos de buscar no seio da igreja as roupagens exteriores de nossa acção regeneradora.

Infelizmente, a dolorosa situação do mundo europeu, em virtude do fanatismo religioso, tão cêdo não será modificada... Sómente as grandes dores realizarão a fraternidade no seio da instituição que deveria representar o pensamento do Senhor, na face da Terra, desviada dos seus grandes principios pela mais terrivel de todas as fatalidades historicas, dentro das quaes foi a igreja obrigada a participar do organismo mundano e perecivel dos Estados... Um sopro de reformas se annuncia, impetuoso, no âmago das organizações religiosas da Europa e, em breves dias, Roma conhecerá momentos muito amargos, não obstante os sonhos de arte e de grandeza de Leão X que detem, neste instante, uma corôa injustificavel, porquanto o reino de Jesus ainda não é desse mundo; mas, temos de aproveitar as possibilidades que o seu campo nos offerece para encetar essa obra de edificação da patria do Cordeiro de Deus...

Pregareis, em Portugal, a verdade e o desprendimento das riquezas terrestres e trabalhareis, sob a minha direcção nas florestas immensas de Santa Cruz, arrebanhando as almas para o unico pastor... O caracteristico de vossa acção, como missionarios do Pae Celestial, será o vosso testemunho legitimo de renuncia a todos os bens materiaes e a vossa consoladora pobreza..."

Quasi todos os Espiritos santificados, ali presentes, se offereceram como voluntarios da grande causa. Entre muitos, descobrimos ahi José de Anchieta e Bartholomeu dos Martyres. Manoel da Nobrega, Diogo Rodrigues, Leonardo Nunes e muitos outros foram tambem dos chamados para esse conclave do mundo invisivel.

Em 1531, quando Portugal resolveu, sob a direcção de D. João III, a primeira tentativa de colonização da Terra de Santa Cruz, alguns jovens missionarios, convocados por essa augusta assembléa, chegavam ao Brasil, com Martim Affonso de Souza e a sua companhia de trezentos homens, participando activamente da catechese dos indios na fundação de S. Vicente e de Piratininga.

Nobrega aportava, mais tarde, em Porto Seguro, com Thomé de Souza, o primeiro governador geral da colonia, em 1549, chefiando um grande numero desses irmãos dos simples e dos infelizes, estabelecendo novos elementos de progresso e dando inicio á cidade de Salvador.

Anchieta vinha depois, em 1553, com Duarte da Costa, transformando-se no desvelado apostolo do Brasil. Designado para desenvolver, particularmente, os nucleos de civilização já existentes em Piratininga, ali permaneceu, no seu respeitavel collegio, que todos os governos paulistas conservaram, com veneração carinhosa, como uma tradição de sua cultura e de sua bondade. Alguns historiadores falam com severidade acerca da energia vigorosa do apostolo que, muitas vezes, foi obrigado a assumir attitudes extremas no seio das tribus que lhe mereciam as dedicações e os carinhos de um pae. Anchieta alliou, no mundo, á suprema ternura essa energia realizadora; mas, aquelles que na historia official lhe descobrem esses gestos não lhe notam a suavidade do coração e a profundeza dos sacrificios, nem sabem que, depois foi ainda elle a maior expressão de humildade no antigo convento de Santo Antonio no Rio de Janeiro, onde, com o habito singelo de um frade, adoçicou, ainda mais, as suas concepções de autoridade. A edificadora humildade de um Fabiano de Christo, alliada a um sentimento de renuncia total de si mesmo, constituia a ultima pedra que faltava na sua corôa de apostolo da immortalidade.

D. João III teve a infelicidade de introduzir, em Portugal, o organismo sinistro da Inquisição. Com o tribunal da penitencia, vieram os Jesuitas.

Não constitue objecto do nosso trabalho o exame dos erros profundos da condemnavel instituição que fez da igreja, durante numerosos seculos, um centro de perversidade e de sombras compactas, em todas as nações européas que a abrigaram á sombra da machina do Estado, mas, sim, a exaltação daquelles missionarios de Deus, que affrontavam a noite das selvas para clarificar as consciencias com a lição suave do Martyr do Calvario. Esses homens abnegados eram, de facto, "o sol da nova terra".

Os falsos sacerdotes poderiam continuar massacrando, em nome do Senhor, que é a misericordia suprema; poderiam proseguir ostentando as purpuras luxuosas e todas as demais sumptuosidades do reino mentiroso desse mundo, incensando os poderosos da Terra e distanciados dos pobres e dos afflictos; mas, os dôces missionarios da cruz ouviam a voz de Ismael, no âmago de suas almas; aos seus sagrados appellos, abandonaram todos os bens, seguindo nos rastros luminosos daquelle que foi e será sempre a luz do mundo. Foram elles os primeiros traços de luz das phalanges immortaes do Infinito, corporificados na terra do Evangelho, e, com a sua divina pobreza, foram os iniciadores da grande missão apostolica do Brasil, no seio do mundo moderno, inaugurando aqui um caminho resplandecente para todas as almas, transformando a terra do Cruzeiro numa dourada e eterna Porciuncula.

Não precisamos de encarecer o valor do trabalho prestado á historia espiritual do Brasil pelo espirito de Humberto de Campos, através das mensagens que estamos divulgando, as quaes acabam de ser editadas pela Livraria da Federação num volume magnificamente impresso, intitulado: "Brasil, Coração do Mundo e Patria do Evangelho". Conforme já informamos, estas mensagens foram psychographadas pelo conhecido medium Francisco Candido Xavier, com uma fidelidade e precisão historica absolutas, como se póde facilmente constatar do confronto de nomes e datas com os mencionados na Historia do Brasil.

Bibliographia

A VERDADE ESPIRITUALISTA
C. Picone Chiodo — 1938

Para os brasileiros, e para uma grande maioria de sul-americanos, já não existem mais duvidas acerca da sobrevivencia da personalidade humana apos a morte do corpo, continuando a vida de emoções do espirito como se na Terra permanecesse. Na Europa, entretanto, e particularmente na Italia, esta questão ainda constituia até ha pouco a grande preoccupação dos pesquisadores como Bozzano, autor de uma obra vastissima que corre mundo, estudando a parte scientifica propriamente dita, do Espiritismo. Surge, agora, um grande nome das letras juridicas italianas, o dr. C. Picone Chiodo, advogado dos mais illustres, junto á Côrte de Appellação de Milão, que, animado do sincero desejo de perscrutar a verdade espiritualista, acaba de publicar um dos volumes mais notaveis que conhecemos, traduzido aqui pelo dr. Guillon Ribeiro para a Livraria da Federação. Subordinou o dr. Picone Chiodo as suas investigações á interrogativa apparentemente paradoxal: "Vivem os mortos e podem communicar-se comnosco?" São nove capitulos de uma leitura attrahente e altamente elucidativa, que os proprios integrados na convicção espiritualista lêem com prazer, não, apenas, pela erudição e cultura reveladas pelo autor, como tambem pelo vasto material phenomenico ali exposto, recolhido de toda a obra mundial.

SYLVIO ROBERTO

Mestiçagem e Aryanismo

Conclusão da primeira pagina

puros podem sahir muitos puros, á partir da segunda geração, conforme o numero de attributos differentes entre elles.

A idéa de que o cruzamento é fontes de degeneração é erronea, e surge de um exame demais estreito do que se passa no mundo dos animaes domesticos. Certo, em pecuaria, a pureza racial é necessaria, mesmo imprescindivel. Mas, por que?

Porque a pureza racial é uma garantia indirecta do valor economico, do rendimento zootechnico do animal. Principalmente se esse valor depende da pellagem, da colloração do animal, de suas formas exteriores.

Quem deseja possuir um gato Siamez, por exemplo, deve exigir uma certidão de sua pureza, por que assim terá certeza de ter em mãos um animal com os caracteristicos preciosos da raça. Caracteristicos que culminam na sua colloração inimitavel e realmente bella. Quanto á producção leiteira, para citar um exemplo, de outra natureza, sabe-se que o pequeno gado das ilhas de Jersey e de Guernesey é notavel pelo alto indice de gordura (manteiga) de seu leite. Logo, mantendo puro seu rebanho de Jersey ou Guernesey, o criador terá garantida essa caracteristica.

Na especie humana as coisas não se passam assim.

Primeiramente não temos raças puras, nem mesmo purificadas. Temos povos ou quando muito ethnias. Cada povo é sempre mais ou menos mesclado desde tempos remotos: as invasões e as guerras são mais do que sufficientes para justificar essa mescla.

Depois, na especie, nunca houve uma selecção racial. Ao contrario, o que tem havido é a mais desordenada mistura, conduzida ao sabor das conveniencias pessoaes ou das familias. Nunca se tendo em vista a pureza de sangue.

Dahi as qualidades boas da especie se acharem dispersas em todas as raças, ao lado das más qualidades. Sejam qualidades physicas, sejam moraes ou intellectuaes.

Uma selecção humana, no sentido zootechnico, torna-se pois, coisa irrealizavel. Não ha bases para ella. A selecção, que se recommenda, que os eugenistas proclamam como necessaria, não é bem essa. E' a selecção individual. E' a selecção sem ter em vista a pureza ethnica, mas sim os attributos do individuo, condemnado á multiplicação, não o judeu ou o slavo, mas o tarado mental, o defeituoso physico — desde que a tara supposta ou o defeito considerado sejam comprovadamente hereditarios.

Nada condemna — nem a Eugenia nem a Genetica pura — que dois individuos normaes, sadios e de bôas ascendencias se casem — pouco importa que um tenha nas veias 3/4 de sangue nordico ou 1/8 de sangue judeu; e que outros sejam meio sangue africo...

Não existe, nem póde existir, o estigma da raça, nem uma eleição della, absoluta.

Está por ser provado que os typos melhores da especie sejam os humanos puros, de qualquer raça. Ha, em todas as raças, humanos com as qualidades primeiras da especie, e estas nem sempre apparecem, se lhes falta o concurso indispensavel do meio e da cultura.

O cruzamento, portanto, não é uma fonte de degeneração humana. Nem a selecção racial pode ser coisa recommendavel á especie.

Mas com o cruzamento, temos a certeza de criar novas formas. Novas formas, que poderão apresentar o mesmo grão de pureza das formas iniciaes, como vimos atrás demonstrado theoricamente. E é na zootechnia que vamos buscar elementos de prova, praticos, indiscutiveis para essa affirmação. Bastará lêr a historia das raças animaes. Ha em todas um cruzamento ou a mestiçagem como ponto de partida, ou de equilibrio para o melhoramento. E um exemplo pula da memoria como um repuxo dagua, em alta pressão.

É o caso da raça de cavallos de corrida "Puro-sangue-ingleza". Esta raça, conhecida em todo o mundo, formou-se do cruzamento entre eguas inglezas communs e tres garanhões de origens differentes: um arabe oriental, um cavallo turco e um barbe (norte africano). Dessa mistura surgiu o cavallo de corrida, a machina viva para velocidade, o chamado "Puro-sangue-inglez".

Sempre que o criador imagina determinado typo de animal, pensa logo em obtêl-o cruzando raças differentes. E, depois desse cruzamento, é que selecciona o que lhe parece melhor, em conformidade com a idealização.

No povoamento do Brasil, se não houve propriamente a necessidade de crear — peça por peça — um homem novo, sente-se que o mestiço, que aqui se formou offerece uma capacidade de adaptação, longe de ser encontrada nos individuos de raça pura (no sentido relativo em que viemos empregando este termo).

Não chego ao exaggero de dizer que, sem esse mestiço, não se teria povoado o Brasil. Mas, affirmo convictamente, que com elle o processo de povoamento foi facilitado e accelerado. Pelo menos para maior porção territorial, de clima mais quente, de ambiente menos proprio ao homem europeu.

Mas, dois phenomenos se processam parallelamente. De um lado o mestiçamento — o caldeamento de um novo typo; e do outro, a aryanização de uma grande parte de nossa população, com as correntes immigratorias européas.

Em ambos os casos, porém, teremos a constituição de um novo typo: um septentrional e central — oriundo mais do mestiçamento; e outro meridional, proveniente da aryanização.

Aryanização está aqui no sentido de volta ou approximação ao europeu (embora o termo aryano tenha perdido o seu significado em face mesmo da inexistencia de uma raça aryana). Essa approximação é natural. De um lado, o augmento da população branca com a entrada de immigrantes, e por outro, a selecção social agirá, por certo, nessa mesma direcção.

O mestiço mais claro terá outras facilidades de victoria na sociedade. Não por merito intrinseco (poderá têl-o ou não). Por um resto de preconceito da côr, ainda vivo no ambiente social. Apenas meio seculo nos separa da escravatura.

E fatal será essa ascensão da onda aryanizante, tentando absorver o mestiço propriamente.

Será quasi um cruzamento, continuo, como denominam os zootechnistas: continuo ou de absorção. Mas essa absorpção, nunca se dará.

Nunca se dará porque continuarão livres na multiplicação tanto os brancos como os mestiços. E, como se sabe, para a implantação da raça absorvente, faz-se mistér a eliminação do mestiço como gerador. É o que se pratica em pecuaria. E eis o que nunca se praticará entre humanos.

Mesmo porque essa implantação é desnecessaria e talvez prejudicial. O lastro de sangue afro e de amerindio, que correrá nas veias dos brasileiros de amanhã, não será nunca um factor pejorativo da raça. Se elle já foi um elemento de victoria sobre o meio, na adaptação a este, poderá continuar a sêl-o.

Ha uma raça americana de bovinos, chamada "Santa Gertrudis", cuja origem é multissimo interessante. Trata-se de um gado constituido, após quinze annos de esforços, com a nobre raça Shorthorn ingleza de origem, e que veio resolver, de certo modo, o problema da criação no Texas, cujos campos são relativamente pobres e infestados de pragas contra o gado, e cujo clima é quente, e portanto improprio para as raças européas já aclimadas nos Estados Unidos. Mas, para ser victorioso o "Santa Gertrudis" carrega 3/8 do sangue indiano, de zebú... Esse o segredo do exito de sua adaptação ás condições do Texas.

E, se quizermos um exemplo entre humanos, relembro a origem do japonez, que nada tem de pureza racial. É originariamente mestiço, pois resultou do encontro da raça ainou (branca) com mongoloides e malayos (estes pygmoides, negros). Nem por isso degeneraram e perderam a fibra...

(Capitulo do livro "O mestiçamento brasileiro", a sahir brevemente).

CAIPIRAS DA FUZARCA

Uma folia é o cartaz de amanhã, no Palacio com a exhibição dos Irmãos Ritz, em "Caipiras da Fuzarca"

MESMO nas silenciosas montanhas de Kentucky, os 3 "malucos" Ritz conseguiram fazer "fuzarca" virando 3 "caipiras" com longas barbas e sotaques de roceiros.

"Os Caipiras da Fuzarca", não podiam deixar de ser os lunaticos Irmãos Rit,z os melhores comicos de Hollywood, que tem o dom de fazer rir, o sujeito mais sério e aborrecido, despertando com suas "maluquices e macaquices" gostosas gargalhada. Desta vez, podemos dizer sem susto, que os "doidos" estão muito mais impagaveis do que nos films antecedentes.

"Caipiras da Fuzarca", tem um enredo completamente diverso dos outros, tendo para isto, os irmãos Ritz arranjado um argumento opportuno, fazendo-se acompanhar por um "cast incomparavel, collaborando todos, para maior brilho e fulgor deste esplendido conjuncto de alegria, romance e musica !

O sympathico Tony Martin, desempenha o seu papel de "encarregado do programma" de uma famosa estação de radio, sendo para isto enviado até Fontucky, com o fim de encontrar e escolher um grupo de "caipiras" "digno" para tomarem parte numa importante e proxima irradiação !

Tony, gostou immensamente dos "disfarçados caipiras", mas... agradou-lhe mais ainda, a linda moreninha Marjorie Weaver, que é companheira dos Irmãos Ritz. Surge um lindo idylio entre os dois, seguindo pois todos juntos para a cidade.

Uma sequencia de scenas hilariantes surgem, continuando sempre o romance entre a adoravel "caipirasinha" e Tony, que cheio de contentamento, faz-nos ouvir a sua bella voz, em 3 canções melodiosas, especialmente escriptas por Lew Pollack e Sidney Mitchell, compositores de tantas, e esplendidas melodias.

Em "Caipiras da Fuzarca" Marjorie Weaver está mais linda, e desempenha o papel que lhe incumbiram com a maxima perfeição, conquistando assim, um mais alto logar, no pedestal da fama. Tony Fartin, tambem terá a sua ambição satisfeita, cantando pela primeira vez, na téla uma opera. O prologo de "Pagliacci" será ouvido numa deslumbrante scena da hilariante comedia musicada dos famosos Irmãos Ritz.

Como interpretes desta hilariante comedia, podemos destacar, Slim Summerville, Eddie Collins, Wally Vernon, Bertos Churchill, e John Carradine sob a direcção de David Butler, e desenrolando uma serie de scenas verdadeiramente estupendas!

Não se esqueçam de assistir o film que todos os espectadores terão pena de ter terminado, não duvidando mesmo, que muitos "fans" dos Irmãos Ritz, terão o prazer de voltar no dia seguinte, e assistir novamente á pellicula que levará amanhã no Palacio, "Caipiras da Fuzarca", a comedia musicada n.º 1 — provocando incriveis e gostosas gargalhadas !

Eu sou o FELIZ

Como é boa a vida!... Como é linda a princezinha Branca de Neve... Como são engraçados os meus companheiros !... Como tudo é interessante !... E eu sinto-me inteiramente feliz... Dizem

que não devo ser tão optimista. !.. Mas se eu acho tudo bonito, se gosto de tudo, se adoro a princezinha, porque não ser optimista ? Porque não sentir-me feliz? Quero rir, pular, cantar ! Quero que todos sejam como eu: "Feliz !"

LOUCA POR MUSICA

DEANNA DURBIN

DEANNA DURBIN, a brilhante cantora da Nova Universal, é a estrella que vae occupar durante muito tempo a téla do São Luiz a começar de 29 do corrente, num film que continúa na mesma classe dos dois anteriores desta estrella.

"Louca por Musica", o titulo que foi tirado de um momento inspirador do film, é uma nitida e perfeita producção e uma difficil incumbencia de todos que estão ligados á pellicula.

A estrella que agora tem 15 annos de idade, parece mais moça do que em "100 Homens e Uma Menina"; canta com mais ardor e segurança e dá uma interpertação melhor que a de seus dois films anteriores.

Esta é uma historia de uma menina de 14 annos, cuja progenitora, uma celebre estrella de cinema, teme perder o seu prestigio se disser que tem uma filha. Deanna, portanto, é escondida num collegio interno durante annos, prohibida de mencionar o nome de sua mãe e de vel-a. Triste e com inveja de suas collegas, ella inventa um pae, um tal Mr. Harkinson, caçador de féras, sport que elle pratica na Africa e que lhe escreve cartas e lhe envia trophéos. Isso traz complicações, quando uma menina, Felice, recusa acreditar nas historias de Deanna. Sendo assim, ella é forçada a apresentar um pae ou então confessar que é mentira. Ella consegue um pae, por sua habil engenhosidade e sorte. Elle é um compositor, um solteirão, cujo embaraço pela situação é seguido de diversão que elle aproveita e della tira partido. Elle diz que tudo o que Deanna havia contado era a pura verdade e finalmente consegue um encontro entre a linda menina e sua progenitora.

Este é um thema adoravel, contado sem exageros "Saccharinos". A comedia é excellente com um optimo score musical. Deanna canta a "Ave Maria" de Gounod e 3 novas canções. "I Love to Whistle" é uma destas canções-successo que ficam gravadas na memoria e se tornam populares. Gail Patrick interpreta o papel de progenitora. Herbert Marshall o pae adoptivo, Arthur Treacher o engraçado secretario e creado de Marshall, William Frawley é o gerente da grande estrella cinematographica.

"Louca Por Musica" é um film para todos os fans.

"EU SEI QUE NASCI PARA O LAR!..."

Diz Olympe Bradna, a "estrella" de "Céo roubado", o super-film que o Plaza vae exhibir amanhã juntamente com "Popeye contra os 40 — ladrões de Ali-Babá" —

PARA mim, ou melhor, na minha opinião, um filhinho tem muito mais importancia do que a mais victoriosa das carreiras cinematographicas", — disse Olympe Bradna, continuando a nossa agradavel palestra.

E talvez seja esta mesma a razão por que esta adoravel francezinha de 17 annos, elevada agora á categoria de "estrella", por um dos principaes studios de Hollywood, pensa em renunciar aos applausos e ás glorias dentro de cinco annos, no maximo.

— "O trabalho no cinema e o matrimonio não podem seguir juntos pela mesma estrada. No meu caso, pelo menos, posso affirmar ser impossivel tal coisa. Embora esteja ainda deslumbrada com o facto de ter alcançado em tão pouco tempo o ponto maximo de minha carreira, que é o "stardom", continuo a ter como aspiração maxima da minha vida, ser uma boa esposa e uma boa mãe" — accrescentou a morena-seducção.

Esta moça-menina de olhos pretos como carvão tem já formado na sua mente o typo do homem com quem pensa se casar, se bem que os seus paes não lhe permittam ainda ter um noivo. Muitos dos "moços bonitos" de Hollywood têm tentado cortejal-a, logo esbarrando, porém, com a informação de que Olympe não acceitará a côrte de nenhum, até que complete os seus 18 annos de idade.

— "Não sei ainda com quem me casarei, mas estou certa de que o meu eleito não terá ligação alguma com o cinema ou com o theatro, ou, para dizer mais claramente, elle não será um actor!" — explicou a interprete de "Céo Roubado".

— "Não porque os artistas não me mereçam consideração" — apressou-se ella a accrescentar — "pois meu pae e minha mãe foram actores theatraes, o mesmo acontecendo com meus avós. Muito pelo contrario, tenho um respeito profundo e sincero por todos aquelles que estão ligados a um ideal de arte. Acho, apenas, que é inteiramente impossivel a um artista viver uma existencia normal, e é este o motivo por que prefiro casar-me com um medico, um advogado, um architecto ou um negociante".

Ponderou Olympe que talvez a sua pouca idade influisse muito no seu modo de pensar em relação ao matrimonio, mas que, entretanto, preferia sempre falar com franqueza sobre um assumpto de tanta importancia para ella. Disse depois que, uma vez casada, deseja viver com o seu marido num logar fixo, sem pensar em mudanças.

—"Quando criança, vivi sempre de um paiz para outro, de cidade em cidade, de hotel em hotel, sem nunca sentir o prazer de possuir um jardim ou viver entre os nossos proprios moveis. Talvez fosse por isto que fiquei tão contente, ha alguns mezes atrás, ante a perspectiva de vir para Hollywood. E' que aqui, bem ou mal, um artista pode ter um lar e viver quasi normalmente. E se esse artista triumphar, vindo a tornar-se "estrella", pode então dar-se até ao luxo de possuir uma boa residencia, regar as flores de seu proprio jardim e fazer pasteis em fogão particular! Pode, ainda — e para justificar esta minha affirmativa, poderia citar innumeros casos — se for uma "estrella", com tendencias para o lar, ser uma optima mãe de familia!" — accrescentou Olympe com uma encantadora expressão de criança espantada.

— "Quanto a mim, porém, voltou ella a falar em tom meio confidencial — quando tiver meus filhinhos — digo filhinhos porque pretendo ter mais de um — não quero nada que desvie os meus cuidados. Dito isto, parece que falei claro que abandonarei o cinema, pois não ha nada que exija mais cuidados que uma carreira cinematographia. Entretanto, sei que existem muitas outras actrizes que não pensam como eu; mas, afinal de contas, não me cabe averiguar como resolvem ellas os seus problemas domesticos".

Olympe explicou porque, apesar de ter sido elevada ao "stardom", tão rapidamente, pensa em abandonar o cinema daqui a cinco annos:

— "Creio que cinco annos de trabalho ante a camera é tempo sufficiente. Tenho agora 18 annos, e quando deixar o cinema terei 22; assim, aos 25 já poderei, descansadamente, pensar em constituir familia. Esta vida artificial de agora não me illude. Eu sei que nasci para o lar!"...

Joe Penner e Lucille Ball num curioso instantaneo de "Um susto e uma corrida", que amanhã será exhibido no Rex

Um Susto e Uma Corrida

RESUMO: Wilbur Meely, pagador de um banco, andava sempre ás voltas com as rifas. Eram gallos, armas, chapéos, tudo emfim, elle comprava. Um dia Wilbur ganhou um bellissimo trailler, mas sua esposa não quiz saber de nova morada e Wilbur, resolveu tomar ares sozinho. Taes gatunos, abusando da boa fé de Wilbur, conseguiram saber, dos segredos do banco, e, naquella mesma noite, enquanto elle dormia sob o céo estrellado, um audacioso roubo era levado a effeito no banco. Wilbur é um dos suspeitos e na manhã seguinte elle é surprehendido pela companhia dos tres gatunos que fugiam da policia. Wilbur telephona para sua esposa pedindo que fosse soccorrel-o, o que ella faz, ignorando porém que a policia a seguia secretamente. Nesse interim, Wilbur e os ladrões que o mantinham aterrorizado encontram a millionaria Judith Daniels que fugia para não casar com um conde francez. Os ladrões, convencem Wilbur, que por bondade elle deveria salvar a joven, e, só mais tarde é que o rapaz descobre as verdadeiras intenções do bando. Elles queriam raptar a joven exigindo de sua familia uma avultada quantia pelo resgate. Quando Carol, a esposa de Wilbur sabe que está sendo perseguida pela policia, acceita a côrte do conde que viajava no mesmo trem, com destino á casa de Judith. Na casa de Judith, Carol compromette Pierre, e enquanto Wilbur rapta Judith, Carol e Pierre são presos. O bando obriga Wilbur a escrever a carta pedindo o resgate e envial-a juntamente com a maleta da joven. Wilbur se engana e atira pela porta justamente a valise que continha o dinheiro roubado. O trailler pára num campo de turismo, e Wilbur consegue cantar uma canção que descreve não só os assaltantes como tambem o logar onde elle se achava com Judith. Carol ouve a irradiação e consegue convencer os guardas do presidio de que deveria ajudal-a capturando o bando. Finalmente depois do trailler correr loucamente montanha abaixo, os ladrões são apanhados pela policia e Wilbur, considerado um grande herõe, atira-se nos braços da esposa.

Este film será apresentado no Rex, a partir de amanhã.

ENTRE O AMOR ORIENTAL E O AMOR OCCIDENTAL...

FRITZ van Dongen encarnando no film "Mysterios da India" um poderoso rajah, não sabe como se decidir entre a mulher de pelle alva e a de pelle bronzeada... A primeira é o amor refinado que o Occidente lhe offerece num corpo vestido pelos magos da thesoura de Paris... A segunda o amor silencioso e profundo, sem enthusiasmos apparentes, feito de devotamento e renuncia, um amor que se traduz em rythmos voluptuosos deante da estatua impassivel de Siva...

E o joven principe na moldura sumptuosa do seu palacio, acaricia a bailarina Zitha, a favorita do seu harem e pensa na mulher de cabellos louros e olhos azues que viu um dia numa capital européa affrontar a cupidez dos homens com a desenvoltura de uma dominadora de corações... Seu poder é immenso. Uma ordem sua e centenas de servos fieis se lançarão na pista da mulher que deseja... mas, o corpo de Zitha, o seu perfume, as suas fórmas o detem... Para que procurar a felicidade em outras terras se ella está tão perto?

"Mysterios da India", com Fritz van Dongen, La Jana e Kitty Janzen, constitue a primeira época de um film realizado por Richard Eicheberg na India e será apresentado por Ufa-Art Films amanhã no cinema Odeon. A segunda época intitulada "Sepulchro Indiano" correrá na téla do mesmo cinema na semana seguinte, isto é, a 1 de agosto proximo.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1938

Para a Dança

Dois modelos de vestidos de baile, com tunica, os que a nossa gravura reproduz. O de cima é em crêpe, estampada num desenho florido. O de baixo é em mousseline de sêda amarello desmaiado, com listras azues.

Ambos os modelos têm originalidade propria. A faixa da cintura do de baixo é de cor azul, igual á das listras.

CONSERVE A BELLEZA DOS SEUS OLHOS

Por ELSE PIERCE

NOVA YORK (E. P. S.) — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS — "Olhos lindos... Olhos bellos"... — diz a canção. E ouvimos dizer todos os dias que os olhos são o espelho da alma. Os homens de hoje não são romanticos nem tão

Quando você está cansada ou não se sente bem, seus olhos immediatamente o demonstram... Quando a tristeza empana a sua alma, e você se sente opprimida por uma angustia qualquer — seus olhos tambem se empanam, como que se en-

Após as longas horas de trabalho, sob as potentes lampadas do estudio cinematographico, Cecilia Parker lava os olhos com uma loção especial

poeticos como os de outros tempos. Apesar disso, entretanto, pareceu que muito admiram a belleza dos nossos olhos.

E se os olhos são, realmente, o reflexo mais puro da nossa belleza, não importam a côr e o tamanho que tenham — é natural que os fabricantes de cosmeticos e artigos de toillete, concedam a maxima attenção aos productos destinados a augmentar e a aperfeiçoar o encanto e a magia dos olhos das mulheres...

Creio, por isso, que todas as mulheres devem estender sua maquilhagem aos olhos, fazendo-os assim mais profundos, mais palpitantes de côr e de vida.

OS OLHOS PRECISAM DE DESCANSO

Ha um ponto, entretanto, em que se deve insistir sempre: nenhum producto das modernas industrias de embellezamento, póde dar aos olhos a expressão e o brilho da saúde e do descanso.

nevôam... Nelles se reflectem todas as suas emoções... Você poderá maquilhal-os, mas não conseguirá nunca lhes dar essa chispa mysteriosa que illumina todo o rosto e que só se demonstra quando ha saúde e alegria verdadeira...

Algumas autoridades na materia acham que os olhos não precisam de outro descanso além do somno. Creio, no entanto, que aos olhos se deve dar o mesmo periodico descanso que se dá a todos os musculos do nosso corpo, quando se acham exhaustos. E' conveniente não submetter os olhos a leituras demasiado prolongadas, á acção forte do vento quando viajamos em qualquer vehiculo ou ao esforço de trabalhar sem luz apropriada. Por outro lado, não convém esquecer de conceder-lhes um tratamento proprio — banho e limpeza, semelhante ao que se faz com o resto do corpo, empregando processos e loções especiaes.

Luz e Sombra

Jaquetas claras sobre sáias escuras é o que apresenta hoje a nossa gravura. As côres podem ser: rosa sobre azul marinho ou preto; amarello mimoso sobre pardo ou vinho. Ambos os costumes têm a jaqueta de sêda e a sáia de lã.

Os dois modelos aqui reproduzidos, tanto servem para a cidade como para o campo.

BILHETE AZUL

OPINIÃO FEMININA

UM dos nossos jornaes vespertinos tem indagado dos grandes nomes do paiz, quem foi o maior homem do Brasil. E varias opiniões estatelam-se diariamente nas paginas do dito periodico, acompanhadas naturalmente de photographias suggestivas. Algumas lembram até a do celebre Penseur de Rodin, tão profundas surgem as rugas nessas frontes meditativas e hesitantes.

Nenhuma senhora foi ate hoje contemplada nesse assumpto, como se as nossas intellectuaes ignorassem, neste momento aliás de pleno e ardoroso feminismo, quem maior gloria proporcionou á Patria brasileira. E penso que, melhor do que o homem, uma dama poderá sempre, fornecer valiosa opinião sobre os astros politicos e outros desta terra, que Cabral descobriu simplesmente por acaso. Assim, Maria Eugenia Celso, Iracema Guimarães Villela e outras, dotadas de intelligencia e de psychologia, se, interrogadas, poderiam dizer mais sabiamente do que os diversos cavalheiros inquiridos, quem prestou, em realidade, mais preciosos serviços ao Brasil. Seria sufficiente, aliás, para isso passear-se pela cidade maravilhosa, mirando as estatuas á estes dedicadas, nas praias e nos jardins. A mim, tambem nada me foi indagado, mas o reconhecimento, que cultúo como uma religião, e igualmente a mania pouco... moderna de preferir a Verdade á Fantasia, obrigam-me a affirmar ter sido o maior homem desta terra o Dr. Oswaldo Cruz. Lembremo-nos do que era a nossa Capital antes da sua guerra aos mosquitos, da mortandade horrivel nos Estados e ergueremos, não uma, mas innumeras estatuas ao Vencedor da Febre Amarella!

A fama, de que gozavamos no estrangeiro, mostrava-se pejorativa e humilhante, visto que o vomito negro aterrava a todos que aqui aportavam, forçados pela necessidade de viver.

No dia 8 de Março de 1889, falleceram nesta urbs, que, até aquella data nada possuia de maravilhoso, oitenta crianças, que deixaram as mães em pranto, fugindo para os cemiterios. Reinou intenso pavor no Rio de Janeiro nesta época e a epidemia alastrava-se como em 1918 a grippe hespanhola. Os ricos corriam para Petropolis, inattingivel aos stygomias facciatas, mas os pobres morriam ás moscas, amontoando-se os cadaveres insepultos nas calçadas das ruas. E quando, dos navios ancorados, desciam os immigrantes com os seus bahús de prégos dourados ou o seu sacco de chitão desbotado, seguia-se com os olhos melancolicos aquellas futuras victimas da febre amarella. O fantasma dessa terrivel doença, que não perdoava sobretudo ao estrangeiro desaclimatado, rondava, annualmente, pela cidade, desmoronando a escriptura do além, tantos eram os sacrificados e os mortos. Que nos importava, nessa hora fatidica, a politica e o brilhantismo dos homens do governo, se a Morte ceifava, á torto e á direito, os naturaes da terra e os outros? O terror renascente, todos os annos e no verão, da doença epidemica, dizimadora da população, enchia a nossa bella metropole de sombras, impedindo os turistas de a visitarem no tremendo e justo receio de a contrahirem. Surgiu Oswaldo Cruz, com o seu talento scientifico, os seus largos olhos de sabio, a sua longa cabelleira de poeta-philosopho e saneou o Brasil da peste amarella que o manchava, humilhando-o e assassinando o seu povo! Não é elle, pois, o maior homem da nossa Patria, logo que protegeu vidas que sem elle, se extinguiriam com a quebra do nosso orgulho patriotico e da nossa sanidade physica? As mulheres, com a sua natureza sensivel, na sua comprehensão elevada do amor e da saudade, devem render a Oswaldo Cruz o culto que elle merece. Porque o homem, que salva uma só vida humana, merece mais enthusiasmo do que o individuo que profere discursos theoricos e phrases vazias.

Dessa fórma, Oswaldo Cruz, que protegeu innumeras, limpando o firmamento brasileiro do avantesma livido da Febre fatal, tem direito á gratidão incondicional daquelles que, hoje, já não tremem por si ou pelos seus.

A minha opinião, sincera e profunda, embora não m'a pedissem — é que, sendo a saúde o primeiro bem, acima do dinheiro e da ambição, o grande e inolvidavel Oswaldo Cruz surge, no passado como no presente, como o maior homem do Brasil!

Dou, pois, esta opinião com firmeza e... sem retrato.

CHRYSANTHÉME